

Volume **1**

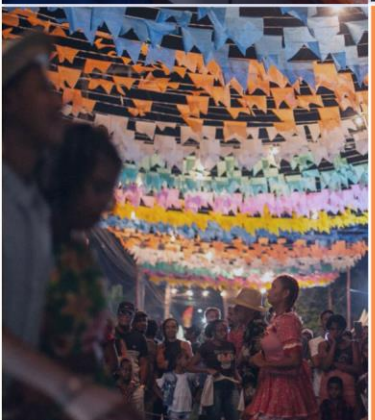
TEIXEIRA DE FREITAS/BA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL









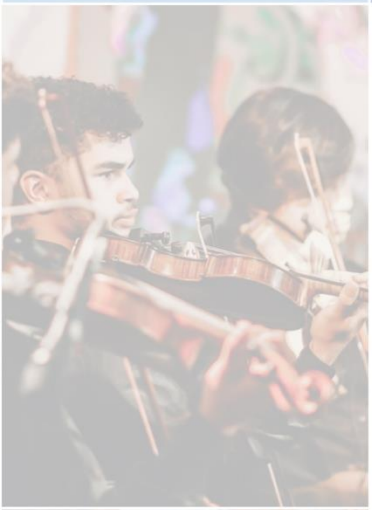
Perfil Demográfico, Socioeconômico e Estatísticas da Rede Socioassistencial



Volume **1**

TEIXEIRA DE FREITAS/BA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL







Perfil Demográfico, Socioeconômico e Estatísticas da Rede Socioassistencial

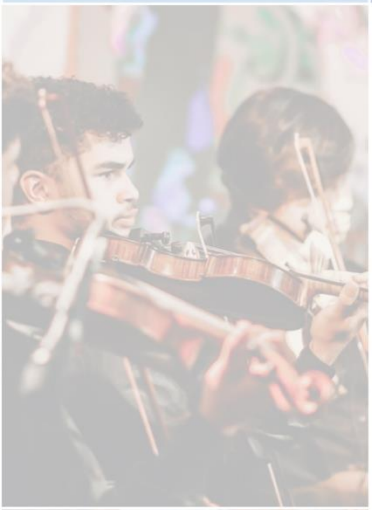
TEIXEIRA DE FREITAS/BA
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



Volume 1

TEIXEIRA DE FREITAS/BA

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



Perfil Demográfico, Socioeconômico e Estatísticas da Rede Socioassistencial





Idealização:

Prefeitura de TEIXEIRA DE FREITAS
Gestão do Trabalho!

Realização:

painel Pesquisas e Consultoria

Apoio:

Prefeitura de TEIXEIRA DE FREITAS
SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E CULTURA

Painel Pesquisas e Consultoria

Ficha Técnica

Direção Executiva

Ermelinda Maria Uber Januário - Corecon 2.556-9

Coordenação Geral

Maria Helena Provenzano - CRESS/SC 8886

Gerente de Projetos

Margareth Victória Kolb

Coordenação da Coleta de Dados

Deise Fátima B. de Souza Barros

Análise de Dados

Alan Patrick Xavier dos Santos

Ana Elisa Ghanem Zanon

William Spiess

Revisão Técnica e Textual

Deise Fátima B. de Souza Barros

Ermelinda Maria Uber Januário

Apoio Administrativo e Logística

Diana Maria Garbin

Identidade Visual e Diagramação

Isabela Bortoletto Bozzola

Rafael Uber – DRT/SC 11048/48

Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas/BA

Gestores Municipais

Marcelo Gusmão Pontes Belitardo
Prefeito de Teixeira de Freitas

Yuri Santos Fernandes
Vice-Prefeito de Teixeira de Freitas

Edinaldo Rezende dos Santos
Secretaria Municipal de Administração

Penélope Bastos Pereira Belitardo
Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura

Sandra Elaine Drago De Oliveira
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Regiane Chuaith Miranda
Secretaria Municipal de Educação

Danilo Fernandes Ricardo
Secretaria Municipal de Saúde

Juliana Guimarães De Oliveira Onofre
Secretaria Municipal de Habitação

Benedito Braz Gonsalves dos Santos
Secretaria Municipal de Segurança e Transportes

Eliton Silva Ramalho Júnior
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Urbanos

Sabrina Rampinelli Reuter Viana
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Madson Silva Araújo
Secretaria Municipal de Finanças

Pablo Souza Santos (Interino)
Secretaria Municipal de Projetos Estratégicos e Gerenciamento de Convênios

Maxsoely de Oliveira Lopes Brito
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Elenita Garcia Rosa Medrados
Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EPÍGRAFE

"Proteção social é garantia de uma relação digna entre provedores e dependentes e se compõe, sobretudo, da rede de vínculos sociais que a família e seus membros mantêm (...) com [todas as] políticas públicas no território onde vive, que garantem sua capacidade de reagir às desproteções sociais que enfrenta. (acréscimo nosso)"

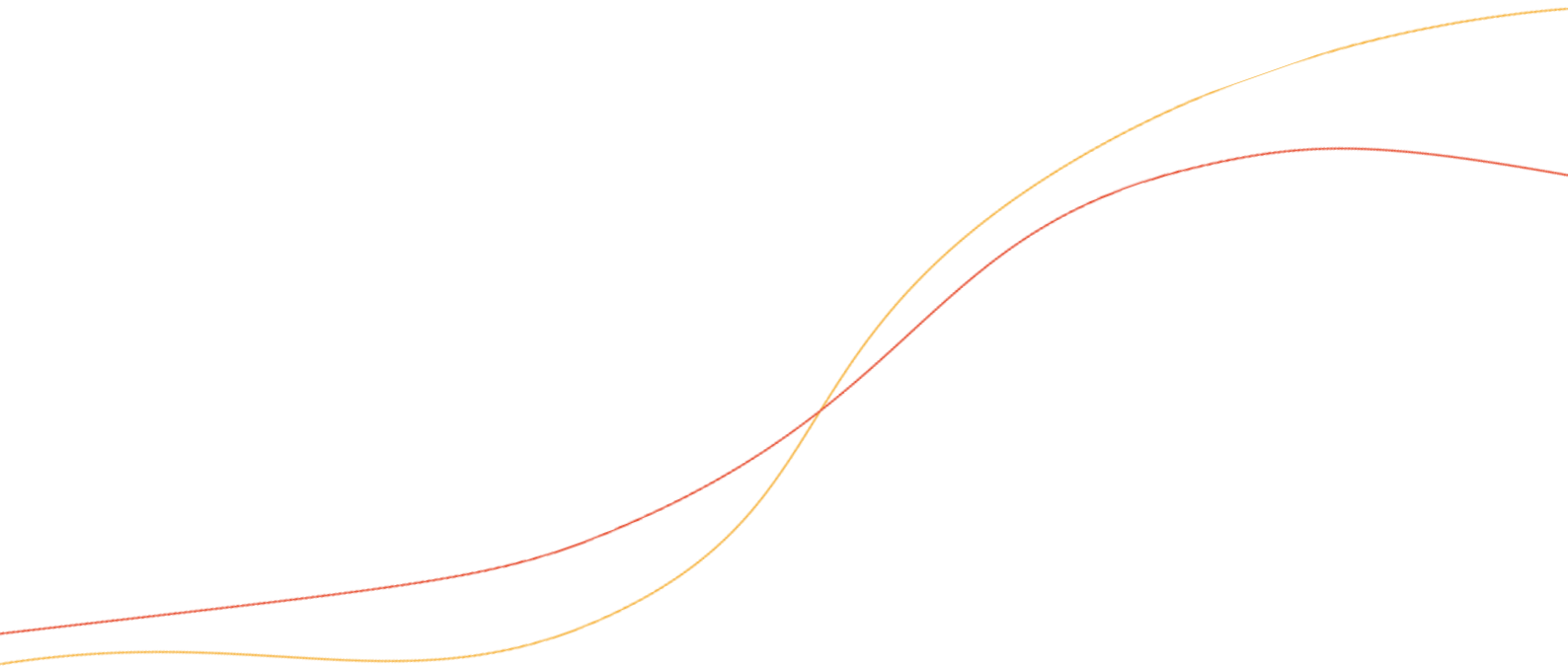
Aldaíza Sposati

"Quanto mais um indivíduo é compreendido e aceito, maior tendência tem para abandonar as falsas defesas que empregou para enfrentar a vida, e para progredir num caminho construtivo."

Carl Rogers

"A nobreza de nosso ato profissional está em acolher aquela pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como chegou a esta situação e como é possível construir com ela formas de superação deste quadro."

Maria Lucia Martinelli



PREFÁCIO 1

Entender e compreender a realidade do local onde vivemos norteia uma comunidade sobre tudo aquilo que a afeta no cotidiano e dá voz aos cidadãos, para que estes sejam atores ativos nas tomadas de decisões que influenciam seu bem-estar e qualidade de vida. Quando levamos em conta o contexto brasileiro, este é um processo essencial de retomada histórica e análise do que ocorre na contemporaneidade tanto em cidades antigas, criadas durante o período colonial, como em cidades com uma trajetória relativamente recente, como é o caso de Teixeira de Freitas.

Com quase 40 anos de emancipação política, a "capital do Extremo Sul da Bahia" é um polo multissetorial que norteia o desenvolvimento econômico de seu Território de Identidade. Áreas como saúde, educação e assistência social em Teixeira de Freitas têm um impacto profundo nas forças e dificuldades de toda a região. Por isso, a construção de um diagnóstico socioterritorial é de suma importância tanto para a sociedade civil como para o poder público, por possibilitar a visualização de oportunidades de desenvolvimento, desafios enfrentados e áreas nas quais futuros investimentos podem potencializar as qualidades da cidade.

Um mapa, talvez, ou até uma lupa, são metáforas que podemos utilizar no material apresentado a seguir. Nestas páginas, apresentamos o resultado de um esforço coletivo para analisar e compreender nossa realidade socioterritorial. Não o perceba enquanto um retrato estático de quem somos, mas sim como uma ferramenta dinâmica para orientar o futuro a partir de cada detalhe da nossa história.

Enquanto gestor, busco atuar de forma cada vez mais abrangente e eficaz em todas as áreas de Teixeira de Freitas. O trabalho realizado por todos os profissionais que compõem o Município tem direcionado esforços e determinação para resolvermos problemas históricos. Contudo, sempre se faz necessária uma percepção mais aguçada para reconhecermos vulnerabilidades que podem ainda ser invisíveis aos nossos olhos. Espero que, com este conteúdo, possamos estar em sintonia e engajados para tornar Teixeira mais pulsante, próspera e melhor a cada dia.

Marcelo Gusmão Pontes Belitardo

PREFÁCIO 2

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por meio de benefícios, programas, projetos e serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Especial, de Média e de Alta Complexidade, busca garantir seguranças que ampliam capacidades de enfrentamento e diminuição das vulnerabilidades, além dos riscos pessoais e sociais e dos direitos violados de usuárias/os e famílias. Assim, fortalecemos os laços com a comunidade e promovemos a inclusão social.

A Política Pública de Assistência Social possui como eixos estruturantes a matricialidade sociofamiliar, que visa garantir proteção às famílias e aos indivíduos considerando o contexto de vida; aspectos socioeconômicos, políticos, culturais e ambientais; a territorialização, identificando as desproteções, as vulnerabilidades, os riscos sociais, as dinâmicas e as potencialidades existentes nos territórios; e a intersetorialidade que aponta para a necessidade da integração com as demais políticas e órgãos setoriais e a relação interinstitucional com os órgãos do Sistema de Justiça.

A Secretaria de Promoção Social e Cultura engendra esforços no atendimento à população mais vulnerável, bem como no direcionamento e orientações aos trabalhadores do SUAS, parte essencial no atendimento das demandas do nosso público. Efetivar, ampliar e fortalecer a capacidade da proteção social e defesa de direitos é nosso objetivo. Um diagnóstico conciso de Teixeira de Freitas, portanto, é fundamental para orientar as ações da gestão pública, desenvolvendo políticas e programas que atendam efetivamente às demandas de nossa população.

Desemprego. Violência doméstica. Exploração infantil. Isolamento de pessoas idosas. Estas são algumas problemáticas que exigem uma intervenção apropriada e adequada das políticas de assistência social. Para a Secretaria de Promoção Social e Cultura de Teixeira de Freitas, conhecer a realidade dos cidadãos de forma mais detalhada é mais que uma competência necessária, é um anseio que busca, neste material, um norte para uma metodologia de atuação cada vez mais condizente com o que é vivido por diversos teixeirenses.

Queremos informar e inspirar cada teixeirense sobre as experiências, ideias e visões para o futuro de Teixeira de Freitas. Somente juntos podemos construir um município mais justo, solidário e centrado nos direitos humanos. Que este material seja uma fonte de inspiração e empoderamento para todos nós.

Penélope Bastos Pereira Belitardo

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BA	Estado da Bahia
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
CECAD	Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único
CF	Constituição Federal
CID-10	Código Internacional de Doenças
CIME	Centro Integrado Municipal de Educação
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CP	Código Penal
CRAM	Centro de Referência de Atendimento à Mulher
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DEAM	Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EF	Ensino Fundamental
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio
FEE	Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes Bases da Educação
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MC	Ministério da Cidadania
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde

MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OSC	Organização da Sociedade Civil
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PIT	Plano Individual de Trabalho
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PMAS	Plano Municipal de Assistência Social
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PNE	Plano Nacional de Educação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPCAAM	Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RDJ	Razão de Dependência Jovem
RDT	Razão de Dependência Total
RMA	Registro Mensal de Atendimentos
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SGDCA	Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SM	Salário-Mínimo
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SSP	Secretaria de Segurança Pública
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
UAI	Unidade de Acolhimento Institucional
UNICEF	United Nations International Child Emergency Fund

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 17

2. NOTAS METODOLÓGICAS 19

2.1. DIVISÃO TERRITORIAL 19

2.2. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS 22

2.3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS 22

2.3.1. INDICADORES SOCIAIS 23

2.3.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS 25

2.3.3. MAPAS SOCIAIS 27

3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS 28

4. PERFIL DEMOGRÁFICO 29

4.1. DENSIDADE DOMICILIAR 33

4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 0 A 11 ANOS 34

4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 12 A 17 ANOS 35

4.4. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 18 A 29 ANOS 36

4.5. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 30 A 59 ANOS 37

4.6. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS 38

4.7. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO 39

4.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL DEMOGRÁFICO 40

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO 41

5.1. RENDA NOMINAL *PER CAPITA* 42

5.2. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/2 SALÁRIO-MÍNIMO 43

5.3. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/4 DE SALÁRIO-MÍNIMO 44

5.4. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/8 DE SALÁRIO-MÍNIMO 45

5.5. ADOLESCENTES RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO 46

5.6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA TOTAL (RDT) 47

5.7. RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS) 48

5.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL SOCIOECONÔMICO 52

6. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO 53

6.1. EIXO ESTRATÉGICO DE DEFESA 54

6.2. EIXO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO 55

6.3. EIXO ESTRATÉGICO DE CONTROLE 57

7. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 58

7.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS 60
7.1.1. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO DESATUALIZADO 61
7.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO ATUALIZADO 62
7.1.3. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE ATÉ 1/8 DE SM 65
7.1.4. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/8 A 1/4 DE SM 66
7.1.5. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/4 A 1/2 SM 67
7.1.6. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/2 A 1 SM 68
7.1.7. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE MAIS DE 1 SM 69
7.1.8. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 70
7.1.9. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS INSCRITAS NO CADÚNICO 71
7.1.10. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS INSCRITAS NO CADÚNICO 72
7.1.11. FAMÍLIAS EXTENSAS INSCRITAS NO CADÚNICO 73
7.1.12. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO 74
7.1.13. CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSCRITOS NO CADÚNICO 80
7.1.14. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO 82
7.1.15. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 (DOWN) INSCRITAS NO CADÚNICO 84
7.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) 86
7.2.1. BENEFICIÁRIOS DO BPC PESSOA COM DEFICIÊNCIA (OU RMV POR INVALIDEZ) 87
7.2.2. BENEFICIÁRIOS DO BPC PESSOA IDOSA (OU RMV POR IDADE) 88
7.3. BENEFÍCIOS EVENTUAIS 89
7.3.1. BENEFICIÁRIOS DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS 93
7.3.2. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO 94
7.3.3. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO À DOCUMENTAÇÃO 95
7.3.4. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO NATALIDADE 96
7.3.5. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO PASSAGEM 97
7.3.6. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO FUNERAL 98
7.3.7. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA 99
7.4. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF) 100
7.4.1. FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF 101
7.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) 104
7.5.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO SCFV 105
7.6. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS 108
7.6.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO PAEFI 109

7.7. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS 112
7.7.1. PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS 113
7.8. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA 115
7.8.2. PESSOAS ATENDIDAS PELO CENTRO POP 116
7.9. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL 119
7.9.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL 120
7.9.2. PESSOAS IDOSAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL 123
7.10. MAPA SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 125
8. DIREITO À VIDA E SAÚDE 128
8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS NASCIDOS VIVOS 129
8.1.1. TAXA DE NATALIDADE 130
8.1.2. NASCIDOS VIVOS PREMATUROS 133
8.1.3. NASCIDOS VIVOS COM PRÉ-NATAL INSUFICIENTE 136
8.1.4. NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO 138
8.1.5. NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIA CONGÊNITA 141
8.1.6. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (DE ACORDO COM A OMS) 143
8.2. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA (E-SUS) 145
8.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) 147
8.4. SISTEMA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SIH) 149
8.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) 152
8.5.1. AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SINAN 153
8.5.2. AGRAVOS POR DENGUE REGISTRADOS NO SINAN 156
8.5.3. AGRAVOS POR DOENÇA INFLAMATÓRIA DO COLO DO ÚTERO REGISTRADOS NO SINAN 158
8.5.4. AGRAVOS POR FEBRE DE *CHIKUNGUNYA* REGISTRADOS NO SINAN 159
8.5.5. AGRAVOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO REGISTRADOS NO SINAN 160
8.6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM) 161
8.6.1. TAXA DE MORTALIDADE 162
8.6.2. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO 165
8.6.3. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS (TUMORES) 167
8.6.4. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS 169
8.6.5. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO 172
8.6.6. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL 174

8.6.7. TAXA DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES 175
8.7. MAPA SOCIAL DO DIREITO À VIDA E SAÚDE 177
9. DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE 179
9.1. DOMICÍLIOS SEM ENERGIA ELÉTRICA 180
9.2. DOMICÍLIOS SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REDE GERAL 181
9.3. DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO 182
9.4. COBERTURA DA REDE GERAL OU PLUVIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 183
9.5. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ENERGIA ELÉTRICA 184
9.6. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA 185
9.7. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM COLETA DE LIXO 186
9.8. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ESGOTAMENTO SANITÁRIO 187
9.9. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM BANHEIRO 188
9.10. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM DENSIDADE EXCESSIVA DE MORADORES POR DORMITÓRIO 189
9.11. PESSOAS COM CADASTROS EM PROGRAMAS HABITACIONAIS 190
9.12. SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E TRANSPORTES 192
9.12.1. PESSOAS COM CADASTRO DE TRANSPORTE COLETIVO GRATUITO 192
9.12.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS COM CREDENCIAL DE ESTACIONAMENTO 193
9.13. MAPA SOCIAL DO DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE 194
10. DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA 196
10.1. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 5 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADA 197
10.2. PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO 198
10.3. CENSO ESCOLAR 199
10.3.1. ESCOLAS E INFRAESTRUTURA 200
10.3.2. ALUNOS MATRICULADOS 201
10.3.3. DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE 202
10.3.4. RENDIMENTO ESCOLAR 203
10.3.5. DOMICÍLIOS POR ESCOLA NO MUNICÍPIO 204
10.4. CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA 206
10.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA 207
10.6. DEMANDA REPRIMIDA POR VAGAS EM CRECHES 209
10.7. INFREQUÊNCIA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL 212
10.8. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) 214

10.9. PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS 216
10.10. PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS 219
10.11. MAPA SOCIAL DO DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA 220
11. DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE 221
11.1. CONSELHO TUTELAR 222
11.1.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM REGISTRO DE OCORRÊNCIA PELO CONSELHO TUTELAR 223
11.2. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA (SSP/BA) 227
11.2.1. VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 229
11.2.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA REGISTRADA NA SSP/BA 233
11.2.3. VÍTIMAS DE ROUBO, FURTO OU ESTELIONATO REGISTRADA NA SSP/BA 235
11.2.4. VÍTIMAS DE OUTROS TIPOS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS NA SSP/BA 237
11.2.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 239
11.2.6. MULHERES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 241
11.2.7. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 243
11.2.8. AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 245
11.2.9. AUTORES DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA REGISTRADAS NA SSP/BA 247
11.2.10. AUTORES DE OCORRÊNCIAS DE ROUBO, FURTO OU ESTELIONATO REGISTRADOS NA SSP/BA 249
11.2.11. AUTORES DE OUTROS TIPOS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA 250
11.2.12. ADOLESCENTES AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS NA SSP/BA 252
11.3. MEDIDA SOCIOEDUCATIVA 254
11.3.1. ADOLESCENTES DE 14 A 19 ANOS EM CUMPRIMENTO DE MSE 255
11.4. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER (CRAM) 257
11.4.1. MULHERES ATENDIDAS PELO CRAM 258
11.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) 261
11.5.1. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADA NO SINAN 262
11.5.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA REGISTRADAS NO SINAN 267
11.5.3. VÍTIMAS DE LESÃO AUTOPROVOCADA REGISTRADAS NO SINAN 270
11.5.4. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA OU MORAL REGISTRADAS NO SINAN 273
11.5.5. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL REGISTRADAS NO SINAN 276
11.5.6. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADAS NO SINAN 279
11.5.7. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADA NO SINAN 283
11.6. ÓBITOS POR HOMICÍDIO REGISTRADOS NO SIM 287

11.7. MAPA SOCIAL DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE 289
12. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS) 292
12.1. ASSOCIAÇÃO CIDADANIA SÃO JOSÉ 294
12.2. ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE TEIXEIRA DE FREITAS 294
12.3. CASA DA CRIANÇA RENASCER 294
12.4. ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL LEVANTA-TE 295
12.5. LAR DOS IDOSOS SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ILPI) 296
12.6. PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE PROMOVENDO AÇÕES SOCIAIS (PASPAS) 296
13. RANKING GERAL DE VULNERABILIDADE 298
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS 299
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 303

1. APRESENTAÇÃO

O Diagnóstico Socioterritorial ora exposto representa um marco inovador, resultado do empenho da administração de Teixeira de Freitas/BA, que reconheceu a relevância de compilar dados relacionados ao desenvolvimento e aprimoramento da Política Municipal de Assistência Social. Este projeto abrange a análise da rede de atendimento e dos indicadores sociais, proporcionando uma visão estruturada e regional da realidade do Município. Seu propósito fundamental é subsidiar o planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura e da rede socioassistencial nos anos subsequentes, desempenhando um papel crucial na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS). Além disso, configura-se como a principal ferramenta de gestão para as áreas técnicas responsáveis pelo aprimoramento da Assistência Social.

Essa iniciativa reflete uma tendência observada em âmbito nacional, conforme delineado nos documentos normativos fundamentais das políticas públicas, como a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A necessidade de implementar sistemas de informação é respaldada pela urgência dos governos em utilizar tais instrumentos para o planejamento, formulação, avaliação e monitoramento das políticas públicas. A relevância desse empreendimento é acentuada pela abrangência dos dados coletados, pela sua centralização e apresentação em linguagem acessível. Dessa forma, a sociedade pode realizar uma análise da realidade do município, promovendo a transparência na gestão pública, fomentando o exercício da cidadania e fortalecendo o controle social.

O conhecimento e/ou reconhecimento da realidade local constituem uma base essencial para a concepção de intervenções que atendam às necessidades da população. Além disso, contribuem para a eficácia e assertividade das propostas, subsidiando o processo de tomada de decisões municipais e fundamentando os procedimentos dos gestores e técnicos das políticas públicas, evitando, assim, o desperdício de recursos.

Os dados apresentados neste documento visam traduzir a realidade do Município no ano de 2023, estabelecido como o recorte temporal acordado entre a empresa e a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico. Não se busca esgotar todas as informações disponíveis, mas sim criar um documento autêntico e de alta qualidade estatística, passível de utilização nos anos subsequentes. Além disso, pretende-se que sirva de inspiração para novas pesquisas no município, ressaltando a importância de uma rotina qualificada de registros qualitativos e quantitativos sobre as ofertas e a formulação de novas políticas públicas municipais.

Dessa forma, o projeto foi concebido com o propósito de retratar o panorama situacional por território, apresentando indicadores sociais construídos com o objetivo de identificar o número e o perfil daqueles sujeitos às vulnerabilidades sociais, bem como as demandas para a rede de proteção e programas socioassistenciais.

Na concepção de Soligo (2012), o crescimento da visibilidade de inúmeras questões sociais – como distribuição de renda, miséria, criminalidade, qualidade da educação, violação de direitos, entre outras – reforça a importância e a necessidade dos dados estatísticos fazerem parte do monitoramento e planejamento, servindo como subsídio para as ações governamentais e da sociedade civil. Isso justifica a necessidade de produção das informações pertinentes neste estudo, além de ser uma forma de acompanhar as mudanças na realidade social da população.

Diante do exposto, este diagnóstico social foi desenvolvido a partir da exploração, coleta e da análise de dados obtidos. Durante o projeto, foram realizadas reuniões de planejamento e articulação, em conjunto com a Comissão de Acompanhamento do Diagnóstico, a empresa Painel Pesquisas e Consultoria e demais atores que compõem a rede de formulação, monitoramento e execução da política de assistência social, conferindo à sua elaboração um caráter construtivo e integrativo na concepção e estruturação das diretrizes para sua execução e finalização.

Os resultados deste diagnóstico estão apresentados em dois volumes: o volume 1 é estruturado com informações sobre o Perfil Demográfico e Socioeconômico, indicadores por região geográfica e estatísticas complementares da rede socioassistencial, enquanto o volume 2 apresenta os destaques do Diagnóstico e o Plano Municipal de Assistência Social.

2. NOTAS METODOLÓGICAS

A seguir, serão apresentadas e detalhadas as notas metodológicas referentes às etapas que embasaram a elaboração deste Diagnóstico, como a divisão territorial, a identificação e o mapeamento da rede de atendimento, a coleta, o tratamento e a padronização dos dados coletados, as técnicas estatísticas utilizadas na análise e a forma de apresentação dos resultados.

2.1. DIVISÃO TERRITORIAL

A definição territorial das regiões geográficas é a primeira etapa deste importante projeto de pesquisa social, sendo imprescindível para a apresentação dos resultados, pois permite a comparação entre eles, possibilitando a identificação das potencialidades, oportunidades e fragilidades presentes em cada espaço geográfico.

> O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos (SANTOS apud SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A importância do conceito de território na perspectiva de Santos (apud SAQUET; SILVA, 2008) está alinhada com a relevância desse conceito para a Política Pública de Assistência Social e serviços socioassistenciais, que visam tanto observar e compreender o território ou os territórios (e microterritórios) geográficos em que atuam, quanto considerar as especificidades de cada "chão" e as relações vivenciadas nesses espaços. Isso significa que a perspectiva adotada neste diagnóstico alterna entre as características do Município e as experiências vivenciadas pelos indivíduos dentro do contexto territorial em que coexistem.

Ressalta-se que um diagnóstico sério, conciso e capaz de produzir resultados transformadores para subsidiar e direcionar assertivamente as políticas públicas requer uma metodologia de execução que contemple a territorialização, pautada na realidade socioeconômica do Município. Isso porque os dados obtidos apenas pela média municipal mascaram as diferenças sociais e econômicas que existentes entre as regiões geográficas, como bairros ou localidades do Município.

Considerando que a principal fonte para estudos e pesquisas do Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão público responsável pela gestão das geociências, estatísticas sociais, demográficas e econômicas do país, cuja sistematização e divulgação dos dados oficiais é organizada, entre outras formas, por setor censitário[1], a divisão territorial deste diagnóstico foi estruturada com base na legislação dos limites político-administrativos e nos setores censitários do IBGE.

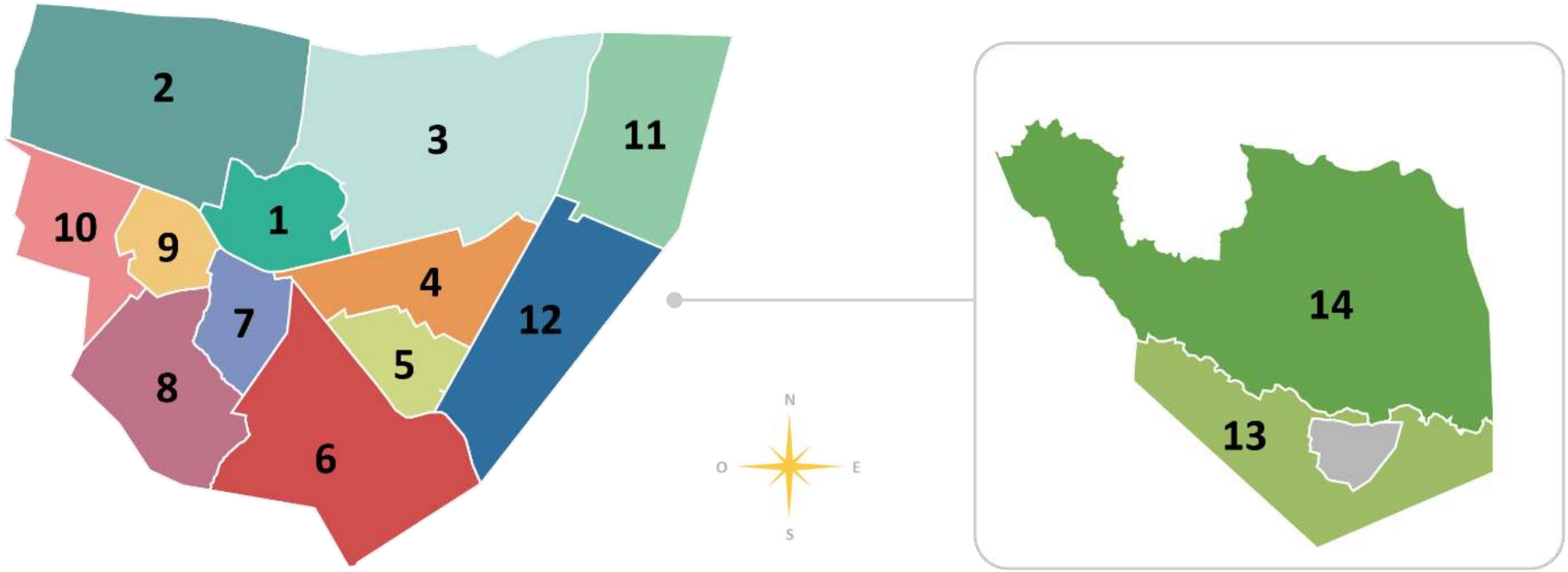
[1] Setor Censitário é unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo IBGE, com limites físicos identificados, em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2019).

Com o apoio da Comissão de Acompanhamento, a divisão territorial para fins deste diagnóstico resultou em **catorze** unidades geográficas com perfil demográfico e socioeconômico homogêneo entre si:

Quadro 1: Classificação das regiões geográficas do Município

Região	Bairros, loteamentos e localidades	Situação
Região 1	Centro; Bom Jesus; Jardim Europa; Wilson Guimarães; Novo Horizonte; São Pedro; Alagoas.	**Urbano**
Região 2	Paraíso; Setor Bahia Sul; Estância Biquine; Ouro Verde; Residencial dos Pioneiros; Arutef; Santa Rita; Condomínio Estância Ville; Residencial Ouro Verde Park; Residencial Park das Tulipas; Loteamento Village dos Lagos; Condomínio Mont Serrat 2; Condomínio Mont Serrat 3; Condomínio Mont Serrat 4.	**Urbano**
Região 3	Condomínio Mont Serrat 1; Colina Verde; Recanto do Lago; São José; Mirante do Rio; Condomínio Santos Guimarães; Condomínio Antônio Costa Filho.	**Urbano**
Região 4	Bela Vista; Monte Castelo; Santa Rosa de Lima; Ipiranga.	**Urbano**
Região 5	Vila Caraipe; Jardim Planalto; Vila Verde; Condomínio Plaza Ville.	**Urbano**
Região 6	Jardim Caraipe; Urbis 1; Urbis 2; Urbis 3; Bonadiman; Kaikan; Kaikan Sul; Eixo Sul; Portal Sul; Universitário; Condomínio Reserva Imperial.	**Urbano**
Região 7	São Lourenço; Vila Vargas.	**Urbano**
Região 8	Liberdade 1; Liberdade 2; Arco Verde; Alto do Tancredo; Tancredo Neves; Residencial José de Alencar; Residencial Jardim das Hortênsias.	**Urbano**
Região 9	Redenção; Nova Teixeira.	**Urbano**
Região 10	Jardim Liberdade; Novo Canaã; Jardim Beira Rio; Ulisses Guimarães; Luís Eduardo Magalhães; Residencial Ramalho; Condomínio La Ville; Condomínio Jardim do Lago.	**Urbano**
Região 11	Nova América; Caminho do Mar 1; Caminho do Mar 2; Vila São João.	**Urbano**
Região 12	Irmã Dulce; Loteamento Nanuque; Castelinho; Jerusalém; Nova Jerusalém; Residencial Baleeiro; Residencial Vila Toscana; Condomínio Sunshine.	**Urbano**
Região 13	Distrito Duque de Caxias; Comunidade do Córrego do Mutum; Comunidade Arara; Fazenda Cascata; Fazenda Santa Clara; Rancho Angelim; Lagoa João Barreto; Fazenda Diamantina; Fazenda São Lucas; Fazenda Bom Lazer; Acampamento Anita Garibaldi; Comunidade Padre Aparecido.	**Rural Distrital**
Região 14	Distrito Cachoeira do Mato; Distrito Vila Marinha; Distrito Jardim Novo; Distrito Santo Antônio; Comunidade Fábio Santos; Fazenda São Paulo; Fazenda Rodrigues; Fazenda Boa Esperança; Fazenda Serra Bonita; Comunidade Santa Cruz.	**Rural Distrital**

Mapa 1: Visão geral das regiões geográficas do Município



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

2.2. COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Para a construção deste Volume foram coletados dados primários e secundários[2] do período de janeiro a dezembro de 2023, além de algumas bases de dados de anos anteriores, utilizadas para a construção de séries históricas. Ressalta-se que o ano de informação, assim como a fonte de dados, estará sempre referenciado ao final de cada tabela. O quadro abaixo mostra a catalogação dos dados utilizados.

Quadro 2: Catalogação dos dados utilizados

Pesquisa documental de dados primários	*Fichas de atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar;*
	Registros de Comtemplados por Benefícios Eventuais;
	Registros de Atendimento do PAIF, prestados pelo CRAS;
	Registros de Atendimento do SCFV, prestados pelo CRAS;
	Registros de Atendimento do PAEFI, prestados pelo CREAS;
	Registros de infrequência escolar na rede municipal de ensino;
	Informações sobre programas e projetos esportivos;
	Informações sobre programas e projetos culturais;
	Registros de ocorrências registradas na SSP/BA;
	Informações das Organizações da Sociedade Civil;
	Dados complementares da Secretaria Municipal de Saúde.
Pesquisa documental de dados secundários	*Censo demográfico 2010 (IBGE) – Microdados e Agregados;*
	Censo demográfico 2022 (IBGE) – Resultados do Universo;
	Cadastro CadÚnico da Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura
	Censo Escolar do Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP);
	Bases de dados do DATASUS (SIM, SINASC, SINAN) do Ministério da Saúde;
	RAIS - Ministério da Economia;

2.3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Todos os dados coletados foram tratados, processados e referenciados por meio do Sistema de Inteligência, Padronização e Análise (SIPA) da empresa Painel e complementados por técnicas adicionais de análise, como a estatística descritiva e inferências estatísticas, com o objetivo de traduzir e quantificar em números os aspectos da realidade social do Município. Os resultados serão apresentados por meio de indicadores sociais que destacam as diferenças entre as Regiões, além de tabelas, gráficos e infográficos, de modo a facilitar a visualização e a compreensão das informações.

[2] Primários são dados brutos obtidos coletados pela Painel Pesquisas junto aos entes públicos e instituições que compõem o mapeamento da rede de atendimento do Município, sendo que muitas delas encontram-se em fichas físicas. E secundários são dados já coletados, organizados, sistematizados e disponibilizados por órgãos e entidades oficiais, como o IBGE, DATASUS, entre outros.

2.3.1. INDICADORES SOCIAIS

Nas palavras de Jannuzzi (2004) o indicador social:

> É uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma.

Metodologicamente, os indicadores sociais consistem em taxas calculadas proporcionalmente por cem ou mil habitantes, tendo como base o total da população residente - ou outro denominador pertinente - dentro de um território específico.

No exemplo a seguir, apresenta-se o indicador de população residente com idade de 12 a 17 anos no município de Teixeira de Freitas. Nesse caso, o numerador corresponde à população residente dessa faixa etária, e o denominador é o total da população residente, independentemente da idade. Pode-se observar que, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2010, Teixeira de Freitas contava com 15.966 adolescentes de 12 a 17 anos, o que corresponde à 11,5% do total de 138.341 habitantes do Município. Além da média geral, o indicador é desagregado, apresentando o mesmo cálculo para cada uma das Regiões Geográficas, o que possibilita perceber as diferenças que existem dentro do território municipal.

Exemplo 1: População residente com idade de 12 a 17 anos

A Região 12 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 12 a 17 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 16,5% e (-) 10,4%.

Regiões geográficas	População residente	População de 12 a 17 anos	Indicador (%)
Região 4	13.343	1.369	10,3%
Região 1	14.511	1.496	10,3%
Região 3	4.835	507	10,5%
Região 6	11.257	1.224	10,9%
Região 2	8.099	883	10,9%
Região 7	18.923	2.080	11,0%
Região 5	7.620	891	11,7%
Região 10	7.770	916	11,8%
Região 11	5.658	680	12,0%
Região 9	12.540	1.548	12,3%
Região 14	6.825	856	12,5%
Região 13	3.034	389	12,8%
Região 8	14.187	1.825	12,9%
Região 12	9.739	1.302	13,4%
Município	**138.341**	**15.966**	**11,5%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 12 a 17 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

Menor Valor	Região 4	10,3%
Média	**Município**	**11,5%**
Maior Valor	Região 12	13,4%

1,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Como visto no exemplo, as Regiões Geográficas serão agrupadas, dentro de cada indicador, por meio da classificação em *quantil* - separatriz que divide o intervalo de frequência de um conjunto de dados em partes iguais. Os *quantis* mais comuns têm nomes específicos, conforme o número de partes em que são divididos:

- ✓ *Percentil* para 100 grupos ou partes, cada uma com 1% dos dados;
- ✓ *Quintil* para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados;
- ✓ *Tercil* para 3 grupos ou partes, cada uma com 33,3% dos dados.

Dessa forma, considerando o número de Regiões Geográficas adotado neste estudo, priorizou-se o uso do *quintil* (TRIOLA, 2013), representado por cinco cores, conforme descrito no Quadro 3. Entretanto, nas situações em que houver taxas ou percentuais iguais a zero, os dados poderão ser apresentados em subdivisões menores, visando garantir maior uniformidade na classificação dos grupos.

Quadro 3: Agrupamento segundo método *quintil*.

Primeiro *quintil*	**Segundo *quintil***	**Terceiro *quintil***	**Quarto *quintil***	**Quinto *quintil***
É o agrupamento de até 20% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 20% a 40% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 40% a 60% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento de 60% a 80% dos valores da amostra ordenada	É o agrupamento dos valores acima de 80% da amostra ordenada
Muito Baixo	**Baixo**	**Médio**	**Alto**	**Muito Alto**

Com o objetivo de evidenciar a amplitude do conjunto de dados, cada indicador será acompanhado pela razão entre o maior e o menor valor, bem como pela variação desses valores em relação à média geral, conforme o cálculo descrito a seguir. No processo de cálculo, serão desconsideradas as Regiões Geográficas que não apresentam nenhum registro da variável analisada.

Fórmula para cálculo da diferença entre as regiões:	Fórmula para o cálculo da variação em torno da média:
$$Razão = \frac{Maior\ Indicador}{Menor\ Indicador}$$	$$Variação = \frac{\lvert Indicador - Média \rvert}{Média} * 100$$

Seguindo o exemplo anterior, observa-se que o maior valor corresponde à Região 12 (13,4%), sendo 16,5% superior à média de 11,5%. Por outro lado, o menor valor é registrado na Região 4 (10,3%), o que representa uma redução de 10,4% em relação à média. Além disso, a diferença entre o maior e o menor valor é de 1,3 vezes.

1,3 vezes É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões	Menor Valor	Região 4 — 10,3%
	Média	**Município — 11,5%**
	Maior Valor	Região 12 — 13,4%

2.3.2. TABELAS, GRÁFICOS E INFOGRÁFICOS

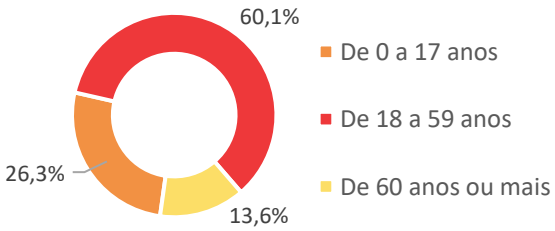
Além dos indicadores sociais, serão apresentadas informações complementares por meio de tabelas, gráficos e infográficos. As tabelas, na maioria dos casos, serão: I) simples, com até três variáveis; II) simples, com mais de três variáveis; ou III) compostas.

No caso das tabelas simples com até três variáveis, o quantitativo de cada variável será dividido pelo total geral, e a tabela será acompanhada por um gráfico de disco. No segundo exemplo, tem-se a população residente em Teixeira de Freitas, por faixa etária, de acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE, realizado em 2022. Nele, é possível perceber que, dos 145.216 habitantes, 38.258 são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, representando 26,3% do total; 87.226 (60,1%) são jovens e adultos de 18 a 59 anos; e 19.732 (13,6%) são pessoas idosas de 60 anos ou mais.

Exemplo 2: População residente por faixa etária

Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 17 anos	38.258	26,3%
De 18 a 59 anos	87.226	60,1%
De 60 anos ou mais	19.732	13,6%
Total	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022.



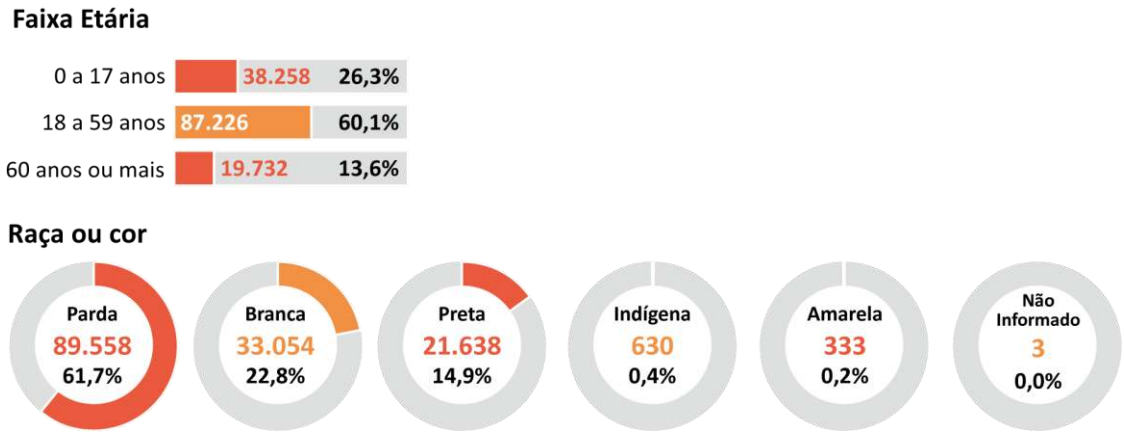
Para as tabelas com mais de três variáveis, a lógica se mantém, com a exceção de que, nesse caso, elas virão acompanhadas por um gráfico de barras. No exemplo, temos informações sobre a raça ou cor dos habitantes do município, ainda de acordo com os dados do Censo de 2022, observa-se que a maior parte da população de Teixeira de Freitas (61,7%) se declara parda.

Exemplo 3: População residente por raça ou cor

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	89.558	61,7%
Branca	33.054	22,8%
Preta	21.638	14,9%
Indígena	630	0,4%
Amarela	333	0,2%
Não informado	3	0,0%
Total	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022.

Muitas vezes, visando maior dinamismo na leitura das informações, as tabelas e gráficos simples serão substituídos por infográficos. A seguir, os exemplos são apresentados no formato de infográfico.

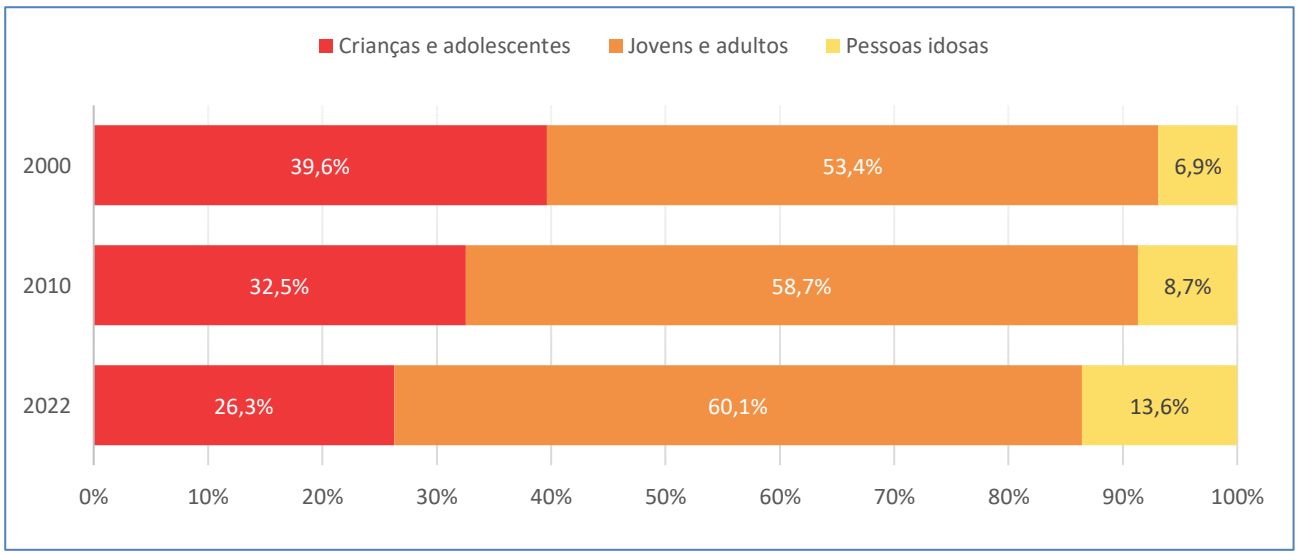


Já as tabelas compostas são utilizadas com o propósito de cruzar variáveis dentro do mesmo conjunto de dados. Nesse caso, cada quantitativo estará compreendido entre duas variáveis e poderá ser dividido pelo total de cada uma delas ou pelo total geral, dependendo do que a análise pretende evidenciar. Esse tipo de tabela será apresentado junto a um gráfico de barras empilhadas. O exemplo a seguir detalha as informações sobre a faixa etária dos residentes de Teixeira de Freitas (nas colunas) ao longo dos anos (nas linhas), evidenciando uma mudança significativa na estrutura etária da população do Município.

Exemplo 4: População residente por faixa etária e ano

Ano	Crianças e adolescentes		Jovens e adultos		Pessoas idosas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	42.597	39,6%	57.428	53,4%	7.461	6,9%	107.486	100,0%
2010	44.986	32,5%	81.255	58,7%	12.100	8,7%	138.341	100,0%
2022	38.258	26,3%	87.226	60,1%	19.732	13,6%	145.216	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



2.3.3. MAPAS SOCIAIS

Neste relatório, as informações serão subdivididas em macro eixos temáticos. Ao final de cada eixo, será apresentado o Mapa Social dos indicadores sociais correspondentes. O Mapa Social compilará um conjunto de indicadores, quantificando, por Região Geográfica, as taxas superiores[3] à média municipal em cada indicador, possibilitando uma visão ampla dos resultados apresentados ao longo do eixo. Nesse quadro, as Regiões Geográficas estarão dispostas nas linhas, enquanto os indicadores estarão nas colunas. Os valores inferiores à média serão destacados em uma cor mais clara, e a pior taxa de cada indicador será destacada em uma cor mais escura. Na coluna final, o somatório de indicadores acima da média será dividido pelo total de indicadores analisados, gerando um percentual que também será classificado por *quintis*, conforme explicado anteriormente.

É importante esclarecer que o Mapa Social será apresentado apenas nos eixos que possuírem mais de três indicadores sociais, considerando exclusivamente os indicadores georreferenciados, conforme descrito no capítulo 2.3.1.

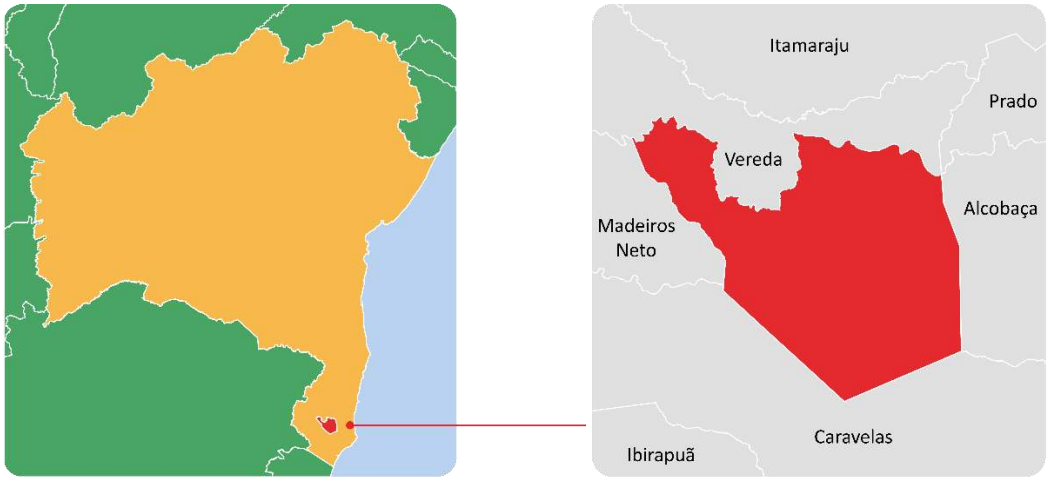
Além dos Mapas Sociais presentes em cada eixo, ao final do relatório será apresentado o Ranking Geral de indicadores, que seguirá a mesma lógica dos Mapas Sociais. No entanto, dessa vez, o somatório de indicadores acima da média em todos os eixos será dividido pelo total de indicadores analisados ao longo de todo o relatório, proporcionando uma visão ainda mais ampla, contemplando todos os resultados levantados pelo Diagnóstico.

[3] Em alguns casos, o Mapa Social contabilizará as taxas inferiores à média, enquanto em outros contabilizará as taxas superiores, conforme a interpretação do indicador. Por exemplo, no caso de renda, quanto menor a renda, maior a vulnerabilidade, devendo-se contabilizar os valores inferiores à média. Já no caso de vítimas de violência, quanto maior o número de vítimas, maior a vulnerabilidade, sendo necessário contabilizar os valores superiores à média. O critério adotado em cada caso será indicado no Mapa Social com os símbolos de “menor que” (<) e “maior que” (>).

3. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Teixeira de Freitas é um município brasileiro situado na Bahia, na região Nordeste do país. Localizado a uma distância de 800 km da capital Salvador, Teixeira de Freitas possui uma área total de 1.165,6 km² e uma população residente de 145.216 habitantes (IBGE, 2022), resultando em densidade demográfica de 124,6 hab./km².

Mapa 2: Localização do Município



Teixeira de Freitas, situada no extremo sul baiano, é atualmente a décima terceira cidade mais populosa da Bahia (IBGE, 2022). Sua economia é diversificada, com foco em agropecuária, indústria e serviços, sendo reconhecida pela produção de melancia. Estrategicamente localizada próxima às divisas dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, a cidade destaca-se pela sua rica gastronomia, um atrativo significativo para o turismo, especialmente através do Festival Sabores de Teixeira, que tem impulsionado este segmento.

O município surgiu na divisão entre dois municípios, Alcobaça ao norte e Caravelas ao leste. A cidade nasceu de transformações políticas, comerciais e geográficas que favoreceram sua posição central. Antes coberta pela floresta atlântica, a área urbana era acessível apenas por trilhas ou pelo rio Itanhém, também conhecido como Alcobaça.

Na década de 1940, a fazenda Cascata desempenhou papel central ao facilitar o escoamento e abastecimento das fazendas vizinhas como Nova América, Conceição, Água Limpa e Japira, preferencialmente através da navegação no rio. Já na década de 1960, a chegada das indústrias madeireiras, o desenvolvimento da agropecuária e o influxo de moradores de outros estados fizeram a comunidade, composta por pretos e madeireiros, crescer consideravelmente.

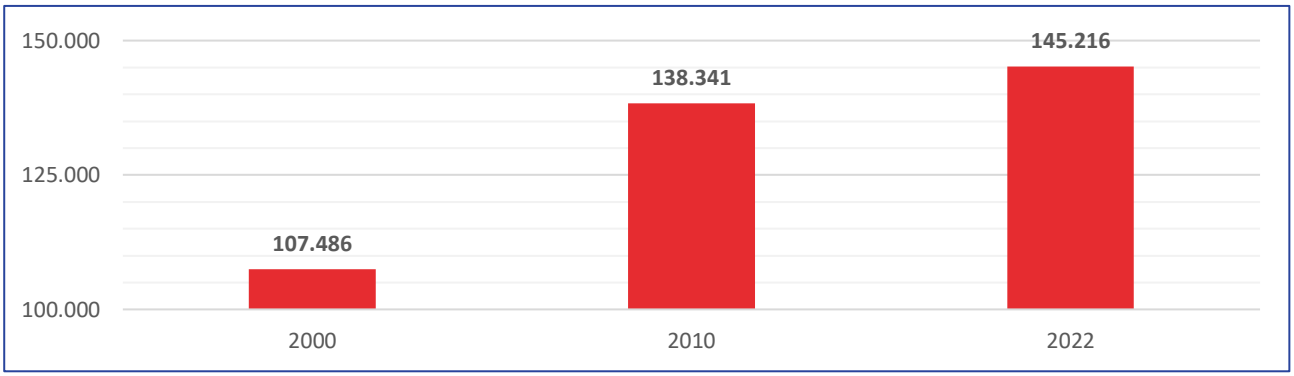
4. PERFIL DEMOGRÁFICO

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística (IBGE), referentes ao censo demográfico, a população residente do município de Teixeira de Freitas registrou um aumento de 28,7% entre os anos de 2000 e 2010, passando de 107.486 para 138.341 habitantes no período. Dados mais recentes, referentes ao ano de 2022, mostram que houve novo aumento de 5,0% desde 2010, resultando em uma população residente de 145.216 habitantes.

Tabela 1: População residente por ano

Ano	2000	2010	2022
População	107.486	138.341	145.216
Variação	-	+ 28,7%	+ 5,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.

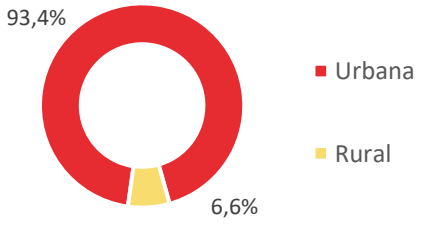


Com relação à distribuição da população residente de Teixeira de Freitas, 93,4% dos habitantes residem em áreas urbanas, enquanto 6,6% residem em áreas rurais. O percentual de população residente em áreas rurais de Teixeira de Freitas é menor que o do estado da Bahia e que a média nacional.

Tabela 2: População residente por situação

Situação	Quant.	(%)
Urbana	129.263	93,4%
Rural	9.078	6,6%
Total	**138.341**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2010.



População na região rural	
Teixeira de Freitas	**6,6%**
Bahia	**27,9%**
Brasil	**15,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

População residente por naturalidade

Com relação à naturalidade, 55,0% da população residente de Teixeira de Freitas não é natural do Município. Quanto à Unidade da Federação, apenas 20,3% dos residentes não são naturais da Bahia.

Tabela 3: Naturalidade em relação ao Município

Naturalidade	Quant.	(%)
Naturais do Município	62.212	45,0%
Não naturais do Município	76.129	55,0%
Total	**138.341**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2010.

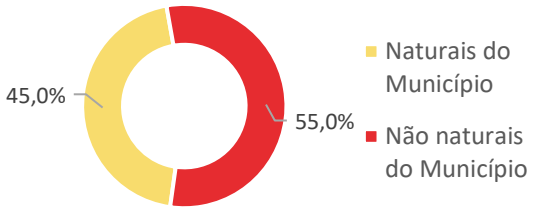
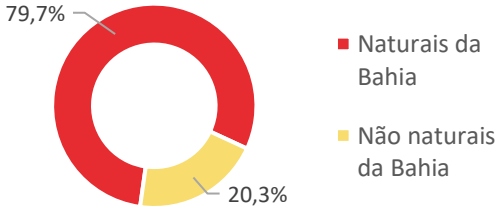


Tabela 4: Naturalidade em relação à UF

Naturalidade	Quant.	(%)
Naturais da Bahia	110.203	79,7%
Não naturais da Bahia	28.138	20,3%
Total	**138.341**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2010.



População residente por sexo

De maneira geral, as estatísticas indicam uma equidade entre os sexos, com uma ligeira predominância da população feminina, que representa 51,8% da população residente, enquanto a população do sexo masculino corresponde a 48,2%.

Tabela 5: População residente por sexo

Sexo	Quant.	(%)
Feminino	75.212	51,8%
Masculino	70.004	48,2%
Total	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022.

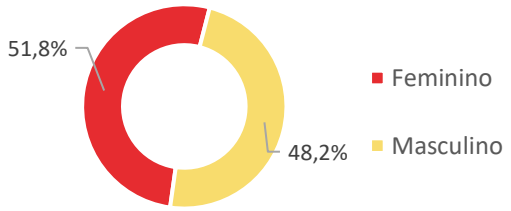
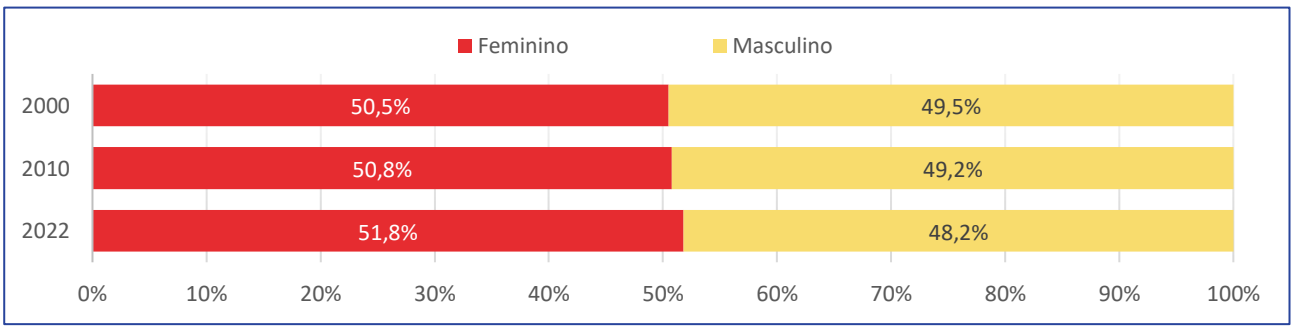


Tabela 6: População residente por sexo e ano

Ano	Feminino		Masculino		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	54.297	50,5%	53.189	49,5%	107.486	100,0%
2010	70.264	50,8%	68.077	49,2%	138.341	100,0%
2022	75.212	51,8%	70.004	48,2%	145.216	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



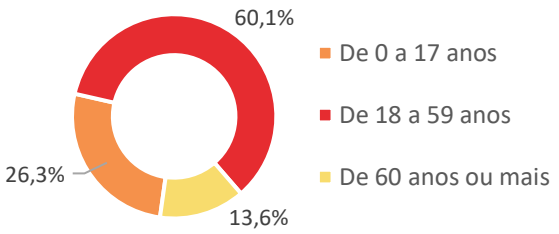
População residente por faixa etária

Já com relação à estrutura etária, segundo os dados do censo demográfico de 2022, do total da população residente no Município, 26,3% são crianças ou adolescentes (de 0 a 17 anos), 60,1% são jovens ou adultos (de 18 a 59 anos) e 13,6% são pessoas idosas (de 60 anos ou mais).

Tabela 7: População residente por faixa etária

Faixa etária	Quant.	(%)
De 0 a 17 anos	38.258	26,3%
De 18 a 59 anos	87.226	60,1%
De 60 anos ou mais	19.732	13,6%
Total	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022.

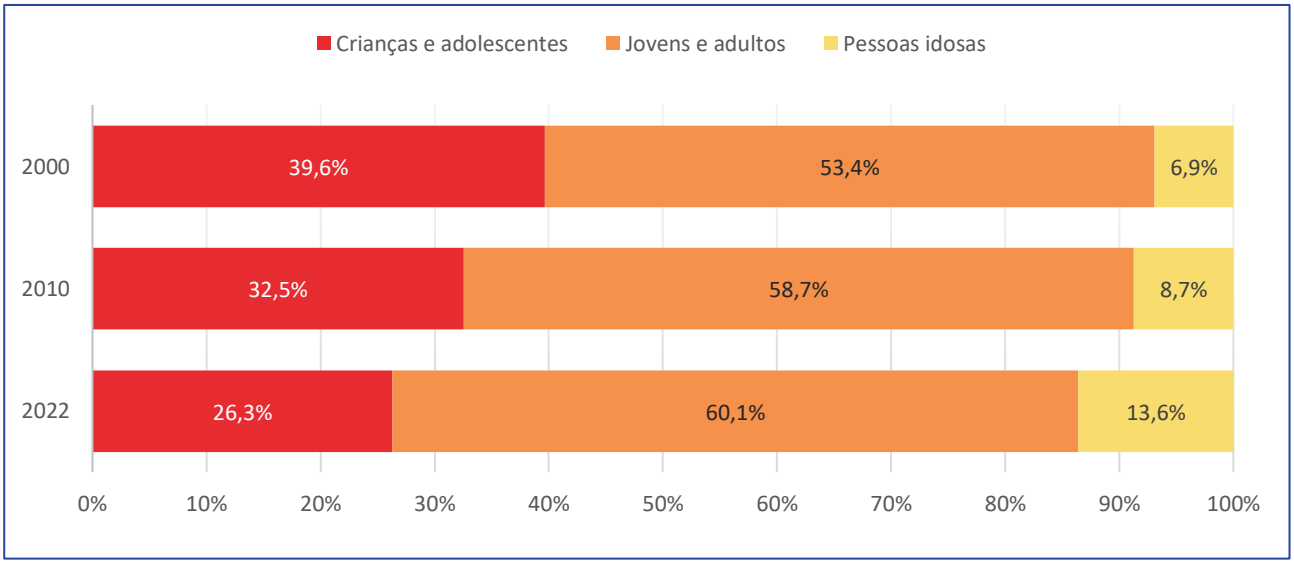


Abrindo essa informação ao longo dos anos, é possível perceber uma grande mudança nos extremos da estrutura etária. A população de crianças e adolescentes diminuiu, passando de 39,6%, em 2000, para 26,3%, em 2022, enquanto a população idosa aumentou de 6,9% para 13,6%, no mesmo período. As faixas etárias da população, bem como o índice de envelhecimento e densidade domiciliar, serão exploradas individualmente, por região geográfica, em indicadores posteriores.

Tabela 8: População residente por faixa etária e ano

Ano	Crianças e adolescentes		Jovens e adultos		Pessoas idosas		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2000	42.597	39,6%	57.428	53,4%	7.461	6,9%	107.486	100,0%
2010	44.986	32,5%	81.255	58,7%	12.100	8,7%	138.341	100,0%
2022	38.258	26,3%	87.226	60,1%	19.732	13,6%	145.216	100,0%

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



População residente por raça ou cor

No que diz respeito à raça ou cor, 61,7% dos residentes identificam-se como pardos, seguidos por brancos, que representam 22,8% da população, e pretos, com 14,9%. A população residente conta ainda com uma reduzida presença de indígenas (0,4%) e amarelos (0,2%), resultando menos de 1% do total.

Tabela 9: População residente por raça ou cor

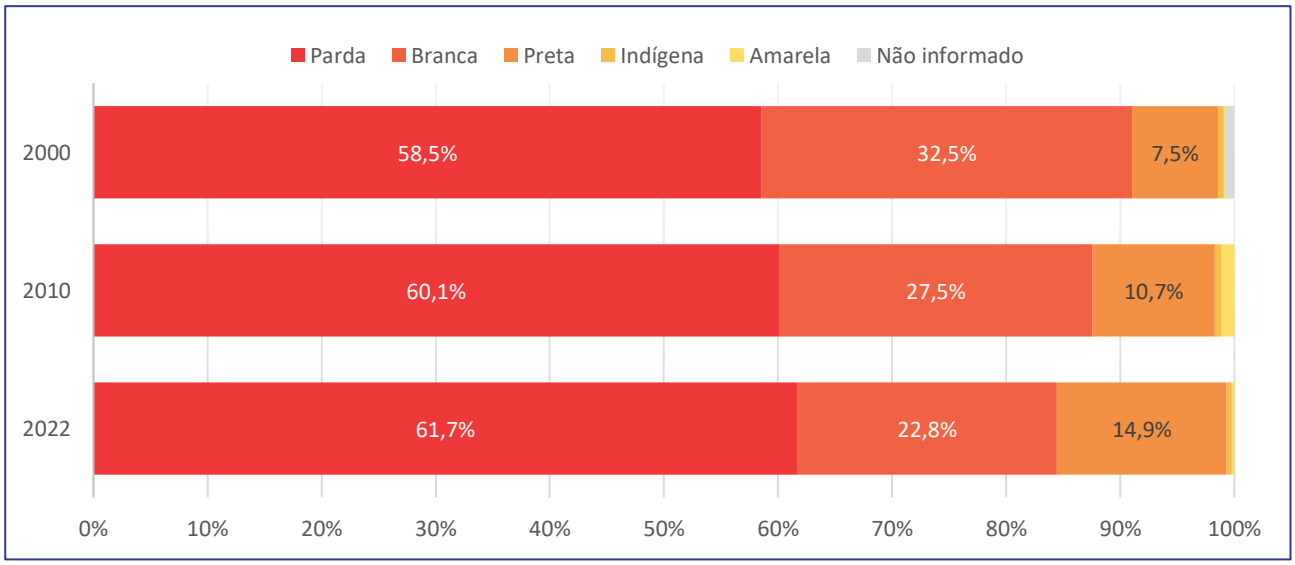
Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	89.558	61,7%
Branca	33.054	22,8%
Preta	21.638	14,9%
Indígena	630	0,4%
Amarela	333	0,2%
Não informado	3	0,0%
Total	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022.

Tabela 10: População residente por raça ou cor e ano

Raça ou cor	2000		2010		2022	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Parda	62.929	58,5%	83.105	60,1%	89.558	61,7%
Branca	34.906	32,5%	38.042	27,5%	33.054	22,8%
Preta	8.112	7,5%	14.787	10,7%	21.638	14,9%
Indígena	569	0,5%	824	0,6%	630	0,4%
Amarela	101	0,1%	1.583	1,1%	333	0,2%
Não informado	869	0,8%	-	-	3	0,0%
Total	**107.486**	**100,0%**	**138.341**	**100,0%**	**145.216**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2000/2010/2022.



4.1. DENSIDADE DOMICILIAR

A Região 12 e a Região 1 se destacam com a maior e menor densidade domiciliar entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 10,7% e (-) 7,7%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	População residente	Densidade domiciliar
Região 1	4.669	14.511	3,11
Região 4	4.084	13.343	3,27
Região 7	5.735	18.923	3,30
Região 9	3.790	12.540	3,31
Região 3	1.456	4.835	3,32
Região 13	912	3.034	3,33
Região 2	2.432	8.099	3,33
Região 5	2.253	7.620	3,38
Região 14	2.000	6.825	3,41
Região 10	2.260	7.770	3,44
Região 8	4.072	14.187	3,48
Região 6	3.201	11.257	3,52
Região 11	1.550	5.658	3,65
Região 12	2.614	9.739	3,73
Município	**41.028**	**138.341**	**3,37**
IBGE (2022)	**52.472**	**144.546**	**2,75**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente dividido pelo total de domicílios particulares ocupados

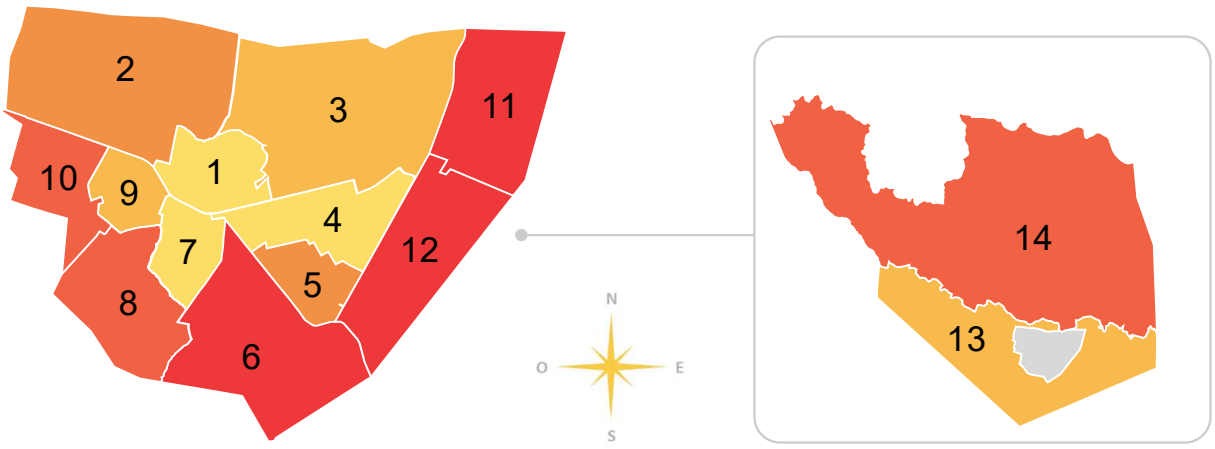
Menor Valor	Região 1	3,11
Média	**Município**	**3,37**
Maior Valor	Região 12	3,73

1,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.2. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 0 A 11 ANOS

A Região 12 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 0 a 11 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 31,4% e (-) 21,9%.

Regiões geográficas	População residente	População de 0 a 11 anos	Indicador (%)
Região 1	14.511	2.373	16,4%
Região 4	13.343	2.268	17,0%
Região 7	18.923	3.414	18,0%
Região 3	4.835	950	19,6%
Região 5	7.620	1.498	19,7%
Região 6	11.257	2.221	19,7%
Região 13	3.034	634	20,9%
Região 9	12.540	2.630	21,0%
Região 14	6.825	1.471	21,6%
Região 2	8.099	1.800	22,2%
Região 11	5.658	1.374	24,3%
Região 10	7.770	1.995	25,7%
Região 8	14.187	3.701	26,1%
Região 12	9.739	2.691	27,6%
Município	**138.341**	**29.020**	**21,0%**
IBGE (2022)	**144.546**	**24.908**	**17,2%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 0 a 11 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

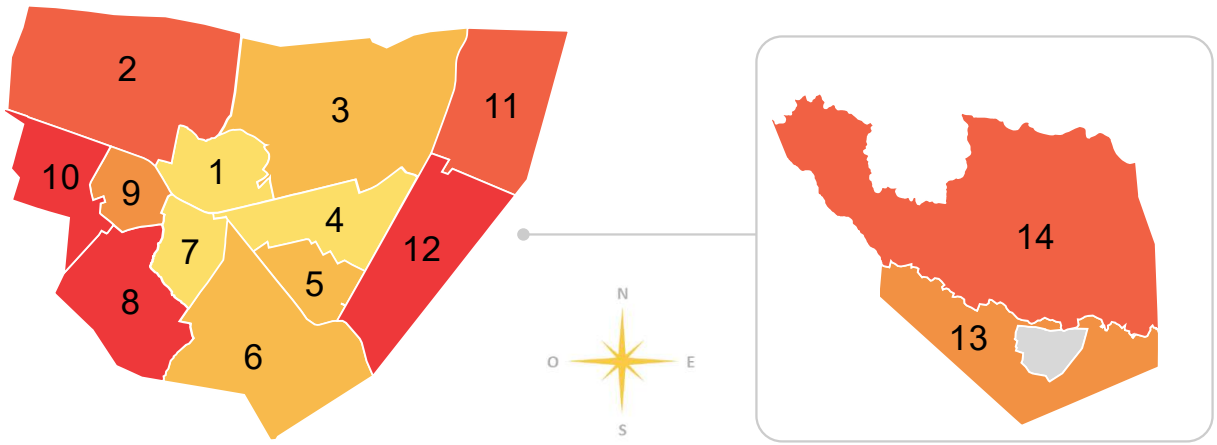
Menor Valor	Região 1	16,4%
Média	**Município**	**21,0%**
Maior Valor	Região 12	27,6%

1,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.3. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 12 A 17 ANOS

A Região 12 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 12 a 17 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 16,5% e (-) 10,4%.

Regiões geográficas	População residente	População de 12 a 17 anos	Indicador (%)
Região 4	13.343	1.369	10,3%
Região 1	14.511	1.496	10,3%
Região 3	4.835	507	10,5%
Região 6	11.257	1.224	10,9%
Região 2	8.099	883	10,9%
Região 7	18.923	2.080	11,0%
Região 5	7.620	891	11,7%
Região 10	7.770	916	11,8%
Região 11	5.658	680	12,0%
Região 9	12.540	1.548	12,3%
Região 14	6.825	856	12,5%
Região 13	3.034	389	12,8%
Região 8	14.187	1.825	12,9%
Região 12	9.739	1.302	13,4%
Município	**138.341**	**15.966**	**11,5%**
IBGE (2022)	**144.546**	**13.350**	**9,2%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 12 a 17 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

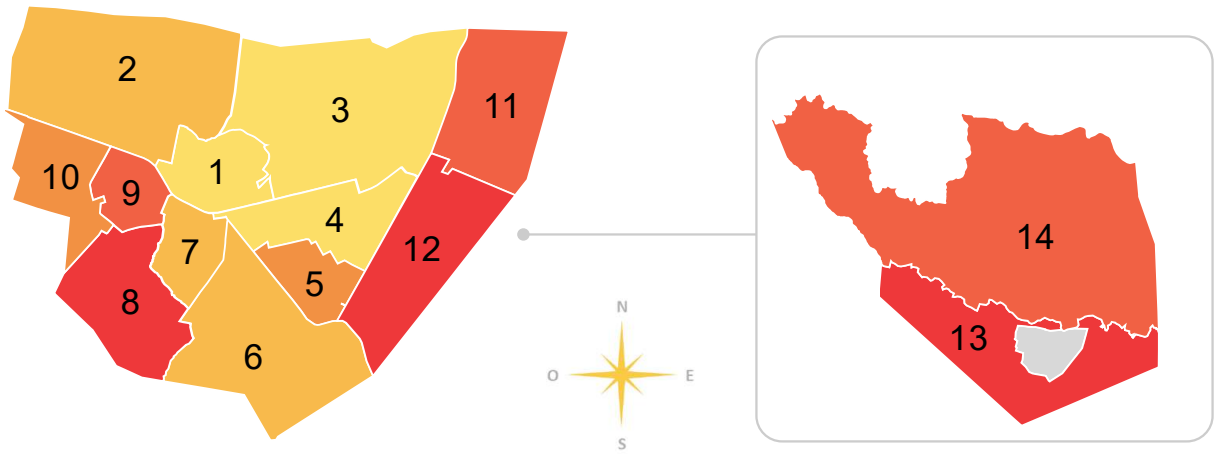
Menor Valor	Região 4	10,3%
Média	**Município**	**11,5%**
Maior Valor	Região 12	13,4%

1,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.4. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 18 A 29 ANOS

A Região 7 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 18 a 29 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 7,0% e (-) 21,6%.

Regiões geográficas	População residente	População de 18 a 29 anos	Indicador (%)
Região 14	6.825	1.216	17,8%
Região 13	3.034	620	20,4%
Região 4	13.343	2.932	22,0%
Região 5	7.620	1.682	22,1%
Região 10	7.770	1.731	22,3%
Região 12	9.739	2.174	22,3%
Região 9	12.540	2.814	22,4%
Região 2	8.099	1.823	22,5%
Região 3	4.835	1.097	22,7%
Região 11	5.658	1.310	23,2%
Região 8	14.187	3.305	23,3%
Região 6	11.257	2.641	23,5%
Região 1	14.511	3.448	23,8%
Região 7	18.923	4.594	24,3%
Município	**138.341**	**31.387**	**22,7%**
IBGE (2022)	**144.546**	**27.127**	**18,8%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 18 a 29 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

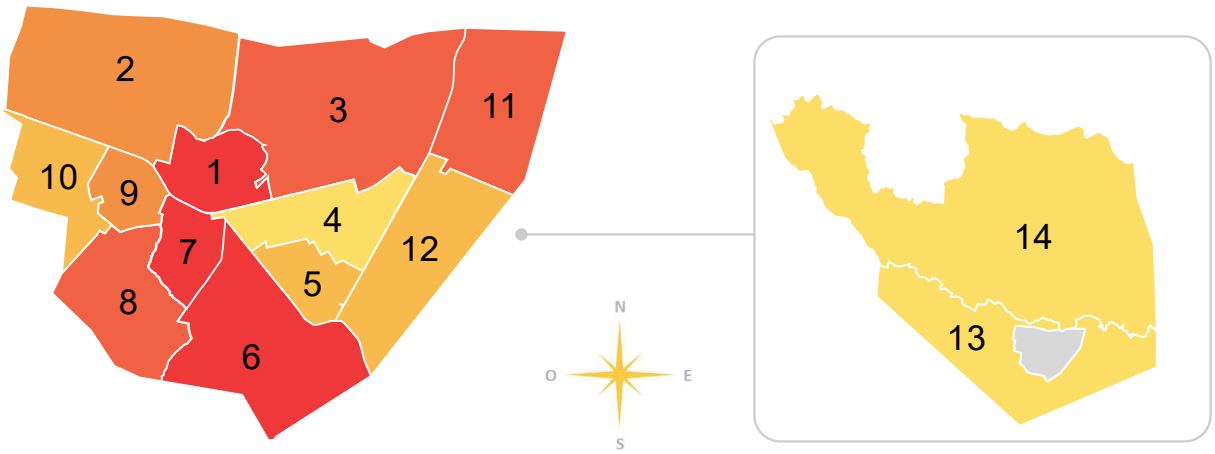
Menor Valor	Região 14	17,8%
Média	**Município**	**22,7%**
Maior Valor	Região 7	24,3%

1,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.5. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 30 A 59 ANOS

A Região 4 e a Região 12 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 30 a 59 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 11,7% e (-) 15,3%.

Regiões geográficas	População residente	População de 30 a 59 anos	Indicador (%)
Região 12	9.739	2.966	30,5%
Região 8	14.187	4.401	31,0%
Região 10	7.770	2.500	32,2%
Região 13	3.034	1.015	33,5%
Região 11	5.658	1.899	33,6%
Região 14	6.825	2.397	35,1%
Região 9	12.540	4.501	35,9%
Região 7	18.923	6.841	36,2%
Região 2	8.099	3.029	37,4%
Região 1	14.511	5.590	38,5%
Região 5	7.620	2.976	39,1%
Região 3	4.835	1.902	39,3%
Região 6	11.257	4.492	39,9%
Região 4	13.343	5.359	40,2%
Município	**138.341**	**49.868**	**36,0%**
IBGE (2022)	**144.546**	**60.099**	**41,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 30 a 59 anos dividido pelo total da população residente, vezes 100

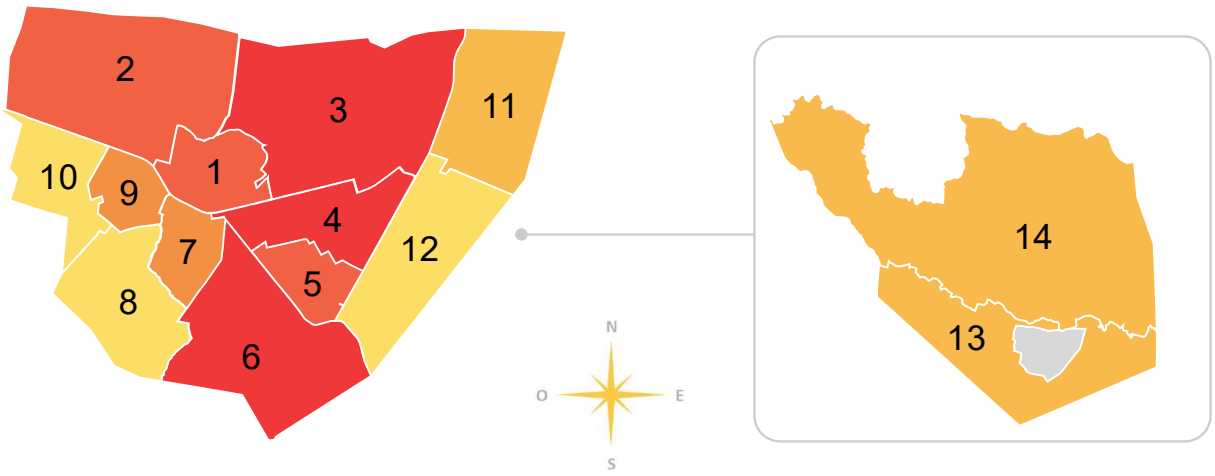
Menor Valor	Região 12	30,5%
Média	**Município**	**36,0%**
Maior Valor	Região 4	40,2%

1,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.6. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 60 anos ou mais entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 49,4% e (-) 31,0%.

Regiões geográficas	População residente	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)
Região 6	11.257	679	6,0%
Região 12	9.739	606	6,2%
Região 8	14.187	955	6,7%
Região 2	8.099	564	7,0%
Região 11	5.658	395	7,0%
Região 5	7.620	573	7,5%
Região 3	4.835	379	7,8%
Região 10	7.770	628	8,1%
Região 9	12.540	1.047	8,3%
Região 7	18.923	1.994	10,5%
Região 4	13.343	1.415	10,6%
Região 1	14.511	1.604	11,1%
Região 13	3.034	376	12,4%
Região 14	6.825	885	13,0%
Município	**138.341**	**12.100**	**8,7%**
IBGE (2022)	**144.546**	**19.732**	**13,7%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População residente com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população residente, vezes 100

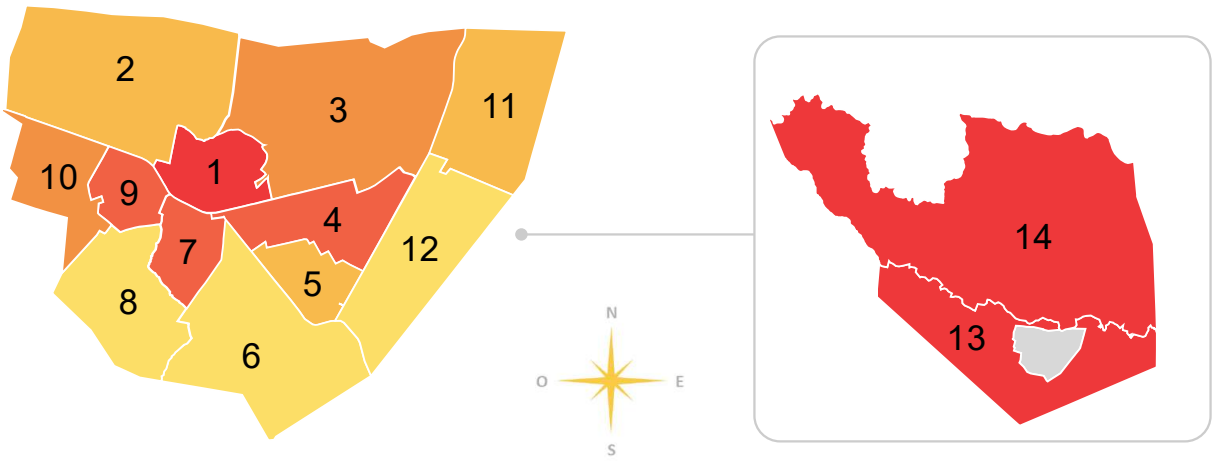
Menor Valor	Região 6	6,0%
Média	**Município**	**8,7%**
Maior Valor	Região 14	13,0%

2,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.7. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

A Região 1 e a Região 12 se destacam com o maior e menor índice de envelhecimento entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 59,0% e (-) 44,4%.

Regiões geográficas	População de 0 a 14 anos	População de 60 anos ou mais	Indicador (%)
Região 12	3.316	606	18,3%
Região 8	4.620	955	20,7%
Região 11	1.671	395	23,6%
Região 6	2.787	679	24,4%
Região 2	2.281	564	24,7%
Região 10	2.441	628	25,7%
Região 5	1.934	573	29,6%
Região 9	3.417	1.047	30,6%
Região 3	1.218	379	31,1%
Região 7	4.382	1.994	45,5%
Região 13	823	376	45,7%
Região 14	1.906	885	46,4%
Região 4	2.919	1.415	48,5%
Região 1	3.064	1.604	52,3%
Município	**36.779**	**12.100**	**32,9%**
IBGE (2022)	**31.538**	**19.732**	**62,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População com idade de 60 anos ou mais dividido pelo total da população com idade de 0 a 14 anos, vezes 100

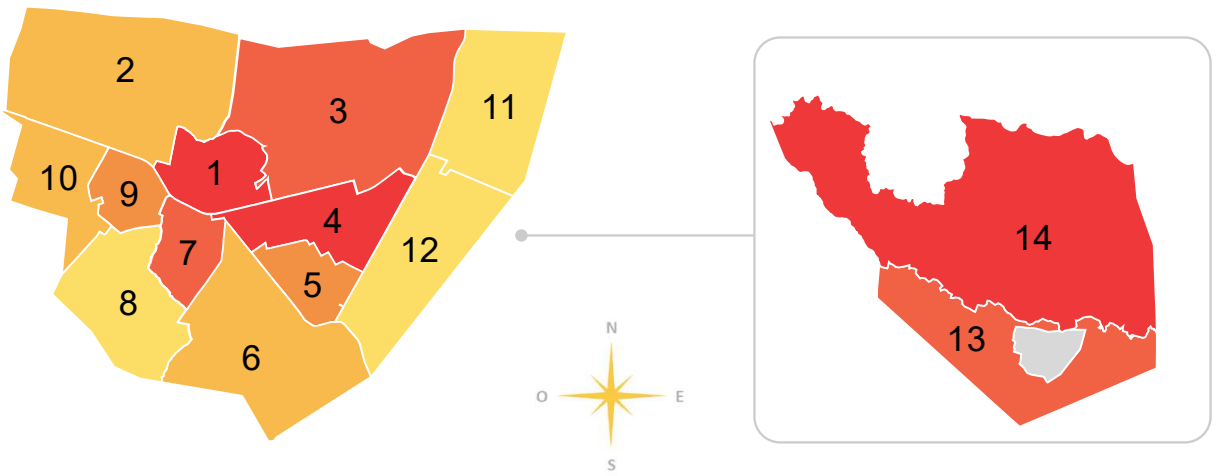
Menor Valor	Região 12	18,3%
Média	**Município**	**32,9%**
Maior Valor	Região 1	52,3%

2,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



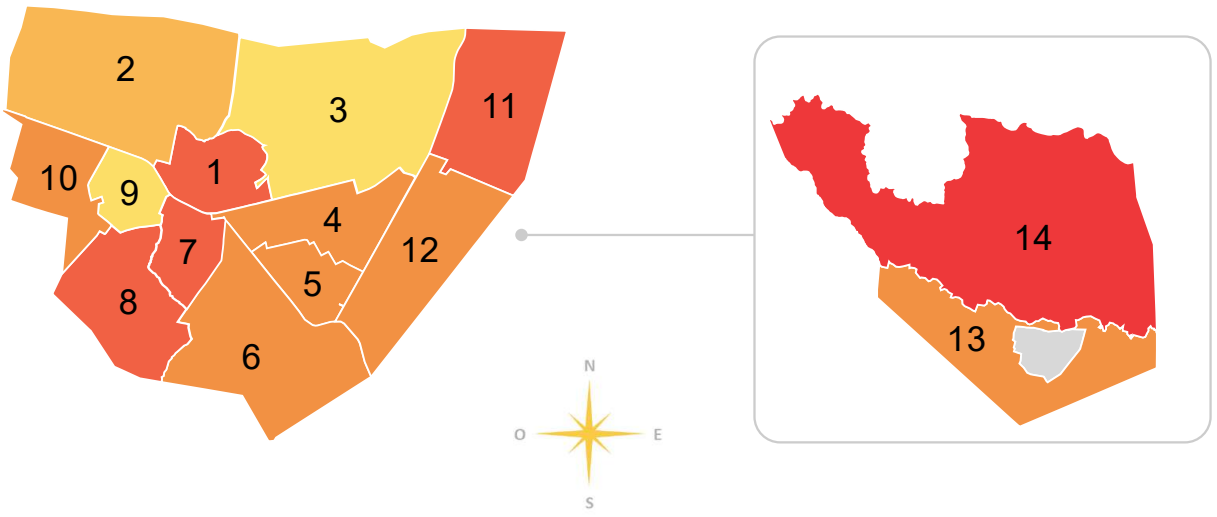
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

4.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL DEMOGRÁFICO

Classificação Quintil	Indicadores do Perfil Demográfico – 7 Indicadores									
	Média Geral	3,37	21,0%	11,5%	22,7%	36,0%	8,7%	32,9%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Densidade domiciliar	População residente com idade de 0 a 11 anos	População residente com idade de 12 a 17 anos	População residente com idade de 18 a 29 anos	População residente com idade de 30 a 59 anos	População residente com idade de 60 anos ou mais	Índice de envelhecimento	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	9	3,31	21,0%	12,3%	22,4%	35,9%	8,3%	30,6%	**1**	**14,3%**
	3	3,32	19,6%	10,5%	22,7%	39,3%	7,8%	31,1%	**1**	**14,3%**
	2	3,33	22,2%	10,9%	22,5%	37,4%	7,0%	24,7%	**2**	**28,6%**
	13	3,33	20,9%	12,8%	20,4%	33,5%	12,4%	45,7%	**3**	**42,9%**
	5	3,38	19,7%	11,7%	22,1%	39,1%	7,5%	29,6%	**3**	**42,9%**
	10	3,44	25,7%	11,8%	22,3%	32,2%	8,1%	25,7%	**3**	**42,9%**
	6	3,52	19,7%	10,9%	23,5%	39,9%	6,0%	24,4%	**3**	**42,9%**
	4	3,27	17,0%	10,3%	22,0%	40,2%	10,6%	48,5%	**3**	**42,9%**
	12	3,73	27,6%	13,4%	22,3%	30,5%	6,2%	18,3%	**3**	**42,9%**
	8	3,48	26,1%	12,9%	23,3%	31,0%	6,7%	20,7%	**4**	**57,1%**
	11	3,65	24,3%	12,0%	23,2%	33,6%	7,0%	23,6%	**4**	**57,1%**
	1	3,11	16,4%	10,3%	23,8%	38,5%	11,1%	52,3%	**4**	**57,1%**
	7	3,30	18,0%	11,0%	24,3%	36,2%	10,5%	45,5%	**4**	**57,1%**
	14	3,41	21,6%	12,5%	17,8%	35,1%	13,0%	46,4%	**5**	**71,4%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



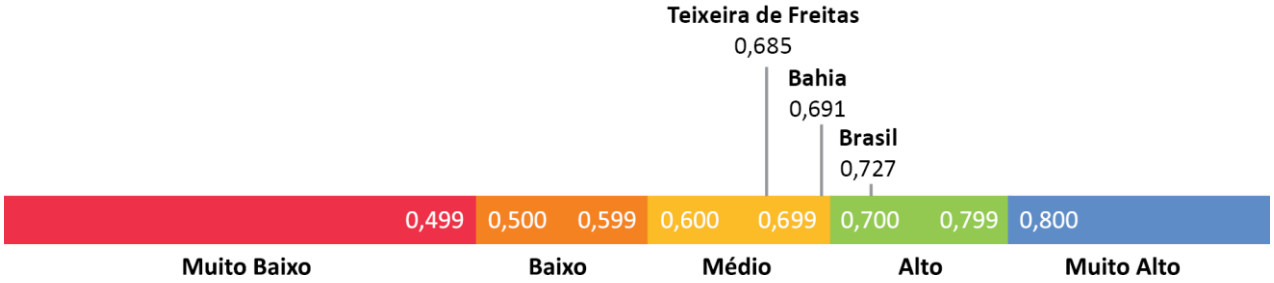
Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

5. PERFIL SOCIOECONÔMICO

Teixeira de Freitas alcança a nota de 0,685 para o IDHM[4], ocupando a 14ª posição no ranking entre os 417 Municípios do Estado da Bahia e a 2309ª posição entre os 5.565 Municípios brasileiros. O IDH é uma unidade de medida criada a partir de uma referência numérica que varia de 0 (zero) a 1 (um), com faixas de desenvolvimento pré-estabelecidas, sendo que quanto mais próxima do 1 (um) maior o índice de desenvolvimento humano. A nota de Teixeira de Freitas é considerada "Média" conforme representado na Figura abaixo.

Figura 1: Representação em faixas de desenvolvimento do IDHM do Município



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Os valores da renda *per capita* mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no Município entre os anos mencionados. A renda *per capita* mensal no Município era de R$ 401,72, em 2000, e de R$ 560,73, em 2010 (Atlas Brasil). Outro índice comumente utilizado, principalmente na investigação sobre a distribuição de renda entre a população, é o índice de Gini[5], que consiste em um número entre 0 (zero) a 1 (um), em que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade. O índice de Gini no Município passou de 0,62, em 2000, para 0,53, em 2010, indicando, portanto, que houve redução na desigualdade de renda.

Figura 2: Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini do Município



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

[4] Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda - mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

[5] Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

5.1. RENDA NOMINAL *PER CAPITA*[6]

A Região 3 e a Região 8 se destacam com a maior e menor renda nominal *per capita* entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 124,2% e (-) 51,9%.

Regiões geográficas	População residente	Renda nominal total	Indicador (R$)
Região 3	4.835	R$ 5.104.338	R$ 1.055,7
Região 4	13.343	R$ 10.571.835	R$ 792,3
Região 6	11.257	R$ 7.620.692	R$ 677,0
Região 1	14.511	R$ 9.729.533	R$ 670,5
Região 5	7.620	R$ 4.195.904	R$ 550,6
Região 2	8.099	R$ 3.929.367	R$ 485,2
Região 7	18.923	R$ 7.529.724	R$ 397,9
Região 9	12.540	R$ 4.541.162	R$ 362,1
Região 11	5.658	R$ 1.688.942	R$ 298,5
Região 13	3.034	R$ 868.139	R$ 286,1
Região 14	6.825	R$ 1.800.272	R$ 263,8
Região 10	7.770	R$ 2.041.114	R$ 262,7
Região 12	9.739	R$ 2.301.843	R$ 236,4
Região 8	14.187	R$ 3.210.196	R$ 226,3
Município	**138.341**	**R$ 65.133.061**	**R$ 470,8**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Renda nominal total divido pelo total da população residente

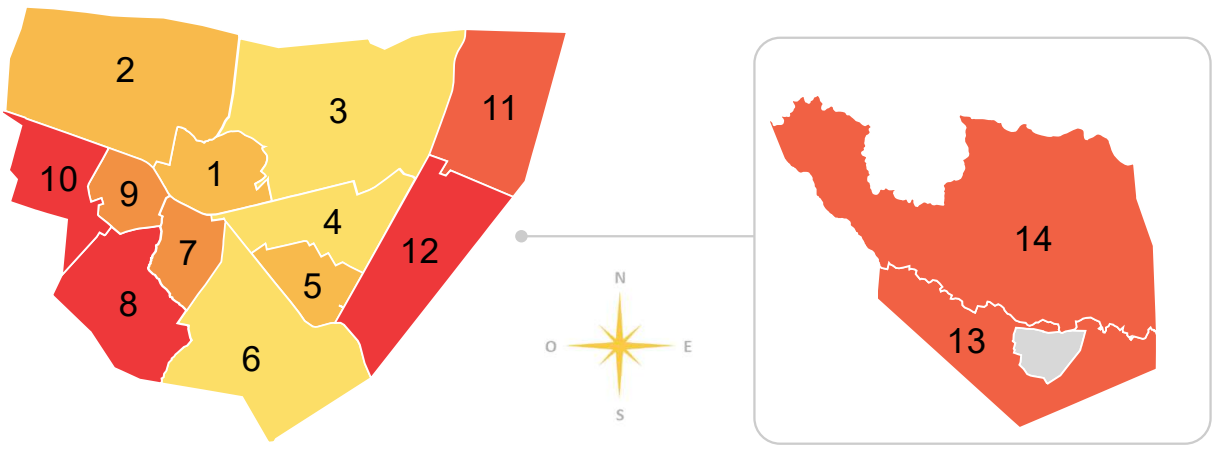
Menor Valor	Região 8	226,3
Média	**Município**	**470,8**
Maior Valor	Região 3	1.055,7

4,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[6] Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o valor, maior a vulnerabilidade.

5.2. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/2 SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 8 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda *per* capita de até ½ SM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 54,7% e (-) 47,2%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda *per capita* de até 1/2 SM	Indicador (%)
Região 4	4.084	795	19,5%
Região 3	1.456	316	21,7%
Região 1	4.669	1.050	22,5%
Região 6	3.201	742	23,2%
Região 5	2.253	628	27,9%
Região 2	2.432	778	32,0%
Região 7	5.735	2.027	35,3%
Região 9	3.790	1.486	39,2%
Região 11	1.550	712	45,9%
Região 10	2.260	1.177	52,1%
Região 14	2.000	1.112	55,6%
Região 12	2.614	1.468	56,2%
Região 13	912	515	56,5%
Região 8	4.072	2.326	57,1%
Município	**41.028**	**15.132**	**36,9%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios com renda per capita de até ½ salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

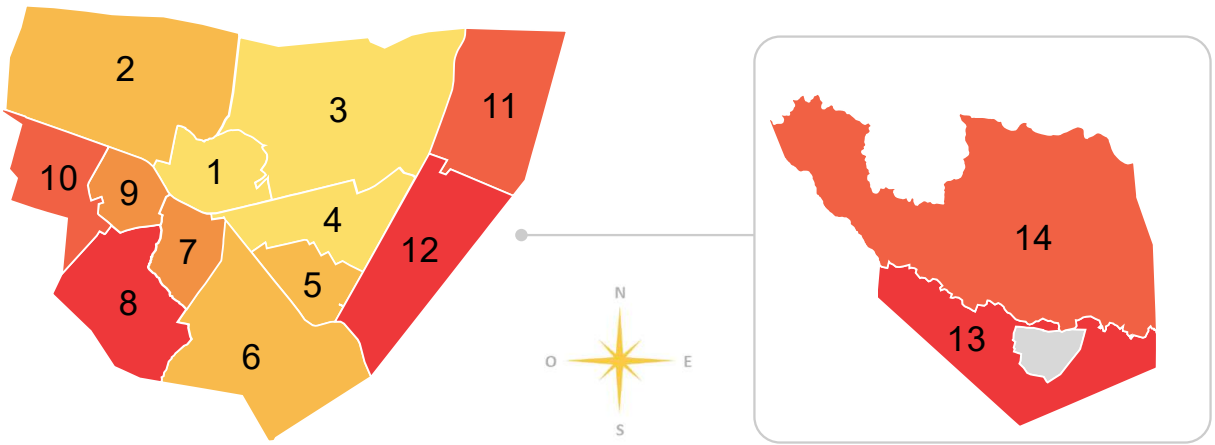
Menor Valor	Região 4	19,5%
Média	**Município**	**36,9%**
Maior Valor	Região 8	57,1%

2,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

5.3. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/4 DE SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 8 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até ¼ SM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 89,8% e (-) 63,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda *per capita* de até 1/4 SM	Indicador (%)
Região 4	4.084	192	4,7%
Região 6	3.201	199	6,2%
Região 1	4.669	304	6,5%
Região 5	2.253	155	6,9%
Região 3	1.456	105	7,2%
Região 2	2.432	256	10,5%
Região 7	5.735	616	10,7%
Região 9	3.790	482	12,7%
Região 11	1.550	251	16,2%
Região 14	2.000	369	18,4%
Região 13	912	179	19,6%
Região 10	2.260	508	22,5%
Região 12	2.614	598	22,9%
Região 8	4.072	983	24,1%
Município	**41.028**	**5.197**	**12,7%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios com renda per capita de até ¼ de salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

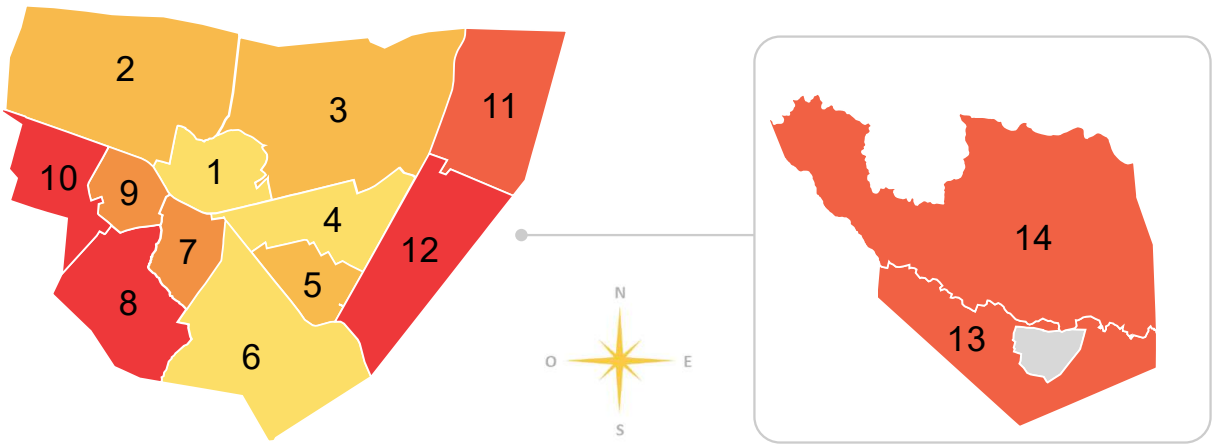
Menor Valor	Região 4	4,7%
Média	**Município**	**12,7%**
Maior Valor	Região 8	24,1%

5,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

5.4. RENDA *PER CAPITA* DOMICILIAR DE ATÉ 1/8 DE SALÁRIO-MÍNIMO

A Região 10 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios com renda *per capita* de até ⅛ SM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 140,6% e (-) 75,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Renda *per capita* de até ⅛ SM	Indicador (%)
Região 5	2.253	19	0,8%
Região 4	4.084	37	0,9%
Região 6	3.201	41	1,3%
Região 1	4.669	71	1,5%
Região 2	2.432	48	2,0%
Região 3	1.456	31	2,1%
Região 7	5.735	128	2,2%
Região 9	3.790	110	2,9%
Região 14	2.000	83	4,2%
Região 11	1.550	66	4,3%
Região 13	912	42	4,6%
Região 12	2.614	174	6,7%
Região 8	4.072	309	7,6%
Região 10	2.260	174	7,7%
Município	**41.028**	**1.333**	**3,2%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios com renda per capita de até ⅛ de salário-mínimo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

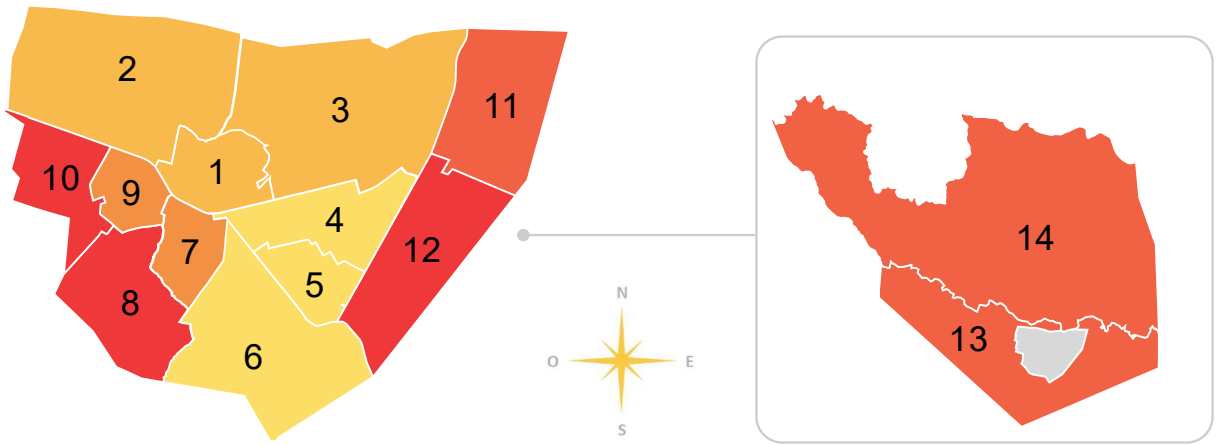
Menor Valor	Região 5	0,8%
Média	**Município**	**3,2%**
Maior Valor	Região 10	7,7%

9,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

5.5. ADOLESCENTES RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

A Região 8 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes responsáveis pelo domicílio entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 104,7% e (-) 72,1%.

Regiões geográficas	Total de responsáveis pelo domicílio	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	Indicador (por mil res.)
Região 6	3.210	4	1,2
Região 3	1.459	3	2,1
Região 13	921	2	2,2
Região 4	4.096	10	2,4
Região 5	2.266	6	2,6
Região 9	3.798	11	2,9
Região 12	2.620	10	3,8
Região 1	4.682	20	4,3
Região 7	5.748	28	4,9
Região 11	1.569	8	5,1
Região 14	2.152	12	5,6
Região 2	2.443	14	5,7
Região 10	2.263	13	5,7
Região 8	4.079	36	8,8
Município	**41.306**	**177**	**4,3**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Adolescentes responsáveis pelo domicílio dividido pelo total de responsáveis pelo domicílio, vezes 1000

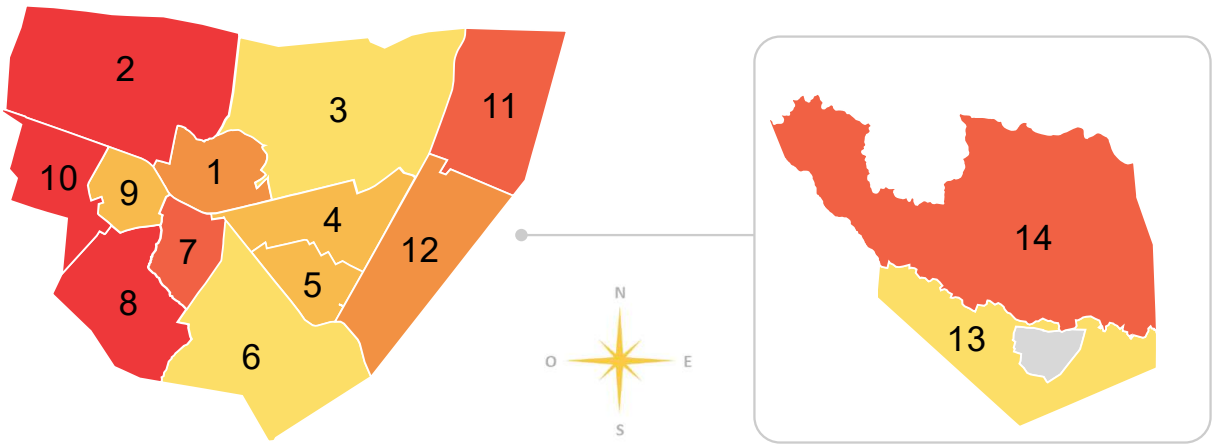
Menor Valor	Região 6	1,2
Média	**Município**	**4,3**
Maior Valor	Região 8	8,8

7,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

5.6. RAZÃO DE DEPENDÊNCIA TOTAL (RDT)[7]

A Região 14 e a Região 6 se destacam com a maior e menor razão de dependência total entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 26,7% e (-) 18,5%.

Regiões geográficas	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	Indicador (%)
Região 6	7.791	3.466	44,5%
Região 1	9.843	4.668	47,4%
Região 4	9.009	4.334	48,1%
Região 5	5.113	2.507	49,0%
Região 3	3.238	1.597	49,3%
Região 7	12.547	6.376	50,8%
Região 2	5.254	2.845	54,1%
Região 9	8.076	4.464	55,3%
Região 11	3.592	2.066	57,5%
Região 8	8.612	5.575	64,7%
Região 10	4.701	3.069	65,3%
Região 13	1.835	1.199	65,3%
Região 12	5.817	3.922	67,4%
Região 14	4.034	2.791	69,2%
Município	**89.462**	**48.879**	**54,6%**
IBGE (2022)	**93.946**	**51.270**	**54,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais dividido pelo total da população de 15 a 59 anos, vezes 100

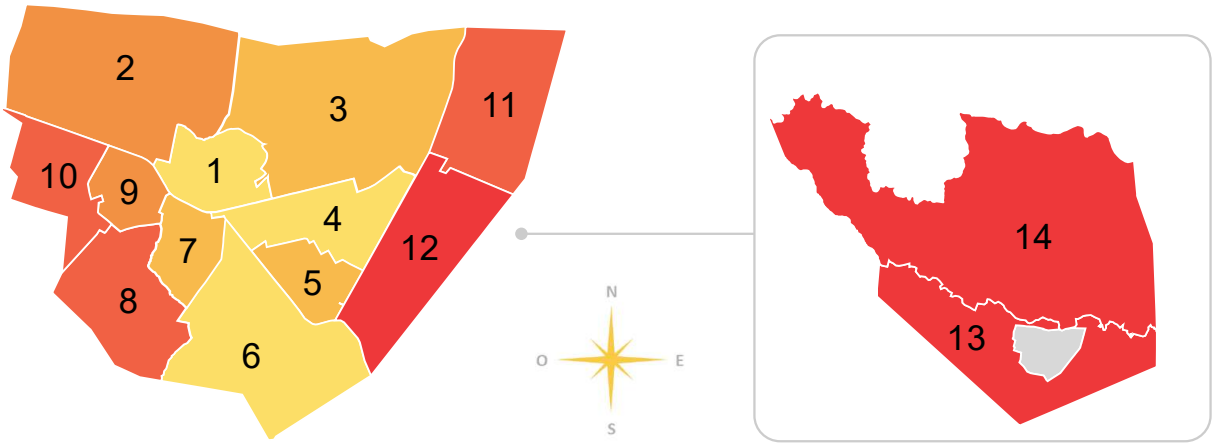
Menor Valor	Região 6	44,5%
Média	**Município**	**54,6%**
Maior Valor	Região 14	69,2%

1,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[7] Razão de Dependência Total (RDT) é a relação entre a população de 0 a 14 e de 60 anos ou mais (população economicamente inativa) e a população de 15 a 59 anos (população economicamente ativa).

5.7. RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um relatório que contém informações socioeconômicas relevantes e é obrigatoriamente solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego a pessoas jurídicas e outros empregadores. Essa exigência foi estabelecida pelo Decreto nº 76.900 em 23 de dezembro de 1975, com o objetivo de fornecer dados essenciais sobre o mercado de trabalho e auxiliar na formulação de políticas públicas.

A RAIS é uma ferramenta importante para a gestão governamental e serve como uma fonte confiável de informações para análises estatísticas e estudos socioeconômicos. Ela coleta dados sobre a quantidade de trabalhadores empregados, remuneração, tipo de contrato de trabalho, níveis de escolaridade, entre outras informações relevantes para compreender a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro.

Além de fornecer um panorama do emprego formal no país, a RAIS desempenha um papel crucial na elaboração e implementação de programas sociais e de políticas públicas relacionadas ao trabalho e ao emprego. Os dados coletados também são utilizados para a geração de estatísticas oficiais sobre emprego, contribuindo para o monitoramento do mercado de trabalho, o planejamento estratégico e a tomada de decisões em diversos setores.

No presente capítulo, serão fornecidos dados referentes ao trabalho formal no Município durante o ano de 2022, pois os dados para o ano de 2023 não foram divulgados até o momento. Em 2022, Teixeira de Freitas contava com 40.577 trabalhadores formais, o que resulta em uma taxa de empregabilidade formal de 35,0% quando comparada à população com 14 anos ou mais (idade legal para trabalho, sendo entre 14 e 16 anos apenas na condição de aprendiz).

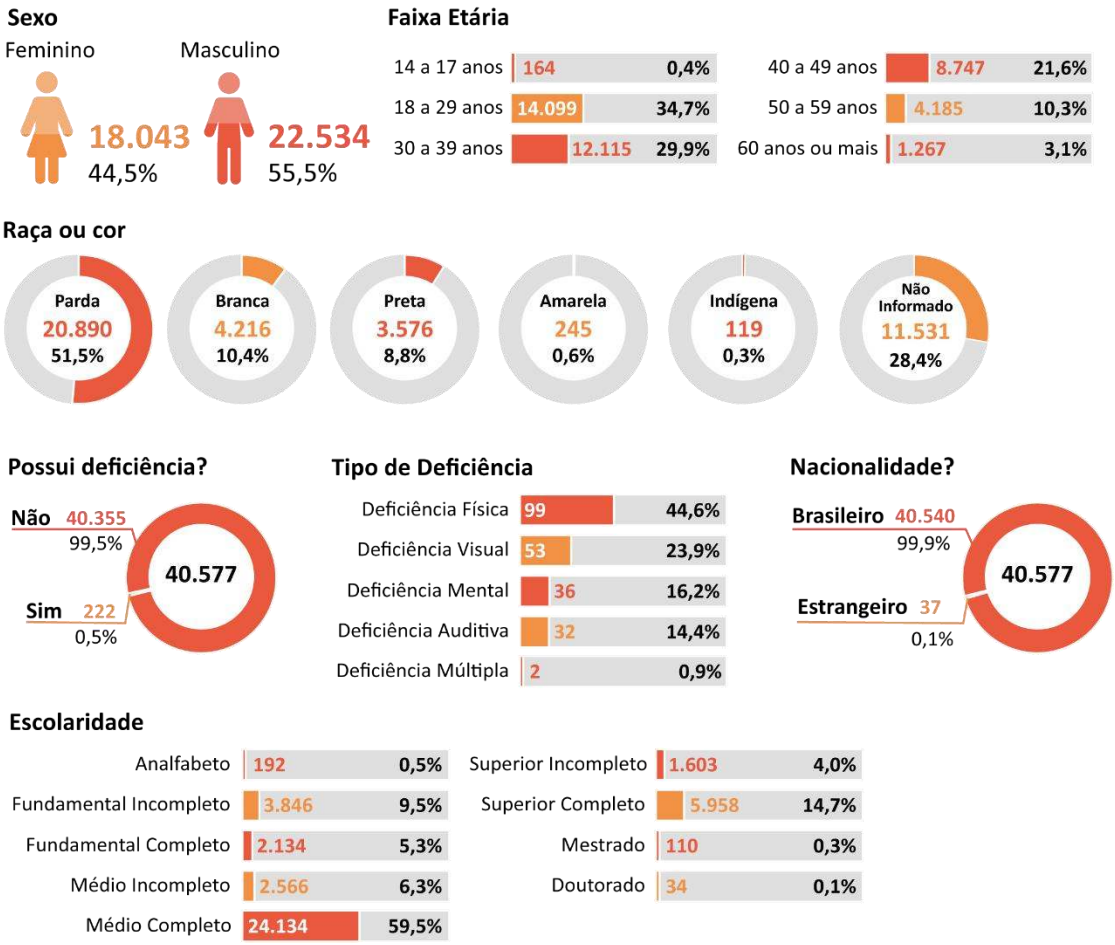
Figura 3: Taxa de empregabilidade formal



Fonte: IBGE, 2022; Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.

No perfil dos trabalhadores formais residentes do Município, destacam-se o sexo masculino (55,5%), a faixa etária de 18 a 29 anos (34,7%) e a raça ou cor parda (51,5%). Além disso, apenas 0,1% são estrangeiros. Quanto ao grau de instrução, 59,5% dos trabalhadores possuem Ensino Médio completo. Apenas 0,5% dos contratados possuem algum tipo de deficiência, sendo deficiência física a mais comum.

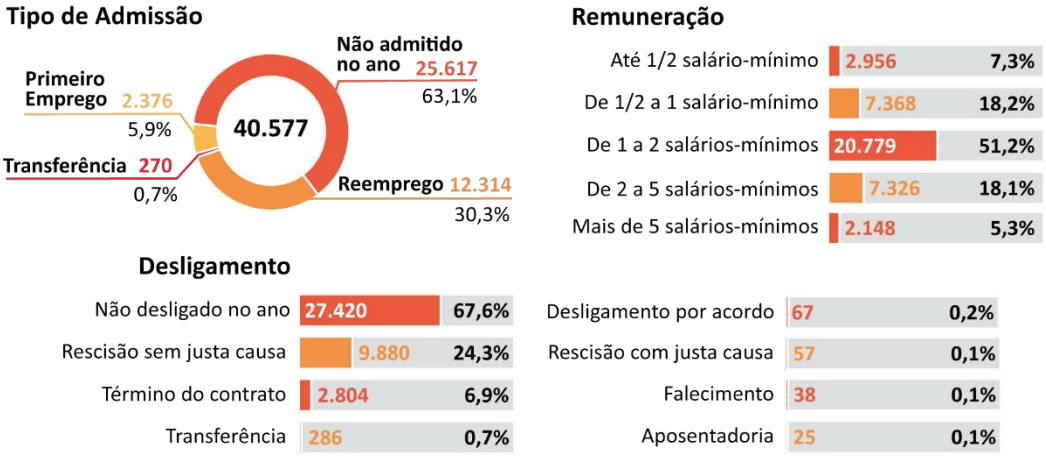
Figura 4: Perfil dos trabalhadores formais



Fonte: Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.

Com relação à remuneração, a maioria dos contratados recebe de 1 a 2 salários-mínimos mensais (51,2%). 63,1% dos trabalhadores não foram admitidos no ano de referência, além disso, 67,6% não foram desligados durante o ano.

Figura 5: Perfil dos contratos de trabalho



Fonte: Ministério da Cidadania - RAIS e CAGED, 2022.



A ocupação que mais contrata no Município (de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO) é a de vendedor de comércio varejista, com 7,7% do total de contratados, seguida de faxineiro (5,4%), assistente administrativo (4,1%) e operador de caixa (4,0%).

Tabela 11: Contratados por ocupação

Ocupação	Quant.	(%)
Vendedor de comércio varejista	3.105	7,7%
Faxineiro	2.201	5,4%
Assistente administrativo	1.657	4,1%
Operador de caixa	1.640	4,0%
Auxiliar de escritório	1.403	3,5%
Professor de nível superior do ensino fundamental	1.271	3,1%
Servente de obras	1.269	3,1%
Técnico de enfermagem	1.098	2,7%
Motorista de caminhão	1.087	2,7%
Alimentador de linha de produção	849	2,1%
Repositor de mercadorias	810	2,0%
Recepcionista, em geral	713	1,8%
Operador de colhedor florestal	627	1,5%
Pedreiro	485	1,2%
Atendente de lojas e mercados	484	1,2%
Auxiliar nos serviços de alimentação	461	1,1%
Enfermeiro	428	1,1%
Auxiliar de desenvolvimento infantil	404	1,0%
Ajudante de motorista	395	1,0%
Atendente de lanchonete	376	0,9%
Mecânico de manutenção de máquinas	348	0,9%
Gerente administrativo	346	0,9%
Cozinheiro geral	328	0,8%
Açougueiro	322	0,8%
Trabalhador agropecuário em geral	322	0,8%
Almoxarife	300	0,7%
Porteiro de edifícios	294	0,7%
Trabalhador da pecuária	268	0,7%
Agente comunitário de saúde	258	0,6%
Auxiliar de contabilidade	254	0,6%
Motorista de carro de passeio	250	0,6%
Embalador, a mão	248	0,6%
Frentista	245	0,6%
Trabalhador volante da agricultura	243	0,6%
Mecânico de manutenção de automóveis	229	0,6%
Total	**25.018***	**61,7%**

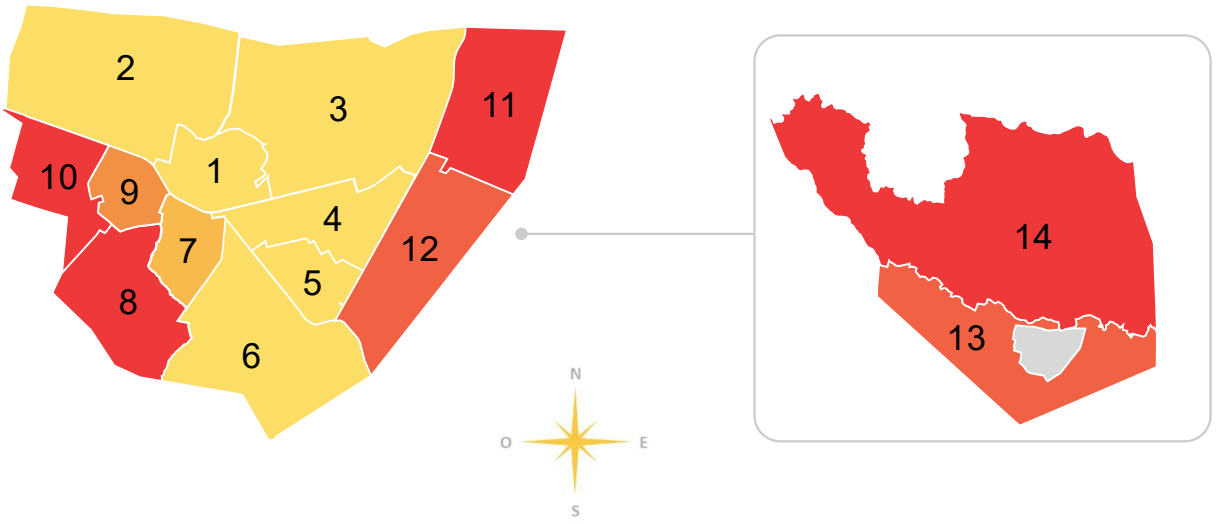
Fonte: Ministério da Cidadania. RAIS e CAGED, 2022.

Nota (*): Os 15.559 contratos restantes (38,3%) estão agrupados em 840 ocupações diferentes que representam, cada uma, menos de 0,6% do total geral.

5.8. MAPA SOCIAL DO PERFIL SOCIOECONÔMICO

Classificação Quintil	Indicadores do Perfil Socioeconômico – 6 Indicadores							CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
	Média Geral	R$470,9	36,9%	12,7%	3,2%	4,3‰	54,6%		
		<	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Renda nominal *per capita*	Renda *per capita* domiciliar de até 1/2 salário-mínimo	Renda *per capita* domiciliar de até 1/4 de salário-mínimo	Renda *per capita* domiciliar de até 1/8 de salário-mínimo	Adolescentes responsáveis pelo domicílio	Razão de Dependência Total (RDT)	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	3	1055,7	21,7%	7,2%	2,1%	2,1	49,3%	**0**	**0,0%**
	4	792,3	19,5%	4,7%	0,9%	2,4	48,1%	**0**	**0,0%**
	6	677,0	23,2%	6,2%	1,3%	1,2	44,5%	**0**	**0,0%**
	1	670,5	22,5%	6,5%	1,5%	4,3	47,4%	**0**	**0,0%**
	5	550,6	27,9%	6,9%	0,8%	2,6	49,0%	**0**	**0,0%**
	2	485,2	32,0%	10,5%	2,0%	5,7	54,1%	**1**	**16,7%**
	7	397,9	35,3%	10,7%	2,2%	4,9	50,8%	**2**	**33,3%**
	9	362,1	39,2%	12,7%	2,9%	2,9	55,3%	**3**	**50,0%**
	13	286,1	56,5%	19,6%	4,6%	2,2	65,3%	**5**	**83,3%**
	12	236,4	56,2%	22,9%	6,7%	3,8	67,4%	**5**	**83,3%**
	11	298,5	45,9%	16,2%	4,3%	5,1	57,5%	**6**	**100,0%**
	14	263,8	55,6%	18,4%	4,2%	5,6	69,2%	**6**	**100,0%**
	10	262,7	52,1%	22,5%	7,7%	5,7	65,3%	**6**	**100,0%**
	8	226,3	57,1%	24,1%	7,6%	8,8	64,7%	**6**	**100,0%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

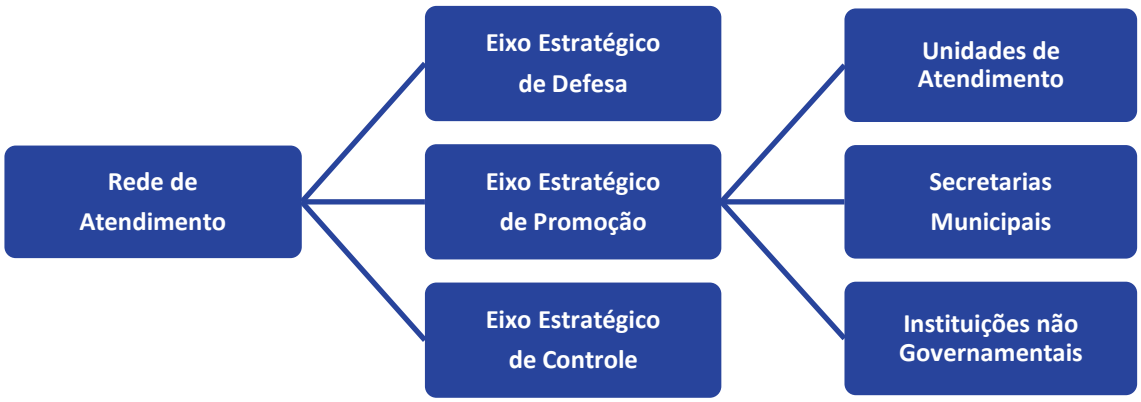
6. MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO

Inicialmente, o levantamento da estrutura de atendimento no município de Teixeira de Freitas baseou-se em fontes oficiais. Ao longo do projeto e da coleta de dados, a Comissão de Acompanhamento validou as instituições, órgãos e entidades identificadas, resultando no atual delineamento da Rede de Atendimento.

Os dados foram obtidos a partir de cadastros e sites oficiais de diversas fontes, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas e suas Secretarias Municipais, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Governo Federal, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado da Bahia. Além disso, considerou-se a participação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuantes no Município.

A classificação das instituições mapeadas foi realizada com base em três Eixos Estratégicos de Ação, conforme apresentado no organograma a seguir. Este processo visa proporcionar uma visão abrangente e estruturada da rede de atendimento em Teixeira de Freitas.

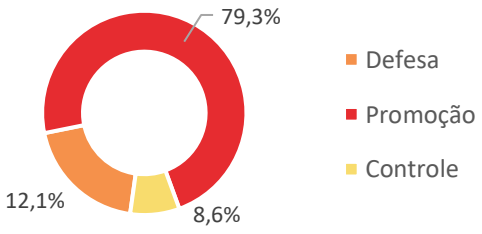
Figura 6: Classificação da rede de atendimento



Em Teixeira de Freitas foram mapeadas 255 instituições que compõem a Rede de Atendimento, classificadas dentro dos Eixos Estratégicos de Ação conforme tabela abaixo. Cada um dos Eixos será detalhado nos capítulos seguintes.

Tabela 12: Instituições por Eixo Estratégico de Ação

Eixos Estratégico de Ação	Quant.	(%)
Defesa	31	12,1%
Promoção	202	79,3%
Controle	22	8,6%
Total de instituições	**255**	**100,0%**



6.1. EIXO ESTRATÉGICO DE DEFESA

Este eixo representa **12,1%** do total de instituições que compõem o Mapeamento da Rede, e é caracterizado pela garantia do acesso às instâncias públicas e mecanismos jurídicos de proteção legal dos direitos humanos, compostos pelos órgãos públicos judiciais; Ministério Público, especialmente as promotorias de justiça, as procuradorias gerais de justiça; defensorias públicas; Advocacia Geral da União e as procuradorias gerais dos estados; polícias; conselhos tutelares; ouvidorias e entidades de defesa de direitos humanos incumbidas de prestar proteção jurídico-social.

Quadro 4: Instituições do Eixo Estratégico de Defesa

Descrição	Quant.
Conselho Tutelar	**2**
Tribunal de Justiça do Estado em Teixeira de Freitas	**12**
1ª Vara Cível	1
1ª Vara Criminal	1
Vara da Infância e Juventude e Execução de Medidas Socioeducativas	1
Vara do Sistema dos Juizados Especiais	2
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC	3
2ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais e Acidente de Trabalho	1
Vara do Juri e Execução Penal	1
2ª Vara Crime, Privativa de Violência Doméstica	1
Vara da Fazenda Pública	1
Ministério Público do Estado em Teixeira de Freitas	**10**
Promotoria de Justiça	7
Promotoria Eleitoral- 183ª Zona	1
Promotoria de Justiça do Recesso	1
Promotoria e Justiça Especializada em Meio Ambiente	1
Tribunal Regional do Trabalho - 5ª Região Teixeira de Freitas	**2**
Vara do Trabalho	2
Defensoria Pública -14ª Defensoria Regional Teixeira de Freitas	**1**
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia em Teixeira de Freitas	**4**
Delegacia Polícia Civil-8º COORPIN	1
Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher-DEAM	1
Delegacia Territorial	1
Polícia Militar 87 CIPM	1
Total de instituições, órgãos ou entidades	**31**

6.2. EIXO ESTRATÉGICO DE PROMOÇÃO

Este eixo representa **79,3%** do total de instituições mapeadas, e é caracterizado pela promoção e efetivação dos direitos humanos, por meio da política de atendimento desenvolvida estrategicamente de maneira transversal e intersetorial, de modo a articular todas as políticas públicas em favor da proteção integral. Assim, neste eixo são considerados os atores envolvidos na execução de serviços e programas em três frentes de atuação: voltadas para as políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento; as de execução de medidas de proteção de direitos humanos; e as de execução de medidas socioeducativas e assemelhadas.

Quadro 5: Instituições do Eixo Estratégico de Promoção

Descrição	Quant.
Unidades de Atendimento	**182**
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	4
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	1
Centro de Referência de Atendimento à Mulher- CRAM	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	45
Hospital Geral	6
Hospital/Dia - Isolado	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1
Centro de Atenção Psicossocial	3
Unidades educacionais*	114
Unidades de acolhimento	3
Sistema Nacional de Emprego - SINE	1
Secretarias Municipais	**13**
Secretaria Municipal de Administração	1
Secretaria Municipal de Finanças	1
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	1
Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura	1
Secretaria Municipal de Educação	1
Secretaria Municipal de Habitação	1
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Urbanos	1
Secretaria Municipal de Projetos Estratégicos e Gerenciamento de Convênios	1
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo	1
Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	1
Secretaria Municipal de Saúde	1
Secretaria Municipal de Segurança e Transportes	1
Instituições Não Governamentais**	**7**
Associação Cidadania São José	1
Profissionais da Área da Saúde Promovendo Ações Sociais - PASPAS	1

Associação Pestalozzi	1
Comunidade Levanta-te (Terapêutica)	1
Centro de Defesa dos Direitos Humanos***	1
Cáritas Diocesana de Caravelas***	1
Núcleo De Voluntários Sociais de Teixeira de Freitas***	1
Total de instituições, órgãos ou entidades	**202**

Nota (*): Fonte: INEP-Censo Escolar, 2023. Foram consideradas todas as unidades educacionais em atividade, independentes de sua vinculação administrativa (privada, pública municipal, estadual ou federal).

Nota (**): Exceto as unidades de acolhimento, pois já foram consideradas nas Unidades de Atendimento municipal.

Nota (***): OSCs foram inseridas após mapeamento da comissão.



6.3. EIXO ESTRATÉGICO DE CONTROLE

Este eixo representa **8,6%** do total de instituições que compõem o Mapeamento da Rede, e é caracterizado pelo controle social no planejamento, acompanhamento, e monitoramento das ações de promoção e defesa dos direitos fundamentais. Tal controle é realizado pelos conselhos de direito, conselhos setoriais e órgãos de controle interno e externo definidos pela Constituição Federal. Os Conselhos são instâncias públicas colegiadas, onde se assegura a paridade da participação de órgãos governamentais, de entidades sociais e da sociedade civil.

Quadro 6: Instituições do Eixo Estratégico de Controle

Descrição	Quant.
Conselho de Direito	**4**
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	1
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	1
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	1
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	1
Conselhos Setoriais	**18**
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	1
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	1
Conselho Municipal de Assistência Social	1
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente	1
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	1
Conselho Municipal de Educação	1
Conselho Municipal de Saúde	1
Conselho Municipal do Orçamento Cidadão	1
Conselho Municipal da Habitação	1
Conselho Municipal de Política de Administração e Remuneração de Pessoal	1
Conselho Municipal de Defesa do Consumidor	1
Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano	1
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	1
Conselho Municipal de Turismo	1
Conselho Municipal Antidrogas	1
Conselho Municipal de Esportes	1
Conselho Municipal da Cultura	1
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Estratégico	1
Total de instituições, órgãos ou entidades	**22**

7. POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O final dos anos 80 é marcado pela redemocratização do país, tendo como marco fundamental a promulgação da Constituição Federal de 1988, considerada o marco legal para as políticas de participação popular no Brasil. É nesse contexto de reconhecimento dos direitos sociais que se dá a inclusão pelos dispositivos constitucionais para a implementação de uma nova seguridade social no país, sendo essa alicerçada no tripé Saúde, Previdência e Assistência Social. Trata-se, portanto, de um pilar dentro do sistema de proteção social brasileiro no âmbito da seguridade social, cuja gestão e operacionalização Intersetorial é competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal – compreendendo o atendimento dos usuários de mandatários de serviços e atenções socioassistenciais, a partir de uma visão que pressupõe o diagnóstico dos riscos e situações de vulnerabilidade, tendo como referência à disposição territorial das famílias. São os artigos 203 e 204 da CF/88 que transformam e redefinem o perfil histórico da Assistência Social, qualificando-a como política pública. Buscando a regulamentação dos referidos artigos, após anos de luta, discussão, e negociação de vários projetos e emendas, a Lei Orgânica da Assistência Social foi sancionada, pelo então presidente Itamar Franco, em 7 de dezembro de 1993, projetando a atribuição de caráter legal aos serviços socioassistenciais. Portanto, a Lei 8.742/93 pretendeu regulamentar as conquistas do âmbito assistencial, asseguradas pela Constituição Federal, para a proteção daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade ou risco social.

A consolidação da Assistência Social como direito fundamental e a política pública se pautam, conjuntamente, nas diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993), na NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e na implementação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), cuja gestão e operacionalização é de competência conjunta das três esferas de governo – federal, estadual/distrital e municipal, cada qual com sua responsabilidade, não deixando de se observar o princípio da descentralização administrativa ocorrida com a aprovação na PNAS em 2004. Neste cenário de conquistas, evidenciamos a aprovação pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Essa normativa possibilitou a padronização em todo território nacional dos serviços de Proteção Social Básica e Especial, estabelecendo seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais. Cabe ainda, citar a Lei nº 12.435 sancionada em 2011 pela presidenta Dilma Rousseff, que complementa a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que dispõe sobre a organização do setor e institui o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além das provisões, aquisições, condições e formas de acesso, unidades de referência para a sua realização, período de funcionamento, abrangência, a articulação em rede, o impacto esperado e suas regulamentações específicas e gerais. Nessa perspectiva, sua construção está fundamentada em três vertentes distintas – a das pessoas, a de suas circunstâncias de vida, e a da família a qual estão inseridas, aos quais têm por objetivo a garantia à segurança de

sobrevivência, de rendimento e autonomia, de acolhimento, de convívio e vivência familiar. A aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais representou uma conquista importante para a Assistência Social brasileira alcançando um novo patamar, estabelecendo tipologias que, sem dúvidas, corroboram para ressignificar a oferta e a garantia do direito socioassistencial. Para isso atua nas proteções desdobradas em proteção social básica e especial de média e de alta complexidade.

O **Serviço de Proteção Social Básica** realiza serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade social. Sua execução está vinculada aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e tem como público-alvo a população que vive em situações de vulnerabilidade social, de pobreza, de privação ou precariedade de renda, ou sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social.

O **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade** oferece atendimento socioassistencial à indivíduos e famílias em situação de risco ou de violações de direitos. Sua execução está vinculada ao CREAS para pessoas cujos vínculos familiares ainda não foram totalmente rompidos, mas que em virtude de sua complexidade requerem acompanhamento sistemático, estruturação técnico operacional especializada ou atenção individualizada.

O **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade** é a modalidade voltada para indivíduos e famílias em situações de extrema vulnerabilidade e risco pessoal ou social. Ele visa oferecer atendimento especializado, com abordagem multidisciplinar, para casos que demandam intervenções mais intensivas e específicas. Este serviço é destinado a pessoas em situação de abandono, violência, exploração, abuso, entre outras condições graves, buscando promover a autonomia e a reinserção social, além de prevenir a perpetuação dessas situações adversas. O atendimento é realizado por equipes especializadas, visando proporcionar um suporte mais adequado e eficaz diante das complexidades apresentadas pelos usuários.

7.1. CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) PARA PROGRAMAS SOCIAIS

O CadÚnico é um instrumento de responsabilidade compartilhada entre governo federal, estadual, distrital e municipal, para seleção, cadastro e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais e de transferência de renda como o Programa Bolsa Família (PBF), Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa Minha Vida, Benefício de Prestação Continuada (BPC), dentre outros. Neste cadastro são registradas informações socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

Com a implementação do SUAS, o CadÚnico foi integrado à política da assistência social como porta de entrada para as famílias acessarem outras políticas públicas, e seu banco de dados pode ser consultado e extraído por meio da ferramenta do CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único). A seguir serão apresentados os dados de pessoas e famílias residentes de Teixeira de Freitas inscritas no CadÚnico.

Em 2023, Teixeira de Freitas contava com 37.425 famílias inscritas no CadÚnico, representando 71,3% do total de domicílios particulares ocupados no município (IBGE 2022). Com relação à situação cadastral, 82,8% das famílias possuem cadastros atualizados, ou seja, aqueles que foram retificados em algum momento nos três anos anteriores ao período de referência (2023, 2022 e 2021). É importante ressaltar que, apesar de apresentar o indicador de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado, toda a análise subsequente levará em consideração apenas os cadastros atualizados.

Figura 7: Total de famílias inscritas no CadÚnico

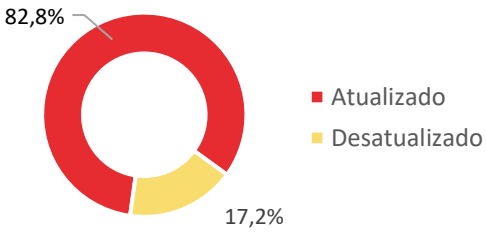


Fonte: IBGE, 2022; CECAD, 2023.

Tabela 13: Situação cadastral das famílias no CadÚnico

Situação	Quant.	(%)
Atualizado	30.975	82,8%
Desatualizado	6.450	17,2%
Total	**37.425**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.



7.1.1. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO DESATUALIZADO

A Região 1 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 34,3% e (-) 37,2%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Famílias com cadastro desatualizado	Indicador (%)
Região 13	1.083	117	10,8%
Região 8	5.858	777	13,3%
Região 3	2.846	394	13,8%
Região 12	3.609	500	13,9%
Região 11	1.599	243	15,2%
Região 14	1.644	253	15,4%
Região 10	3.454	537	15,5%
Região 6	2.363	417	17,6%
Região 9	2.036	365	17,9%
Região 5	1.648	333	20,2%
Região 2	1.840	393	21,4%
Região 7	4.135	921	22,3%
Região 4	2.336	532	22,8%
Região 1	2.648	613	23,1%
Não informado	62	9	-
Desconhecido	264	46	-
Município	**37.425**	**6.450**	**17,2%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

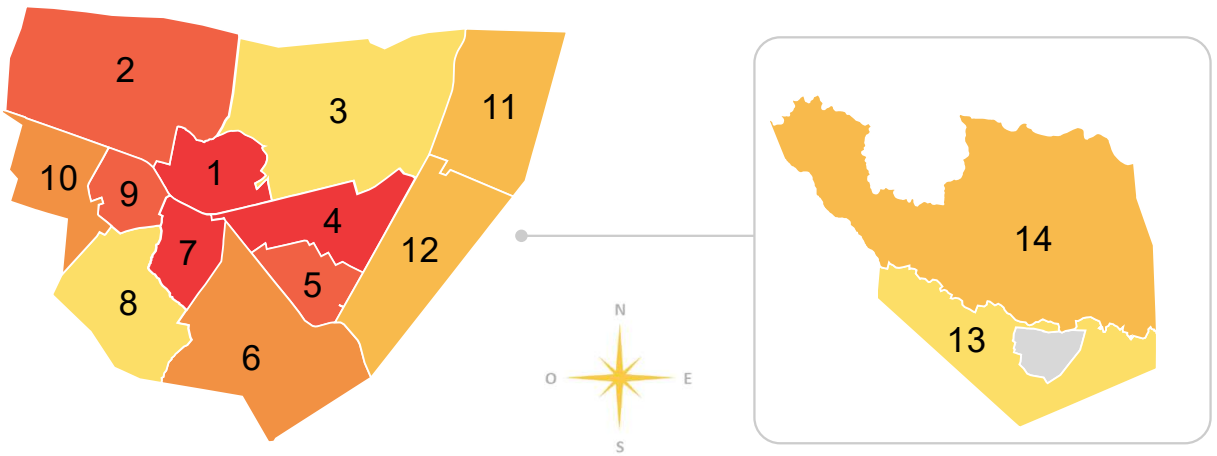
Menor Valor	Região 13	10,8%
Média	**Município**	**17,2%**
Maior Valor	Região 1	23,1%

2,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.2. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM CADASTRO ATUALIZADO

A Região 13 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 7,7% e (-) 7,1%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Famílias com cadastro atualizado	Indicador (%)
Região 1	2.648	2.035	76,9%
Região 4	2.336	1.804	77,2%
Região 7	4.135	3.214	77,7%
Região 2	1.840	1.447	78,6%
Região 5	1.648	1.315	79,8%
Região 9	2.036	1.671	82,1%
Região 6	2.363	1.946	82,4%
Região 10	3.454	2.917	84,5%
Região 14	1.644	1.391	84,6%
Região 11	1.599	1.356	84,8%
Região 12	3.609	3.109	86,1%
Região 3	2.846	2.452	86,2%
Região 8	5.858	5.081	86,7%
Região 13	1.083	966	89,2%
Não informado	62	53	-
Desconhecido	264	218	-
Município	**37.425**	**30.975**	**82,8%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

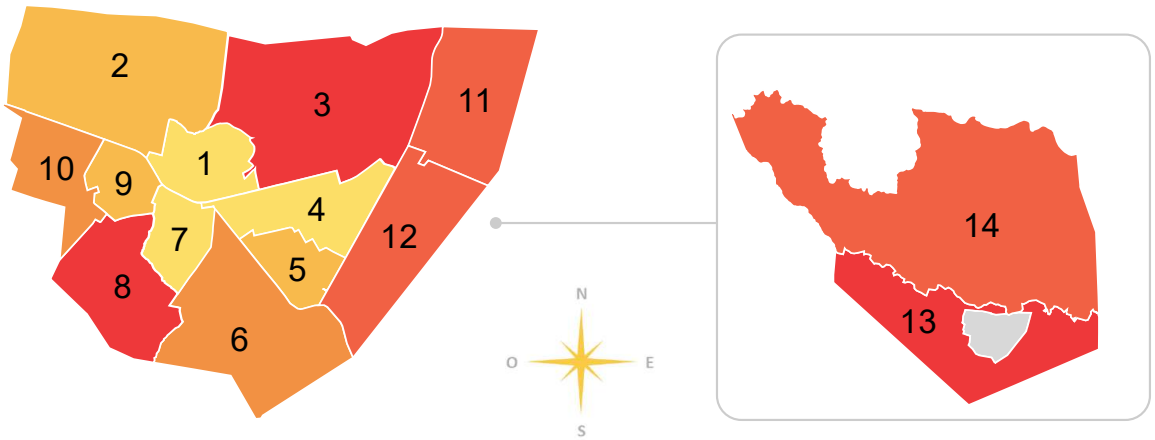
Menor Valor	Região 1	76,9%
Média	**Município**	**82,8%**
Maior Valor	Região 13	89,2%

1,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



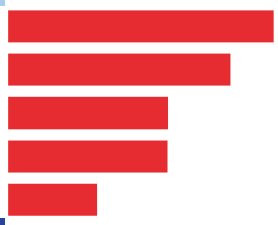
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

A partir daqui serão exploradas algumas características das famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado no Município. Com relação à renda, 29,6% das famílias inscritas possuem renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo. Para a análise da renda familiar foi adotado o valor de salário-mínimo vigorado em 2023, ano de referência do Diagnóstico, portanto as faixas de renda correspondem à R$ 165,00, R$ 330,00, R$ 660,00 e R$ 1.320,00, respectivamente. Além disso, 45,7% das famílias inscritas no CadÚnico são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

Tabela 14: Faixa de renda *per capita* das famílias inscritas no CadÚnico

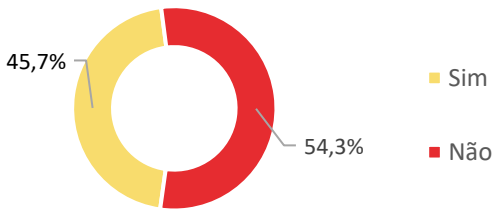
Faixa de renda *per capita*	Quant.	(%)
Até 1/8 de salário-mínimo	9.182	29,6%
De 1/2 a 1 salário-mínimo	7.683	24,8%
De 1/4 a 1/2 salário-mínimo	5.531	17,9%
De 1/8 a 1/4 de salário-mínimo	5.511	17,8%
Mais de 1 salário-mínimo	3.068	9,9%
Total	**30.975**	**100,0%**



Fonte: CECAD, 2023.

Tabela 15: Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF

Recebe PBF?	Quant.	(%)
Sim	14.158	45,7%
Não	16.817	54,3%
Total	**30.975**	**100,0%**



Fonte: CECAD, 2023.

A análise do perfil das famílias inscritas no CadÚnico foi dividida em dois tópicos: com relação ao responsável familiar e com relação à estrutura familiar. Quanto ao responsável, as famílias foram classificadas como monoparentais, podendo ser estas monoparentais femininas ou masculinas, ou biparentais.

Uma família monoparental é aquela em que apenas um dos pais assume a responsabilidade principal pela criação e sustento dos filhos. Isso pode ocorrer devido a divórcio, separação, abandono, morte do cônjuge ou escolha consciente de ter e criar filhos sem a presença do outro genitor desde o início. A diferença entre uma família monoparental masculina e feminina refere-se ao gênero do progenitor que assume a responsabilidade principal. Na família monoparental masculina, o pai é o único responsável pela criação e sustento dos filhos. Já na família monoparental feminina, é a mãe que desempenha esse papel.

Ambos os tipos de famílias monoparentais podem enfrentar desafios semelhantes, como equilibrar as responsabilidades familiares e profissionais, lidar com questões emocionais e financeiras, e garantir o bem-estar dos filhos. É importante notar que as dinâmicas familiares podem variar amplamente, e o

sucesso de uma família monoparental depende de vários fatores, como o apoio social, emocional e econômico disponível para a família.

Segundo essa classificação é possível perceber que mais da metade (55,4%) das famílias inscritas no CadÚnico em Teixeira de Freitas são monoparentais femininas. Por outro lado, as monoparentais masculinas representam 15,0% do total de famílias.

Tabela 16: Classificação com relação ao responsável familiar

Classificação familiar	Quant.	(%)
Monoparental feminina	17.148	55,4%
Biparental	8.968	29,0%
Monoparental masculina	4.655	15,0%
Não informado	204	0,7%
Total	**30.975**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.

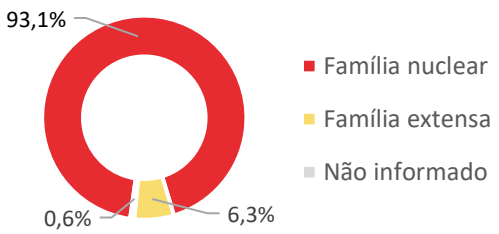
Já com relação à estrutura familiar, as famílias foram classificadas como nuclear ou extensa. A família nuclear é um tipo de unidade familiar composta pelos pais e seus filhos, vivendo juntos como uma unidade independente. Geralmente, consiste em um casal, seja por laços matrimoniais ou união estável, e os filhos biológicos ou adotivos. Por outro lado, a família extensa é caracterizada por uma composição mais ampla, incluindo não apenas os pais e filhos, mas também outros parentes, como avós, tios, primos, entre outros. Essa estrutura pode envolver diversos membros da família que vivem juntos ou mantêm fortes laços e apoio mútuo, formando uma rede mais ampla de relações familiares.

Neste sentido, a maioria das famílias inscritas no CadÚnico é considerada nuclear, sendo apenas 6,3% das famílias inscritas classificadas como extensas. Todas as informações descritas até aqui serão apresentadas de maneira mais detalhada e por região geográfica nos indicadores a seguir.

Tabela 17: Classificação com relação à estrutura familiar

Classificação familiar	Quant.	(%)
Família nuclear	28.832	93,1%
Família extensa	1.945	6,3%
Não informado	198	0,6%
Total	**30.975**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.



7.1.3. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE ATÉ 1/8 DE SM

A Região 11 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 26,4% e (-) 30,1%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de até 1/8 de SM	Indicador (%)
Região 4	1.804	373	20,7%
Região 6	1.946	411	21,1%
Região 5	1.315	278	21,1%
Região 1	2.035	486	23,9%
Região 7	3.214	772	24,0%
Região 2	1.447	368	25,4%
Região 9	1.671	495	29,6%
Região 3	2.452	757	30,9%
Região 14	1.391	462	33,2%
Região 12	3.109	1.036	33,3%
Região 10	2.917	981	33,6%
Região 8	5.081	1.784	35,1%
Região 13	966	347	35,9%
Região 11	1.356	507	37,4%
Não informado	53	33	-
Desconhecido	218	92	-
Município	**30.975**	**9.182**	**29,6%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de até 1/8 de SM dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

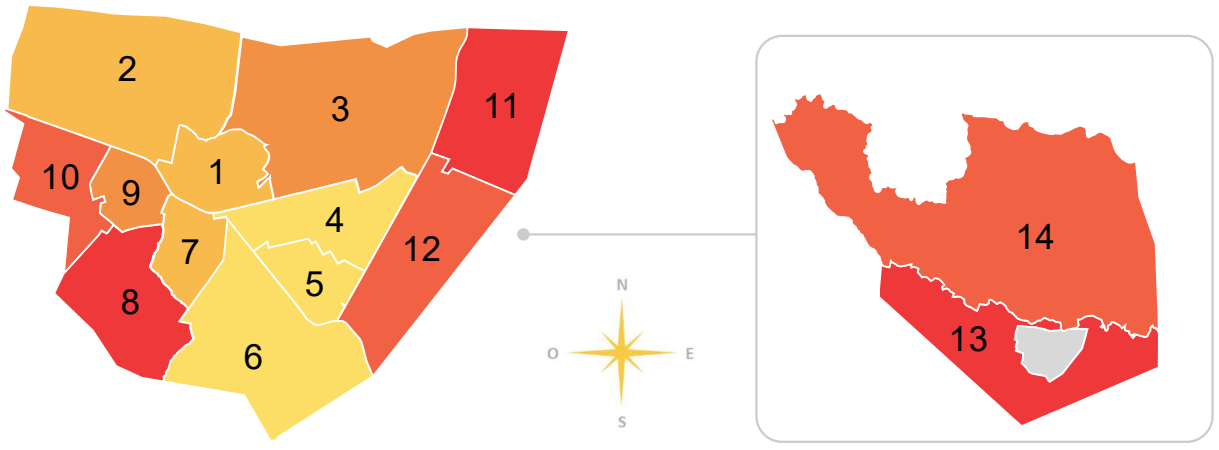
Menor Valor	Região 4	20,7%
Média	**Município**	**29,6%**
Maior Valor	Região 11	37,4%

1,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.4. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/8 A 1/4 DE SM

A Região 3 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 16,9% e (-) 23,0%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/8 a 1/4 de SM	Indicador (%)
Região 4	1.804	248	13,7%
Região 9	1.671	256	15,3%
Região 1	2.035	313	15,4%
Região 2	1.447	233	16,1%
Região 10	2.917	477	16,4%
Região 7	3.214	532	16,6%
Região 13	966	179	18,5%
Região 5	1.315	246	18,7%
Região 12	3.109	583	18,8%
Região 6	1.946	367	18,9%
Região 11	1.356	257	19,0%
Região 8	5.081	973	19,1%
Região 14	1.391	283	20,3%
Região 3	2.452	511	20,8%
Não informado	53	8	-
Desconhecido	218	45	-
Município	**30.975**	**5.511**	**17,8%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de 1/8 a 1/4 de salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

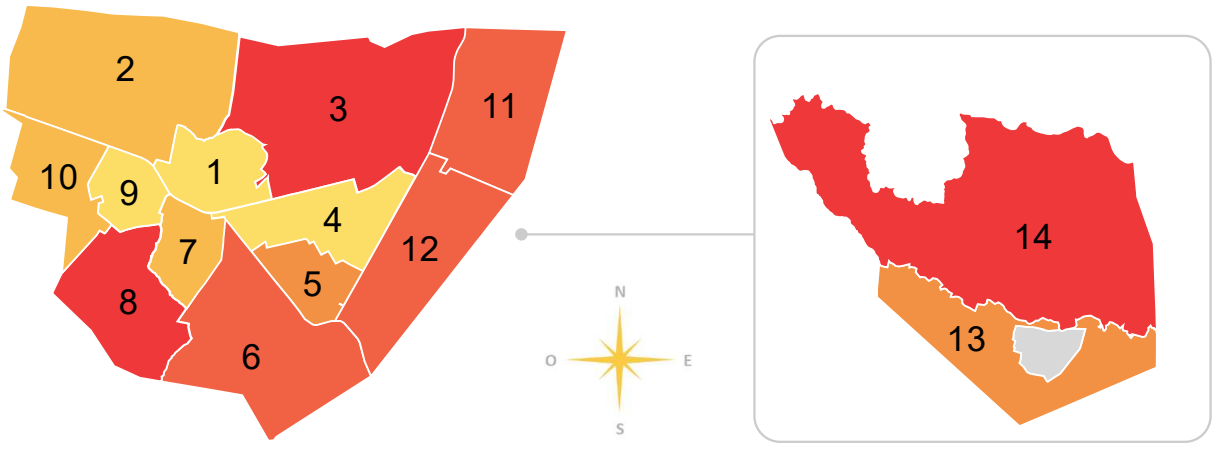
Menor Valor	Região 4	13,7%
Média	**Município**	**17,8%**
Maior Valor	Região 3	20,8%

1,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.5. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/4 A 1/2 SM

A Região 5 e a Região 11 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per* capita de 1/4 a 1/2 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 12,8% e (-) 17,9%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/4 a 1/2 SM	Indicador (%)
Região 11	1.356	200	14,7%
Região 14	1.391	207	14,9%
Região 13	966	153	15,8%
Região 4	1.804	307	17,0%
Região 1	2.035	348	17,1%
Região 12	3.109	547	17,6%
Região 8	5.081	896	17,7%
Região 10	2.917	524	18,0%
Região 9	1.671	309	18,5%
Região 6	1.946	372	19,1%
Região 3	2.452	469	19,1%
Região 7	3.214	622	19,4%
Região 2	1.447	281	19,4%
Região 5	1.315	265	20,2%
Não informado	53	4	-
Desconhecido	218	27	-
Município	**30.975**	**5.531**	**17,9%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de 1/4 a 1/2 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

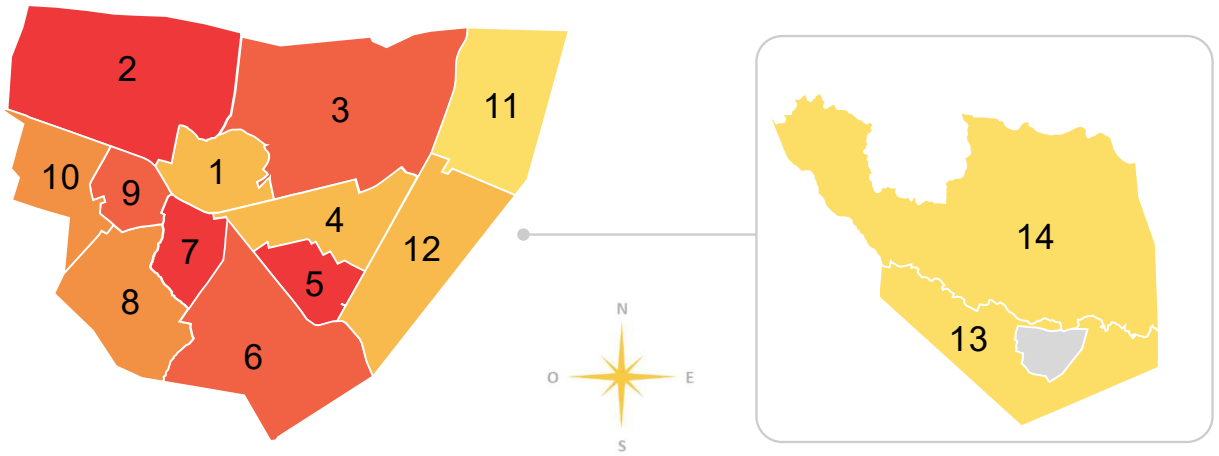
Menor Valor	Região 11	14,7%
Média	**Município**	**17,9%**
Maior Valor	Região 5	20,2%

1,4 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.6. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE 1/2 A 1 SM

A Região 4 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de 1/2 a 1 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 35,9% e (-) 16,9%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de 1/2 a 1 SM	Indicador (%)
Região 3	2.452	504	20,6%
Região 8	5.081	1.045	20,6%
Região 12	3.109	674	21,7%
Região 11	1.356	295	21,8%
Região 13	966	219	22,7%
Região 14	1.391	327	23,5%
Região 10	2.917	700	24,0%
Região 9	1.671	438	26,2%
Região 2	1.447	380	26,3%
Região 6	1.946	539	27,7%
Região 5	1.315	375	28,5%
Região 1	2.035	582	28,6%
Região 7	3.214	950	29,6%
Região 4	1.804	608	33,7%
Não informado	53	5	-
Desconhecido	218	42	-
Município	**30.975**	**7.683**	**24,8%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de 1/2 a 1 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

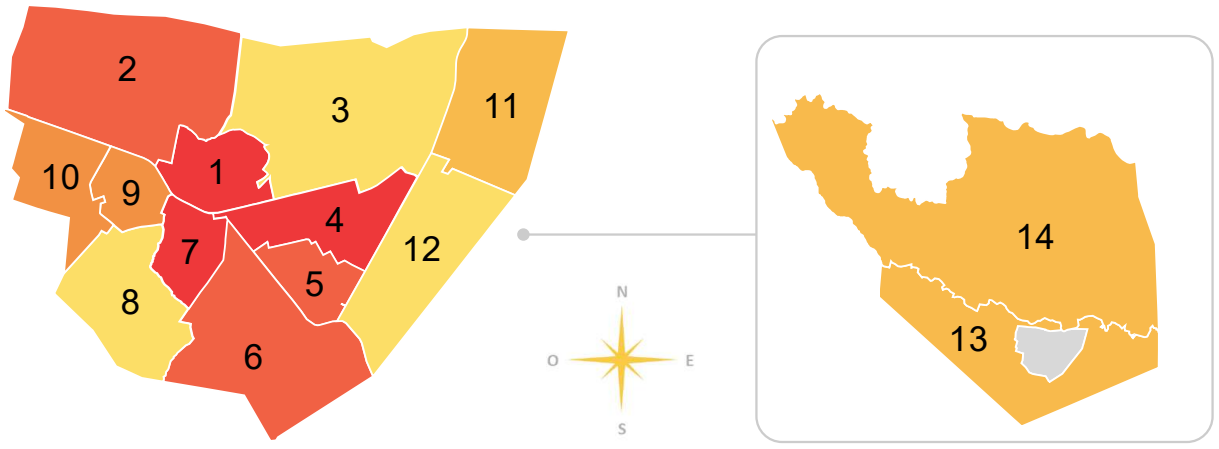
Menor Valor	Região 3	20,6%
Média	**Município**	**24,8%**
Maior Valor	Região 4	33,7%

1,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.7. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO COM RENDA *PER CAPITA* DE MAIS DE 1 SM

A Região 1 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico com renda *per capita* de mais de 1 salário-mínimo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 51,5% e (-) 29,3%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Renda de mais de 1 SM	Indicador (%)
Região 13	966	68	7,0%
Região 11	1.356	97	7,2%
Região 8	5.081	383	7,5%
Região 14	1.391	112	8,1%
Região 10	2.917	235	8,1%
Região 3	2.452	211	8,6%
Região 12	3.109	269	8,7%
Região 9	1.671	173	10,4%
Região 7	3.214	338	10,5%
Região 5	1.315	151	11,5%
Região 2	1.447	185	12,8%
Região 6	1.946	257	13,2%
Região 4	1.804	268	14,9%
Região 1	2.035	306	15,0%
Não informado	53	3	-
Desconhecido	218	12	-
Município	**30.975**	**3.068**	**9,9%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de mais de 1 salário-mínimo dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

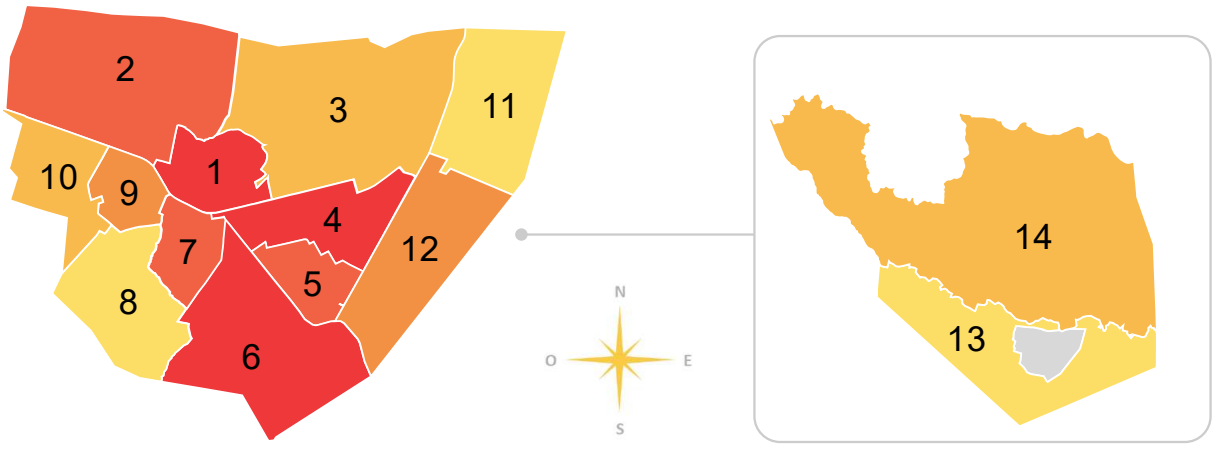
Menor Valor	Região 13	7,0%
Média	**Município**	**9,9%**
Maior Valor	Região 1	15,0%

2,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.8. FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO QUE RECEBEM PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

A Região 11 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de famílias inscritas no CadÚnico que recebem auxílio do Programa Bolsa Família (PBF) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 21,9% e (-) 30,0%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias que recebem PBF	Indicador (%)
Região 4	1.804	578	32,0%
Região 1	2.035	732	36,0%
Região 6	1.946	701	36,0%
Região 2	1.447	535	37,0%
Região 5	1.315	488	37,1%
Região 7	3.214	1.217	37,9%
Região 9	1.671	703	42,1%
Região 10	2.917	1.461	50,1%
Região 3	2.452	1.254	51,2%
Região 14	1.391	719	51,7%
Região 12	3.109	1.637	52,7%
Região 8	5.081	2.690	52,9%
Região 13	966	524	54,2%
Região 11	1.356	755	55,7%
Não informado	53	40	-
Desconhecido	218	124	-
Município	**30.975**	**14.158**	**45,7%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias inscritas no CadÚnico que recebem PBF dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

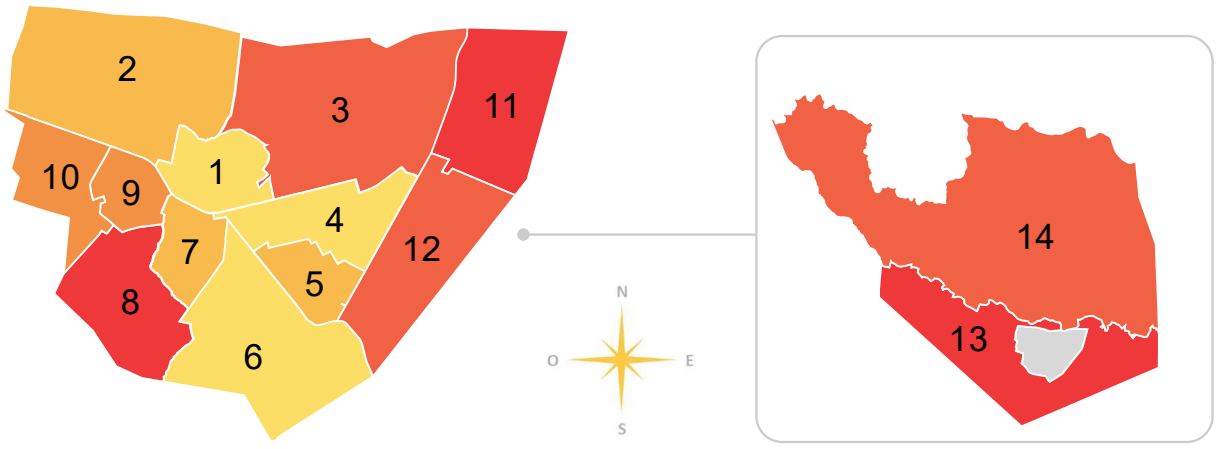
Menor Valor	Região 4	32,0%
Média	**Município**	**45,7%**
Maior Valor	Região 11	55,7%

1,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.9. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS FEMININAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 3 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 13,9% e (-) 10,5%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias monoparentais femininas	Indicador (%)
Região 14	1.391	690	49,6%
Região 13	966	484	50,1%
Região 6	1.946	1.001	51,4%
Região 5	1.315	704	53,5%
Região 8	5.081	2.737	53,9%
Região 4	1.804	973	53,9%
Região 1	2.035	1.113	54,7%
Região 7	3.214	1.767	55,0%
Região 2	1.447	806	55,7%
Região 10	2.917	1.661	56,9%
Região 11	1.356	776	57,2%
Região 9	1.671	958	57,3%
Região 12	3.109	1.814	58,3%
Região 3	2.452	1.548	63,1%
Não informado	53	24	-
Desconhecido	218	92	-
Município	**30.975**	**17.148**	**55,4%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

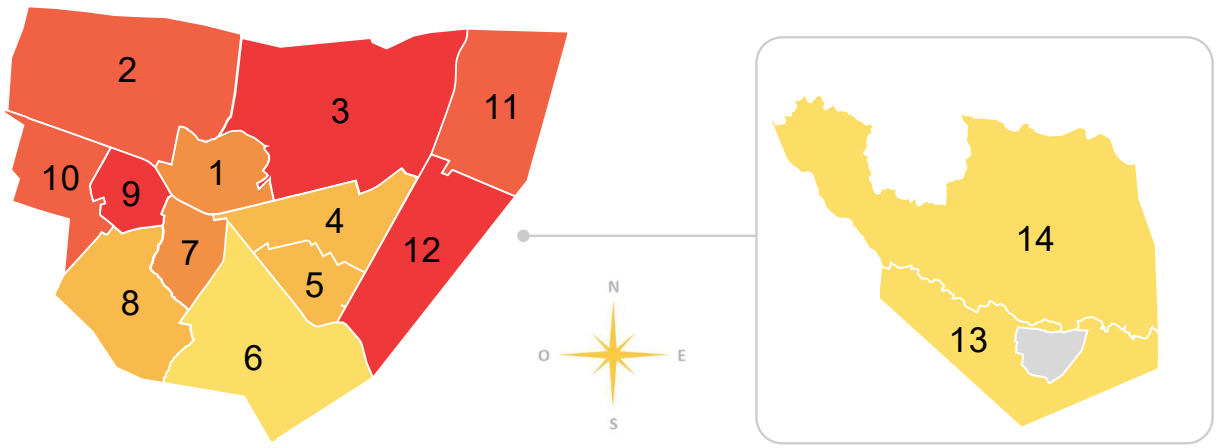
Menor Valor	Região 14	49,6%
Média	**Município**	**55,4%**
Maior Valor	Região 3	63,1%

1,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.10. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS MASCULINAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 1 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 37,3% e (-) 22,0%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias monoparentais masculinas	Indicador (%)
Região 3	2.452	287	11,7%
Região 11	1.356	160	11,8%
Região 12	3.109	393	12,6%
Região 2	1.447	185	12,8%
Região 9	1.671	229	13,7%
Região 10	2.917	410	14,1%
Região 5	1.315	188	14,3%
Região 6	1.946	283	14,5%
Região 7	3.214	501	15,6%
Região 14	1.391	227	16,3%
Região 8	5.081	830	16,3%
Região 4	1.804	321	17,8%
Região 13	966	175	18,1%
Região 1	2.035	420	20,6%
Não informado	53	9	-
Desconhecido	218	37	-
Município	**30.975**	**4.655**	**15,0%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

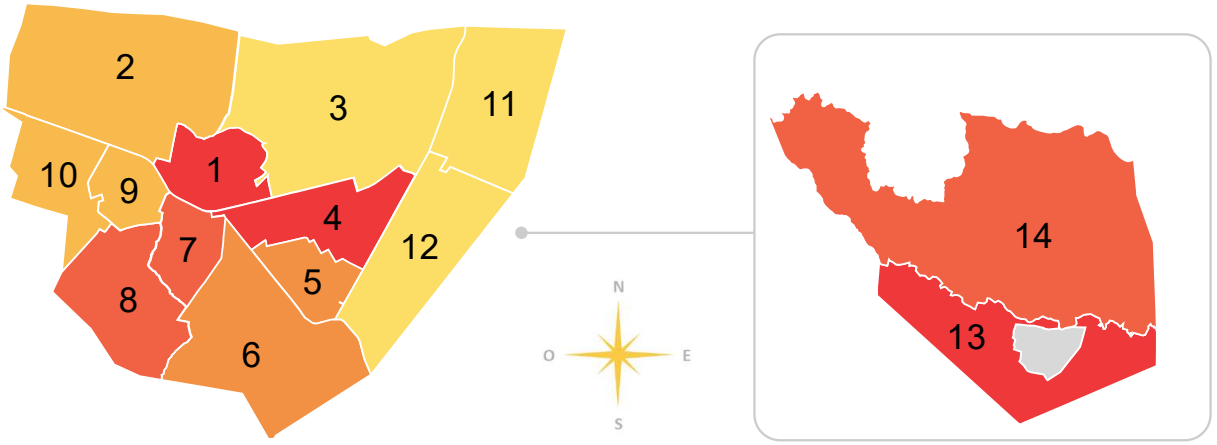
Menor Valor	Região 3	11,7%
Média	**Município**	**15,0%**
Maior Valor	Região 1	20,6%

1,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.11. FAMÍLIAS EXTENSAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 7 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de famílias extensas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 46,0% e (-) 28,6%.

Regiões geográficas	Famílias no CadÚnico	Famílias extensas	Indicador (%)
Região 14	1.391	62	4,5%
Região 12	3.109	155	5,0%
Região 3	2.452	129	5,3%
Região 11	1.356	73	5,4%
Região 10	2.917	161	5,5%
Região 13	966	56	5,8%
Região 9	1.671	101	6,0%
Região 8	5.081	312	6,1%
Região 4	1.804	119	6,6%
Região 2	1.447	97	6,7%
Região 1	2.035	143	7,0%
Região 5	1.315	94	7,1%
Região 6	1.946	142	7,3%
Região 7	3.214	295	9,2%
Não informado	53	1	-
Desconhecido	218	5	-
Município	**30.975**	**1.945**	**6,3%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Famílias extensas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico, vezes 100

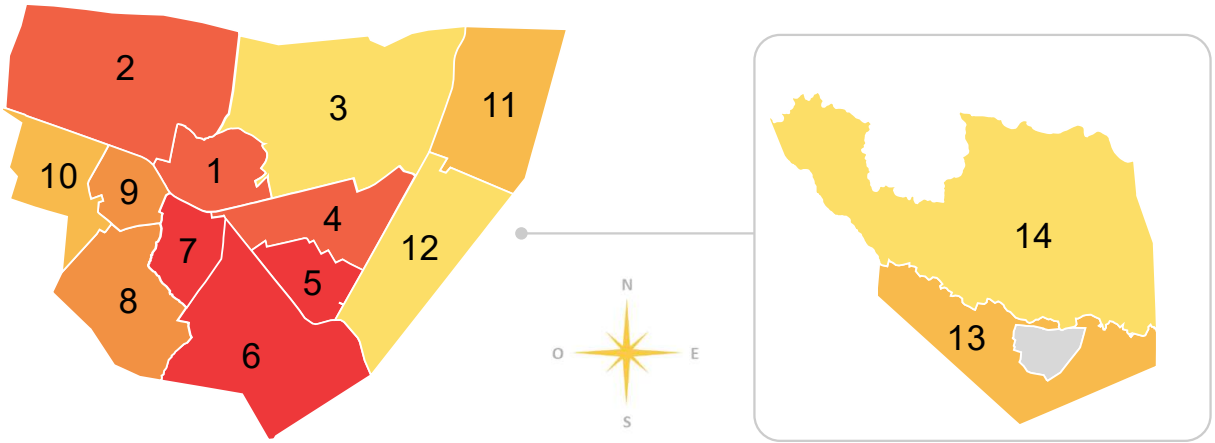
Menor Valor	Região 14	4,5%
Média	**Município**	**6,3%**
Maior Valor	Região 7	9,2%

2,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.12. PESSOAS POR FAMÍLIA INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 10 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas por família inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 8,7% e (-) 17,4%.

Regiões geográficas	Famílias inscritas no CadÚnico	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas por família
Região 1	2.035	3.948	1,9
Região 4	1.804	3.634	2,0
Região 7	3.214	7.119	2,2
Região 5	1.315	2.959	2,3
Região 9	1.671	3.776	2,3
Região 6	1.946	4.434	2,3
Região 14	1.391	3.191	2,3
Região 2	1.447	3.354	2,3
Região 13	966	2.243	2,4
Região 8	5.081	12.091	2,4
Região 11	1.356	3.256	2,4
Região 12	3.109	7.543	2,4
Região 3	2.452	6.048	2,5
Região 10	2.917	7.147	2,5
Não informado	53	153	-
Desconhecido	218	525	-
Município	**30.975**	**71.421**	**2,3**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Pessoas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de famílias inscritas no CadÚnico.

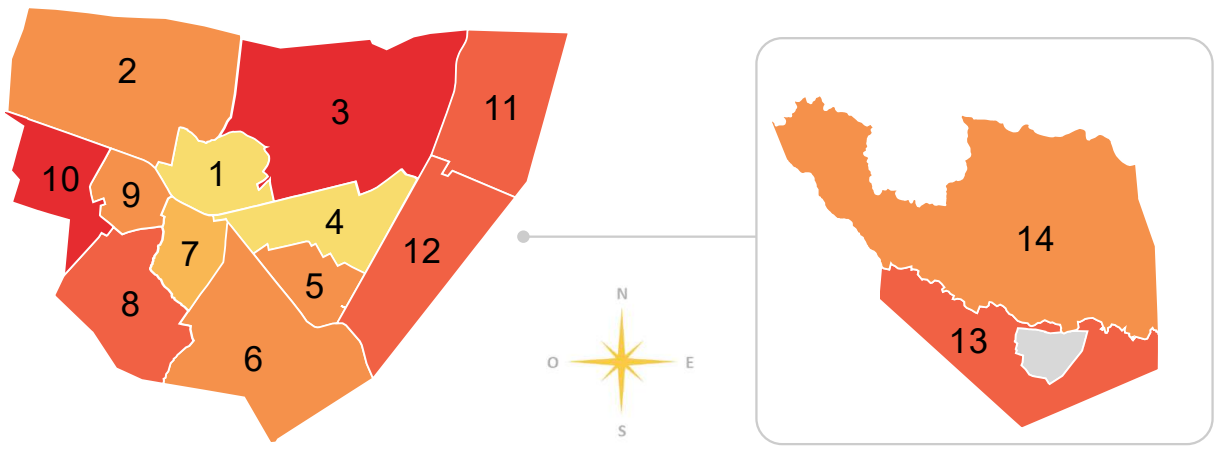
Menor Valor	Região 1	1,9
Média	**Município**	**2,3**
Maior Valor	Região 10	2,5

1,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



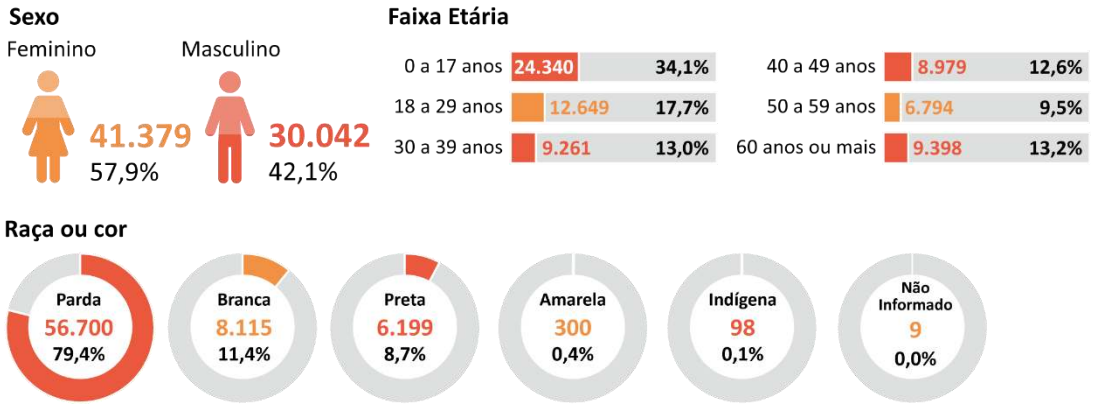
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.1.12.1. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao perfil

No perfil dos inscritos no CadÚnico, destaca-se o sexo feminino, representando 57,9% do total de pessoas, a faixa etária de 0 a 17 anos (crianças e adolescentes), com 34,1%, e a raça ou cor parda (79,4%).

Figura 8: Perfil das pessoas inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

Quanto à naturalidade, 49,7% das pessoas inscritas no CadÚnico são naturais de Teixeira de Freitas, além de 34,0% que são naturais de outros municípios do estado da Bahia. Dos que não são naturais da Bahia destacam-se os migrantes de Minas Gerais e Espírito Santo. Apenas 167 inscritos (0,2%) são imigrantes estrangeiros.

Tabela 18: Local de nascimento das pessoas inscritas no CadÚnico

Situação	Quant.	(%)
Teixeira de Freitas	35.487	49,7%
Outros municípios da Bahia	24.294	34,0%
Minas Gerais (MG)	5.100	7,1%
Espírito Santo (ES)	3.185	4,5%
Outros estados brasileiros	3.183	4,5%
Outro país	167	0,2%
Não informado	5	0,0%
Total	**71.421**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.

Além disso, 6,2% das pessoas inscritas no CadÚnico possuem algum tipo de deficiência, com relação aos tipos, destacam-se a deficiência física (45,2%), deficiência mental ou intelectual (28,4%) e transtorno/doença mental (14,2%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 19: Pessoas com deficiência ou transtorno no CadÚnico

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	4.428	6,2%
Não	66.993	93,8%
Total	**71.421**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.

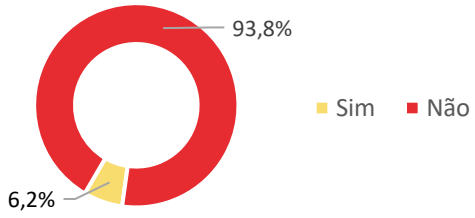


Tabela 20: Tipo de deficiência ou transtorno dos inscritos no CadÚnico

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Deficiência física	2.002	45,2%
Deficiência mental ou intelectual	1.258	28,4%
Transtorno/doença mental	629	14,2%
Baixa visão	312	7,0%
Cegueira	252	5,7%
Surdez severa	171	3,9%
Surdez leve	118	2,7%
Trissomia do cromossomo 21 (Down)	89	2,0%
Total	**4.428**	*

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

7.1.12.2. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à educação

Com relação à educação, 58,1% das pessoas inscritas no CadÚnico relataram que não frequentam a escola atualmente, mas já frequentaram no passado. Já dos que estão frequentando a escola **(31,8%)** a maioria acessa a rede pública de ensino. 10,2% das pessoas não frequentaram a escola em nenhum momento da vida. É importante ressaltar que, para a análise dos dados referentes à educação, foram consideradas apenas as pessoas com 4 anos de idade ou mais (idade escolar obrigatória).

Tabela 21: Pessoas no CadÚnico com relação à frequência escolar

Frequenta a escola?	Quant.	(%)
Sim, rede pública	**19.953**	**29,9%**
Sim, rede particular	**1.239**	**1,9%**
Não, já frequentou	38.704	58,1%
Nunca frequentou	6.777	10,2%
Total	**66.673**	**100,0%**

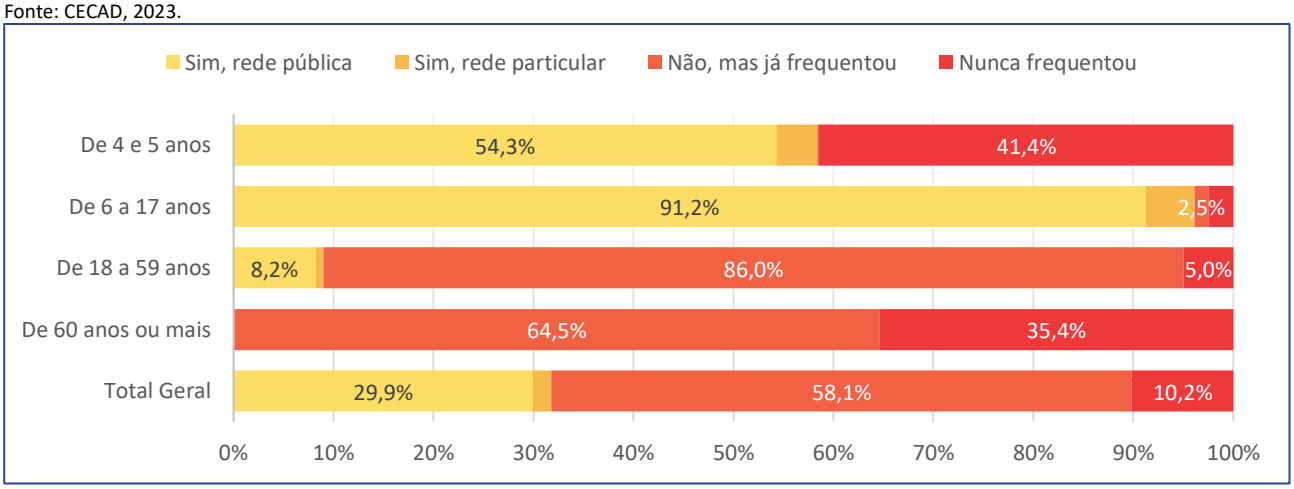
Fonte: CECAD, 2023.

Abrindo por faixa etária é possível observar que, dentre as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritos no CadÚnico, 419 nunca frequentaram a escola. Esse número é ainda maior entre as crianças de 4 e 5 anos, representando 41,4% do total de inscritos nessa faixa etária. É importante lembrar que a Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade. As informações sobre as crianças e adolescentes que não frequentam ou nunca frequentaram a escola serão exploradas no capítulo de Direito à Educação.

Tabela 22: Pessoas inscritas no CadÚnico com relação à frequência escolar, por faixa etária

Faixa etária	Sim, na rede pública		Sim, na rede particular		Não, mas já frequentou		Nunca frequentou		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 4 e 5 anos	1.498	54,3%	113	4,1%	**5**	**0,2%**	**1.143**	**41,4%**	2.759	4,1%
De 6 a 17 anos	15.354	91,2%	827	4,9%	**233**	**1,4%**	**419**	**2,5%**	16.833	25,2%
De 18 a 59 anos	3.095	8,2%	297	0,8%	32.406	86,0%	1.885	5,0%	37.683	56,5%
De 60 anos ou mais	6	0,1%	2	0,0%	6.060	64,5%	3.330	35,4%	9.398	14,1%
Total Geral	**19.953**	**29,9%**	**1.239**	**1,8%**	**38.704**	**58,1%**	**6.777**	**10,2%**	**66.673**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.



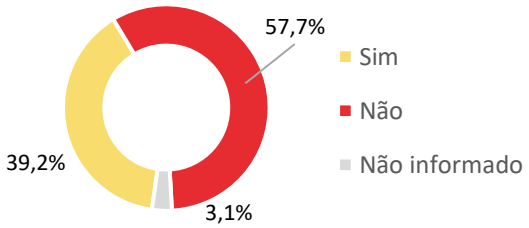
7.1.12.3. Pessoas inscritas no CadÚnico com relação ao trabalho

Por fim serão analisados os dados referentes ao trabalho. Nesta etapa serão consideradas apenas as pessoas inscritas no CadÚnico com 14 anos de idade ou mais (idade mínima de contratação formal, sendo, com 14 ou 15 anos, apenas na condição de aprendiz). Dos 52.677 inscritos nesta faixa etária, 39,2% afirmaram ter realizado atividade de trabalho no período de referência.

Tabela 23: Pessoas no CadÚnico que estavam trabalhando

Está trabalhando?	Quant.	(%)
Sim	20.641	39,2%
Não	30.407	57,7%
Não informado	1.629	3,1%
Total	**52.677**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.

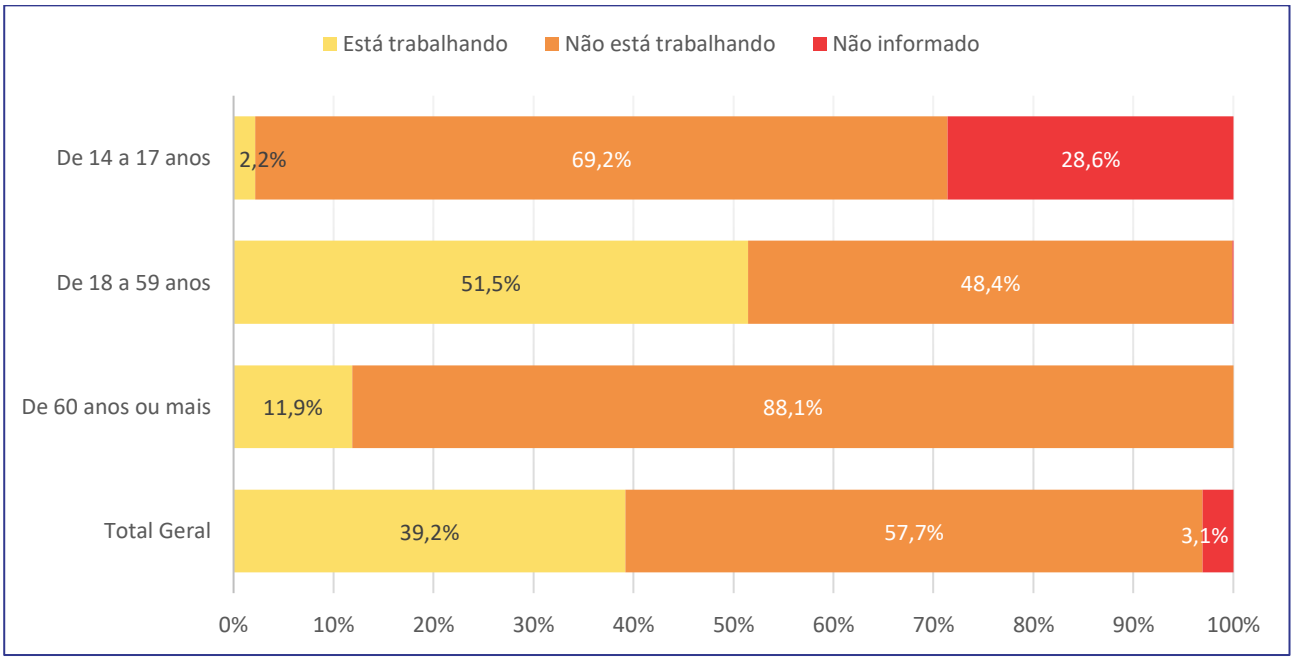


Abrindo as informações por faixa etária é possível observar que apenas 122 adolescentes afirmaram ter realizado atividade de trabalho (formal ou informal), porém, a grande taxa de respostas classificadas como "não informado" preocupa, pois pode ser um indício de trabalho infantil.

Tabela 24: Pessoas inscritas no CadÚnico que estavam trabalhando, por faixa etária

Faixa etária	Está trabalhando		Não está trabalhando		Não informado		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
De 14 a 17 anos	122	2,2%	3.875	69,2%	**1.599**	**28,6%**	5.596	10,6%
De 18 a 59 anos	19.402	51,5%	18.251	48,4%	30	0,1%	37.683	71,5%
De 60 anos ou mais	1.117	11,9%	8.281	88,1%	-	0,0%	9.398	17,8%
Total Geral	**20.641**	**39,2%**	**30.407**	**57,7%**	**1.629**	**3,1%**	**52.677**	**100,0%**

Fonte: CECAD, 2023.



7.1.12.4. Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico

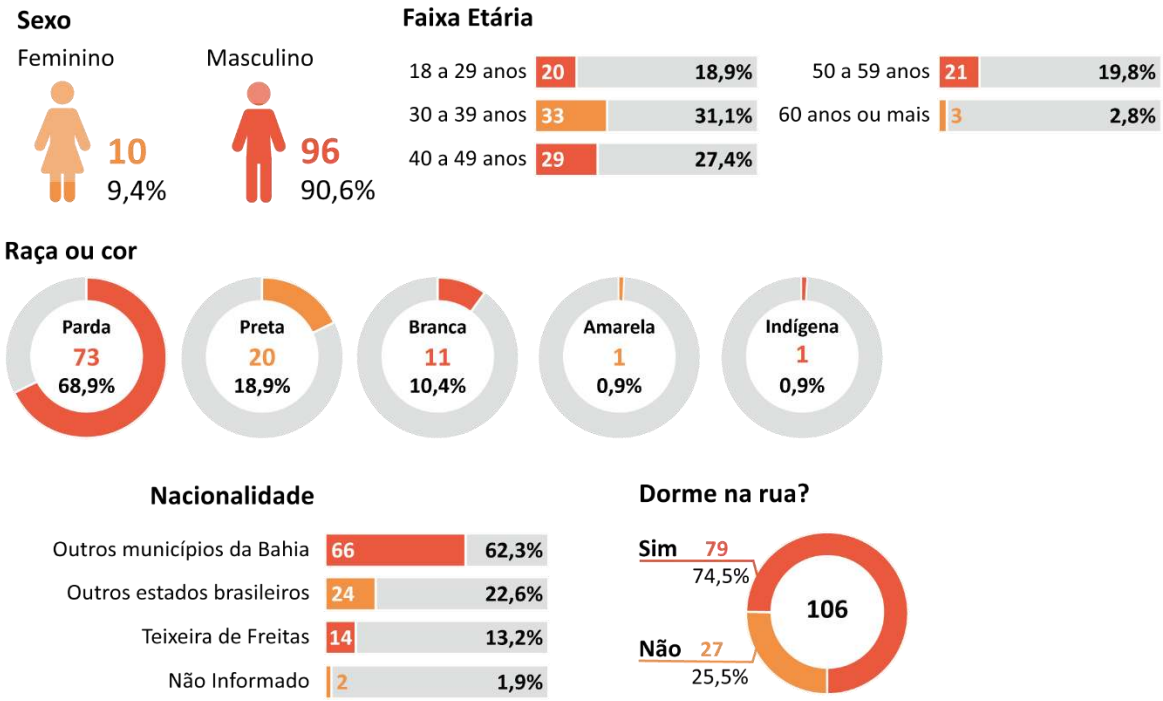
O CadÚnico registrou 106 pessoas em situação de rua, sendo que, destas, 90,6% são do sexo masculino, 31,1% possuem de 30 a 39 anos de idade e 68,9% possuem raça ou cor parda. Além disso, 62,3% afirmam ser de outros municípios da Bahia e 74,5% dormem na rua enquanto 25,5% não dormem na rua (dorme em albergue, pensão, casa de passagem etc.).

Figura 9: Pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

Figura 10: Perfil das pessoas em situação de rua inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

7.1.13. CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSCRITOS NO CADÚNICO

A Região 3 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 18,5% e (-) 27,3%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Crianças e adolescentes no CadÚnico	Indicador (%)
Região 4	3.634	900	24,8%
Região 1	3.948	981	24,8%
Região 5	2.959	844	28,5%
Região 6	4.434	1.286	29,0%
Região 7	7.119	2.115	29,7%
Região 2	3.354	1.078	32,1%
Região 9	3.776	1.236	32,7%
Região 14	3.191	1.068	33,5%
Região 13	2.243	801	35,7%
Região 8	12.091	4.526	37,4%
Região 11	3.256	1.219	37,4%
Região 10	7.147	2.696	37,7%
Região 12	7.543	2.894	38,4%
Região 3	6.048	2.441	40,4%
Não informado	153	68	-
Desconhecido	525	187	-
Município	**71.421**	**24.340**	**34,1%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

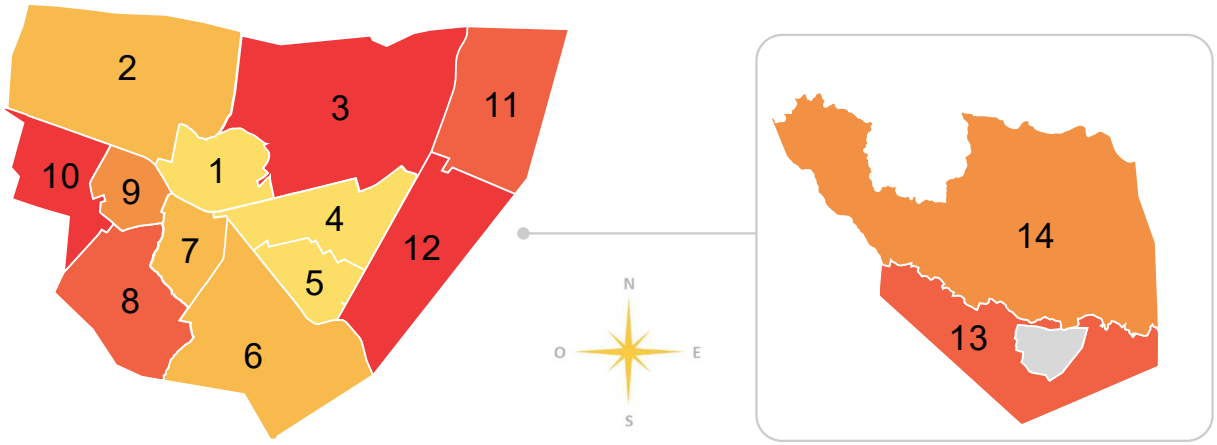
Menor Valor	Região 4	24,8%
Média	**Município**	**34,1%**
Maior Valor	Região 3	40,4%

1,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

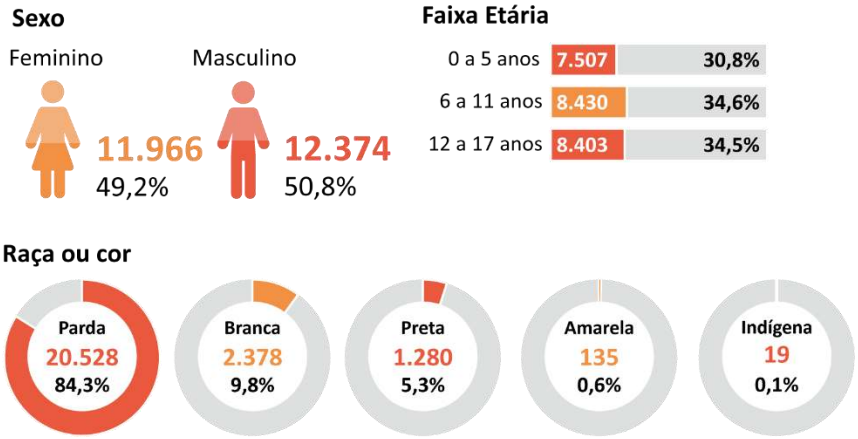


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico destacam-se o sexo masculino (50,8%), a faixa etária de 6 a 11 anos (34,6%) e de 12 a 17 anos (34,5%), e a raça ou cor parda (84,3%).

Figura 11: Perfil das crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico

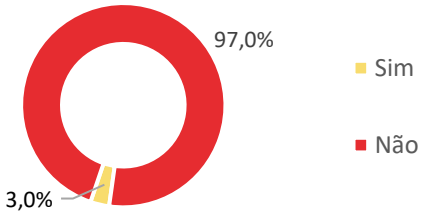


Fonte: CECAD, 2023.

3,0% das crianças ou adolescentes inscritos no CadÚnico possuem algum tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down), com destaque para deficiência mental ou intelectual (49,8%), transtorno/doença mental (24,8%) e deficiência física (23,2%).

Tabela 25: Possui alguma deficiência, TEA ou Down?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	727	3,0%
Não	23.613	97,0%
Total	**24.340**	**100,0%**



Fonte: CECAD, 2023.

Tabela 26: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência mental ou intelectual	362	49,8%
Transtorno/doença mental	180	24,8%
Deficiência física	169	23,2%
Baixa visão	16	2,2%
Cegueira	14	1,9%
Trissomia do cromossomo 21 (Down)	13	1,8%
Surdez severa	13	1,8%
Surdez leve	2	0,3%
Total	**727**	*

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

7.1.14. PESSOAS IDOSAS INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 4 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas idosas inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 66,7% e (-) 37,9%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas idosas no CadÚnico	Indicador (%)
Região 3	6.048	498	8,2%
Região 12	7.543	711	9,4%
Região 10	7.147	711	9,9%
Região 8	12.091	1.211	10,0%
Região 11	3.256	372	11,4%
Região 13	2.243	294	13,1%
Região 9	3.776	511	13,5%
Região 6	4.434	627	14,1%
Região 2	3.354	495	14,8%
Região 14	3.191	498	15,6%
Região 5	2.959	477	16,1%
Região 7	7.119	1.363	19,1%
Região 1	3.948	771	19,5%
Região 4	3.634	799	22,0%
Não informado	153	11	-
Desconhecido	525	49	-
Município	**71.421**	**9.398**	**13,2%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Pessoas idosas inscritas no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

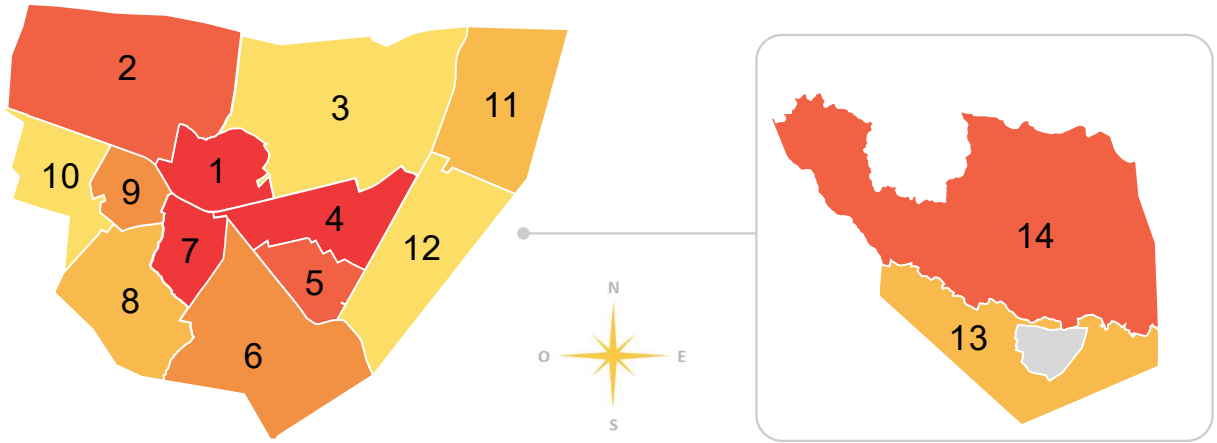
Menor Valor	Região 3	8,2%
Média	**Município**	**13,2%**
Maior Valor	Região 4	22,0%

2,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

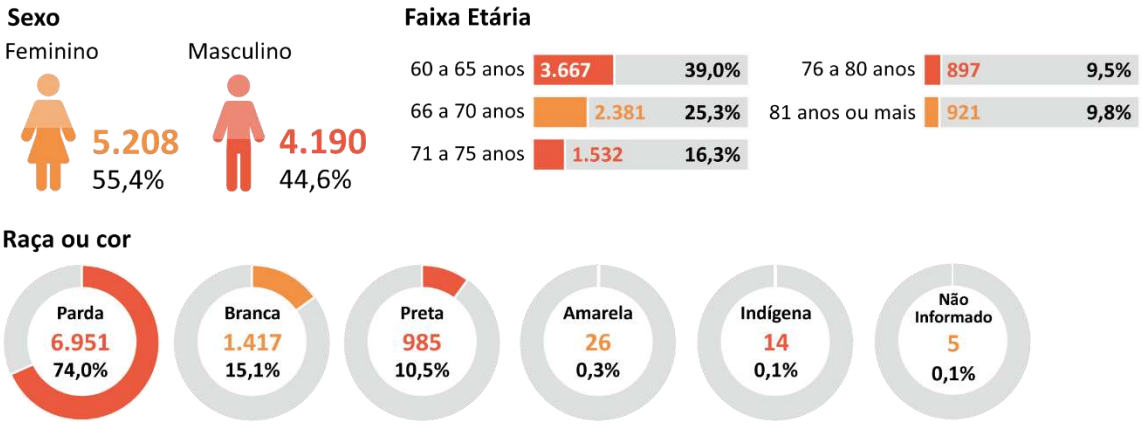


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas idosas inscritas no CadÚnico destacam-se o sexo feminino (55,4%), a faixa etária de 60 a 65 anos (39,0%) e a raça ou cor parda (74,0%).

Figura 12: Perfil das pessoas idosas inscritas no CadÚnico

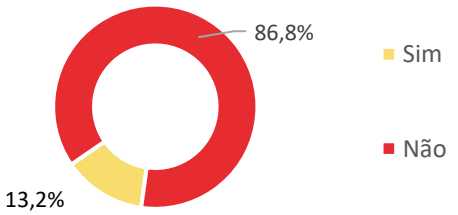


Fonte: CECAD, 2023.

13,2% das pessoas idosas inscritas no CadÚnico possuem algum tipo de deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down), com destaque para deficiência física, presente em 62,0% dos casos.

Tabela 27: Possui alguma deficiência, TEA ou Down?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	1.240	13,2%
Não	8.158	86,8%
Total	**9.398**	**100,0%**



Fonte: CECAD, 2023.

Tabela 28: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	769	62,0%
Transtorno/doença mental	150	12,1%
Deficiência mental ou intelectual	150	12,1%
Baixa visão	129	10,4%
Cegueira	111	9,0%
Surdez leve	54	4,4%
Surdez severa	49	4,0%
Total	**1.240**	*

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

7.1.15. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TEA OU TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 (DOWN) INSCRITAS NO CADÚNICO

A Região 4 e a Região 3 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) inscritas no CadÚnico entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 27,4% e (-) 17,7%.

Regiões geográficas	Pessoas inscritas no CadÚnico	Pessoas com deficiência no CadÚnico	Indicador (%)
Região 3	6.048	308	5,1%
Região 12	7.543	427	5,7%
Região 14	3.191	183	5,7%
Região 9	3.776	218	5,8%
Região 8	12.091	704	5,8%
Região 13	2.243	133	5,9%
Região 10	7.147	427	6,0%
Região 2	3.354	204	6,1%
Região 6	4.434	278	6,3%
Região 5	2.959	189	6,4%
Região 11	3.256	213	6,5%
Região 1	3.948	290	7,3%
Região 7	7.119	531	7,5%
Região 4	3.634	287	7,9%
Não informado	153	7	-
Desconhecido	525	29	-
Município	**71.421**	**4.428**	**6,2%**

Fonte: CECAD, 2023.

Definição: Pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) inscritas no CadÚnico dividido pelo total de pessoas inscritas no CadÚnico, vezes 100

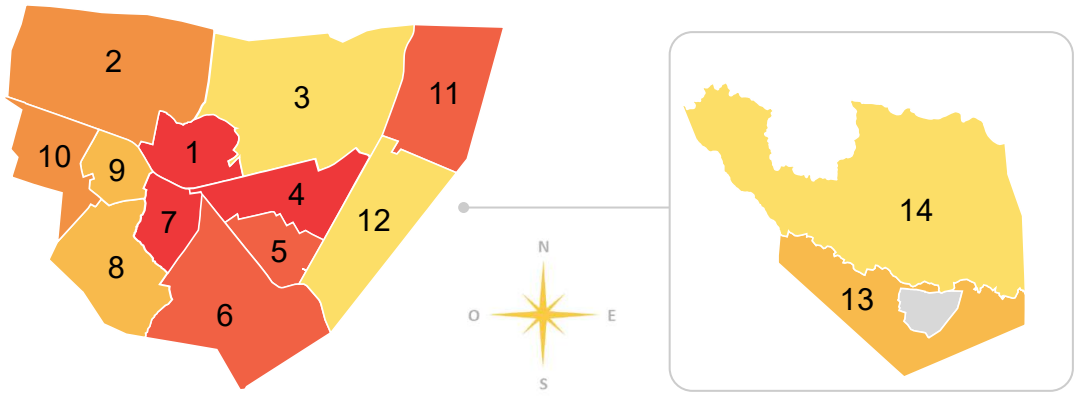
Menor Valor	Região 3	5,1%
Média	**Município**	**6,2%**
Maior Valor	Região 4	7,9%

1,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

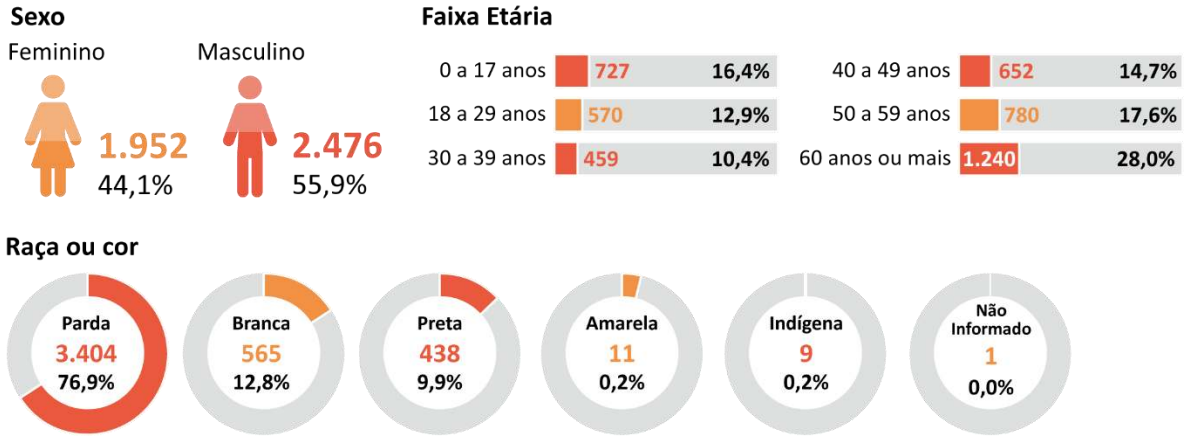


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) inscritas no CadÚnico destacam-se o sexo masculino (55,9%), a faixa etária de 60 anos ou mais (28,0%) e a raça ou cor parda (76,9%).

Figura 13: Perfil das pessoas com deficiência, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) inscritas no CadÚnico



Fonte: CECAD, 2023.

Quanto ao tipo deficiência ou se possuem TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) destacam-se a deficiência física (45,2%), deficiência mental ou intelectual (28,4%) e transtorno/doença mental (14,2%).

Tabela 29: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	2.002	45,2%
Deficiência mental ou intelectual	1.258	28,4%
Transtorno/doença mental	629	14,2%
Baixa visão	312	7,0%
Cegueira	252	5,7%
Surdez severa	171	3,9%
Surdez leve	118	2,7%
Trissomia do cromossomo 21 (Down)	89	2,0%
Total	**4.428**	*

Fonte: CECAD, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

7.2. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

O BPC é um benefício da assistência social criado com o intuito de prover amparo financeiro a pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Instituído pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o BPC representa um instrumento essencial na promoção da inclusão social e na garantia de condições mínimas de subsistência para indivíduos em situação de extrema pobreza.

O benefício é concedido a brasileiros que possuam idade igual ou superior a 65 anos, bem como àqueles que apresentem incapacidade para a vida independente e para o trabalho, de acordo com critérios estabelecidos pela legislação. A análise e concessão do BPC são realizadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mediante avaliação da renda *per capita* familiar e da condição socioeconômica do requerente.

A concessão do BPC implica no pagamento de um salário-mínimo mensal ao beneficiário, proporcionando-lhe recursos essenciais para a satisfação de suas necessidades básicas, tais como alimentação, habitação e cuidados com a saúde. Vale ressaltar que o benefício não configura um seguro previdenciário, uma vez que não exige contribuições prévias por parte do beneficiário, sendo uma prestação assistencial destinada a suprir carências de ordem social.

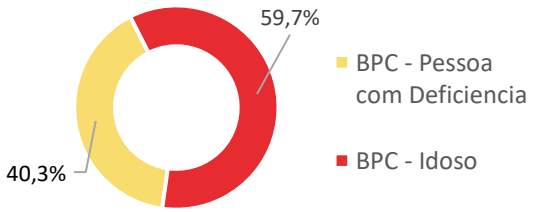
É relevante destacar que o BPC desempenha um papel crucial na mitigação da desigualdade e na promoção da dignidade humana, assegurando a inclusão e a proteção social para segmentos da população que enfrentam condições adversas. A sua continuidade e efetividade dependem não apenas da legislação vigente, mas também de políticas e ações governamentais que visem aprimorar as condições de vida dos beneficiários e fomentar o acesso a oportunidades que promovam a autonomia e o bem-estar.

No ano de 2023, o município de Teixeira de Freitas contava com 8.716 beneficiários do BPC com benefício ativo. Com relação à espécie do benefício são 59,7% beneficiários do BPC para pessoas idosas e 40,3% do BPC para pessoas com deficiência. Todas as informações a respeito desses beneficiários serão apresentadas nos indicadores a seguir.

Tabela 30: Beneficiários do BPC por espécie

Benefício	Quant.	(%)
BPC - Idoso	5.203	59,7%
BPC - Pessoa com Deficiência	3.513	40,3%
Total	**8.716**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.



7.2.1. BENEFICIÁRIOS DO BPC PESSOA COM DEFICIÊNCIA (OU RMV POR INVALIDEZ)

A Região 10 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do BPC – Pessoa com Deficiência (ou RMV por invalidez) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 78,0% e (-) 40,6%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 9	12.540	189	15,1
Região 6	11.257	180	16,0
Região 1	14.511	241	16,6
Região 4	13.343	225	16,9
Região 5	7.620	139	18,2
Região 2	8.099	158	19,5
Região 7	18.923	438	23,1
Região 14	6.825	159	23,3
Região 11	5.658	136	24,0
Região 13	3.034	97	32,0
Região 12	9.739	336	34,5
Região 8	14.187	616	43,4
Região 3	4.835	218	45,1
Região 10	7.770	351	45,2
Não informado	-	23	-
Desconhecido	-	7	-
Município	**138.341**	**3.513**	**25,4**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Beneficiários do BPC – Pessoa com Deficiência (ou RMV por invalidez) dividido pelo total da população residente, vezes 1000

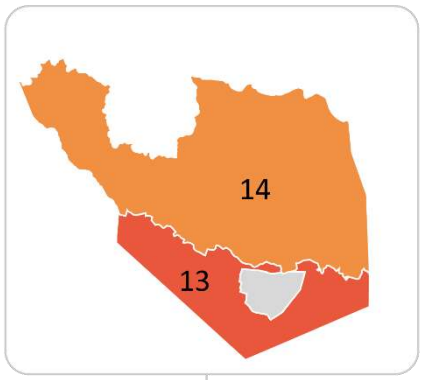
Menor Valor	Região 9	15,1
Média	**Município**	**25,4**
Maior Valor	Região 10	45,2

3,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Sexo

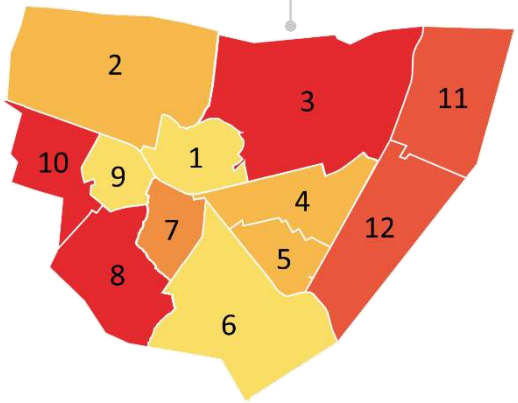
Feminino 1.625 46,3%

Masculino 1.888 53,7%



Faixa Etária

0 a 17 anos	575	16,4%	40 a 49 anos	532	15,1%
18 a 29 anos	553	15,7%	50 a 59 anos	596	17,0%
30 a 39 anos	422	12,0%	60 anos ou mais	835	23,8%



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.2.2. BENEFICIÁRIOS DO BPC PESSOA IDOSA (OU RMV POR IDADE)

A Região 8 e a Região 9 se destacam com o maior e menor percentual de beneficiários do BPC – Pessoa idosa (ou RMV por idade) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 49,3% e (-) 43,5%.

Regiões geográficas	População de 65 anos ou mais	Beneficiários	Indicador (%)
Região 9	742	261	35,2%
Região 13	284	123	43,3%
Região 14	617	274	44,4%
Região 4	941	500	53,1%
Região 7	1.397	836	59,8%
Região 1	1.118	692	61,9%
Região 6	431	267	70,0%
Região 5	408	255	62,5%
Região 11	279	177	63,4%
Região 2	377	297	78,8%
Região 10	452	357	79,0%
Região 12	412	333	80,8%
Região 3	240	197	82,1%
Região 8	656	610	93,0%
Não informado	-	10	-
Desconhecido	-	14	-
Município	**8.354**	**5.203**	**62,3%**

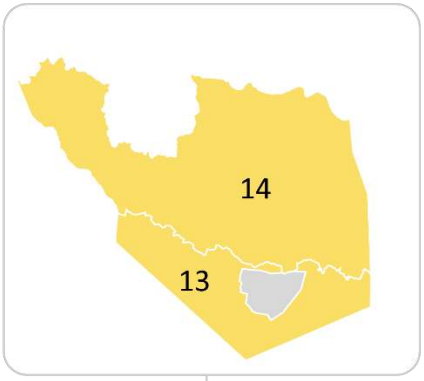
Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Beneficiários do BPC – Pessoa idosa (ou RMV por idade) dividido pelo total da população de 65 anos e mais, vezes 100

Menor Valor	Região 9	35,2%
Média	**Município**	**62,3%**
Maior Valor	Região 8	93,0%

2,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

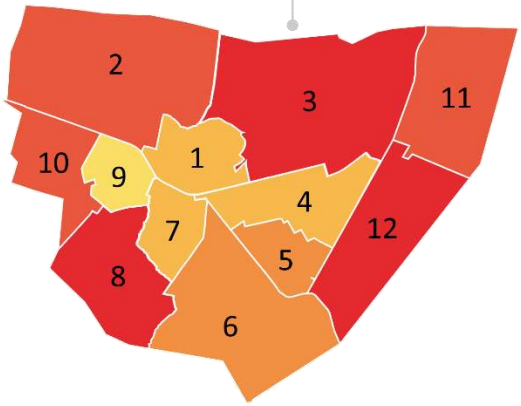
Feminino: 3.052 — 58,7%

Masculino: 2.151 — 41,3%

Faixa Etária

65 a 70 anos	1.610	30,9%
71 a 75 anos	1.349	25,9%
76 a 80 anos	971	18,7%
81 anos ou mais	1.273	24,5%





Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais representam disposições da Política de Assistência Social voltadas para a proteção de indivíduos e famílias diante de situações de vulnerabilidade social de natureza eventual. Essas prestações estão devidamente estipuladas na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e são implementadas pelos municípios e pelo Distrito Federal.

Estes benefícios visam atender demandas emergenciais e transitórias que impactam negativamente a condição de vida de cidadãos e grupos familiares em situação de fragilidade social. Tais situações podem envolver eventos imprevisíveis como desastres naturais, calamidades públicas, situações de desabrigo temporário, entre outros eventos que gerem vulnerabilidade social temporária.

É relevante ressaltar que a concessão dos Benefícios Eventuais é pautada pela necessidade de assegurar a dignidade e a subsistência das pessoas em momentos críticos. Estes benefícios incluem auxílios como cestas básicas, entre outros recursos que são disponibilizados de forma pontual e emergencial.

Cabe aos órgãos responsáveis pela Assistência Social a identificação, análise e concessão desses benefícios, garantindo uma resposta rápida e eficaz às demandas emergenciais da população em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, os Benefícios Eventuais desempenham um papel significativo no amparo social, proporcionando suporte imediato e minimizando os impactos adversos dessas circunstâncias na vida dos indivíduos e famílias mais vulneráveis.

Os **Benefícios Eventuais** são uma medida de proteção social de natureza temporária. Têm o intuito de prevenir e promover o enfrentamento de situações provisórias que possam fragilizar o indivíduo e sua família, evitando o agravamento de situações de vulnerabilidade. São consideradas situações provisórias aquelas decorrentes ou agravadas por **nascimentos**, **mortes**, **vulnerabilidades temporárias** e **calamidades**.

Os benefícios eventuais fazem parte das ***seguranças sociais*** e sua oferta tem por objetivo promover o desenvolvimento ou restabelecimento da segurança de acolhida, sobrevivência, e a convivência familiar, social e comunitária. Estão previstos na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), pela Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 (NOB-SUAS) e pelo Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007.

Os Benefícios Eventuais de Assistência Social no Município de Teixeira de Freitas serão geridos e concedidos pela Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, mediante critérios aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, através da na Resolução nº 11 de 2019.

Os Benefícios Eventuais se destinam aos moradores do Município de Teixeira de Freitas em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoas em situação de rua e às famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, à função protetiva da família e a sobrevivência de seus membros.

Entendem-se por Benefícios Eventuais aqueles que visam a concessão de benefício eventual por situação de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública às famílias cuja renda mensal per capita seja inferior ou igual a ¼ (um quarto) de um salário mínimo vigente.

BENEFÍCIO EVENTUAL POR SITUAÇÃO DE NASCIMENTO - O benefício eventual por situação de nascimento, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, para reduzir a vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família, residente no Município de Teixeira de Freitas, atendendo, preferencialmente, aos seguintes aspectos: I - necessidades dos familiares, da criança ou crianças que vão nascer e de crianças recém-nascido; II - apoio à mãe/ou à família nos casos em que a crianças morrem logo após o nascimento; III - apoio à família quando a mãe e/ou a criança ou as crianças morrem em decorrência de circunstâncias ligadas à gestação ou ao nascimento das crianças;

BENEFÍCIO EVENTUAL POR SITUAÇÃO DE MORTE - O benefício eventual por situação de morte, constitui-se em uma prestação temporária não contributiva da assistência social para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família. O alcance do benefício eventual por situação de morte ocorrerá na forma de prestação de serviço na quantidade do número de mortes ocorridas no grupo familiar: I - custeio das despesas de urna funerária, incluindo transporte funerário, dentre outros serviços inerentes que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária; II- Translado, quando necessário.

BENEFÍCIO EVENTUAL NA SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE TEMPORÁRIA – A situação de vulnerabilidade temporária caracteriza-se pelo advento de riscos, perdas e danos à integridade pessoal e familiar, assim entendidos: I - riscos: ameaça de sérios padecimentos; II - perdas: privação de bens e de segurança material; e III - danos: agravos sociais e ofensa. Os riscos, as perdas e os danos podem ocorrer: I – da falta de: a) acesso a condições e meios para suprir a reprodução social cotidiana do solicitante e de sua família, principalmente a de alimentação; b) documentação; e c) domicílio; II - da situação de abandono ou da impossibilidade de garantir abrigo aos filhos; III - da perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares, devido por exemplo à desemprego, a falta de acesso à moradia, abandono vivenciada em território de conflito, da presença de violência física ou psicológica na família ou de situações de ameaça à vida; IV - de outras situações sociais que comprometam a sobrevivência.

A concessão de benefício alimentação (cesta básica), constitui-se em prestação eventual, no prazo máximo de 03 meses consecutivos podendo ser prorrogável por igual período, destinados à família em situação de: desemprego, morte, situação decorrente de desastres ambientais, entre outras, avaliadas pelo técnico responsável. Os beneficiários devem estar vinculados ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

A concessão de benefício passagem se destina às pessoas que necessitam retornar a sua cidade, conforme análise da Técnico de nível superior e será concedido quando atender os critério art. 13º, §2º desta resolução e se tratar de situações como: a) visita a ascendente, descendentes ou afins, nos casos de

doença ou falecimento, que residam em outros municípios ou estados; b) visita a ascendente, decentes em outros município ou estados quando estiver em cumprimento de medida socioeducativo ou em presídios, mediante declaração de permanência na entidade; c) em caso de migrante, visando o retorno à sua cidade de origem; d) violência doméstica; e) entrevista de emprego, mediante declaração da empresa ou outro documento comprobatório.

O benefício eventual para pagamento de aluguel é um recurso assistencial temporário, mensal concedido em forma de pecúnia destinado a atender, em caráter de urgência, famílias que se encontram em situação habitacional de emergência e risco, e de baixa renda, que não possuam outro imóvel próprio no Município ou fora dele para suprir sua necessidade. É um benefício concedido por seis meses prorrogável por igual período. A família beneficiária receberá uma quantia equivalente a 1/3 (um terço) do salário mínimo mensal para arcar com as despesas do aluguel. Considera-se situação de vulnerabilidade temporária para receber o benefício eventual para pagamento de aluguel quando se tratar de: I- idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social ou ainda desabrigado; II – mulheres chefes de família; III- da presença de violência física ou psicológica na família VI - a moradia destruída ou em risco, total ou parcial ou interditada em função de condições, tais como: deslizamentos, inundações, situação estrutural de risco eminente da edificação, incêndios, entre outras, comprovado por parecer técnico da Defesa Civil.

CALAMIDADE PÚBLICA - Os benefícios eventuais prestados em virtude de desastre ou calamidade pública se constituem em provisão suplementar e provisória de assistência social para garantir meios necessários à sobrevivência da família e do indivíduo, com o objetivo de assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia familiar e pessoal.

As situações de calamidade pública e desastre se caracterizam por eventos anormais, decorrentes de baixas ou altas temperaturas, tempestades, enchentes, secas, inversão térmica, desabamentos, incêndios, epidemias, os quais causem sérios danos à comunidade afetada, inclusive à segurança ou à vida de seus integrantes, e outras situações imprevistas ou decorrentes de caso fortuito.

O benefício será concedido na forma de pecúnia ou bens de consumo, em caráter provisório e suplementar, sendo seu valor fixado de acordo com o grau de complexidade do atendimento de vulnerabilidade e risco pessoal das famílias e indivíduos afetados.

No ano de 2023, o município de Teixeira de Freitas contava com 1.755 beneficiários dos benefícios eventuais. Com relação à espécie do benefício são 58,5% beneficiários do auxílio alimentação. Todas as informações a respeito desses beneficiários serão apresentadas nos indicadores a seguir.

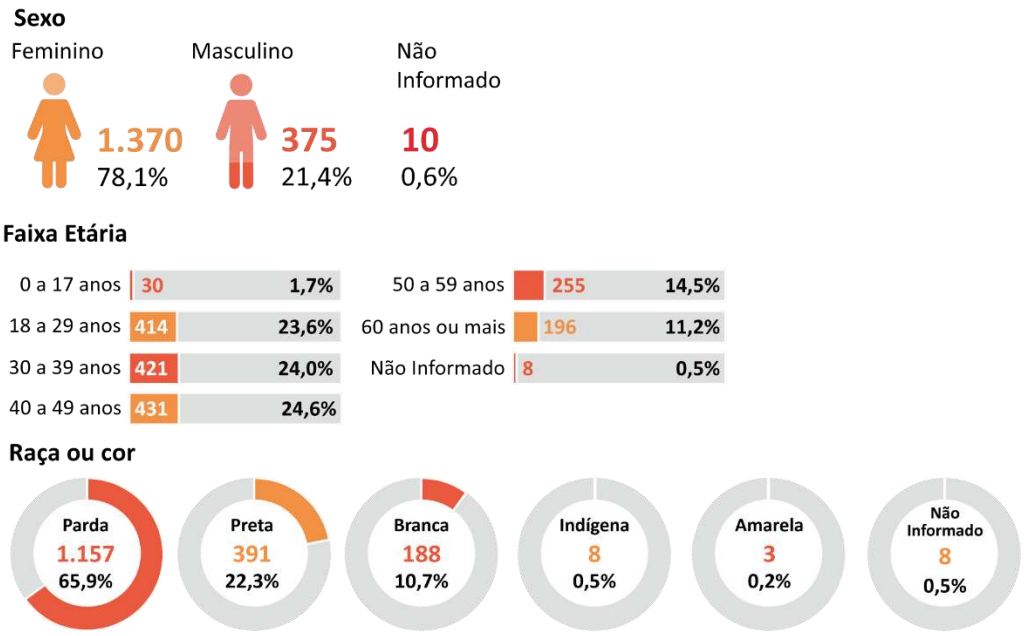
Tabela 31: Benefícios eventuais

Benefícios	Quant.	(%)
Auxílio Alimentação	1.026	58,5%
Auxílio Documentação	313	17,8%
Auxílio Natalidade	230	13,1%
Auxílio Passagem	99	5,6%
Auxílio Funeral	63	3,6%
Auxílio Moradia	24	1,4%
Total	**1.755**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

No perfil dos beneficiários dos benefícios eventuais destacam-se o sexo feminino (78,1%), a faixa etária de 40 a 49 anos (24,6%) e a raça ou cor parda (65,9%).

Figura 14: Perfil dos beneficiários dos benefícios eventuais



Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

7.3.1. BENEFICIÁRIOS DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS

A Região 8 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários dos benefícios eventuais entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 118,1% e (-) 78,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 6	11.257	31	2,8
Região 4	13.343	46	3,4
Região 2	8.099	29	3,6
Região 5	7.620	30	3,9
Região 9	12.540	51	4,1
Região 7	18.923	140	7,4
Região 1	14.511	109	7,5
Região 13	3.034	43	14,2
Região 11	5.658	89	15,7
Região 14	6.825	113	16,6
Região 12	9.739	176	18,1
Região 10	7.770	213	27,4
Região 3	4.835	134	27,7
Região 8	14.187	393	27,7
Não informado	-	158	-
Município	**138.341**	**1.755**	**12,7**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Beneficiários dos benefícios eventuais dividido pelo total da população residente, vezes 1000

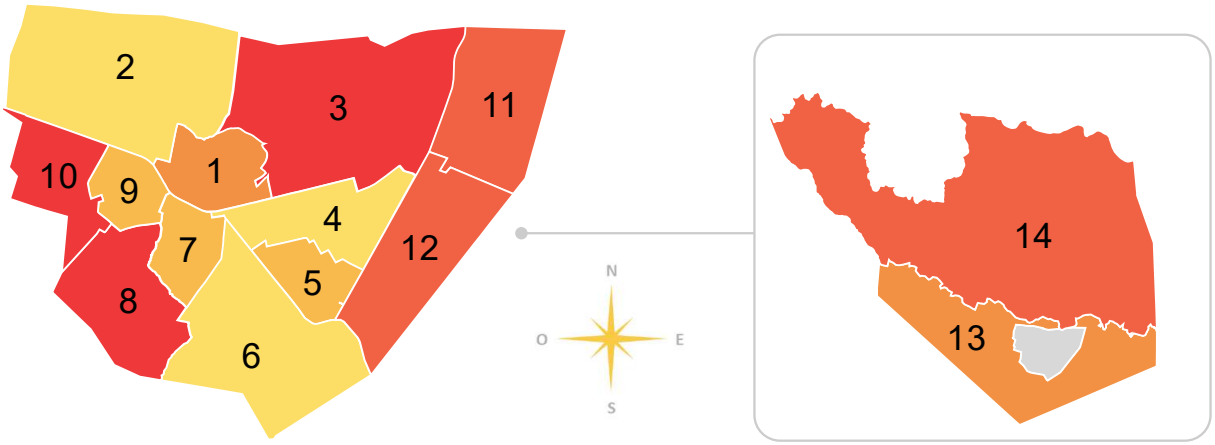
Menor Valor	Região 6	2,8
Média	**Município**	**12,7**
Maior Valor	Região 8	27,7

9,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3.2. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

A Região 10 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do auxílio alimentação entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 167,6% e (-) 83,8%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 6	11.257	14	1,2
Região 9	12.540	30	2,4
Região 2	8.099	20	2,5
Região 4	13.343	36	2,7
Região 5	7.620	22	2,9
Região 1	14.511	75	5,2
Região 7	18.923	98	5,2
Região 13	3.034	21	6,9
Região 11	5.658	42	7,4
Região 12	9.739	91	9,3
Região 14	6.825	75	11,0
Região 8	14.187	248	17,5
Região 3	4.835	91	18,8
Região 10	7.770	154	19,8
Não informado	-	9	-
Município	**138.341**	**1.026**	**7,4**

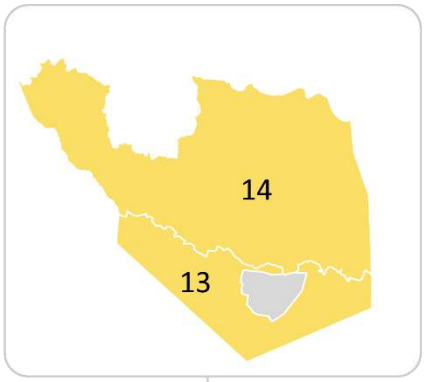
Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

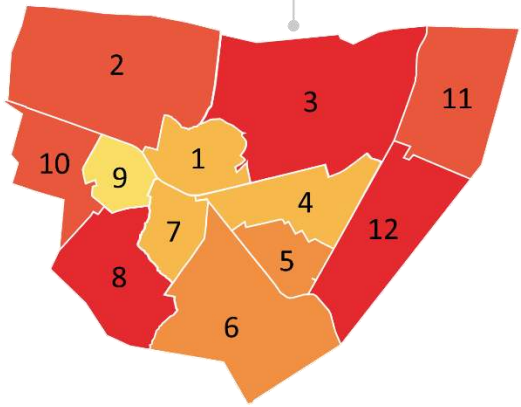
Definição: Beneficiários do auxílio alimentação dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 6	1,2
Média	**Município**	**7,4**
Maior Valor	Região 10	19,8

16,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões





Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

Feminino	Masculino	Não Informado
862	160	4
84,0%	15,6%	0,4%

Faixa Etária

0 a 17 anos	2	0,2%	40 a 49 anos	291	28,4%
18 a 29 anos	147	14,3%	50 a 59 anos	206	20,1%
30 a 39 anos	231	22,5%	60 anos ou mais	149	14,5%

Raça ou cor

Parda	Preta	Branca	Indígena
658	256	108	4
64,1%	25,0%	10,5%	0,4%

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3.3. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO À DOCUMENTAÇÃO

A Região 8 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do auxílio à documentação entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 121,7% e (-) 91,3%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 2	8.099	2	0,2
Região 4	13.343	5	0,4
Região 9	12.540	5	0,4
Região 5	7.620	4	0,5
Região 6	11.257	9	0,8
Região 1	14.511	13	0,9
Região 7	18.923	22	1,2
Região 14	6.825	13	1,9
Região 11	5.658	11	1,9
Região 10	7.770	27	3,5
Região 13	3.034	12	4,0
Região 3	4.835	20	4,1
Região 12	9.739	48	4,9
Região 8	14.187	72	5,1
Não informado	-	50	-
Município	**138.341**	**313**	**2,3**

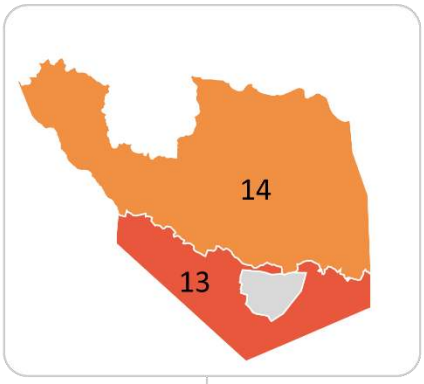
Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Beneficiários do auxílio à documentação dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 2	0,2
Média	**Município**	**2,3**
Maior Valor	Região 8	5,1

25,5 vezes

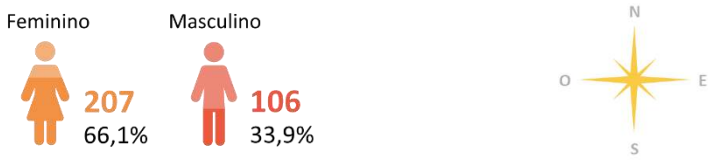
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



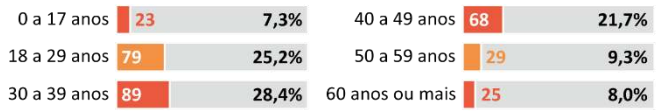
Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

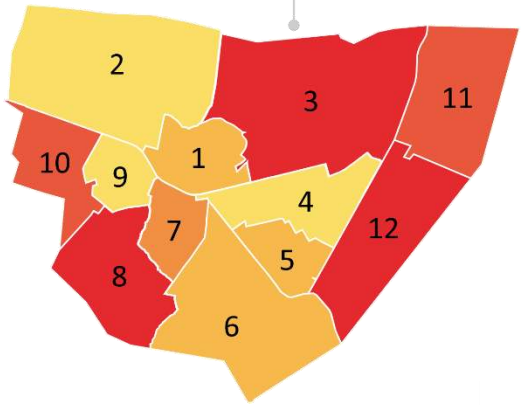


Faixa Etária



Raça ou cor





Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3.4. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO NATALIDADE

A Região 11 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do auxílio natalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 158,8% e (-) 82,4%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 4	13.343	4	0,3
Região 2	8.099	3	0,4
Região 5	7.620	3	0,4
Região 6	11.257	5	0,5
Região 9	12.540	7	0,6
Região 7	18.923	14	0,7
Região 1	14.511	13	0,9
Região 13	3.034	4	1,3
Região 12	9.739	23	2,4
Região 10	7.770	24	3,1
Região 14	6.825	23	3,4
Região 8	14.187	57	4,0
Região 3	4.835	21	4,3
Região 11	5.658	25	4,4
Não informado	-	4	-
Município	**138.341**	**230**	**1,7**

Definição: Beneficiários do auxílio natalidade dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 4	0,3
Média	**Município**	**1,7**
Maior Valor	Região 11	4,4

14,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

Feminino: 226 — 98,3%

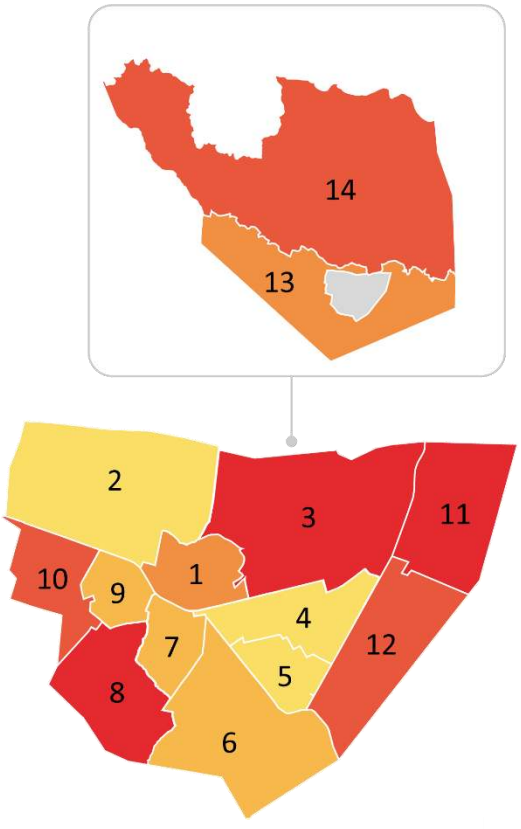
Masculino: 4 — 1,7%

Faixa Etária

0 a 17 anos	4	1,7%	40 a 49 anos	18	7,8%
18 a 29 anos	151	65,7%	60 anos ou mais	2	0,9%
30 a 39 anos	55	23,9%			

Raça ou cor

Parda	Preta	Branca	Amarela	Indígena
165	39	23	2	1
71,7%	17,0%	10,0%	0,9%	0,4%



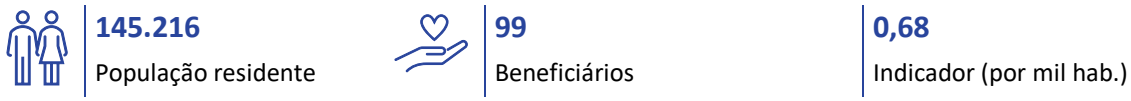
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3.5. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO PASSAGEM

Durante o ano de 2023, 99 pessoas foram beneficiadas com auxílio passagem, uma taxa de 0,68 pessoas a cada mil habitantes.

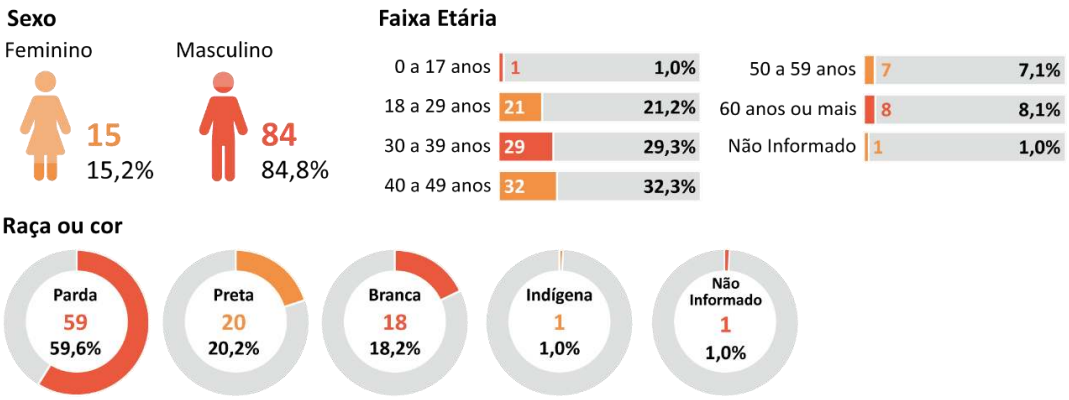
Figura 15: Pessoas beneficiadas com auxílio passagem



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

No perfil das pessoas que foram beneficiadas pelo auxílio passagem destacam-se o sexo masculino (84,8%), a faixa etária de 40 a 49 anos (32,3%) e a raça ou cor parda (59,6%).

Figura 16: Perfil das pessoas beneficiadas com auxílio passagem



Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023

7.3.6. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO FUNERAL

A Região 8 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do auxílio funeral entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100,0% e (-) 80,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	-	-
Região 4	13.343	1	0,1
Região 7	18.923	5	0,3
Região 6	11.257	3	0,3
Região 14	6.825	2	0,3
Região 1	14.511	5	0,3
Região 3	4.835	2	0,4
Região 2	8.099	4	0,5
Região 12	9.739	6	0,6
Região 9	12.540	8	0,6
Região 10	7.770	5	0,6
Região 11	5.658	4	0,7
Região 13	3.034	3	1,0
Região 8	14.187	14	1,0
Não informado	-	1	-
Município	**138.341**	**63**	**0,5**

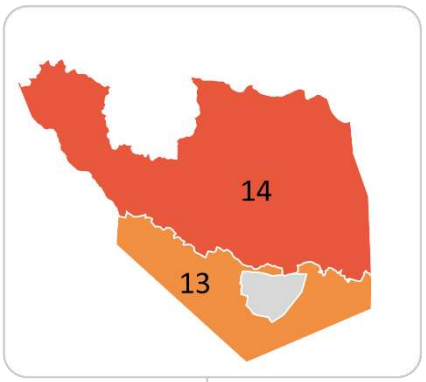
Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

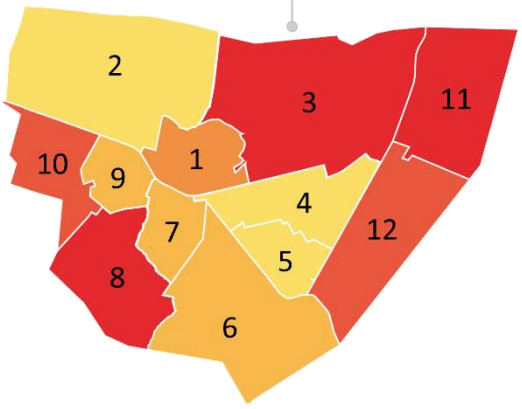
Definição: Beneficiários do auxílio funeral dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 4	0,1
Média	**Município**	**0,5**
Maior Valor	Região 8	1,0

10,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões





Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo



Feminino: 38 — 60,3%



Masculino: 19 — 30,2%

Não Informado: 6 — 9,5%



Faixa Etária

18 a 29 anos	13	20,6%	50 a 59 anos	9	14,4%
30 a 39 anos	13	20,6%	60 anos ou mais	6	9,5%
40 a 49 anos	15	23,8%	Não Informado	7	11,1%

Raça ou cor



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.3.7. BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA

A Região 12 e a Região 7 se destacam com a maior e menor taxa de beneficiários do auxílio moradia entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 300,0% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População residente	Beneficiários	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 3	4.835	-	-
Região 4	13.343	-	-
Região 2	8.099	-	-
Região 6	11.257	-	-
Região 7	18.923	1	0,1
Região 9	12.540	1	0,1
Região 5	7.620	1	0,1
Região 8	14.187	2	0,1
Região 1	14.511	3	0,2
Região 10	7.770	3	0,4
Região 11	5.658	3	0,5
Região 13	3.034	2	0,7
Região 12	9.739	8	0,8
Município	**138.341**	**24**	**0,2**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Beneficiários do auxílio moradia dividido pelo total da população residente, vezes 1000

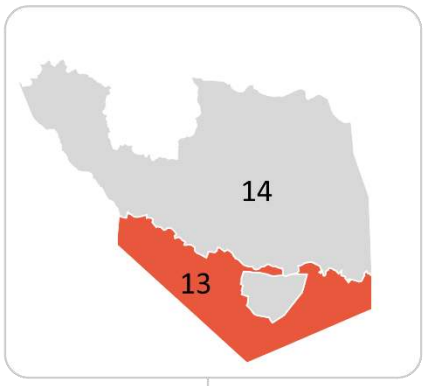
Menor Valor	Região 7	0,1
Média	**Município**	**0,2**
Maior Valor	Região 12	0,8

8,0 vezes

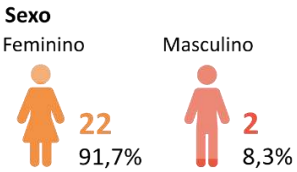
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Sexo



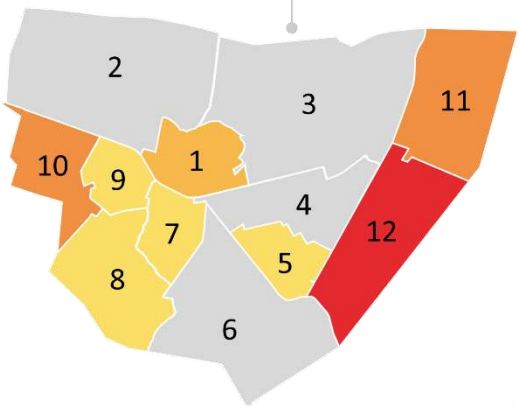


Faixa Etária

18 a 29 anos	3	12,5%	50 a 59 anos	4	16,7%
30 a 39 anos	4	16,7%	60 anos ou mais	6	25,0%
40 a 49 anos	7	29,2%			

Raça ou cor





Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

7.4. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS (PAIF)

Dentro da Política de Assistência Social, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) desempenha um papel fundamental na proteção social básica. Ele envolve um trabalho social contínuo com famílias, visando fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura dos vínculos familiares, promover o acesso aos direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

O PAIF é oferecido e executado pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)[8], que são unidades responsáveis pela articulação de ações e serviços socioassistenciais no território. Esses centros têm como público-alvo a população que se encontra em situações de vulnerabilidade social, vivendo em condições de pobreza, privação ou precariedade de renda, além daqueles sujeitos à fragilização de seus vínculos relacionais ou de pertencimento social.

Além do apoio às famílias, o PAIF busca promover ações de caráter preventivo, orientando e capacitando os indivíduos e grupos familiares para que possam exercer seus direitos de forma plena. Entre as atividades desenvolvidas pelos CRAS, destacam-se a acolhida, o acompanhamento psicossocial, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a oferta de oficinas e palestras educativas, a promoção de acesso a benefícios e a articulação com outros serviços da rede socioassistencial.

É importante ressaltar que o PAIF é uma estratégia essencial no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção da inclusão social. Ao fortalecer as famílias, contribui-se para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual todos tenham oportunidades de desenvolvimento e bem-estar.

No ano de 2023, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias do município de Teixeira de Freitas acompanhou ao todo 270 famílias, sendo 55 (20,4%) acompanhadas pelo CRAS 1, 63 (23,3%) pelo CRAS 2, 50 (18,5%) pelo CRAS 3 e 102 (37,8%) pelo CRAS 4. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como algumas informações sobre o perfil das famílias acompanhadas.

Tabela 32: Famílias acompanhadas pelo PAIF, por CRAS

CRAS	Quant.	(%)
CRAS 1	55	20,4%
CRAS 2	63	23,3%
CRAS 3	50	18,5%
CRAS 4	102	37,8%
Total	**270**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

[8] Unidades públicas territoriais estrategicamente alocadas em região de vulnerabilidade social, responsável por organizar e coordenar a rede de serviços socioassistenciais – por meio da oferta do Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF), do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), da inserção das famílias no cadastro dos programas de transferência da renda, e do acolhimento, orientação e encaminhamento da população para as demais políticas públicas sociais.

7.4.1. FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF

A Região 8 e a Região 1 se destacam com a maior e menor taxa de famílias acompanhados pelo PAIF entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 250,0% e (-) 97,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Famílias no PAIF	Indicador (por mil dom.)
Região 6	3.201	-	-
Região 1	4.669	1	0,2
Região 2	2.432	1	0,4
Região 5	2.253	1	0,4
Região 14	2.000	1	0,5
Região 4	4.084	3	0,7
Região 3	1.456	2	1,4
Região 9	3.790	7	1,8
Região 13	912	2	2,2
Região 7	5.735	51	8,9
Região 11	1.550	18	11,6
Região 12	2.614	40	15,3
Região 10	2.260	48	21,2
Região 8	4.072	94	23,1
Não informado	-	1	-
Município	**41.028**	**270**	**6,6**

Fonte: IBGE, 2010; PAIF, 2023.

Definição: Total de famílias acompanhadas pelo PAIF dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

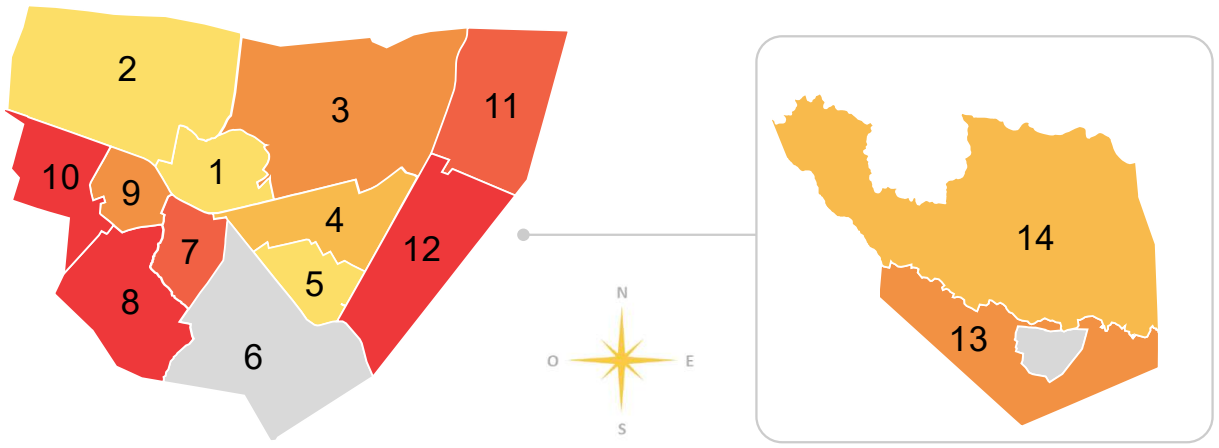
Menor Valor	Região 1	0,2
Média	**Município**	**6,6**
Maior Valor	Região 8	23,1

115,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil dos responsáveis das famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, destacam-se o sexo feminino (89,3%), a faixa etária de 30 a 39 anos (30,7%) e a raça ou cor parda (58,9%).

Figura 17: Perfil dos responsáveis das famílias acompanhadas pelo PAIF

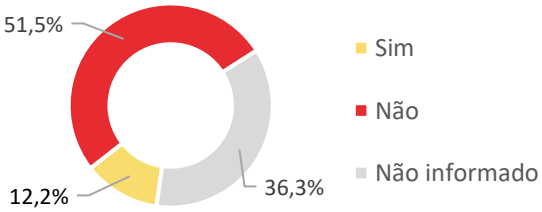


Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Além disso, 12,2% dos responsáveis familiares possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência mental (37,9%) e a deficiência física (37,9%).

Tabela 33: Possui algum tipo de deficiência?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	33	12,2%
Não	139	51,5%
Não informado	98	36,3%
Total	**270**	**100,0%**



Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Tabela 34: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	11	37,9%
Deficiência mental	11	37,9%
Dependência de SPA	3	10,3%
Deficiência auditiva	1	3,4%
Deficiência múltipla	1	3,4%
Transtorno do espectro autista	1	3,4%
Deficiência visual	1	3,4%
Não informado	4	13,8%
Total	**33**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Com relação à estrutura das famílias acompanhadas pelo PAIF, a maioria possui cinco ou mais membros familiares (30,0%).

Tabela 35: Estrutura das famílias acompanhadas pelo PAIF

Estrutura	Quant.	(%)
1 membro	37	13,7%
2 membros	44	16,3%
3 membros	59	21,9%
4 membros	49	18,1%
5 ou mais membros	81	30,0%
Total	**270**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Quanto ao motivo de acompanhamento destas famílias, destacam-se demanda espontânea (31,9%) e vulnerabilidade socioeconômica (31,5%).

Tabela 36: Motivo de acompanhamento das famílias

Motivo	Quant.	(%)
Demanda espontânea	86	31,9%
Vulnerabilidade socioeconômica	85	31,5%
Insuficiência de renda	46	17,0%
Insegurança alimentar	39	14,4%
Encaminhado por outro equipamento	37	13,7%
Fortalecimento de vínculos familiares	22	8,1%
Outros	16	5,9%
Família beneficiária de programa social	15	5,6%
Busca ativa	13	4,8%
Demanda de saúde	11	4,1%
Desemprego	8	3,0%
Conflito familiar	7	2,6%
Negligência	6	2,2%
Uso de substância psicoativa	4	1,5%
Violência doméstica	4	1,5%
Demanda habitacional	3	1,1%
Pessoa com deficiência ou transtorno	3	1,1%
Situação de calamidade pública	3	1,1%
Família monoparental feminina	2	0,7%
Evasão escolar	1	0,4%
Isolamento social	1	0,4%
Situação de trabalho infantil	1	0,4%
Violência sexual	1	0,4%
Total	**270**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.
Nota (*): A mesma família pode ser acompanhada por mais de um motivo.

7.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma complementação ao trabalho social realizado com as famílias acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) e PAEFI (Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), oferecendo uma variedade de atividades artísticas, lúdicas, culturais, esportivas e outras, de acordo com a faixa etária dos participantes.

O SCFV tem como diretriz fundamental o princípio estabelecido pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que preconiza que 50% do público atendido pelo serviço seja composto por pessoas em situação prioritária. Essa situação prioritária é definida como: isolamento social, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, estar fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, situação de acolhimento (cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas), situação de abuso e/ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes em situação de rua, e vulnerabilidade relacionada a pessoas com deficiência.

O serviço pode ser prestado por unidades públicas ou privadas, podendo ser conveniadas ou não. O monitoramento e acompanhamento dessas unidades são realizados por meio do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC). Esse sistema permite o registro e controle das informações relacionadas às atividades desenvolvidas, ao público atendido e aos resultados alcançados.

O SCFV desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento integral e na prevenção de situações de vulnerabilidade social. Por meio das atividades oferecidas, busca-se fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular o protagonismo, a socialização, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos participantes. Além disso, o serviço contribui para a ampliação do acesso aos direitos sociais, culturais e esportivos.

No ano de 2023, o SCFV do município de Teixeira de Freitas acompanhou ao todo 825 pessoas, sendo 207 (25,1%) acompanhadas pelo CRAS 1, 198 (24,0%) pelo CRAS 2, 247 (29,9%) pelo CRAS 3 e 173 (21,0%) pelo CRAS 4. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica e informações sobre o perfil das pessoas acompanhadas.

Tabela 37: Pessoas acompanhadas pelo SCFV, por CRAS

CRAS	Quant.	(%)
CRAS 1	207	25,1%
CRAS 2	198	24,0%
CRAS 3	247	29,9%
CRAS 4	173	21,0%
Total	**825**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

7.5.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO SCFV

A Região 10 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas acompanhadas pelo SCFV entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 340,0% e (-) 98,3%.

Regiões geográficas	População residente	Pessoas no SCFV	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	-	-
Região 13	3.034	-	-
Região 1	14.511	-	-
Região 14	6.825	-	-
Região 2	8.099	1	0,1
Região 4	13.343	2	0,1
Região 9	12.540	5	0,4
Região 3	4.835	2	0,4
Região 6	11.257	7	0,6
Região 11	5.658	7	1,2
Região 7	18.923	113	6,0
Região 12	9.739	188	19,3
Região 8	14.187	295	20,8
Região 10	7.770	205	26,4
Município	**138.341**	**825**	**6,0**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Definição: Pessoas acompanhadas pelo SCFV dividido pelo total da população residente, vezes 1000

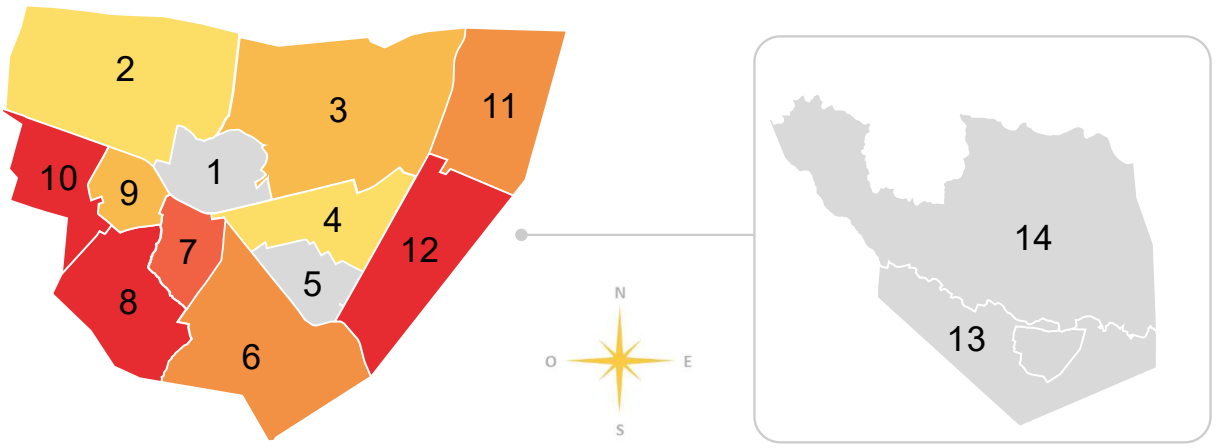
Menor Valor	Região 2	0,1
Média	**Município**	**6,0**
Maior Valor	Região 10	26,4

264,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

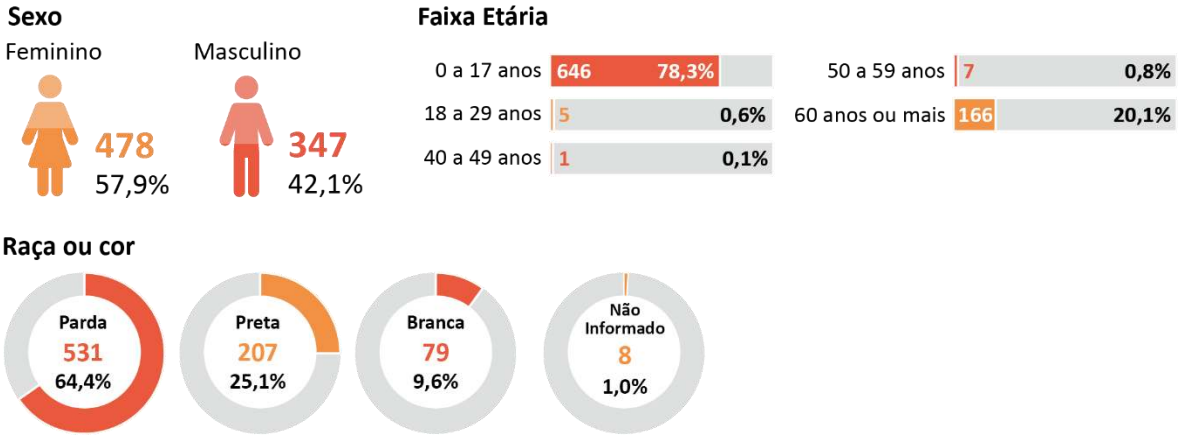


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas acompanhadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destacam-se o sexo feminino (57,9%), a faixa etária de 0 a 17 anos (78,3%) e a raça ou cor parda (64,4%). Não houve registros de pessoas acompanhadas pelo SCFV na faixa etária de 30 a 39 anos.

Figura 18: Perfil das pessoas acompanhadas pelo SCFV

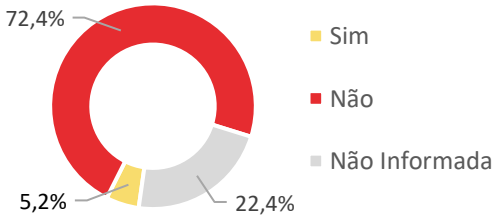


Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Além disso, 5,2% dos acompanhados possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência física (32,6%), transtorno do espectro autista (28,3%) e deficiência mental (21,7%).

Tabela 38: Possui algum tipo de deficiência?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	43	5,2%
Não	597	72,4%
Não Informada	185	22,4%
Total	**825**	**100,0%**



Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Tabela 39: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	15	32,6%
Transtorno do espectro autista	13	28,3%
Deficiência mental	10	21,7%
Deficiência intelectual	6	13,0%
Não Informada	2	4,3%
Total	**43**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

27,3% das pessoas acompanhadas pelo SCFV apresentam algum tipo de situação prioritária, com destaque para vivência de violência ou negligência (43,6%), pessoa com deficiência (22,2%) e defasagem escolar (18,2%).

Tabela 40: Acompanhado em situação prioritária

Situação prioritária?	Quant.	(%)
Sim	225	27,3%
Não	449	54,4%
Não Informada	151	18,3%
Total	**825**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

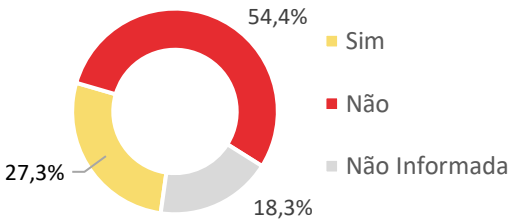


Tabela 41: Tipo de situação prioritária

Tipo de situação prioritária	Quant.	(%)
Vivência de violência ou negligência	102	43,6%
Pessoa com deficiência	50	22,2%
Defasagem escolar	41	18,2%
Situação de acolhimento	12	5,3%
Abuso sexual	9	4,0%
Com medidas de proteção do ECA	8	3,6%
Trabalho infantil	5	2,2%
Situação de isolamento	1	0,4%
Total	**225**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de situação prioritária.



7.6. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) é uma parte importante da proteção social de média complexidade, oferecido para pessoas e famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade, ameaça ou violação de direitos. Diferente do PAIF, o PAEFI atende casos que demandam um nível maior de atenção e intervenção.

O PAEFI, que é realizado pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), oferece serviços de orientação e acompanhamento, com o objetivo principal de preservar e fortalecer os vínculos familiares. Devido à complexidade das situações enfrentadas pelos indivíduos e famílias atendidas, esse serviço requer um acompanhamento sistemático e uma estrutura técnico-operacional especializada, que pode incluir a atenção individualizada quando necessário.

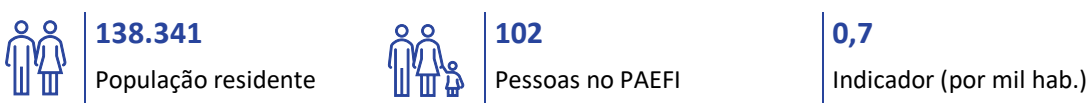
Os profissionais que atuam no PAEFI possuem expertise em lidar com casos que envolvem violações de direitos, situações de violência, abuso, negligência, abandono, entre outras problemáticas. Eles fornecem suporte, orientação e acompanhamento tanto para os indivíduos como para as famílias, visando restabelecer a proteção e promover o bem-estar dos envolvidos.

O trabalho desenvolvido pelo PAEFI envolve a articulação com outros serviços e órgãos do sistema de garantia de direitos, como a rede de proteção social, a saúde, a educação, a segurança pública, entre outros. Isso permite uma abordagem integrada e uma atuação conjunta para enfrentar as questões complexas enfrentadas pelas famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

É importante ressaltar que o PAEFI desempenha um papel fundamental na garantia dos direitos e na promoção da proteção social. Ele busca intervir de forma efetiva nas situações de risco, visando não apenas mitigar os problemas existentes, mas também promover a autonomia, a dignidade e a qualidade de vida das pessoas atendidas.

No ano de 2023, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos do município de Teixeira de Freitas acompanhou ao todo 102 pessoas, uma taxa de 0,7 pessoas a cada mil habitantes. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como algumas informações sobre o perfil das pessoas acompanhadas.

Figura 19: Pessoas acompanhadas pelo PAEFI



Fontes: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

7.6.1. PESSOAS ACOMPANHADAS PELO PAEFI

A Região 13 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas acompanhadas pelo PAEFI entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 185,7% e (-) 85,7%.

Regiões geográficas	População residente	Pessoas no PAEFI	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	-	-
Região 2	8.099	1	0,1
Região 4	13.343	2	0,1
Região 9	12.540	4	0,3
Região 1	14.511	10	0,7
Região 12	9.739	7	0,7
Região 6	11.257	9	0,8
Região 3	4.835	4	0,8
Região 7	18.923	16	0,8
Região 14	6.825	6	0,9
Região 10	7.770	7	0,9
Região 11	5.658	7	1,2
Região 8	14.187	22	1,6
Região 13	3.034	6	2,0
Não informado	-	1	-
Município	**138.341**	**102**	**0,7**

Definição: Pessoas acompanhadas pelo PAEFI dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 2	0,1
Média	**Município**	**0,7**
Maior Valor	Região 13	2,0

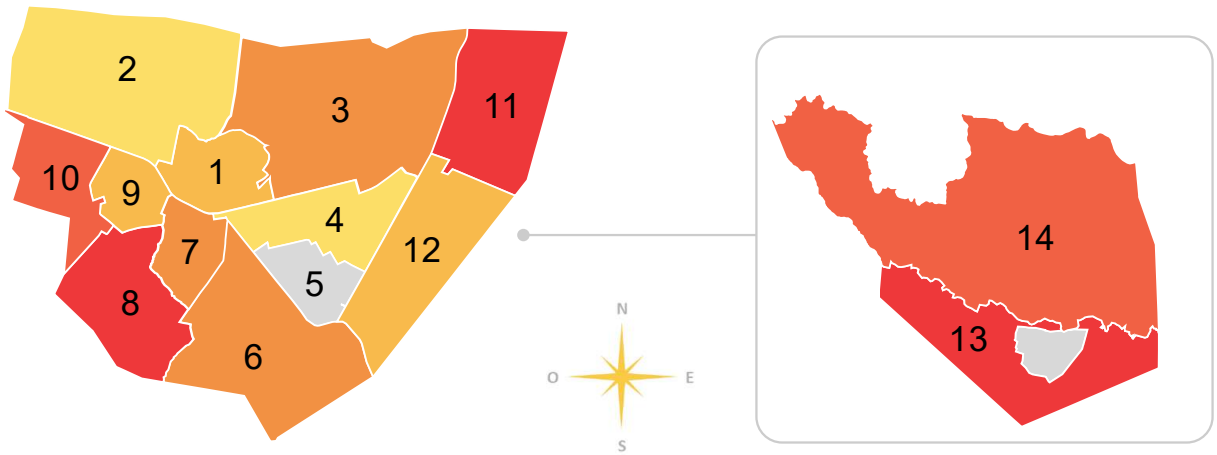
20,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

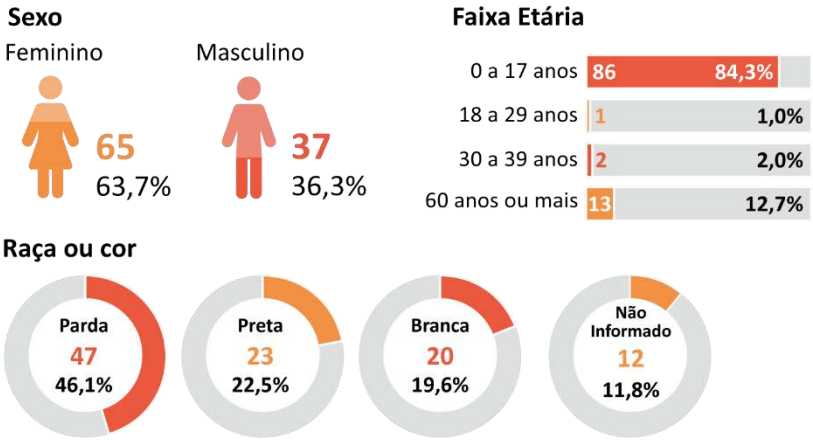


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos, destacam-se o sexo feminino (63,7%), a faixa etária de 0 a 17 anos (84,3%) e a raça ou cor parda (46,1%). Em 11,8% dos casos a raça ou cor não foi informada. Não houve registros de pessoas acompanhadas pelo PAEFI na faixa etária de 40 a 59 anos.

Figura 20: Perfil das pessoas acompanhadas pelo PAEFI

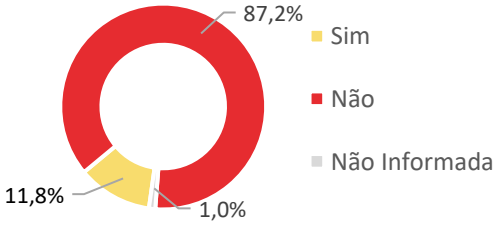


Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

11,8% das pessoas acompanhadas pelo PAEFI possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, com destaque para a deficiência mental (41,7%) e deficiência física (33,3%).

Tabela 42: Possui algum tipo de deficiência ou transtorno?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	12	11,8%
Não	89	87,2%
Não Informada	1	1,0%
Total	**102**	**100,0%**



Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Tabela 43: Tipo de deficiência ou transtorno

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Deficiência mental	5	41,7%
Deficiência física	4	33,3%
Deficiência intelectual	1	8,3%
Deficiência visual	1	8,3%
Transtorno do espectro autista	1	8,3%
Não informada	2	16,7%
Total	**12**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência.

Com relação ao motivo de acompanhamento, destacam-se violência ou abuso sexual (34,3%), violência psicológica (26,5%), negligência (24,5%) e violência física (18,6%).

Tabela 44: Motivo de acompanhamento

Motivo	Quant.	(%)
Violência ou abuso sexual	35	34,3%
Violência psicológica	27	26,5%
Negligência	25	24,5%
Violência física	19	18,6%
Trabalho infantil	6	5,9%
Abandono	3	2,9%
Acompanhamento pós reinserção familiar	3	2,9%
Afastamento do convívio familiar devido à aplicação medida de proteção	1	1,0%
Alienação parental	1	1,0%
Gestação	1	1,0%
Quadro depressivo	1	1,0%
Não informado	6	5,9%
Total	**102**	*

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ser acompanhada por mais de um motivo.



7.7. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias é um serviço oferecido para pessoas com deficiência ou idosas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Nesse sentido, visa diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência ou idosa.

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias é oferecido no município de Teixeira de Freitas pela Associação Pestalozzi de Teixeira de Freitas, é um serviço essencial da entidade filantrópica sem fins lucrativos, que está em funcionamento desde 23 de outubro de 1987.

A missão da associação é promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, bem como de seus cuidadores e famílias. Proporciona a Educação Especial com uma abordagem inclusiva, visando o desenvolvimento físico, mental, psicológico e social das pessoas com deficiência. A entidade busca garantir o direito à acessibilidade e promover a integração e participação na comunidade de Teixeira de Freitas/BA.

7.7.1. PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

A Região 3 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100,0% e (-) 45,8%.

Regiões	População residente	Acolhidos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 9	12.540	16	1,3
Região 11	5.658	8	1,4
Região 1	14.511	21	1,4
Região 5	7.620	12	1,6
Região 2	8.099	14	1,7
Região 7	18.923	35	1,8
Região 6	11.257	28	2,5
Região 13	3.034	8	2,6
Região 4	13.343	36	2,7
Região 10	7.770	26	3,3
Região 12	9.739	34	3,5
Região 8	14.187	58	4,1
Região 3	4.835	23	4,8
Não informado	-	7	-
Outro município	-	11	-
Município	**138.341**	**337**	**2,4**

Fonte: IBGE, 2010; Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, 2023.

Definição: Pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, dividido pelo total da população residente, vezes 1000

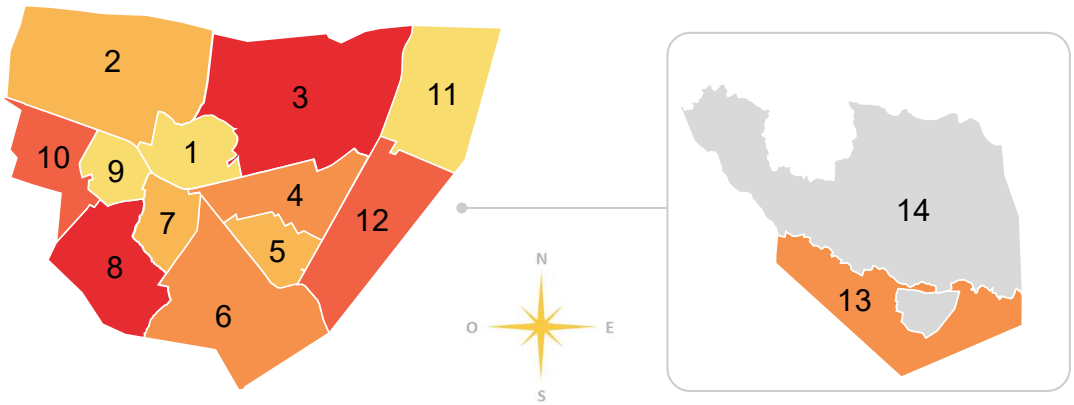
Menor Valor	Região 9	1,3
Média	**Município**	**2,4**
Maior Valor	Região 3	4,8

3,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, destacam-se o sexo masculino (64,7%) e a faixa etária de 0 a 17 anos (43,3%).

Figura 21: Perfil das pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias



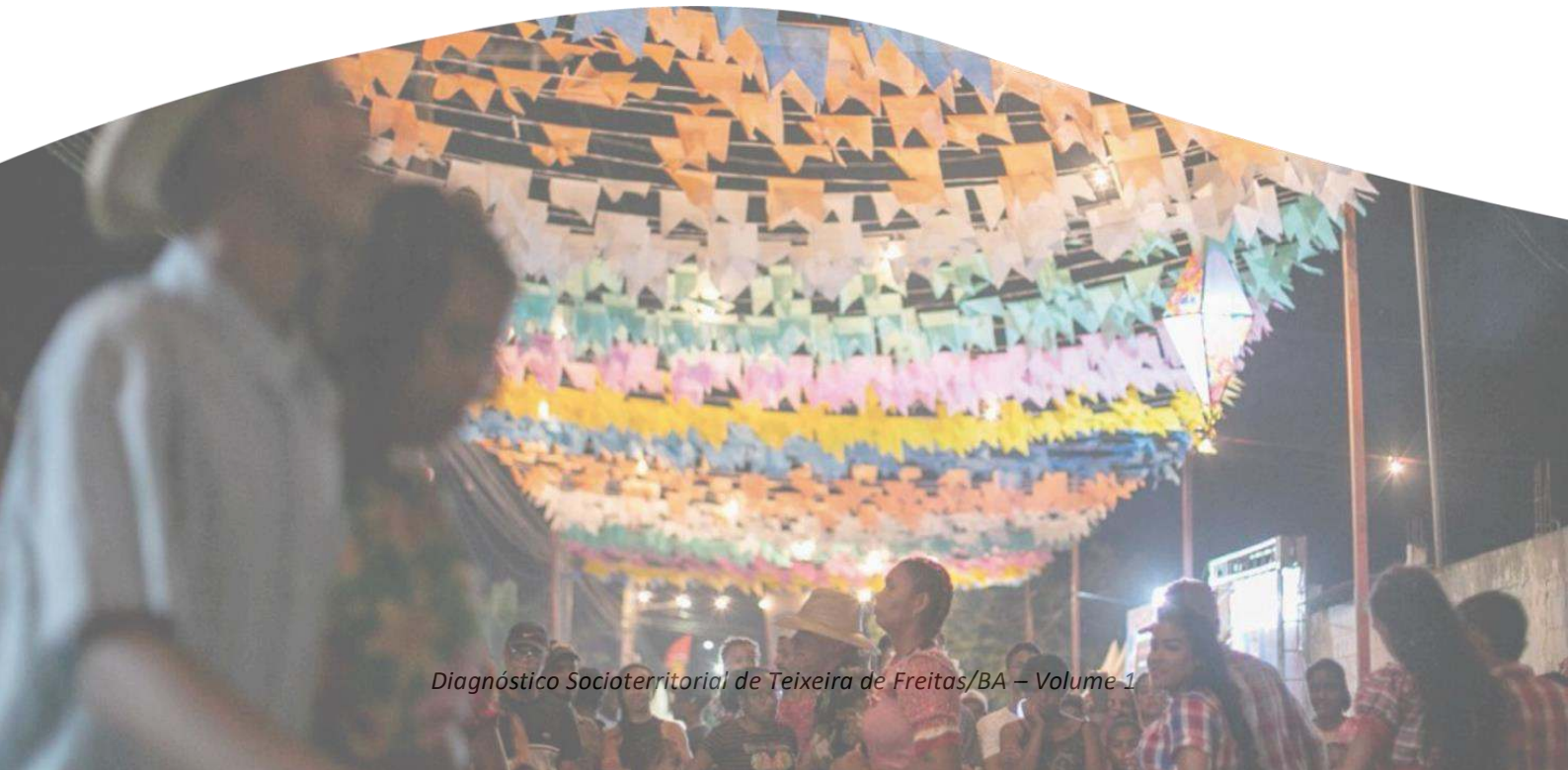
Fonte: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, 2023.

Todas as pessoas atendidas pelo Serviço de Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, afirmaram possuir algum tipo de deficiência 67,7% possuem deficiência intelectual e 31,5% possuem deficiência múltipla.

Tabela 45: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência intelectual	228	67,7%
Deficiência múltipla	106	31,5%
Não informado	3	0,9%
Total	**337**	**100,0%**

Fonte: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, 2023.



7.8. CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) desempenha um papel fundamental na garantia dos direitos e no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Inseridos na Política Nacional de Assistência Social, esses centros visam oferecer um espaço de proteção social especializado, proporcionando apoio e acompanhamento às pessoas que enfrentam a realidade de viver nas ruas. O Centro POP constitui-se como uma unidade pública que busca assegurar serviços especializados a essa população, com o objetivo de promover a reintegração social e o fortalecimento de vínculos.

Os atendimentos realizados no Centro POP envolvem ações para atender as necessidades imediatas, como higiene, alimentação e encaminhamentos para serviços de saúde, educação e trabalho. Paralelamente, são promovidos acompanhamentos individuais e em grupo, que visam à construção de projetos de vida com a participação ativa dos atendidos. As intervenções são feitas por equipes multidisciplinares, formadas por assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais capacitados para desenvolver estratégias de reinserção social e fortalecimento da autonomia dos usuários.

Além do suporte direto, o Centro POP atua em parceria com outras políticas públicas e instituições, ampliando o acesso dos indivíduos a serviços essenciais e favorecendo a articulação de uma rede de apoio contínua. Essa atuação integrada permite que o trabalho desenvolvido pela unidade seja mais eficaz, possibilitando um atendimento mais completo e adaptado às demandas dessa população.

Por meio de suas atividades, o Centro POP reafirma o compromisso com a dignidade e os direitos fundamentais das pessoas em situação de rua, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades. Em sua missão de oferecer uma resposta estruturada e acolhedora, o Centro POP torna-se um elo essencial entre os usuários e a rede de proteção social, assegurando que as pessoas em situação de rua tenham acesso a recursos e oportunidades para reconstruírem suas trajetórias.

A seguir serão apresentados os dados das pessoas atendidas pelo Centro POP de Teixeira de Freitas durante o ano de 2023.

7.8.2. PESSOAS ATENDIDAS PELO CENTRO POP

Durante o ano de 2023, o Centro POP atendeu 554 pessoas em situação de rua, uma taxa de 4,4 pessoas a cada mil habitantes.

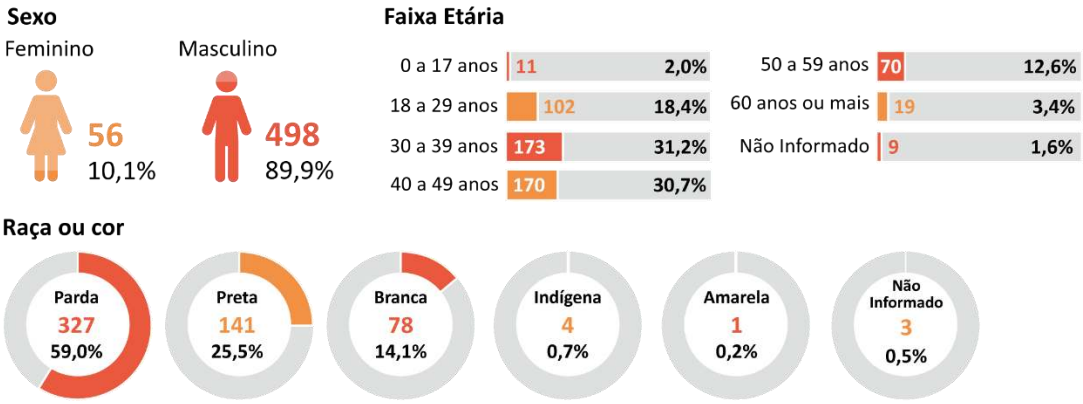
Figura 22: Pessoas atendidas pelo Centro POP



Fonte: IBGE, 2022; Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

No perfil das pessoas que foram atendidas pelo Centro POP destacam-se o sexo masculino (89,9%), a faixa etária de 30 a 39 anos (31,2%) e a raça ou cor parda (59,0%).

Figura 23: Perfil das pessoas atendidas pelo Centro POP

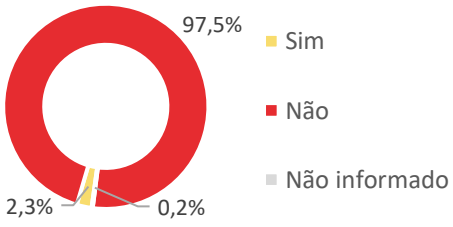


Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

Além disso, 2,3% dos atendidos pelo Centro POP possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência física (84,6%).

Tabela 46: Possui algum tipo de deficiência?

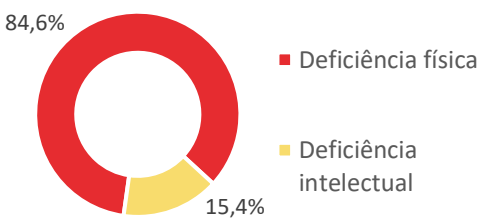
Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	13	2,3%
Não	540	97,5%
Não informado	1	0,2%
Total	**554**	**100,0%**



Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

Tabela 47: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	11	84,6%
Deficiência intelectual	2	15,4%
Total	**13**	**100,0%**



Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

Com relação ao local de origem das pessoas que foram atendidas pelo Centro POP em 2023, 9,2% são naturais de Teixeira de Freitas, 43,9% são de outros municípios do estado da Bahia, 39,9% de outros estados brasileiros e 3,8% são de outro país.

Tabela 48: Local de origem

Origem	Quant.	(%)
Teixeira de Freitas	51	9,2%
Outros municípios da Bahia	243	43,9%
Outros estados brasileiros	221	39,9%
Outro país	21	3,8%
Não informado	18	3,2%
Total	**554**	**100,0%**

Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

Com relação a ocupação das pessoas que foram atendidas pelo Centro POP, 83,4% das pessoas estão desempregadas e 7,4% são trabalhadores informais.

Tabela 49: Ocupação

Ocupação	Quant.	(%)
Desempregado	462	83,4%
Informal	48	8,7%
Beneficiário	18	3,2%
Estudante	9	1,6%
Aposentado	7	1,3%
Pedreiro	2	0,4%
Pintor	2	0,4%
Cozinheiro	1	0,2%
Formal	1	0,2%
Jardineiro	1	0,2%
Mecânico	1	0,2%
Motorista	1	0,2%
Não informado	1	0,2%
Total	**554**	**100,0%**

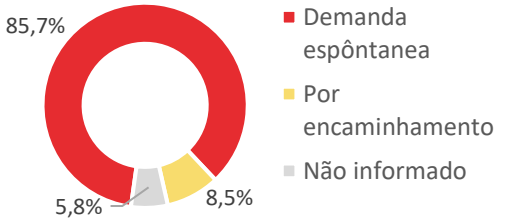
Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.

Quanto a forma de acesso, 85,7% das pessoas acessaram o Centro POP por demanda espontânea e 8,5% por encaminhamento.

Tabela 50: Forma de acesso

Forma de acesso	Quant.	(%)
Demanda espontânea	475	85,7%
Por encaminhamento	47	8,5%
Não informado	32	5,8%
Total	**554**	**100,0%**

Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.



Em relação aos atendimentos realizados no Centro POP, 49,3% das pessoas receberam concessão de benefício passagem e 29,8% foram encaminhadas para acesso a documentação civil. É importante destacar que a mesma pessoa pode ter recebido mais de um tipo de atendimento.

Tabela 51: Atendimento realizado

Atendimento realizado	Quant.	(%)
Passagem	273	49,3%
Documentação	165	29,8%
CadÚnico	53	9,6%
Apoio	30	5,4%
Consultório na Rua	20	3,6%
Enc. para Comunidade Terapêutica	7	1,3%
Enc. para o CRAS	4	0,7%
CAPS AD	3	0,5%
Apoio (receber o benefício)	2	0,4%
Programa Habitacional	2	0,4%
Enc. para o CRAM	1	0,2%
Não informado	38	6,9%
Total	**554**	*

Fonte: Centro POP de Teixeira de Freitas, 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode ter recebido mais de um tipo de atendimento.

7.9. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O acolhimento institucional abrange diversas modalidades de serviços destinados a oferecer suporte e proteção a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Este tipo de acolhimento é uma resposta às necessidades emergenciais de pessoas que, por diferentes razões, encontram-se sem acesso a uma moradia segura e digna, necessitando de um amparo temporário.

As **Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes (UAI)** são serviços que acolhem crianças e adolescentes negligenciadas, vítimas de violência, com deficiência, entre outros. Em Teixeira de Freitas, a modalidade de Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes são oferecidas pelo Lar Sagrada Família e pela Casa da Criança Renascer.

Já as **Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)** são estabelecimentos que acolhem pessoas idosas necessitadas de cuidados contínuos e assistência diária. Elas são essenciais por oferecer um ambiente seguro para idosos que não podem viver de forma independente ou com suas famílias. Geralmente, proporcionam serviços como assistência médica, enfermagem, alimentação, atividades recreativas, apoio psicossocial e cuidados de higiene. O objetivo é garantir o bem-estar físico, emocional e social dos residentes, melhorando sua qualidade de vida na terceira idade. Em Teixeira de Freitas, a modalidade de Instituição de Longa Permanência para Idosos é oferecido pelo Lar dos Idosos São Francisco de Assis.

As informações sobre as pessoas que foram acolhidas por cada uma dessas instituições no município de Teixeira de Freitas durante o ano de 2023 serão apresentadas nos capítulos a seguir.

7.9.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

A Região 3 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes em acolhimento institucional entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 310,0% e (-) 70,0%.

Regiões geográficas das famílias	População de 0 a 17 anos	Crianças e adolescentes na UAI	Indicador (por mil hab.)
Região 4	3.637	-	-
Região 5	2.389	-	-
Região 14	2.327	-	-
Região 10	2.911	-	-
Região 2	2.683	-	-
Região 6	3.445	1	0,3
Região 9	4.178	3	0,7
Região 8	5.526	4	0,7
Região 7	5.494	4	0,7
Região 12	3.993	3	0,8
Região 13	1.023	3	0,8
Região 11	2.054	4	1,9
Região 1	3.869	10	2,6
Região 3	1.457	6	4,1
Não informado	-	1	-
Outro município	-	4	-
Município	**44.986**	**43**	**1,0**

Definição: Crianças e adolescentes em acolhimento institucional dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000

Menor Valor	Região 6	0,3
Média	**Município**	**1,0**
Maior Valor	Região 3	4,1

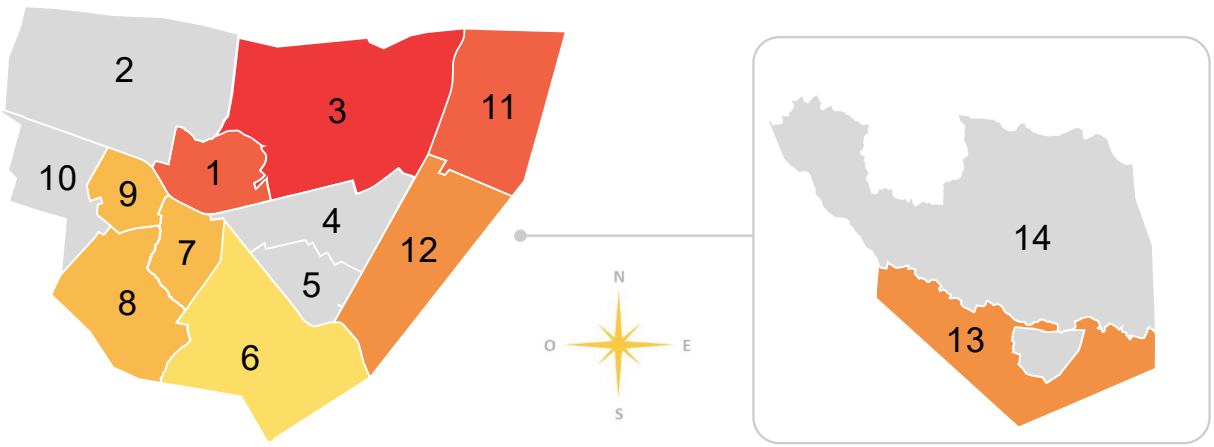
13,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

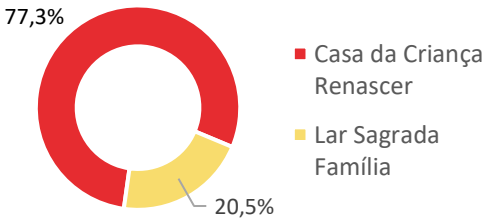
1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No ano de 2023, as Unidades de Acolhimento Institucionais do município de Teixeira de Freitas acolheram ao todo 43 crianças e adolescentes, sendo 34 (77,3%) acolhidas pela Casa da Criança Renascer e 9 (20,5%) acolhidas pelo Abrigo Institucional Lar Sagrada Família.

Tabela 52: Crianças e adolescentes, por UAI.

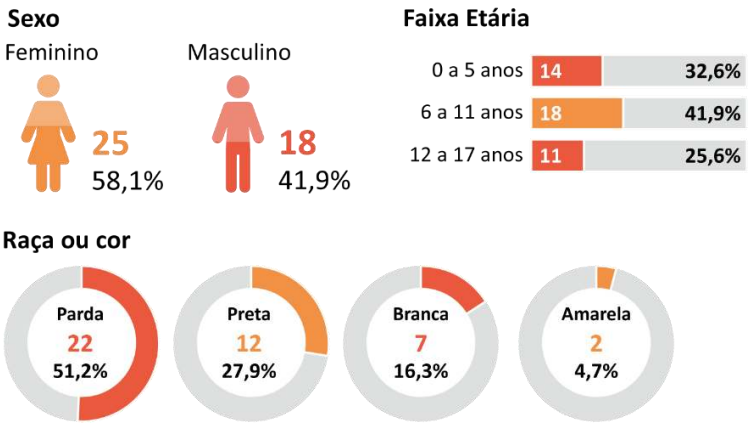
Abrigo de acolhimento	Quant.	(%)
Casa da Criança Renascer	34	77,3%
Lar Sagrada Família	9	20,5%
Total	**43**	**100,0%**

Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.



No perfil das crianças e adolescentes que foram acolhidas pelas Unidades de Acolhimento Institucionais destacam-se o sexo feminino (58,1%), a faixa etária de 6 a 11 anos (41,9%) e a raça ou cor parda (51,2%).

Figura 24: Perfil das crianças e adolescentes acolhidas pelas Unidades de Acolhimento Institucionais



Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023

Além disso, 4,7% das crianças e adolescentes possuem algum tipo de deficiência, uma com deficiência mental e a outra com hidrocefalia

Tabela 53: Possui algum tipo de deficiência?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Não	41	95,3%
Sim	2	4,7%
Total	**43**	**100,0%**

Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.

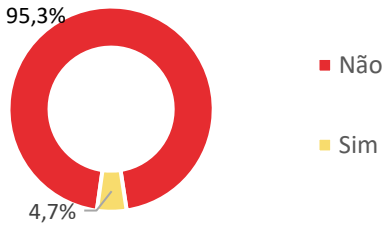
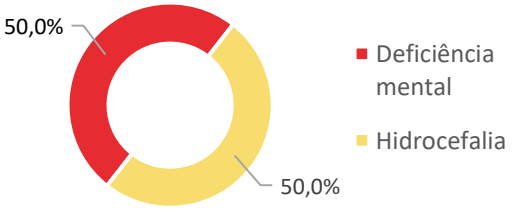


Tabela 54: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência mental	1	50,0%
Hidrocefalia	1	50,0%
Total	**2**	**100,0%**

Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.



Com relação ao local de origem das crianças e adolescentes que foram acolhidas pelas Unidades de Acolhimento Institucionais, 90,7% são naturais de Teixeira de Freitas, 4,7% são de outros municípios do estado da Bahia e 4,7% de outros estados brasileiros.

Tabela 55: Local de origem

Origem	Quant.	(%)
Teixeira de Freitas	39	90,7%
Outros municípios da Bahia	2	4,7%
Outros estados brasileiros	2	4,7%
Total	**43**	**100,0%**

Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.

Quanto ao motivo do acolhimento, 77,3% das crianças e adolescentes foram acolhidas por negligência. É importante destacar que a mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

Tabela 56: Motivo do acolhimento

Motivo	Quant.	(%)
Negligência	34	77,3%
Abuso físico ou psicológico	3	6,8%
Interrupção do processo de adoção durante o estágio inicial	2	4,5%
Violência física	2	4,5%
Abuso psicológico	1	2,3%
Adoção ilegal	1	2,3%
Pessoa com deficiência	1	2,3%
Total	**43**	*

Fonte: Lar Sagrada Família, 2023; Casa da Criança Renascer, 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

7.9.2. PESSOAS IDOSAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

A Região 3 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas idosas em acolhimento institucional entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 146,9% e (-) 68,8%.

Regiões geográficas das famílias	População de 60 anos ou mais	Pessoas Idosas nas ILPIs	Indicador (por mil hab.)
Região 13	376	-	-
Região 11	395	-	-
Região 2	564	-	-
Região 9	1.047	1	1,0
Região 6	679	1	1,5
Região 7	1.994	3	1,5
Região 12	606	1	1,7
Região 5	573	1	1,7
Região 8	955	2	2,1
Região 4	1.415	3	2,1
Região 10	628	2	3,2
Região 1	1.604	7	4,4
Região 14	885	4	4,5
Região 3	379	3	7,9
Não informado	-	6	-
Outro município	-	5	-
Município	**12.100**	**39**	**3,2**

Fonte: IBGE, 2010; Lar dos Idosos São Francisco de Assis, 2023.

Definição: Pessoas idosas em acolhimento institucional dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 1000

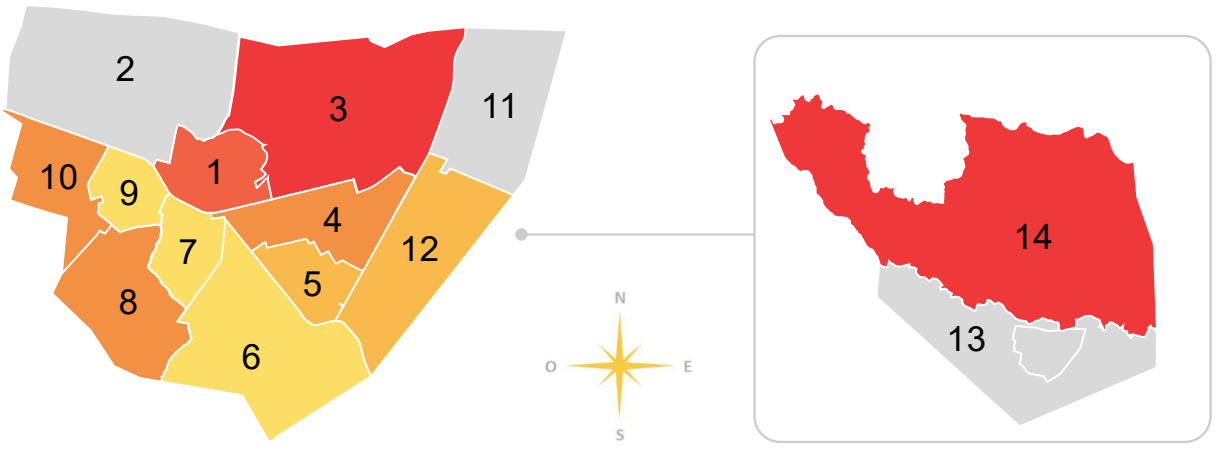
Menor Valor	Região 9	1,0
Média	**Município**	**3,2**
Maior Valor	Região 3	7,9

7,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



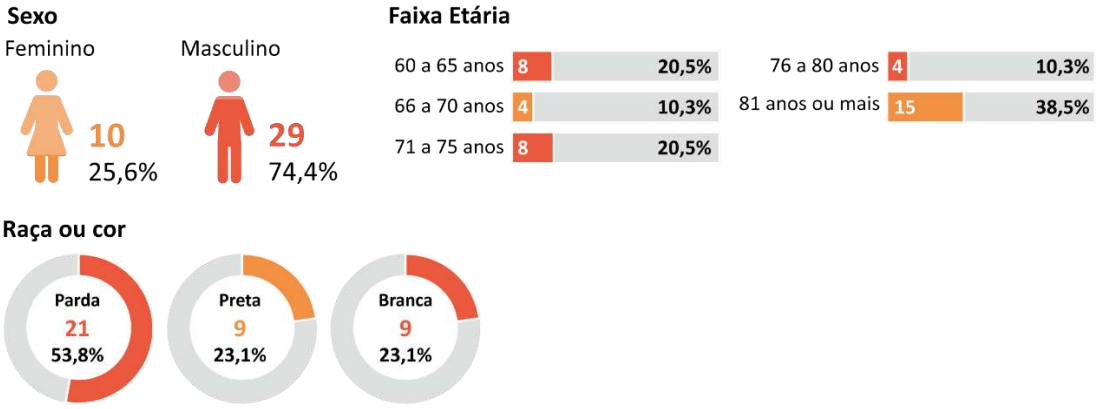
Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Durante o ano de 2023, o Lar dos Idosos São Francisco de Assis acolheu 39 pessoas idosas, uma taxa de 3,2 acolhidos a cada mil habitantes com mais de 60 anos.

No perfil das pessoas idosas acolhidas pela instituição destacam-se o sexo masculino (74,4%), a faixa etária de 81 anos ou mais (38,5%) e a raça ou cor parda (53,8%).

Figura 25: Perfil das pessoas acolhidas pela ILPI

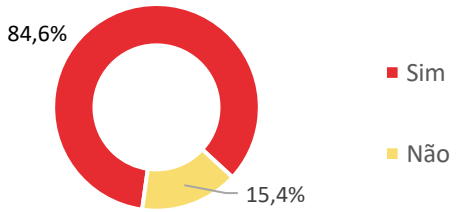


Fonte: IBGE, 2022; Lar dos Idosos São Francisco de Assis, 2023.

Além disso, 84,6% dos acolhidos pela ILPI possuem algum tipo de deficiência, com destaque para a deficiência física (45,5%) e a deficiência intelectual (30,3%).

Tabela 57: Possui algum tipo de deficiência?

Possui deficiência?	Quant.	(%)
Sim	33	84,6%
Não	6	15,4%
Total	**39**	**100,0%**



Fonte: IBGE, 2022; Lar dos Idosos São Francisco de Assis, 2023.

Tabela 58: Tipo de deficiência

Tipo de deficiência	Quant.	(%)
Deficiência física	15	45,5%
Deficiência intelectual	10	30,3%
Deficiência múltipla	6	18,2%
Deficiência visual	2	6,1%
Total	**33**	**100,0%**

Fonte: IBGE, 2022; Lar dos Idosos São Francisco de Assis, 2023.

Tanto ao motivo do acolhimento, 43,6% das pessoas foram atendidas por vulnerabilidade socioeconômica e 41,0% por demanda espontânea. É importante destacar que a mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

Tabela 59: Motivo do acolhimento

Motivo do acolhimento	Quant.	(%)
Vulnerabilidade socioeconômica	17	43,6%
Demanda espontânea	16	41,0%
Abandono	12	30,8%
Negligência	8	20,5%
Total	**39**	*

Fonte: IBGE, 2022; Lar dos Idosos São Francisco de Assis, 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode ser acolhida por mais de um motivo.

7.10. MAPA SOCIAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Parte 1/2

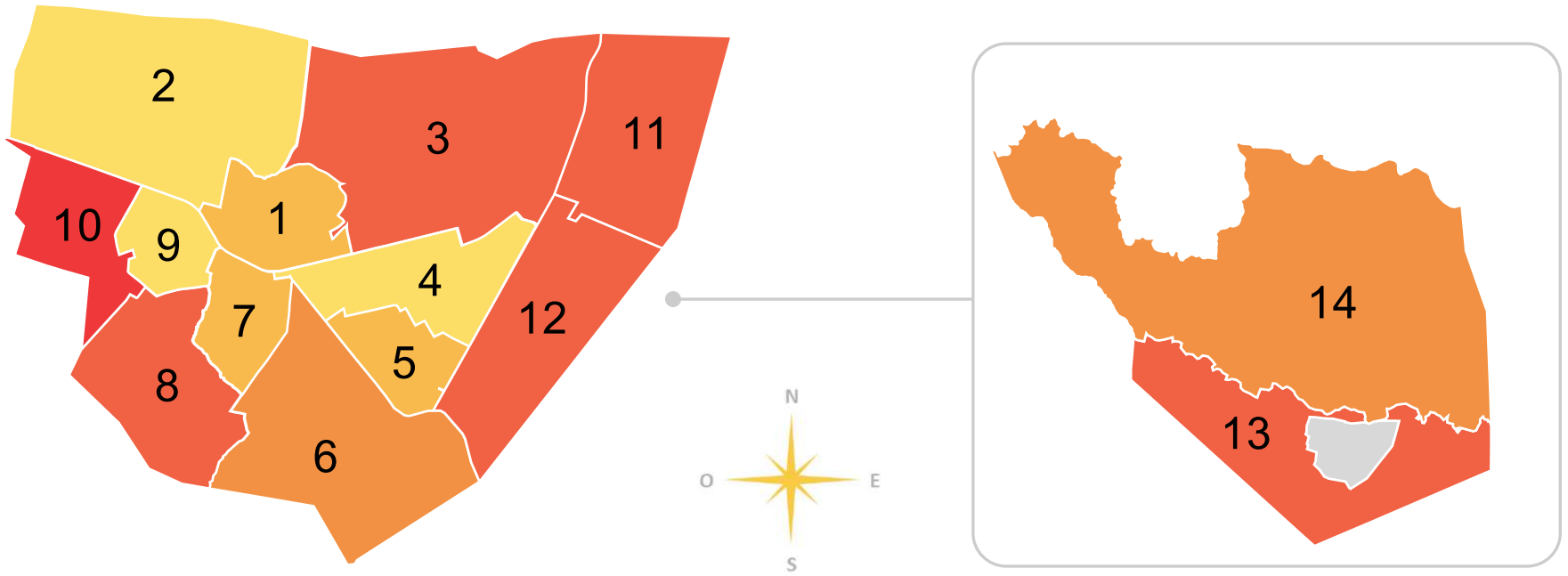
Classificação Quintil	Indicadores da Política De Assistência Social – 29 Indicadores														
	Média geral	17,2%	82,8%	29,6%	17,8%	17,9%	24,8%	9,9%	45,7%	55,4%	15,0%	6,3%	2,3‰	34,1%	13,2%	6,2%
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro desatualizado	Famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado	Famílias no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 de salário-mínimo	Famílias no CadÚnico com renda *per capita* de 1/8 a 1/4 salário-mínimo	Famílias no CadÚnico com renda *per capita* de 1/4 a 1/2 salário-mínimo	Famílias no CadÚnico com renda *per capita* de 1/2 a 1 salário-mínimo	Famílias no CadÚnico com renda *per capita* de mais de 1 salário-mínimo	Famílias no CadÚnico que recebem auxílio do Programa Bolsa Família	Famílias monoparentais femininas inscritas no CadÚnico	Famílias monoparentais masculinas inscritas no CadÚnico	Famílias extensas inscritas no CadÚnico	Pessoas por família inscritas no CadÚnico	Crianças e adolescentes inscritos no CadÚnico	Pessoas idosas inscritas no CadÚnico	PCD, TEA ou Trissomia do cromossomo 21 (Down) inscritas no CadÚnico
	9	17,9%	82,1%	29,6%	15,3%	18,5%	26,2%	10,4%	42,1%	57,3%	13,7%	6,0%	2,3	32,7%	13,5%	5,8%
	2	21,4%	78,6%	25,4%	16,1%	19,4%	26,3%	12,8%	37,0%	55,7%	12,8%	6,7%	2,3	32,1%	14,8%	6,1%
	4	22,8%	77,2%	20,7%	13,7%	17,0%	33,7%	14,9%	32,0%	53,9%	17,8%	6,6%	2,0	24,8%	22,0%	7,9%
	5	20,2%	79,8%	21,1%	18,7%	20,2%	28,5%	11,5%	37,1%	53,5%	14,3%	7,1%	2,3	28,5%	16,1%	6,4%
	1	23,1%	76,9%	23,9%	15,4%	17,1%	28,6%	15,0%	36,0%	54,7%	20,6%	7,0%	1,9	24,8%	19,5%	7,3%
	7	22,3%	77,7%	24,0%	16,6%	19,4%	29,6%	10,5%	37,9%	55,0%	15,6%	9,2%	2,2	29,7%	19,1%	7,5%
	14	15,4%	84,6%	33,2%	20,3%	14,9%	23,5%	8,1%	51,7%	49,6%	16,3%	4,5%	2,3	33,5%	15,6%	5,7%
	6	17,6%	82,4%	21,1%	18,9%	19,1%	27,7%	13,2%	36,0%	51,4%	14,5%	7,3%	2,3	29,0%	14,1%	6,3%
	13	10,8%	89,2%	35,9%	18,5%	15,8%	22,7%	7,0%	54,2%	50,1%	18,1%	5,8%	2,4	35,7%	13,1%	5,9%
	11	15,2%	84,8%	37,4%	19,0%	14,7%	21,8%	7,2%	55,7%	57,2%	11,8%	5,4%	2,4	37,4%	11,4%	6,5%
	12	13,9%	86,1%	33,3%	18,8%	17,6%	21,7%	8,7%	52,7%	58,3%	12,6%	5,0%	2,4	38,4%	9,4%	5,7%
	8	13,3%	86,7%	35,1%	19,1%	17,7%	20,6%	7,5%	52,9%	53,9%	16,3%	6,1%	2,4	37,4%	10,0%	5,8%
	3	13,8%	86,2%	30,9%	20,8%	19,1%	20,6%	8,6%	51,2%	63,1%	11,7%	5,3%	2,5	40,4%	8,2%	5,1%
	10	15,5%	84,5%	33,6%	16,4%	18,0%	24,0%	8,1%	50,1%	56,9%	14,1%	5,5%	2,5	37,7%	9,9%	6,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Parte 2/2

Classificação Quintil	Indicadores da Política De Assistência Social – 29 Indicadores															
	Média geral	25,4‰	62,3%	12,7‰	7,4‰	2,3‰	1,7‰	0,5‰	0,2‰	6,6‰	6,0‰	0,7‰	2,4‰	1,0‰	3,2‰	CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Beneficiários do BPC - Pessoa com deficiência	Beneficiários do BPC - Pessoa Idosa	Beneficiários dos Benefícios Eventuais	Beneficiários do auxílio alimentação	Beneficiários do auxílio à documentação	Beneficiários do auxílio natalidade	Beneficiários do auxílio funeral	Beneficiários do auxílio moradia	Famílias acompanhados pelo PAIF	Pessoas acompanhadas pelo SCFV	Pessoas acompanhadas pelo PAEFI	PSE para PCDs e Idosos	Crianças e adolescentes em acolhimento institucional	Pessoas idosas em acolhimento institucional	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	9	15,1	35,2%	4,1	2,4	0,4	0,6	0,6	0,1	1,8	0,4	0,3	1,3	0,7	1,0	**7**	**24,1%**
	2	19,5	78,8%	3,6	2,5	0,2	0,4	0,5	-	0,4	0,1	0,1	1,7	-	-	**8**	**27,6%**
	4	16,9	53,1%	3,4	2,7	0,4	0,3	0,1	-	0,7	0,1	0,1	2,7	-	2,1	**8**	**27,6%**
	5	18,2	62,5%	3,9	2,9	0,5	0,4	-	0,1	0,4	-	-	1,6	-	1,7	**9**	**31,0%**
	1	16,6	61,9%	7,5	5,2	0,9	0,9	0,3	0,2	0,2	-	0,7	1,4	2,6	4,4	**9**	**31,0%**
	7	23,1	59,8%	7,4	5,2	1,2	0,7	0,3	0,1	8,9	6,0	0,8	1,8	0,7	1,5	**10**	**34,5%**
	14	23,3	44,4%	16,6	11,0	1,9	3,4	0,3	-	0,5	-	0,9	-	-	4,5	**11**	**37,9%**
	6	16,0	70,0%	2,8	1,2	0,8	0,5	0,3	-	-	0,6	0,8	2,5	0,3	1,5	**11**	**37,9%**
	13	32,0	43,3%	14,2	6,9	4,0	1,3	1,0	0,7	2,2	-	2,0	2,6	0,8	-	**14**	**48,3%**
	11	24,0	63,4%	15,7	7,4	1,9	4,4	0,7	0,5	11,6	1,2	1,2	1,4	1,9	-	**16**	**55,2%**
	12	34,5	80,8%	18,1	9,3	4,9	2,4	0,6	0,8	15,3	19,3	0,7	3,5	0,8	1,7	**18**	**62,1%**
	8	43,4	93,0%	27,7	17,5	5,1	4,0	1,0	0,1	23,1	20,8	1,6	4,1	0,7	2,1	**18**	**62,1%**
	3	45,1	82,1%	27,7	18,8	4,1	4,3	0,4	-	1,4	0,4	0,8	4,8	4,1	7,9	**18**	**62,1%**
	10	45,2	79,0%	27,4	19,8	3,5	3,1	0,6	0,4	21,2	26,4	0,9	3,3	-	3,2	**19**	**65,5%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

8. DIREITO À VIDA E SAÚDE

O direito à vida e à saúde é consagrado como um princípio fundamental, sendo assegurado pela Constituição Federal de 1988. Este direito, refletindo preceitos humanitários e fundamentais, constitui um dos pilares do ordenamento jurídico nacional e encontra respaldo em diversos instrumentos normativos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, assegura a todos os cidadãos o direito à vida, reconhecendo-o como inviolável, e estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantindo, mediante políticas sociais e econômicas, o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

A garantia do direito à vida e à saúde implica não apenas a ausência de intervenções arbitrárias, mas também a implementação de políticas públicas efetivas que visem a promoção da qualidade de vida da população. O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição, é a materialização desse compromisso estatal, sendo responsável por prover assistência médica integral e universal, promovendo ações preventivas, curativas e de reabilitação.

Além disso, o Brasil é signatário de tratados internacionais que reforçam a importância do direito à vida e à saúde, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Estes documentos destacam a necessidade de adoção de medidas progressivas para assegurar o pleno exercício desses direitos, respeitando os princípios da igualdade e da não discriminação.

Contudo, apesar dos avanços normativos, o efetivo acesso à saúde ainda é um desafio no Brasil, especialmente em regiões mais carentes. Questões como a falta de estrutura, recursos insuficientes e desigualdades sociais persistem como obstáculos à plena realização desses direitos fundamentais. Assim, a constante vigilância e aprimoramento das políticas públicas são essenciais para garantir a concretização do direito à vida e à saúde, assegurando que todos os cidadãos brasileiros possam desfrutar desses direitos de forma equitativa e digna.

Neste capítulo serão apresentados os dados referentes aos diversos sistemas que registram e sistematizam as informações sobre os atendimentos realizados no Município dentro das atenções que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS).

8.1. SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS NASCIDOS VIVOS

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) foi implementado no Brasil a partir de 1990 com o objetivo de coletar e reunir dados abrangentes sobre os nascimentos ocorridos em todo o território nacional. Esse sistema abrange uma ampla gama de variáveis importantes relacionadas aos nascimentos, fornecendo informações valiosas para análise e planejamento em saúde pública.

O SINASC coleta dados essenciais, como a duração da gestação, o peso do recém-nascido, a idade da mãe, o local de ocorrência do parto e o tipo de parto realizado. Essas informações são vitais para compreender o perfil dos nascidos vivos no país, além de identificar situações de risco e subsidiar o desenvolvimento de ações e políticas voltadas para a melhoria do atendimento a gestantes e recém-nascidos.

Desde a sua criação, o SINASC tem desempenhado um papel fundamental na obtenção de estatísticas confiáveis e atualizadas sobre os nascimentos no Brasil. Esses dados são essenciais para o cálculo de indicadores relevantes, tais como o percentual de partos cesáreos, o percentual de prematuridade e o percentual de recém-nascidos com baixo peso. Essas informações permitem o monitoramento de tendências, a identificação de áreas de atenção prioritária e a formulação de políticas direcionadas para melhorar a saúde materno-infantil.

No município de Teixeira de Freitas, no ano de 2023, foram registrados 2.438 nascimentos de bebês que sobreviveram ao parto, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 17,6 nascidos vivos a cada mil habitantes. A seguir, serão apresentadas informações detalhadas sobre o sexo dos nascidos e o perfil das mães, juntamente com os principais fatores de risco registrados.

8.1.1. TAXA DE NATALIDADE

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de natalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 199,4% e (-) 49,4%.

Regiões geográficas	População residente	Nascidos vivos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	61	8,9
Região 4	13.343	125	9,4
Região 9	12.540	123	9,8
Região 1	14.511	157	10,8
Região 7	18.923	214	11,3
Região 5	7.620	92	12,1
Região 6	11.257	194	17,2
Região 13	3.034	53	17,5
Região 11	5.658	99	17,5
Região 2	8.099	145	17,9
Região 12	9.739	245	25,2
Região 8	14.187	411	29,0
Região 10	7.770	227	29,2
Região 3	4.835	255	52,7
Não informado	-	37	-
Município	**138.341**	**2.438**	**17,6**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria de Saúde de Teixeira de Freitas: SINASC, 2023.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Definição: Total de nascidos vivos dividido pelo total da população residente, vezes 1000

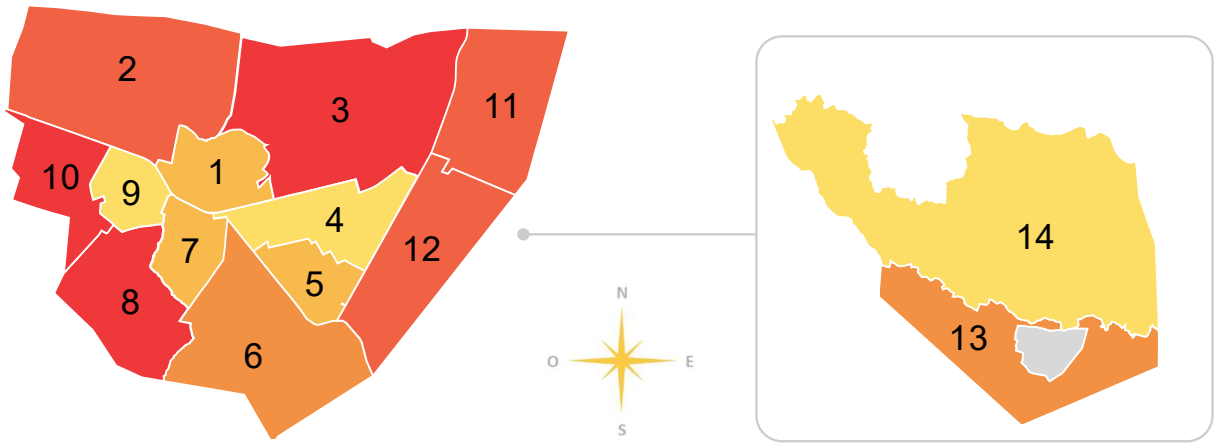
Menor Valor	Região 14	8,9
Média	**Município**	**17,6**
Maior Valor	Região 3	52,7

5,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
1.242	1.196
50,9%	49,1%



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Para a análise do perfil das mães de nascidos vivos é importante ressaltar que, no Brasil, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), a classificação da gestação de acordo com a idade da mãe segue as seguintes categorias:

- **Gestante adolescente:** Refere-se a mulheres grávidas com idade entre 10 e 19 anos. O SUS dá uma atenção especial às gestantes adolescentes devido aos riscos sociais e de saúde associados a essa faixa etária.
- **Gestante adulta:** Inclui mulheres grávidas com idade entre 20 e 34 anos. Essa faixa etária é considerada como a idade reprodutiva ideal em termos de saúde materna e infantil.
- **Gestante com idade materna avançada:** Refere-se a mulheres grávidas com idade a partir de 35 anos. Gestantes com idade materna avançada estão mais propensas a complicações durante a gravidez e o parto, e podem necessitar de cuidados adicionais.

É importante ressaltar que essas categorias são utilizadas para monitorar a saúde materno-infantil e adaptar as políticas e programas de saúde de acordo com as necessidades específicas de cada faixa etária. O objetivo é garantir uma assistência adequada e individualizada a todas as gestantes, independentemente da idade, para promover uma gravidez saudável e um parto seguro.

No perfil das mães de nascidos vivos de Teixeira de Freitas em 2023 destaca-se a faixa etária de 20 a 34 anos (gestante adulta), representando 70,2% do total de gestações. Ainda assim, foram registrados 324 casos de gravidez na adolescência, 13,3% do total. Quanto à raça ou cor, 76,6% das mães se declaram pardas.

Tabela 60: Faixa etária das mães de nascidos vivos

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	324	13,3%
De 20 a 34 anos	1.711	70,2%
De 35 anos ou mais	403	16,5%
Total	**2.438**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 61: Raça ou cor das mães de nascidos vivos

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	1.868	76,6%
Preta	296	12,1%
Branca	230	9,4%
Amarela	14	0,6%
Indígena	4	0,2%
Não informado	26	1,1%
Total	**2.438**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 14,4% das mães de nascidos vivos possuem menos de 8 anos de estudo e 22,8% não tem companheiro.

Tabela 62: Escolaridade das mães de nascidos vivos

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos	350	14,4%
8 anos ou mais	2.075	85,1%
Não informado	13	0,5%
Total	**2.438**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

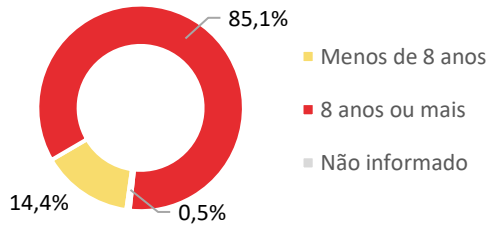
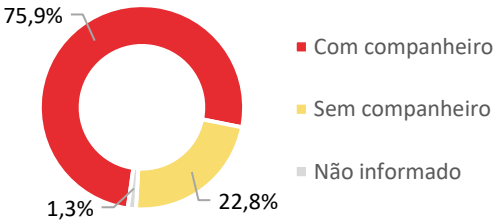


Tabela 63: Situação conjugal das mães de nascidos vivos

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	1.851	75,9%
Sem companheiro	556	22,8%
Não informado	31	1,3%
Total	**2.438**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

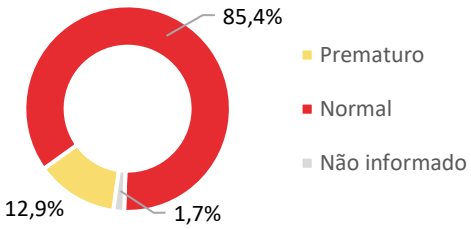


Por fim, é relevante ressaltar que 314 dentre os 2.438 nascidos vivos, o que corresponde a 12,9% do total, foram considerados prematuros (menos de 37 semanas de gestação). As informações específicas sobre os nascidos vivos prematuros serão apresentadas no indicador a seguir.

Tabela 64: Tempo de gestação dos nascidos vivos

Tempo	Quant.	(%)
Prematuro	314	12,9%
Normal	2.083	85,4%
Não informado	41	1,7%
Total	**2.438**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



8.1.2. NASCIDOS VIVOS PREMATUROS

A Região 14 e a Região 5 se destacam com a maior e menor percentual de nascidos vivos prematuros entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 39,5% e (-) 49,6%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Prematuros	Indicador (%)
Região 5	92	6	6,5%
Região 6	194	18	9,3%
Região 1	157	17	10,8%
Região 8	411	49	11,9%
Região 4	125	15	12,0%
Região 3	255	31	12,2%
Região 2	145	19	13,1%
Região 9	123	18	14,6%
Região 10	227	34	15,0%
Região 13	53	8	15,1%
Região 12	245	37	15,1%
Região 11	99	15	15,2%
Região 7	214	33	15,4%
Região 14	61	11	18,0%
Não informado	37	3	-
Município	**2.438**	**314**	**12,9%**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria de Saúde de Teixeira de Freitas: SINASC, 2023.

Definição: Nascidos vivos prematuros dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 5	6,5%
Média	**Município**	**12,9%**
Maior Valor	Região 14	18,0%

2,8 vezes

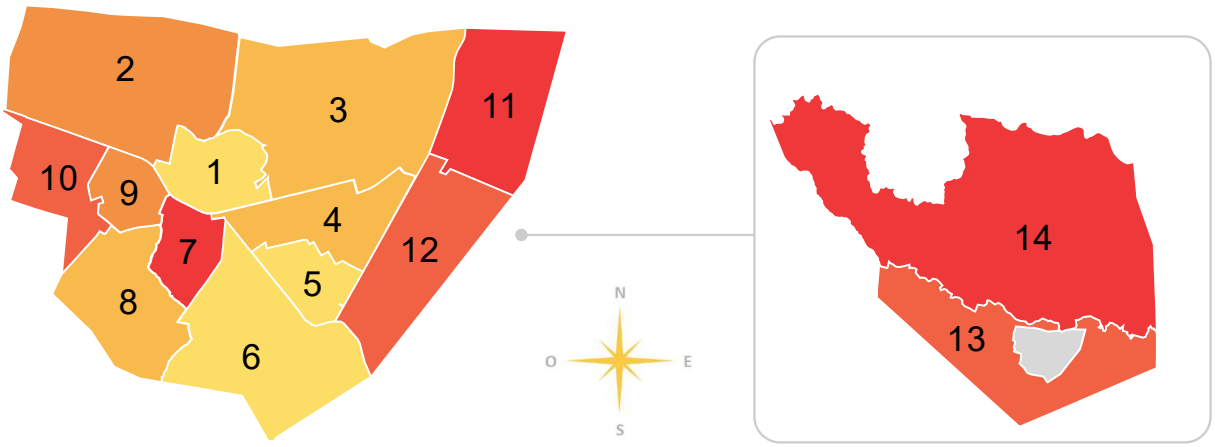
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
152	162
48,4%	51,6%

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

O Sistema Único de Saúde considera o nascimento prematuro quando ocorre antes das 37 semanas completas de gestação. Essa classificação é importante porque o nascimento prematuro está associado a riscos e complicações tanto para o recém-nascido quanto para a mãe. Os principais riscos envolvidos no nascimento prematuro incluem: complicações respiratórias. problemas de desenvolvimento, complicações neurológicas, baixo peso ao nascer, infecções e complicações metabólicas.

Os nascidos vivos prematuros são classificados de acordo com a idade gestacional em três categorias: prematuro extremo, prematuro moderado e prematuro leve. Essas categorias são definidas da seguinte forma:

- **Prematuro extremo:** Refere-se aos bebês nascidos vivos com idade gestacional menor que 27 semanas. Esses bebês apresentam maior fragilidade e necessitam de cuidados intensivos especializados devido à sua imaturidade em vários sistemas do corpo.
- **Prematuro moderado:** Inclui bebês nascidos vivos com idade gestacional entre 28 e 31 semanas. Esses bebês também são considerados prematuros e requerem atenção e cuidados específicos para lidar com as possíveis complicações decorrentes da prematuridade.
- **Prematuro leve:** Refere-se aos bebês nascidos vivos com idade gestacional entre 32 e 36 semanas. Embora sejam menos prematuros em comparação com os grupos anteriores, esses bebês ainda têm um risco aumentado de complicações e podem precisar de cuidados especiais, dependendo das circunstâncias individuais.

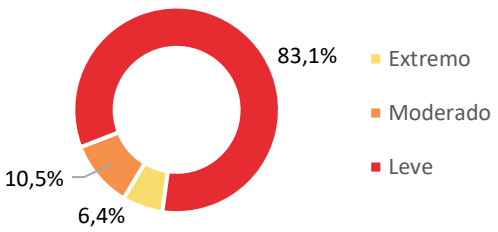
A classificação por idade gestacional auxilia na avaliação dos riscos associados ao nascimento prematuro e na adequação dos cuidados e intervenções necessários para cada caso. É importante ressaltar que cada bebê é único e pode apresentar necessidades específicas, independentemente da categoria de prematuridade à qual pertença. Assim, o acompanhamento médico adequado é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar desses bebês.

No ano de 2023, foram registrados 314 nascimentos de bebês prematuros, o que corresponde a 12,9% do total de nascidos vivos. Entre esses bebês prematuros, 83,1% apresentaram idade gestacional de 32 a 36 semanas, sendo classificados como prematuros leves. Os prematuros moderados, com idade gestacional de 28 a 31 semanas, representaram 10,5% do total. Já os prematuros extremos, com idade gestacional de 27 semanas ou menos, correspondem a 6,4% dos casos.

Tabela 65: Tempo de gestação dos bebês prematuros

Tempo	Quant.	(%)
Menos de 27 semanas	20	6,4%
De 28 a 31 semanas	33	10,5%
De 32 a 36 semanas	261	83,1%
Total	**314**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



No perfil das mães de nascidos vivos prematuros destaca-se a faixa etária de 20 a 34 anos (gestante adulta), representando 62,8% do total de gestações. Quanto à raça ou cor, 76,8% das mães se declaram pardas.

Tabela 66: Faixa etária das mães de bebês prematuros

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	55	17,5%
De 20 a 34 anos	197	62,8%
De 35 anos ou mais	62	19,7%
Total	**314**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 67: Raça ou cor das mães de bebês prematuros

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	241	76,8%
Preta	48	15,3%
Branca	23	7,3%
Não informado	2	0,6%
Total	**314**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 13,4% das mães de nascidos vivos possuem menos de 8 anos de estudo e 24,2% não tem companheiro.

Tabela 68: Escolaridade das mães de bebês prematuros

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos	42	13,4%
8 anos ou mais	270	86,0%
Não informado	2	0,6%
Total	**314**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

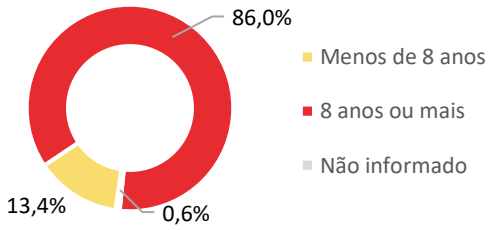
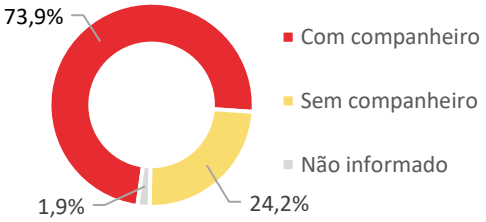


Tabela 69: Situação conjugal das mães de bebês prematuros

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	232	73,9%
Sem companheiro	76	24,2%
Não informado	6	1,9%
Total	**314**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



8.1.3. NASCIDOS VIVOS COM PRÉ-NATAL INSUFICIENTE

A Região 11 e a Região 10 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos com pré-natal insuficiente entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 23,8% e (-) 13,8%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Pré-natal insuficiente	Indicador (%)
Região 10	227	51	22,5%
Região 5	92	21	22,8%
Região 12	245	56	22,9%
Região 9	123	31	25,2%
Região 4	125	32	25,6%
Região 7	214	55	25,7%
Região 6	194	50	25,8%
Região 14	61	16	26,2%
Região 3	255	67	26,3%
Região 2	145	40	27,6%
Região 8	411	116	28,2%
Região 1	157	46	29,3%
Região 13	53	16	30,2%
Região 11	99	32	32,3%
Não informado	37	7	-
Município	**2.438**	**636**	**26,1%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Definição: Nascidos vivos com menos de 7 consultas de pré-natal dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 10	22,5%
Média	**Município**	**26,1%**
Maior Valor	Região 11	32,3%

1,4 vezes

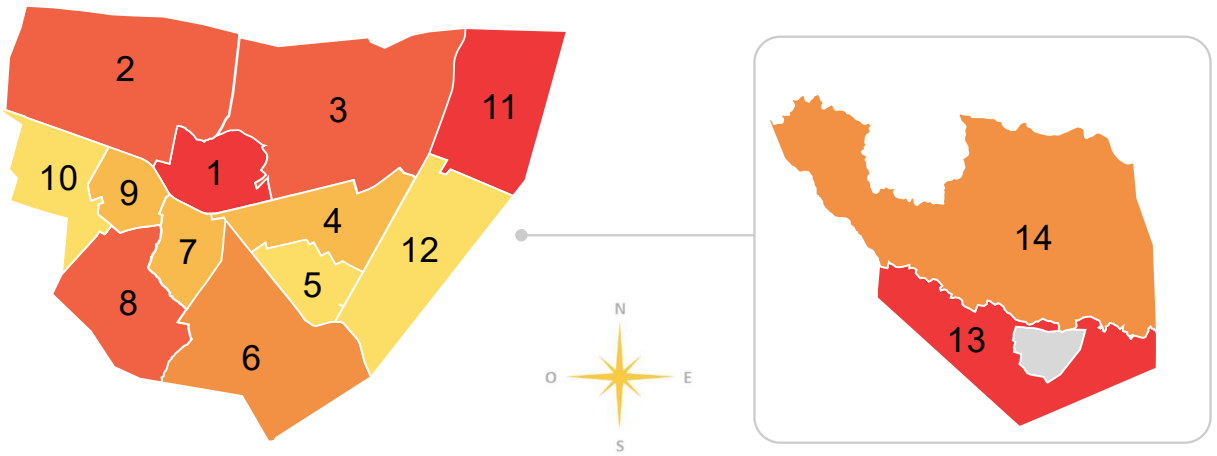
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
307	329
48,3%	51,7%

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

As consultas de pré-natal são um componente fundamental da assistência à gestante, garantindo uma gravidez saudável e o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Seguindo as orientações do Sistema Único de Saúde, é recomendado que as mulheres realizem, no mínimo, sete consultas de pré-natal ao longo da gestação.

Dos 2.438 bebês nascidos vivos no Município em 2023, 636 receberam menos de 7 consultas de pré-natal durante a gestação, o que representa 26,1% do total. Com relação ao perfil das mães de nascidos vivos com pré-natal insuficiente, destacam-se a faixa etária de 20 a 34 anos (68,1%) e a raça ou cor parda (76,9%). Quanto a escolaridade e situação conjugal, 19,2% das mães possuem menos de 8 anos de estudo e 30,2% não tem companheiro.

Tabela 70: Faixa etária das mães com pré-natal insuficiente

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	114	17,9%
De 20 a 34 anos	433	68,1%
De 35 anos ou mais	89	14,0%
Total	**636**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 71: Raça ou cor das mães com pré-natal insuficiente

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	489	76,9%
Preta	86	13,5%
Branca	48	7,5%
Amarela	4	0,6%
Indígena	1	0,2%
Não informado	8	1,3%
Total	**636**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 72: Escolaridade das mães com pré-natal insuficiente

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos	122	19,2%
8 anos ou mais	509	80,0%
Não informado	5	0,8%
Total	**636**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

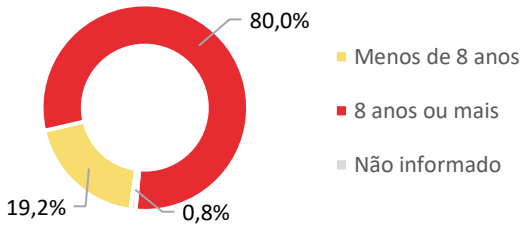
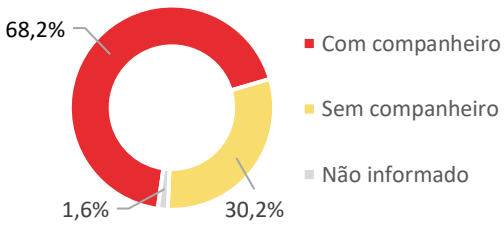


Tabela 73: Situação conjugal das mães com pré-natal insuficiente

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	434	68,2%
Sem companheiro	192	30,2%
Não informado	10	1,6%
Total	**636**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



8.1.4. NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO

A Região 2 e a Região 8 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos com baixo peso entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 64,3% e (-) 31,0%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Baixo peso	Indicador (%)
Região 8	411	24	5,8%
Região 4	125	8	6,4%
Região 14	61	4	6,6%
Região 10	227	16	7,0%
Região 6	194	14	7,2%
Região 9	123	10	8,1%
Região 3	255	22	8,6%
Região 5	92	8	8,7%
Região 7	214	19	8,9%
Região 12	245	23	9,4%
Região 13	53	5	9,4%
Região 11	99	11	11,1%
Região 1	157	19	12,1%
Região 2	145	20	13,8%
Não informado	37	3	-
Município	**2.438**	**206**	**8,4%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Definição: Nascidos vivos com baixo peso (menos de 2,5 kg) dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 8	5,8%
Média	**Município**	**8,4%**
Maior Valor	Região 2	13,8%

2,4 vezes

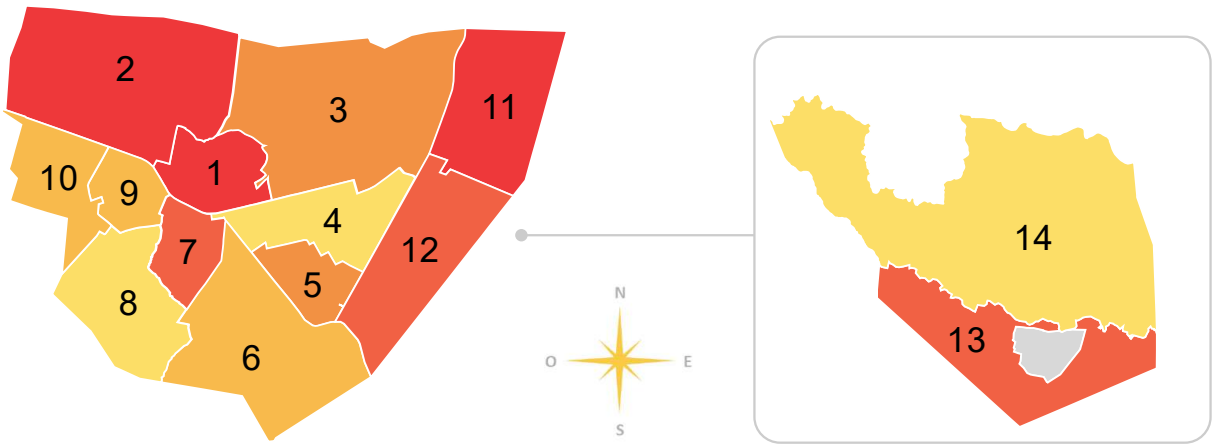
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
126	80
61,2%	38,8%

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Outro importante fator de risco que afeta o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos é o baixo peso ao nascer. Considera-se que um bebê tem baixo peso ao nascer quando seu peso é inferior a 2.500 gramas. Esse fator de risco está associado a uma série de complicações de saúde, tanto a curto prazo quanto a longo prazo. Bebês com baixo peso ao nascer têm maior probabilidade de enfrentar dificuldades respiratórias, problemas de crescimento e desenvolvimento, além de apresentarem maior risco de desenvolver doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, na idade adulta.

Diversos fatores podem contribuir para o baixo peso ao nascer, incluindo fatores maternos, como desnutrição, tabagismo, consumo de álcool e uso de drogas, bem como fatores socioeconômicos, acesso limitado aos cuidados pré-natais adequados, mencionados anteriormente, e condições de vida desfavoráveis. O acompanhamento pré-natal adequado, o acesso a uma dieta balanceada, o controle de doenças maternas e a conscientização sobre hábitos saudáveis durante a gestação desempenham um papel fundamental na prevenção e no manejo do baixo peso ao nascer, buscando garantir um começo de vida mais saudável para os bebês.

Foram registrados 206 bebês nascidos vivos com baixo peso, 8,4% do total de nascidos vivos no Município em 2023. No perfil das mães dos nascidos vivos com baixo peso ao nascer destacam-se a faixa etária de 20 a 34 anos (68,9%) e a raça ou cor parda (77,7%).

Tabela 74: Faixa etária das mães de nascidos com baixo peso

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	35	17,0%
De 20 a 34 anos	142	68,9%
De 35 anos ou mais	29	14,1%
Total	**206**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 75: Raça ou cor das mães de nascidos com baixo peso

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	160	77,7%
Preta	24	11,7%
Branca	20	9,7%
Não informado	2	1,0%
Total	**206**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Com relação à escolaridade e situação conjugal, 87,4% das gestantes possuem 8 anos de estudo ou mais e 25,2% não tem companheiro.

Tabela 76: Escolaridade das mães de nascidos com baixo peso

Escolaridade	Quant.	(%)
Menos de 8 anos	24	11,7%
8 anos ou mais	180	87,4%
Não informado	2	1,0%
Total	**206**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

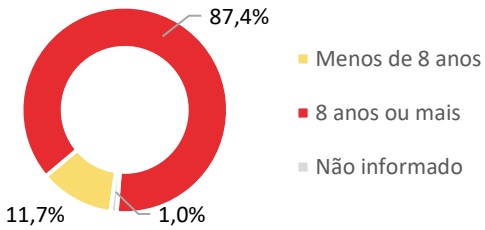
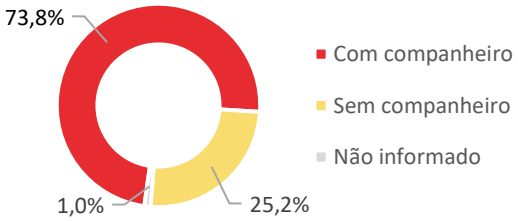


Tabela 77: Situação conjugal das mães de nascidos com baixo peso

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	152	73,8%
Sem companheiro	52	25,2%
Não informado	2	1,0%
Total	**206**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

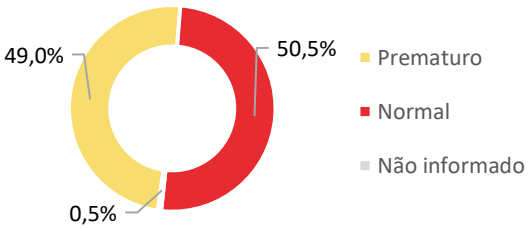


49,0% dos casos de nascidos vivos com baixo peso também são casos de nascimentos prematuros. Ainda assim, 50,5% dos nascidos vivos com baixo peso tiveram tempo gestacional normal.

Tabela 78: Tempo de gestação dos nascidos com baixo peso

Tempo	Quant.	(%)
Prematuro	101	49,0%
Normal	104	50,5%
Não informado	1	0,5%
Total	**206**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.





8.1.5. NASCIDOS VIVOS COM ANOMALIA CONGÊNITA

A Região 14 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de nascidos vivos com anomalia congênita entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 266,7% e (-) 33,3%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Anomalia congênita	Indicador (%)
Região 6	194	-	-
Região 13	53	-	-
Região 9	123	-	-
Região 1	157	1	0,6%
Região 2	145	1	0,7%
Região 12	245	2	0,8%
Região 10	227	2	0,9%
Região 7	214	2	0,9%
Região 8	411	4	1,0%
Região 11	99	1	1,0%
Região 5	92	1	1,1%
Região 3	255	4	1,6%
Região 4	125	2	1,6%
Região 14	61	2	3,3%
Não informado	37	-	-
Município	**2.438**	**22**	**0,9%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Definição: Nascidos vivos com anomalia congênita dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 1	0,6%
Média	**Município**	**0,9%**
Maior Valor	Região 14	3,3%

5,5 vezes

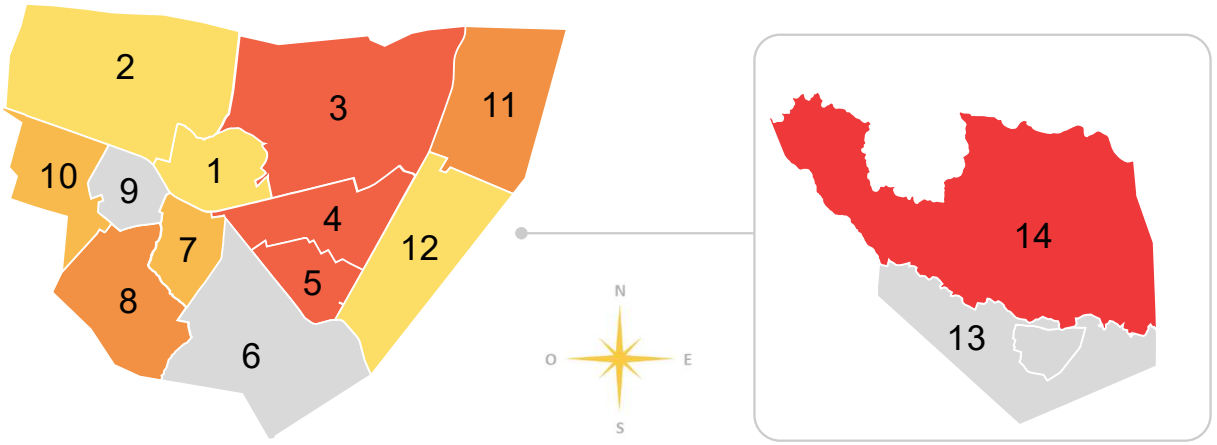
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
12	10
54,5%	45,5%

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Anomalias congênitas são condições médicas presentes desde o nascimento, resultantes de perturbações no desenvolvimento embrionário. Podem afetar órgãos, sistemas ou partes do corpo, variando em gravidade. Exemplos incluem malformações estruturais e anomalias genéticas. As causas são diversas, como fatores genéticos, exposição a substâncias teratogênicas e problemas durante o desenvolvimento embrionário. O diagnóstico é realizado durante a gravidez ou após o nascimento, por meio de exames e testes específicos. O tratamento varia conforme a condição e pode envolver cirurgia, medicamentos e terapias. Suporte emocional e educacional são fundamentais.

No ano de 2023, em Teixeira de Freitas, ocorreram 22 casos de nascidos vivos com anomalia congênita, uma taxa de 0,9% do total de nascidos vivos. No perfil das mães de nascidos vivos com anomalia congênita destacam-se a faixa etária de 20 a 34 anos (77,3%), a raça ou cor parda (81,8%) e a sem companheiro (22,7%).

Tabela 79: Faixa etária das mães de nascidos com anomalia

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 19 anos	2	9,1%
De 20 a 34 anos	17	77,3%
De 35 anos ou mais	3	13,6%
Total	**22**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 80: Raça ou cor das mães de nascidos com anomalia

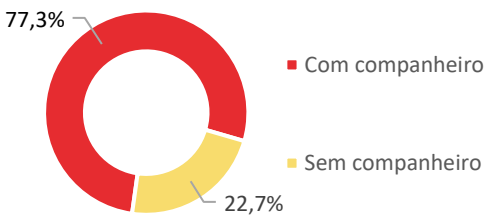
Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	18	81,8%
Branca	3	13,6%
Preta	1	4,5%
Total	**22**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 81: Situação conjugal das mães de nascidos com anomalia

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	17	77,3%
Sem companheiro	5	22,7%
Total	**22**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.



8.1.6. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA (DE ACORDO COM A OMS)

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de casos de gravidez na adolescência entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 85,0% e (-) 65,4%.

Regiões geográficas	Nascidos vivos	Gravidez na adolescência	Indicador (%)
Região 6	194	9	4,6%
Região 4	125	10	8,0%
Região 2	145	12	8,3%
Região 3	255	28	11,0%
Região 1	157	18	11,5%
Região 9	123	17	13,8%
Região 12	245	34	13,9%
Região 10	227	32	14,1%
Região 5	92	13	14,1%
Região 7	214	34	15,9%
Região 8	411	66	16,1%
Região 11	99	16	16,2%
Região 13	53	10	18,9%
Região 14	61	15	24,6%
Não informado	37	10	-
Município	**2.438**	**324**	**13,3%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Definição: Nascidos vivos provenientes de gravidez na adolescência dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 100

Menor Valor	Região 6	4,6%
Média	**Município**	**13,3%**
Maior Valor	Região 14	24,6%

5,3 vezes

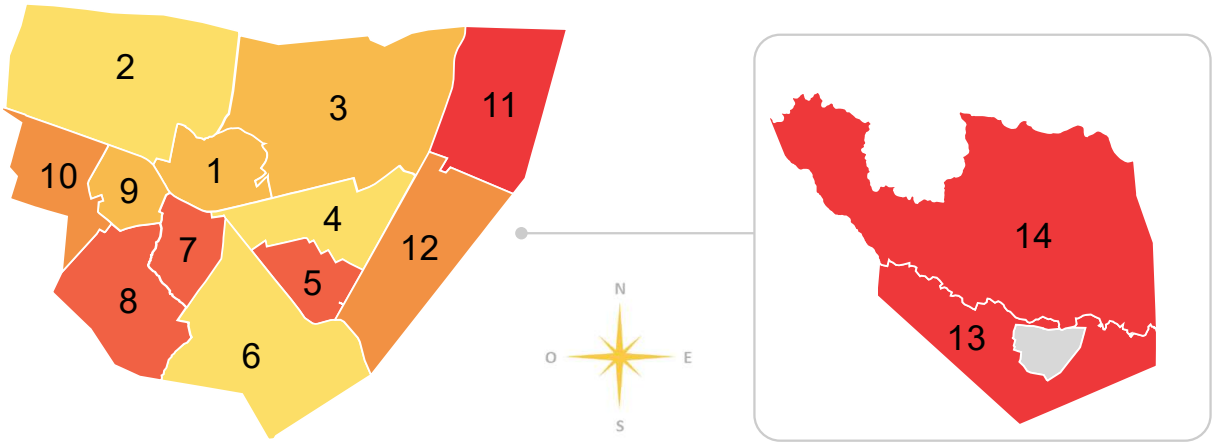
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Sexo

Feminino	Masculino
163	161
50,3%	49,7%

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

A Organização Mundial da Saúde define a gravidez na adolescência como a ocorrência de uma gestação em uma mulher com idade entre 10 e 19 anos. Este é um fenômeno global que afeta diversos países e culturas. A OMS reconhece que a gravidez nessa fase da vida pode ter implicações significativas para a saúde física, emocional e social das adolescentes, assim como para seus filhos. A prevenção da gravidez na adolescência e o apoio às adolescentes grávidas são aspectos importantes para promover a saúde e o bem-estar dessas jovens, garantindo que elas tenham oportunidades adequadas de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

No município de Teixeira de Freitas foram registrados, em 2023, 324 casos de gravidez na adolescência, um percentual de 13,3% do total de nascidos vivos. No perfil das mães adolescentes destaca-se a faixa etária de 18 e 19 anos, representando 56,5% do total de gestações. Quanto à raça ou cor, 78,4% das mães se declaram pardas. Com relação à situação conjugal, 61,1% das mães adolescentes tem companheiro.

Tabela 82: Faixa etária das mães adolescentes

Faixa etária	Quant.	(%)
De 10 a 15 anos	50	15,4%
De 16 e 17 anos	91	28,1%
De 18 e 19 anos	183	56,5%
Total	**324**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

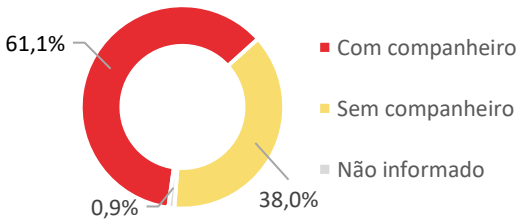
Tabela 83: Raça ou cor das mães adolescentes

Raça ou cor	Quant.	(%)
Parda	254	78,4%
Preta	44	13,6%
Branca	20	6,2%
Amarela	2	0,6%
Não informado	4	1,2%
Total	**324**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

Tabela 84: Situação conjugal das mães adolescentes

Situação conjugal	Quant.	(%)
Com companheiro	198	61,1%
Sem companheiro	123	38,0%
Não informado	3	0,9%
Total	**324**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informações dos Nascidos Vivos (SINASC), 2023.

8.2. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA (E-SUS)

O e-SUS, sigla para Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária, é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa modernizar e integrar os sistemas de informação em saúde do país. Implementado a partir de 2013, o e-SUS tem como principal objetivo melhorar a gestão da atenção básica, proporcionando maior eficiência no atendimento à população e facilitando o acesso a dados e informações de saúde.

A plataforma e-SUS foi concebida para substituir os antigos sistemas de informação que eram descentralizados e pouco integrados. Com a centralização das informações em uma única base de dados, o e-SUS permite um controle mais rigoroso e atualizado das ações e serviços de saúde prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Isso inclui o monitoramento de atendimentos, diagnósticos, tratamentos e acompanhamento de pacientes.

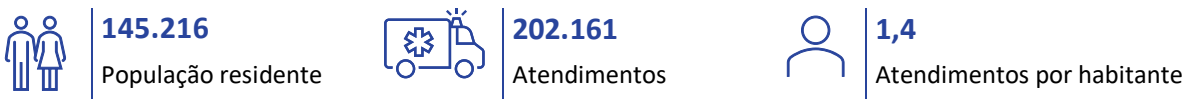
Entre os componentes principais do e-SUS, destaca-se o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que centraliza o histórico de saúde dos pacientes em formato digital. Este prontuário facilita o acesso dos profissionais de saúde às informações relevantes de cada paciente, independentemente do local onde o atendimento é realizado, garantindo uma continuidade e integralidade do cuidado.

O e-SUS também inclui o Sistema de Coleta de Dados Simplificada (CDS), que permite o registro de informações básicas em localidades onde o acesso à internet é limitado ou inexistente. Os dados coletados podem ser sincronizados posteriormente, quando houver conectividade, garantindo que nenhuma informação importante seja perdida.

A implementação do e-SUS enfrenta desafios, como a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para utilizarem a plataforma de maneira eficaz, além da adequação das infraestruturas tecnológicas nas unidades de saúde. No entanto, com o avanço da tecnologia e o aumento do acesso à internet, espera-se que esses obstáculos sejam gradualmente superados, permitindo que o e-SUS cumpra plenamente seu papel de modernizar e integrar o sistema de informação em saúde no Brasil.

De acordo com os dados do e-SUS disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Teixeira de Freitas, foram realizados 202.161 atendimentos pela Atenção Primária no Município. No perfil das pessoas atendidas destacam-se o sexo feminino (65,9%) e a faixa etária de 60 anos ou mais (27,3%).

Figura 26: Atendimentos realizados pela Atenção Primária



Fonte: IBGE, 2022; Ministério da Saúde: e-SUS, 2023.

Figura 27: Perfil das pessoas atendidas pela Atenção Primária



Fonte: Ministério da Saúde: e-SUS, 2023.



8.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é uma ferramenta crucial no contexto da saúde pública, destinada a monitorar e avaliar a situação nutricional da população. O SISVAN opera como um instrumento de coleta, processamento e análise de dados relacionados à alimentação e nutrição, permitindo uma visão abrangente do estado nutricional dos indivíduos.

Essa plataforma visa subsidiar a formulação e o aprimoramento de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde e o combate à desnutrição, obesidade e outras questões relacionadas à alimentação. O SISVAN atua em diversas frentes, coletando informações sobre consumo alimentar, antropometria, morbidade relacionada à nutrição, aleitamento materno, entre outros indicadores relevantes.

Um dos pilares do SISVAN é a coleta de dados antropométricos, que incluem medidas como peso, altura e perímetro cefálico, permitindo a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil. Essas informações são fundamentais para identificar grupos populacionais em situação de vulnerabilidade nutricional, subsidiando ações direcionadas para essas comunidades.

A alimentação balanceada é essencial para o desenvolvimento e funcionamento adequado do organismo em todas as fases da vida, desde a infância até a idade adulta e idosa. Uma nutrição adequada fornece os nutrientes essenciais, como vitaminas, minerais, proteínas, carboidratos e gorduras, necessários para o crescimento, reparação celular, manutenção do sistema imunológico e funcionamento adequado dos órgãos

O sistema também busca promover a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, permitindo uma abordagem mais efetiva e coordenada no enfrentamento de problemas nutricionais. Além disso, a disponibilidade de dados confiáveis e atualizados contribui para a elaboração de estratégias preventivas e corretivas, consolidando o papel do SISVAN como uma ferramenta valiosa na promoção da saúde e na prevenção de agravos nutricionais na população brasileira.

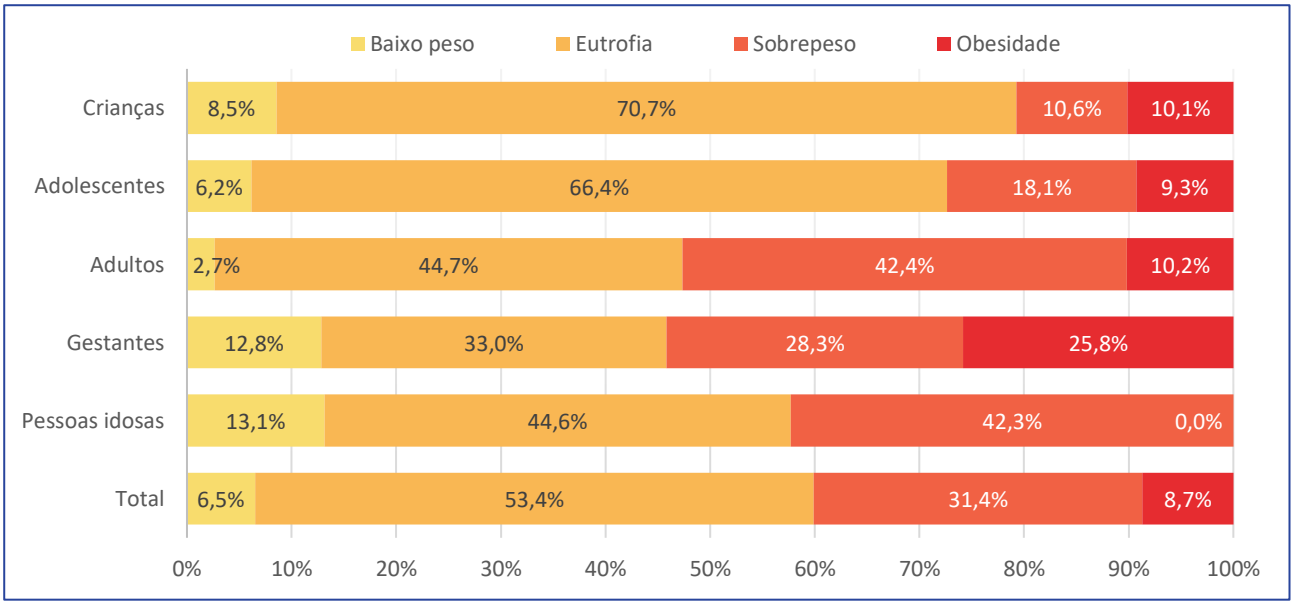
A seguir serão apresentadas as informações sobre o estado nutricional, de acordo com as classificações de Índice de Massa Corporal (IMC), das pessoas acompanhadas nos equipamentos de saúde, durante o ano de 2023, por fase de vida (crianças, adolescentes, adultos, gestantes e pessoas idosas).

De maneira geral, considerando todas as pessoas acompanhadas, 6,5% possuem baixo peso, 53,4% eutrofia (estado nutricional adequado), 31,4% sobrepeso e 8,7% obesidade. Abrindo por fase da vida é possível observar que, apesar de 70,7% das crianças possuírem estado nutricional adequado, 8,5% estão em situação de baixo peso e 10,1% com obesidade. O menor percentual de eutrofia ocorre entre as gestantes (33,0%), bem como o maior percentual de obesidade (25,8%).

Tabela 85: Estado nutricional das pessoas acompanhadas por IMC e fase da vida

IMC X Fase da vida	Baixo peso		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Crianças	854	8,5%	7.065	70,7%	1.062	10,6%	1.011	10,1%	9.992	22,6%
Adolescentes	389	6,2%	4.181	66,4%	1.140	18,1%	583	9,3%	6.293	14,2%
Adultos	513	2,7%	8.641	44,7%	8.202	42,4%	1.972	10,2%	19.328	43,7%
Gestantes	139	12,8%	358	33,0%	307	28,3%	280	25,8%	1.084	2,5%
Pessoas idosas	984	13,1%	3.343	44,6%	3.171	42,3%	0	0,0%	7.498	17,0%
Total	**2.879**	**6,5%**	**23.588**	**53,4%**	**13.882**	**31,4%**	**3.846**	**8,7%**	**44.195**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), 2023.



8.4. SISTEMA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES (SIH)

O Sistema de Internações Hospitalares (SIH) é um instrumento utilizado para o registro e processamento das informações relacionadas às internações realizadas pelo Sistema Único de Saúde. Ele é gerenciado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que faz parte do Ministério da Saúde.

O SIH desempenha um papel crucial na coleta de dados sobre as internações hospitalares, permitindo o acompanhamento e a análise de diversos indicadores de saúde. Além disso, o SIH contribui para a formulação de políticas de saúde e a distribuição de recursos, pois fornece informações essenciais para a avaliação do desempenho do SUS e a identificação de áreas que necessitam de melhorias.

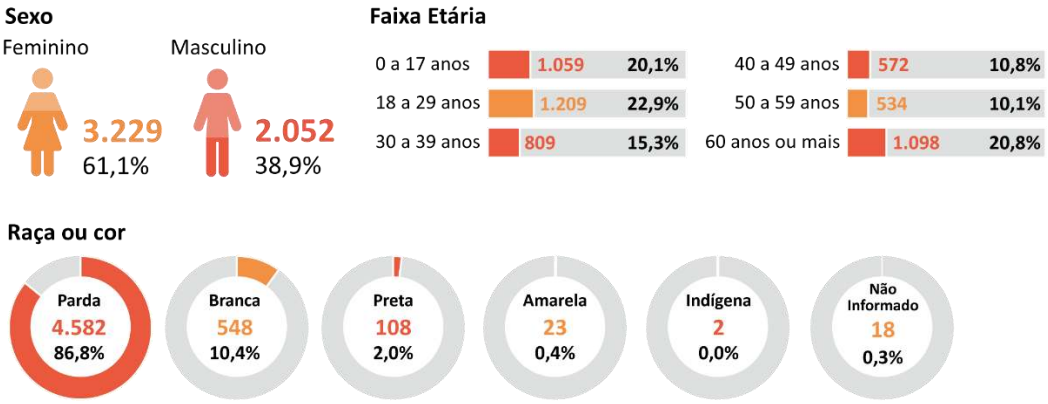
Durante o ano de 2023 foram registradas 5.281 internações hospitalares no município de Teixeira de Freitas, uma taxa de 3,6% da população residente. No perfil das pessoas que passaram por internação hospitalar destacam-se o sexo feminino (61,1%), a faixa etária de 18 a 29 anos (22,9%) e a raça ou cor parda (86,8%).

Figura 28: Residentes que passaram por internação hospitalar



Fonte: IBGE, 2022; Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Figura 29: Perfil dos residentes que passaram por internação hospitalar



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Com relação à causa das internações hospitalares, destacam-se gravidez, parto e puerpério (26,7%), lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (14,2%), doenças do aparelho digestivo (9,8%) e neoplasias (tumores) (9,6%).

Tabela 86: Causa das internações hospitalares

Causa	Quant.	(%)
Gravidez, parto e puerpério	1.412	26,7%
Lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas	748	14,2%
Doenças do aparelho digestivo	519	9,8%
Neoplasias (tumores)	506	9,6%
Doenças do aparelho respiratório	393	7,4%
Doenças do aparelho circulatório	392	7,4%
Doenças do aparelho geniturinário	256	4,8%
Afecções originadas no período perinatal	168	3,2%
Doenças infecciosas e parasitárias	151	2,9%
Fatores que influenciam o contato com os serviços de saúde	149	2,8%
Causas mal definidas	140	2,7%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	138	2,6%
Doenças do sistema nervoso	82	1,6%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	77	1,5%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	48	0,9%
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	38	0,7%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	32	0,6%
Doenças do olho e anexos	18	0,3%
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	8	0,2%
Transtornos mentais e comportamentais	6	0,1%
Total	**5.281**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Analisando a descrição das causas de internações, destacam-se parto espontâneo cefálico (12,5%) e parto por cesariana, não especificada (7,9%).

Tabela 87: Descrição das internações hospitalares

Descrição	Quant.	(%)
Parto espontâneo cefálico	662	12,5%
Parto por cesariana, não especificada	418	7,9%
Pneumonia não especificada	131	2,5%
Leiomioma do útero, não especificado	112	2,1%
Acidente vascular cerebral, não especificado	97	1,8%
Bronquiolite aguda devida a vírus sincicial respiratório	84	1,6%
Outras doenças complicando a gravidez, o parto e o puerpério	84	1,6%
Apendicite aguda sem outra especificação	72	1,4%
Outros seguimentos ortopédicos especificados	70	1,3%
Outras colelitíases	69	1,3%
Outros recém-nascidos de pré-termo	60	1,1%
Fratura da extremidade distal do rádio	57	1,1%
Hérnia inguinal unilateral ou não especificada	56	1,1%
Aborto retido	53	1,0%
Esterilização	47	0,9%
Causas desconhecidas e não especificadas de morbidade	46	0,9%
Septicemia não especificada	43	0,8%
Neoplasia maligna do tecido conjuntivo e dos tecidos moles	42	0,8%
Trabalho de parto precipitado	41	0,8%
Ferimento do membro superior, nível não especificado	40	0,8%
Colecistite crônica	37	0,7%
Ferimento de membro inferior, nível não especificado	36	0,7%
Asma não especificada	35	0,7%
Fratura do colo do fêmur	34	0,6%
Insuficiência respiratória não especificada	33	0,6%
Angina instável	32	0,6%
Fratura de outras partes da perna	32	0,6%
Aborto não especificado	31	0,6%
Infecção do trato urinário de localização não especificada	31	0,6%
Insuficiência renal crônica não especificada	31	0,6%
Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido	31	0,6%
Total	**2.647***	**50,1%**

Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH), 2023.

Nota (*): As 2.634 internações restantes (49,9%) estão agrupadas em 793 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,6% do total geral

8.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação tem como objetivo principal registrar e processar informações sobre agravos e doenças relacionadas à saúde. Ele desempenha um papel fundamental na coleta e análise de dados epidemiológicos, contribuindo para a compreensão da situação de saúde de uma determinada região.

O SINAN é alimentado principalmente por meio da notificação e investigação de casos de doenças e agravos que estão listados como de notificação compulsória. Essa lista é composta por doenças que representam um risco à saúde pública e requerem um monitoramento cuidadoso devido à sua gravidade, transmissibilidade ou impacto na comunidade.

A notificação compulsória é um procedimento estabelecido por lei ou regulamento em que profissionais de saúde, serviços de saúde e laboratórios são obrigados a informar às autoridades competentes sobre a ocorrência de certas doenças e agravos. Essa notificação tem como objetivo permitir uma resposta rápida e eficaz por parte das autoridades de saúde, visando controlar a disseminação de doenças, prevenir surtos e promover ações de saúde adequadas.

Ao receber as notificações de casos de doenças de notificação compulsória, o SINAN registra esses dados em um banco de dados centralizado, permitindo sua análise e processamento. Essas informações são utilizadas para monitorar a ocorrência e a distribuição geográfica de doenças, identificar surtos e tendências, direcionar ações de prevenção e controle, e subsidiar políticas de saúde.

Além disso, o SINAN também pode indicar os riscos aos quais as pessoas estão expostas, fornecendo uma visão mais abrangente da realidade epidemiológica de uma determinada área geográfica. Essa compreensão é essencial para o planejamento e implementação de medidas de saúde pública, permitindo o direcionamento de recursos, a adoção de estratégias de prevenção e a promoção de intervenções adequadas.

No ano de 2023, o SINAN do município de Teixeira de Freitas registrou 6.698 agravos de notificações, uma taxa de 4,8 agravos a cada 100 residentes. A seguir serão apresentados os detalhes referentes ao perfil dos pacientes bem como as principais causas.

8.5.1. AGRAVOS DE NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SINAN

A Região 3 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de agravos de notificações registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 120,8% e (-) 60,4%.

Regiões geográficas	População residente	Agravos de notificações	Indicador (%)
Região 14	6.825	129	1,9%
Região 9	12.540	425	3,4%
Região 7	18.923	651	3,4%
Região 13	3.034	106	3,5%
Região 1	14.511	563	3,9%
Região 11	5.658	250	4,4%
Região 2	8.099	395	4,9%
Região 4	13.343	651	4,9%
Região 5	7.620	392	5,1%
Região 8	14.187	770	5,4%
Região 6	11.257	633	5,6%
Região 12	9.739	561	5,8%
Região 10	7.770	587	7,6%
Região 3	4.835	513	10,6%
Não informado	-	34	-
Desconhecido	-	38	-
Município	**138.341**	**6.698**	**4,8%**

Fonte: IBGE, 2010; SINAN, 2023.

Definição: Agravos de notificações registradas no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 100

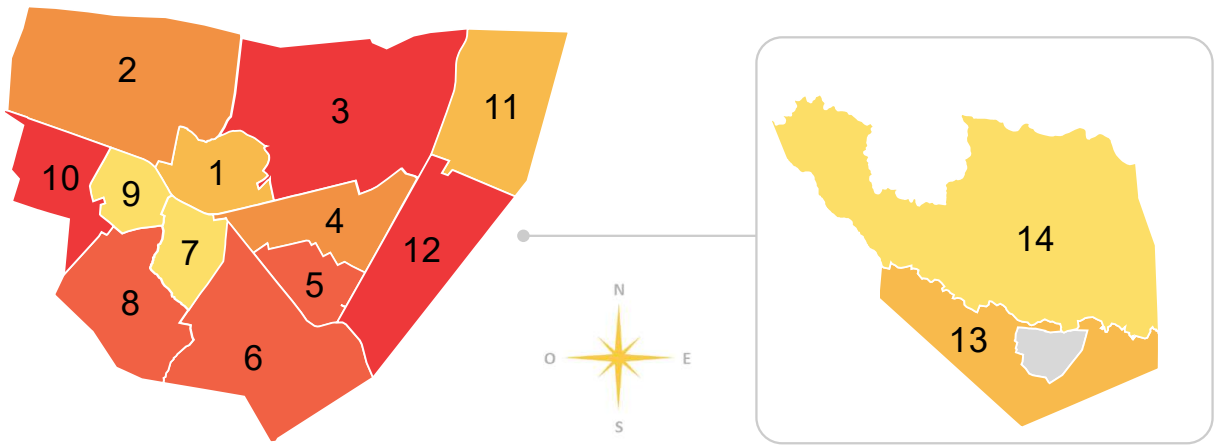
Menor Valor	Região 14	1,9%
Média	**Município**	**4,8%**
Maior Valor	Região 3	10,6%

5,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

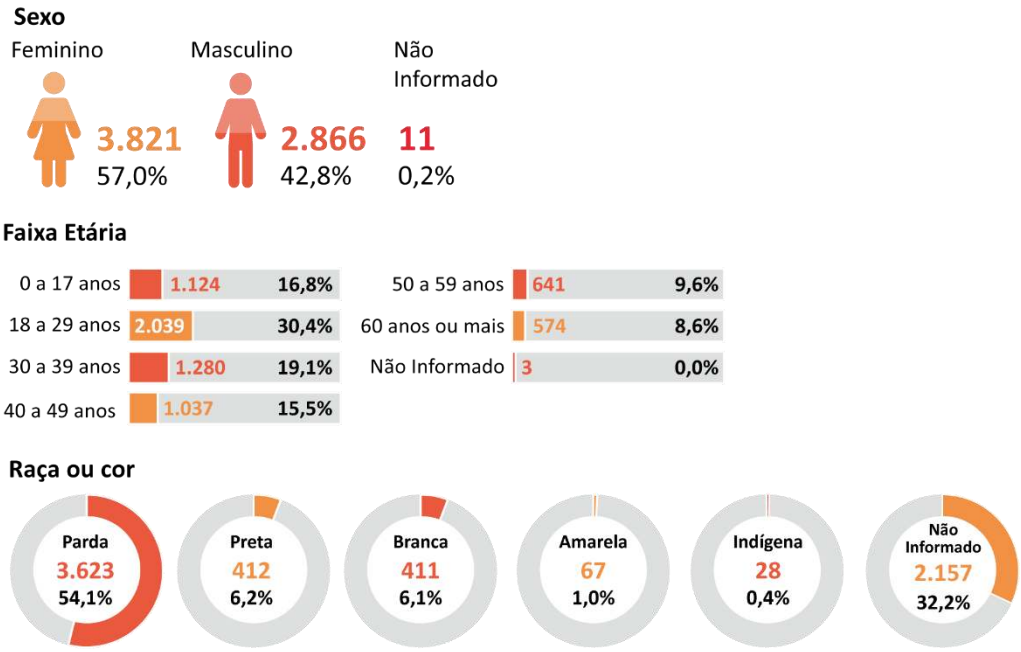


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas com agravos de notificações registrados no SINAN, destacam-se o sexo feminino (57,0%), a faixa etária de 18 a 29 anos (30,4%) e a raça ou cor parda (54,1%).

Figura 30: Perfil dos agravos de notificações registrados no SINAN



Fonte: SINAN, 2023.



As principais causas dos agravos registrados foram dengue (23,5%), doença inflamatória do colo do útero (15,9%), febre *Chikungunya* (13,5%) e acidente de trânsito (10,3%), apresentadas nos indicadores a seguir. Foram observados também 130 casos de agressão por meios não especificados que serão explorados no capítulo referente ao eixo de direito à liberdade, respeito e dignidade.

Tabela 88: Causa das notificações na população com agravo registrado no SINAN

Causa	Quant.	(%)
Dengue [dengue clássico]	**1.571**	**23,5%**
Doença inflamatória do colo do útero	**1.065**	**15,9%**
Febre de Chikungunya	**904**	**13,5%**
Acidente de trânsito	**691**	**10,3%**
Sífilis não especificada	428	6,4%
Circunstância relativa às condições de trabalho	426	6,4%
Exposição a outras forças mecânicas animadas e às não especificadas	332	5,0%
Contato com animais ou plantas venenosos, sem especificação	240	3,6%
Agressão por meios não especificados	**130**	**1,9%**
Sífilis complicando a gravidez, o parto e o puerpério	92	1,4%
Tuberculose respiratória, não especificada	86	1,3%
Contato com e exposição a doença transmissível não especificada	83	1,2%
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV] não especificada	65	1,0%
Efeito tóxico de substância não especificada	50	0,7%
Exposição ocupacional a fator de risco não especificado	43	0,6%
Infecção gonocócica	43	0,6%
Doenças causadas por protozoários na gravidez, parto ou puerpério	41	0,6%
Papilomavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	40	0,6%
Tricomoníase	37	0,6%
Hanseníase [lepra] não especificada	35	0,5%
Varicela [Catapora]	35	0,5%
Sífilis congênita não especificada	32	0,5%
Hepatite viral não especificada	28	0,4%
Outras febres virais especificadas transmitidas por mosquitos	28	0,4%
Outras doenças inflamatórias pélvicas femininas	27	0,4%
Outras afecções inflamatórias da vagina e da vulva	24	0,4%
Toxoplasmose congênita	23	0,3%
Caxumba [Parotidite epidêmica]	18	0,3%
Secreção uretral	12	0,2%
Meningite não especificada	11	0,2%
Úlcera do pênis	10	0,1%
Verrugas anogenitais (venéreas)	9	0,1%
Infecções anogenitais pelo vírus do herpes [herpes simples]	7	0,1%
Toxoplasmose	7	0,1%
Transtornos falciformes	7	0,1%
Total	**6.680**	**99,7%**

Fonte: SINAN, 2023.
Nota (*): As 18 causas restantes (0,3%) estão agrupadas em 10 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,1% do total geral.

8.5.2. AGRAVOS POR DENGUE REGISTRADOS NO SINAN

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de agravos por dengue registrados no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 83,3% e (-) 86,0%.

Regiões geográficas	População residente	Agravos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	11	1,6
Região 13	3.034	6	2,0
Região 1	14.511	93	6,4
Região 11	5.658	47	8,3
Região 7	18.923	163	8,6
Região 9	12.540	118	9,4
Região 4	13.343	146	10,9
Região 12	9.739	133	13,7
Região 8	14.187	202	14,2
Região 2	8.099	118	14,6
Região 6	11.257	168	14,9
Região 10	7.770	125	16,1
Região 5	7.620	129	16,9
Região 3	4.835	101	20,9
Não informado	-	7	-
Desconhecido	-	4	-
Município	**138.341**	**1.571**	**11,4**

Fonte: IBGE, 2010; SINAN, 2023.

Definição: Agravos por dengue registrados no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

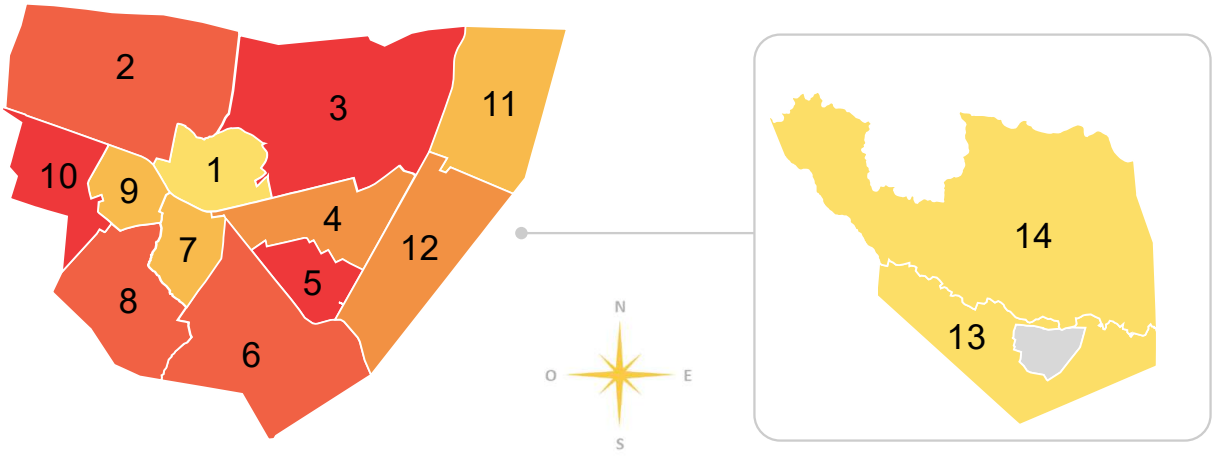
Menor Valor	Região 14	1,6
Média	**Município**	**11,4**
Maior Valor	Região 3	20,9

13,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

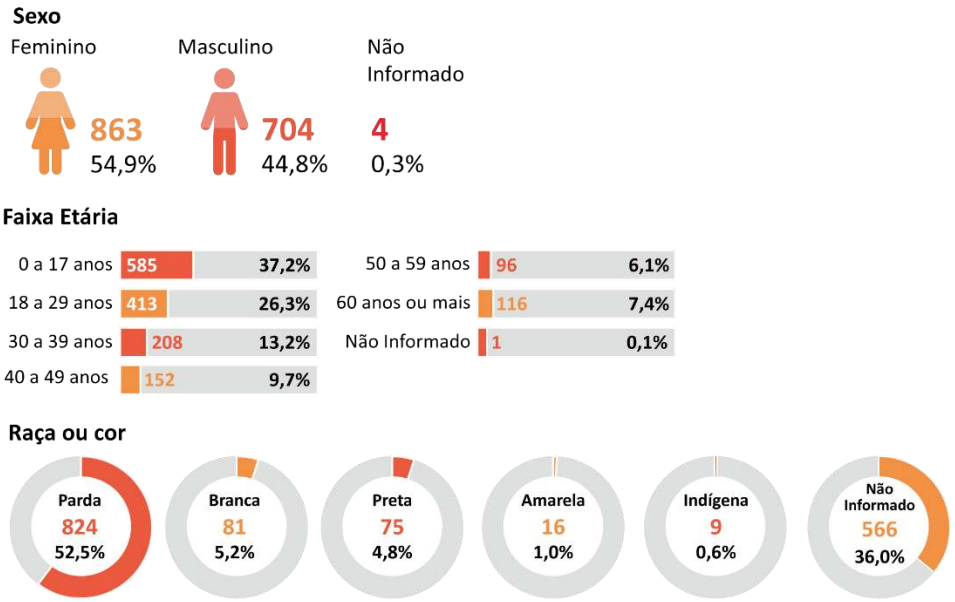


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas com agravos por dengue registrados no SINAN, destacam-se o sexo feminino (54,9%), a faixa etária de 0 a 17 anos (37,2%) e a raça ou cor parda (52,5%).

Figura 31: Perfil dos agravos por dengue registrados no SINAN



Fonte: SINAN, 2023

8.5.3. AGRAVOS POR DOENÇA INFLAMATÓRIA DO COLO DO ÚTERO REGISTRADOS NO SINAN

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de agravos por doença inflamatória do colo do útero registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 158,4% e (-) 72,7%.

Regiões geográficas	População residente	Agravos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	14	2,1
Região 7	18.923	84	4,4
Região 5	7.620	35	4,6
Região 8	14.187	77	5,4
Região 9	12.540	74	5,9
Região 12	9.739	70	7,2
Região 11	5.658	47	8,3
Região 4	13.343	111	8,3
Região 6	11.257	99	8,8
Região 2	8.099	73	9,0
Região 13	3.034	29	9,6
Região 1	14.511	140	9,6
Região 10	7.770	107	13,8
Região 3	4.835	96	19,9
Não informado	-	6	-
Desconhecido	-	3	-
Município	**138.341**	**1.065**	**7,7**

Fonte: IBGE, 2010; SINAN, 2023.

Definição: Agravos por doença inflamatória do colo do útero registrados no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

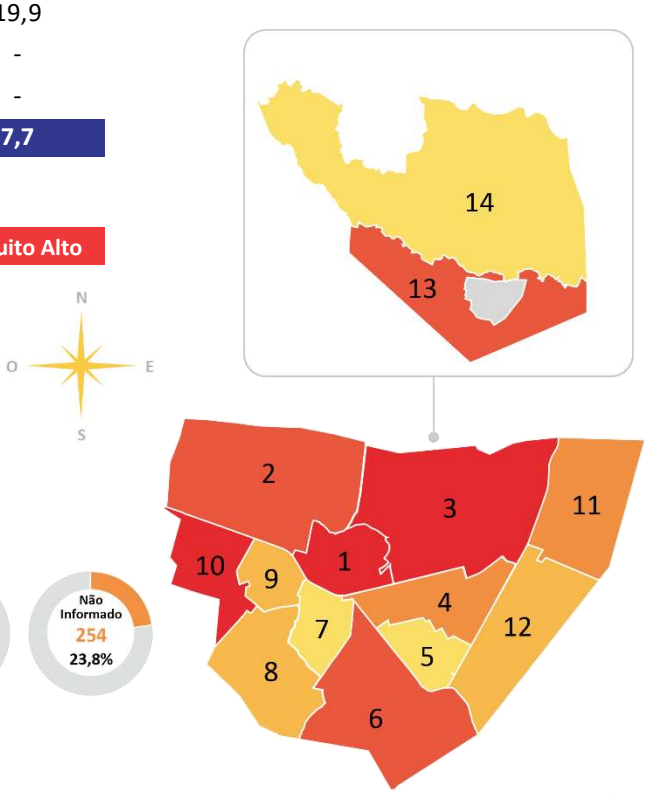
Menor Valor	Região 14	2,1
Média	**Município**	**7,7**
Maior Valor	Região 3	19,9

9,5 vezes

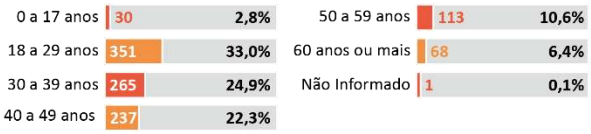
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

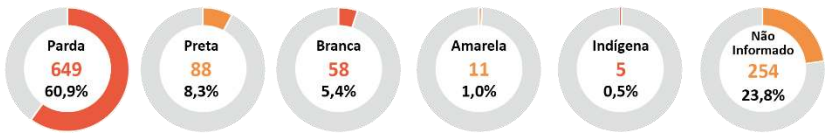
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Faixa Etária



Raça ou cor



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

8.5.4. AGRAVOS POR FEBRE DE *CHIKUNGUNYA* REGISTRADOS NO SINAN

A Região 5 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de agravos por febre de *Chikungunya* registrados no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 120,0% e (-) 86,2%.

Regiões geográficas	População residente	Agravos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	6	0,9
Região 13	3.034	7	2,3
Região 11	5.658	21	3,7
Região 1	14.511	58	4,0
Região 7	18.923	85	4,5
Região 8	14.187	64	4,5
Região 2	8.099	48	5,9
Região 9	12.540	87	6,9
Região 6	11.257	92	8,2
Região 4	13.343	113	8,5
Região 10	7.770	67	8,6
Região 3	4.835	42	8,7
Região 12	9.739	95	9,8
Região 5	7.620	109	14,3
Não informado	-	5	-
Desconhecido	-	5	-
Município	**138.341**	**904**	**6,5**

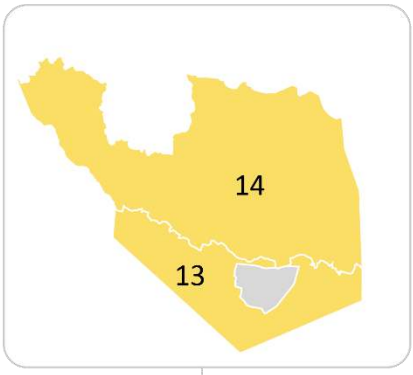
Fonte: IBGE, 2010; SINAN, 2023.

Definição: Agravos por febre de Chikungunya registrados no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 14	0,9
Média	**Município**	**6,5**
Maior Valor	Região 5	14,3

15,9 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

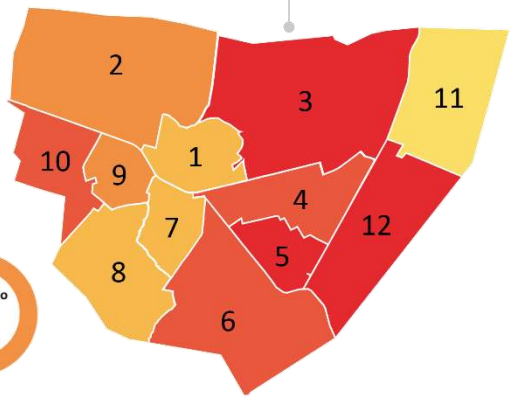
Feminino	Masculino	Não Informado
535	363	6
59,2%	40,2%	0,7%

Faixa Etária

0 a 17 anos	130	14,4%	40 a 49 anos	153	16,9%
18 a 29 anos	258	28,5%	50 a 59 anos	91	10,1%
30 a 39 anos	167	18,5%	60 anos ou mais	105	11,6%

Raça ou cor

Parda	Branca	Preta	Amarela	Indígena	Não Informado
330	51	43	5	1	474
36,5%	5,6%	4,8%	0,6%	0,1%	52,4%



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

8.5.5. AGRAVOS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO REGISTRADOS NO SINAN

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de agravos por acidente de trânsito registrados no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 182,0% e (-) 42,0%.

Regiões geográficas	População residente	Agravos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	20	2,9
Região 1	14.511	44	3,0
Região 9	12.540	40	3,2
Região 5	7.620	25	3,3
Região 4	13.343	52	3,9
Região 11	5.658	23	4,1
Região 7	18.923	82	4,3
Região 6	11.257	60	5,3
Região 13	3.034	17	5,6
Região 2	8.099	46	5,7
Região 12	9.739	59	6,1
Região 8	14.187	97	6,8
Região 10	7.770	54	6,9
Região 3	4.835	68	14,1
Não informado	-	2	-
Desconhecido	-	2	-
Município	**138.341**	**691**	**5,0**

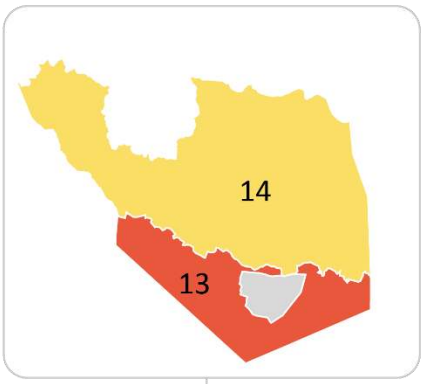
Fonte: IBGE, 2010; SINAN, 2023.

Definição: Agravos por acidente de trânsito registrados no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 14	2,9
Média	**Município**	**5,0**
Maior Valor	Região 3	14,1

4,9 vezes

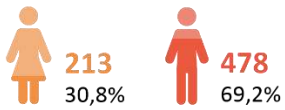
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

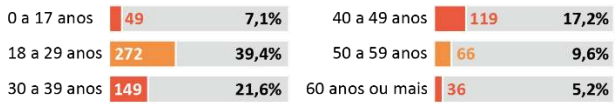
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

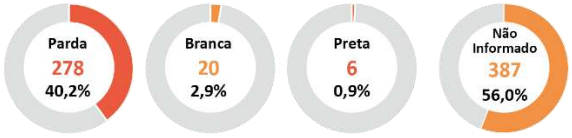


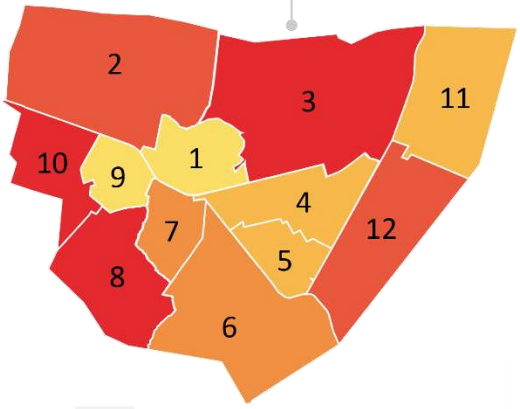


Faixa Etária



Raça ou cor





Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

8.6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)

O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) é uma ferramenta essencial para a coleta, processamento e análise dos dados relativos aos óbitos ocorridos no Brasil. Desenvolvido e gerido pelo Ministério da Saúde, o SIM desempenha um papel fundamental no monitoramento da saúde pública e na formulação de políticas de saúde, proporcionando uma base de dados confiável e abrangente sobre as causas de morte no país.

O sistema foi instituído com o objetivo de registrar todas as mortes, independentemente de sua causa, idade ou local de ocorrência. As informações coletadas incluem dados demográficos dos falecidos, como idade, sexo, raça ou cor e local de residência, bem como detalhes sobre a causa básica do óbito, conforme estabelecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID).

A implantação do SIM permitiu a padronização dos registros de mortalidade, o que é crucial para a obtenção de estatísticas precisas e comparáveis ao longo do tempo e entre diferentes regiões do Brasil. Além disso, a sistematização dos dados contribui para a identificação de padrões e tendências de mortalidade, facilitando a detecção de surtos epidêmicos, o planejamento de intervenções de saúde e a avaliação da efetividade das políticas públicas.

Os dados do SIM são coletados a partir das Declarações de Óbito (DO), preenchidas por profissionais de saúde e registradas nos cartórios de registro civil. Estes documentos são posteriormente encaminhados às secretarias municipais e estaduais de saúde, que os inserem no sistema. A qualidade e a precisão das informações dependem, portanto, da correta elaboração das DOs e do rigor no processo de entrada de dados.

De acordo com os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), foram registrados 1.004 óbitos de residentes do município de Teixeira de Freitas durante o ano de 2023, uma taxa de 7,3 óbitos a cada mil habitantes. A seguir, serão apresentadas informações detalhadas sobre o perfil das pessoas que vieram a óbito no Município, bem como as principais causas de mortalidade.

8.6.1. TAXA DE MORTALIDADE

A Região 3 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 83,6% e (-) 49,3%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	28	3,7
Região 6	11.257	54	4,8
Região 9	12.540	69	5,5
Região 14	6.825	40	5,9
Região 1	14.511	86	5,9
Região 12	9.739	60	6,2
Região 11	5.658	40	7,1
Região 7	18.923	138	7,3
Região 2	8.099	60	7,4
Região 4	13.343	109	8,2
Região 13	3.034	25	8,2
Região 8	14.187	133	9,4
Região 10	7.770	85	10,9
Região 3	4.835	65	13,4
Não informado	-	12	-
Município	**138.341**	**1.004**	**7,3**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Definição: Óbitos não fetais dividido pelo total da população residente, vezes 1000

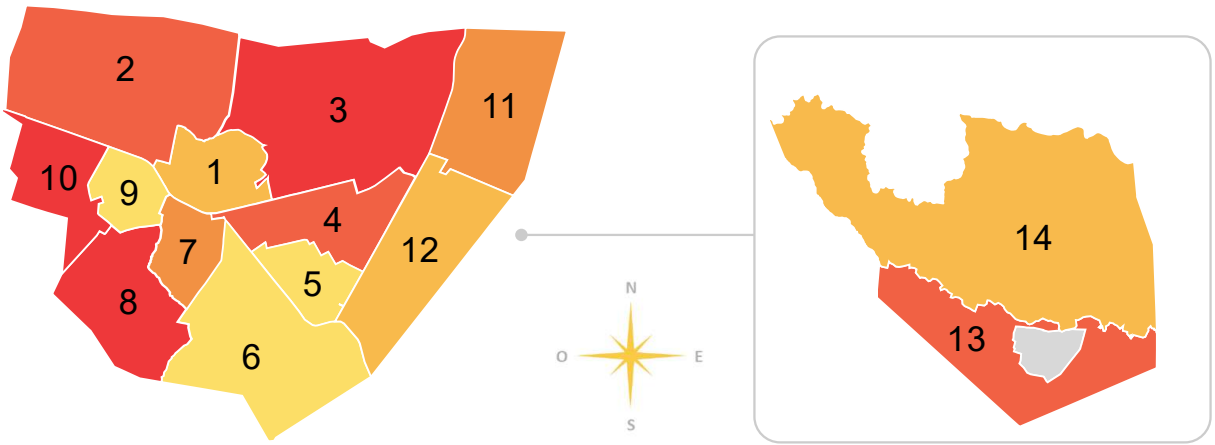
Menor Valor	Região 5	3,7
Média	**Município**	**7,3**
Maior Valor	Região 3	13,4

3,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

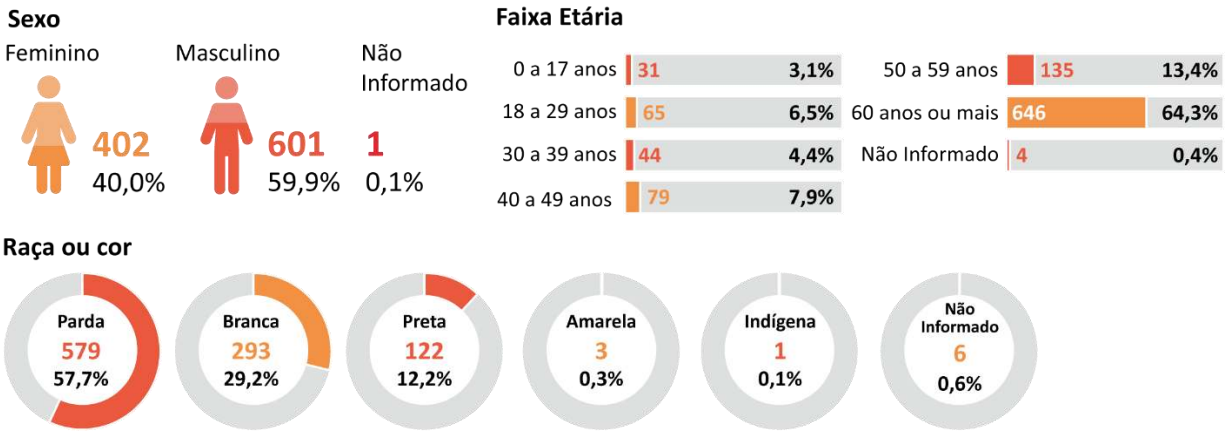


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil dos residentes de Teixeira de Freitas que vieram a óbito durante o ano de 2023, destacam-se o sexo masculino (59,9%), a faixa etária de 60 anos ou mais (64,3%) e a raça ou cor parda (57,7%).

Figura 32: Perfil dos óbitos registrados



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação às causas dos óbitos destacam-se as doenças do aparelho circulatório (25,0%), neoplasias (17,0%), causas externas de morbidade e de mortalidade (13,5%) e doenças do aparelho respiratório (11,5%). As principais causas de mortalidade serão apresentadas, por região geográfica e perfil, nos indicadores a seguir.

Tabela 89: Causas dos óbitos registrados

Causas	Quant.	(%)
Doenças do aparelho circulatório	**251**	**25,0%**
Neoplasias (tumores)	**171**	**17,0%**
Causas externas de morbidade e de mortalidade	**136**	**13,5%**
Doenças do aparelho respiratório	**115**	**11,5%**
Causas mal definidas	72	7,2%
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	64	6,4%
Doenças do aparelho digestivo	50	5,0%
Doenças do aparelho geniturinário	38	3,8%
Doenças infecciosas e parasitárias	36	3,6%
Doenças do sistema nervoso	22	2,2%
Transtornos mentais e comportamentais	20	2,0%
Afecções originadas no período perinatal	7	0,7%
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	7	0,7%
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	0,5%
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	0,3%
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0,3%
Códigos para propósitos especiais	2	0,2%
Não informado	2	0,2%
Total	**1.004**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Analisando a descrição das causas dos óbitos destaca-se: outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade (6,3%), agressão por meio de disparo de arma de fogo (5,8), infarto agudo do miocárdio não especificado (3,8%), hipertensão essencial primária (3,6%), pneumonia não especificada (3,4%) e acidente vascular cerebral não especificado (3,3%).

Tabela 90: Descrição das causas dos óbitos registrados

Descrição	Quant.	(%)
Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	63	6,3%
Agressão por meio de disparo de arma de fogo	58	5,8%
Infarto agudo do miocárdio não especificado	38	3,8%
Hipertensão essencial primária	36	3,6%
Pneumonia não especificada	34	3,4%
Acidente vascular cerebral não especificado	33	3,3%
Diabetes mellitus não especificado - sem complicações	24	2,4%
Neoplasia maligna da próstata	20	2,0%
Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	18	1,8%
Pneumonia bacteriana não especificada	17	1,7%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda	16	1,6%
Outras doenças cerebrovasculares especificadas	15	1,5%
Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	14	1,4%
Septicemia não especificada	14	1,4%
Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito	13	1,3%
Neoplasia maligna do estômago, não especificado	12	1,2%
Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool	12	1,2%
Hemorragia intracerebral não especificada	10	1,0%
Infarto agudo do miocárdio	10	1,0%
Infecção do trato urinário de localização não especificada	10	1,0%
Insuficiência cardíaca não especificada	10	1,0%
Neoplasia maligna do fígado, não especificada	10	1,0%
Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	10	1,0%
Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado	10	1,0%
Insuficiência cardíaca	9	0,9%
Neoplasia maligna da mama, não especificada	9	0,9%
Doença de Alzheimer não especificada	8	0,8%
Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	8	0,8%
Pneumonite devida a alimento ou vômito	8	0,8%
Insuficiência renal crônica não especificada	7	0,7%
Insuficiência renal não especificada	7	0,7%
Total	**563***	**56,1%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.
Nota (*): Os 441 óbitos restantes (43,9%) estão agrupados em 251 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,7% do total geral.

8.6.2. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

A Região 3 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 83,3% e (-) 55,6%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	6	0,8
Região 9	12.540	10	0,8
Região 11	5.658	6	1,1
Região 12	9.739	12	1,2
Região 8	14.187	22	1,6
Região 13	3.034	5	1,6
Região 14	6.825	12	1,8
Região 6	11.257	20	1,8
Região 2	8.099	15	1,9
Região 1	14.511	28	1,9
Região 7	18.923	37	2,0
Região 4	13.343	35	2,6
Região 10	7.770	24	3,1
Região 3	4.835	16	3,3
Não informado	-	3	-
Município	**138.341**	**251**	**1,8**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Definição: Óbitos por doenças do aparelho circulatório dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 5	0,8
Média	**Município**	**1,8**
Maior Valor	Região 3	3,3

4,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

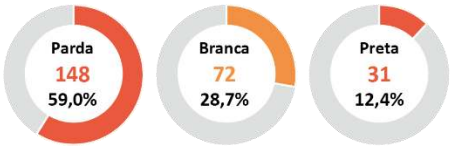
Feminino: 114 — 45,4%

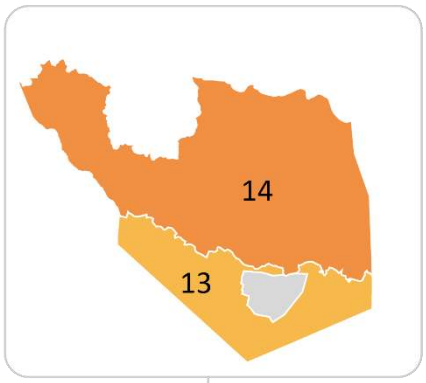
Masculino: 137 — 54,6%

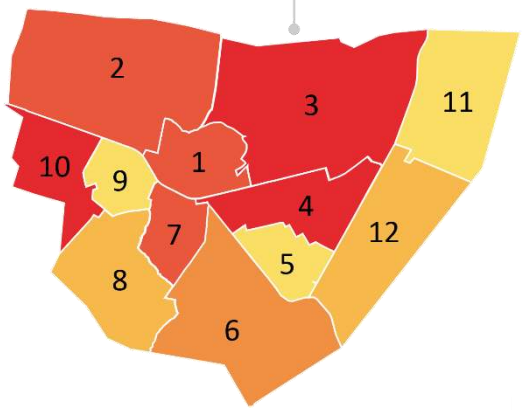
Faixa Etária

0 a 17 anos	1	0,4%	40 a 49 anos	17	6,8%
18 a 29 anos	1	0,4%	50 a 59 anos	32	12,7%
30 a 39 anos	2	0,8%	60 anos ou mais	198	78,9%

Raça ou cor







Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Com relação às causas dos óbitos por doenças do aparelho circulatório, destacam-se infarto agudo do miocárdio (15,1%), hipertensão essencial primária (14,3%) e acidente vascular cerebral não especificado (13,1%).

Tabela 91: Causas dos óbitos por doenças do aparelho circulatório

Causas	Quant.	(%)
Infarto agudo do miocárdio	38	15,1%
Hipertensão essencial primária	36	14,3%
Acidente vascular cerebral, não especificado	33	13,1%
Outras doenças cerebrovasculares especificadas	15	6,0%
Hemorragia intracerebral não especificada	10	4,0%
Infarto agudo do miocárdio	10	4,0%
Insuficiência cardíaca não especificada	10	4,0%
Sequelas de acidente vascular cerebral não especificado	10	4,0%
Insuficiência cardíaca	9	3,6%
Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	8	3,2%
Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	6	2,4%
Insuficiência cardíaca congestiva	6	2,4%
Flutter e fibrilação atrial	5	2,0%
Hemorragia subaracnóide não especificada	5	2,0%
Doença renal hipertensiva com insuficiência renal	4	1,6%
Aneurisma da aorta abdominal, roto	3	1,2%
Aneurisma dissecante da aorta [qualquer porção]	3	1,2%
Doença isquêmica aguda do coração não especificada	3	1,2%
Insuficiência ventricular esquerda	3	1,2%
Arritmia cardíaca não especificada	2	0,8%
Cardiomiopatia dilatada	2	0,8%
Doença aterosclerótica do coração	2	0,8%
Doença cardíaca hipertensiva sem insuficiência cardíaca (congestiva)	2	0,8%
Doença isquêmica crônica do coração não especificada	2	0,8%
Doenças vasculares periféricas não especificada	2	0,8%
Varizes esofagianas sangrantes	2	0,8%
Total	**231***	**92%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.
Nota (*): Os 20 óbitos por doenças do aparelho circulatório restantes (8,0%) estão agrupados em 20 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,8% do total geral.

8.6.3. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS (TUMORES)

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por neoplasias (tumores) entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 91,7% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	4	0,6
Região 6	11.257	7	0,6
Região 13	3.034	2	0,7
Região 4	13.343	11	0,8
Região 5	7.620	7	0,9
Região 1	14.511	15	1,0
Região 7	18.923	20	1,1
Região 9	12.540	14	1,1
Região 2	8.099	11	1,4
Região 12	9.739	15	1,5
Região 11	5.658	10	1,8
Região 8	14.187	28	2,0
Região 10	7.770	16	2,1
Região 3	4.835	11	2,3
Município	**138.341**	**171**	**1,2**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Definição: Óbitos por neoplasias dividido pelo total da população residente, vezes 1000

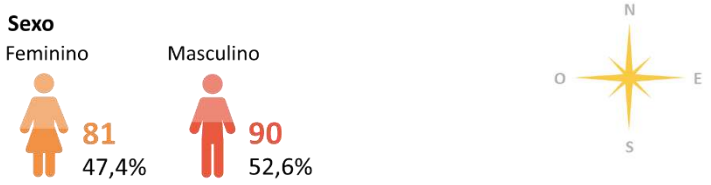
Menor Valor	Região 14	0,6
Média	**Município**	**1,2**
Maior Valor	Região 3	2,3

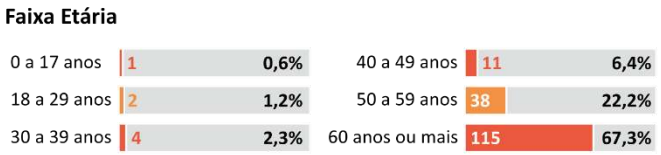
3,8 vezes

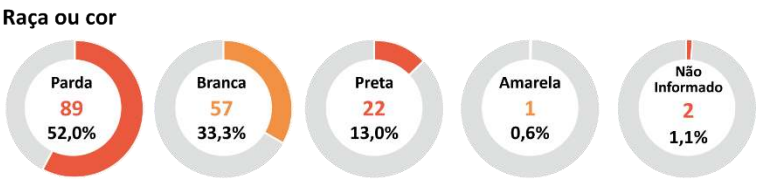
É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

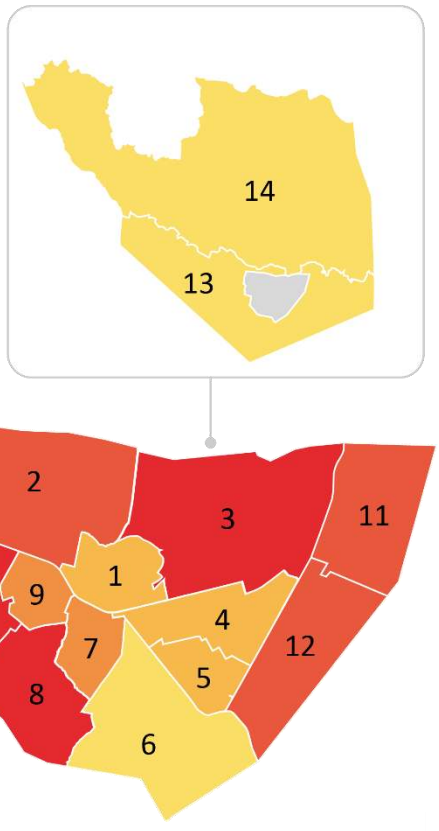
Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto









Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Com relação às causas dos óbitos por neoplasias, destacam-se neoplasia maligna da próstata (11,7%) e neoplasia maligna do estômago, não especificado (7,0%).

Tabela 92: Causas dos óbitos por neoplasias

Causas	Quant.	(%)
Neoplasia maligna da próstata	20	11,7%
Neoplasia maligna do estômago, não especificado	12	7,0%
Neoplasia maligna do fígado, não especificada	10	5,8%
Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	10	5,8%
Neoplasia maligna da mama, não especificada	9	5,3%
Neoplasia maligna do colo do útero, não especificado	6	3,5%
Neoplasia maligna do cólon, não especificado	6	3,5%
Neoplasia maligna do esôfago, não especificado	6	3,5%
Neoplasia maligna, sem especificação de localização	6	3,5%
Neoplasia maligna da bexiga, sem outra especificação	4	2,3%
Neoplasia maligna do pâncreas, não especificado	4	2,3%
Neoplasia maligna do trato intestinal, parte não especificada	4	2,3%
Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	4	2,3%
Neoplasia maligna secundária dos pulmões	4	2,3%
Neoplasia maligna da glândula tireoide	3	1,8%
Neoplasia maligna da mama	3	1,8%
Neoplasia maligna de outras partes, e de partes não especificadas das vias biliares	3	1,8%
Neoplasia maligna do ovário	3	1,8%
Leucemia mieloide aguda	2	1,2%
Neoplasia maligna da cárdia	2	1,2%
Neoplasia maligna da coluna vertebral	2	1,2%
Neoplasia maligna da faringe, não especificada	2	1,2%
Neoplasia maligna da orofaringe com lesão invasiva	2	1,2%
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	2	1,2%
Neoplasia maligna do reto	2	1,2%
Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	2	1,2%
Neoplasia maligna do tecido conjuntivo e tecidos moles	2	1,2%
Neoplasia maligna do útero, porção não especificada	2	1,2%
Total	**137**	**80,1%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.
Nota (*): Os 34 óbitos por doenças do aparelho circulatório restantes (19,9%) estão agrupados em 34 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 1,2% do total geral.

8.6.4. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS

A Região 8 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por causas externas entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 90,0% e (-) 70,0%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	2	0,3
Região 1	14.511	6	0,4
Região 11	5.658	3	0,5
Região 6	11.257	6	0,6
Região 4	13.343	9	0,7
Região 9	12.540	9	0,7
Região 2	8.099	6	0,8
Região 14	6.825	6	0,9
Região 13	3.034	3	1,0
Região 12	9.739	10	1,0
Região 7	18.923	21	1,1
Região 3	4.835	8	1,7
Região 10	7.770	15	1,9
Região 8	14.187	27	1,9
Não informado	-	5	-
Município	**138.341**	**136**	**1,0**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Definição: Óbitos por causas externas dividido pelo total da população residente, vezes 1000

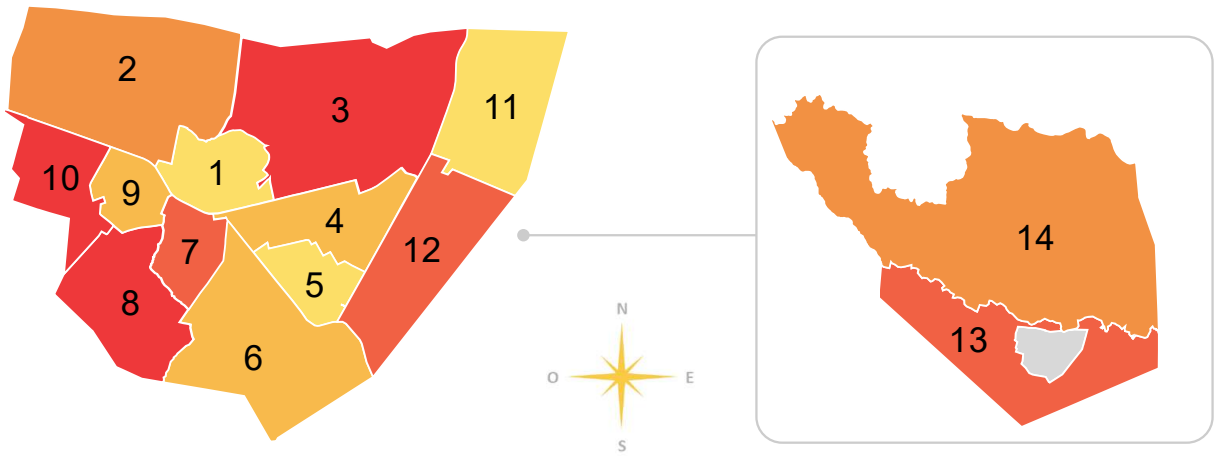
Menor Valor	Região 5	0,3
Média	**Município**	**1,0**
Maior Valor	Região 8	1,9

6,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

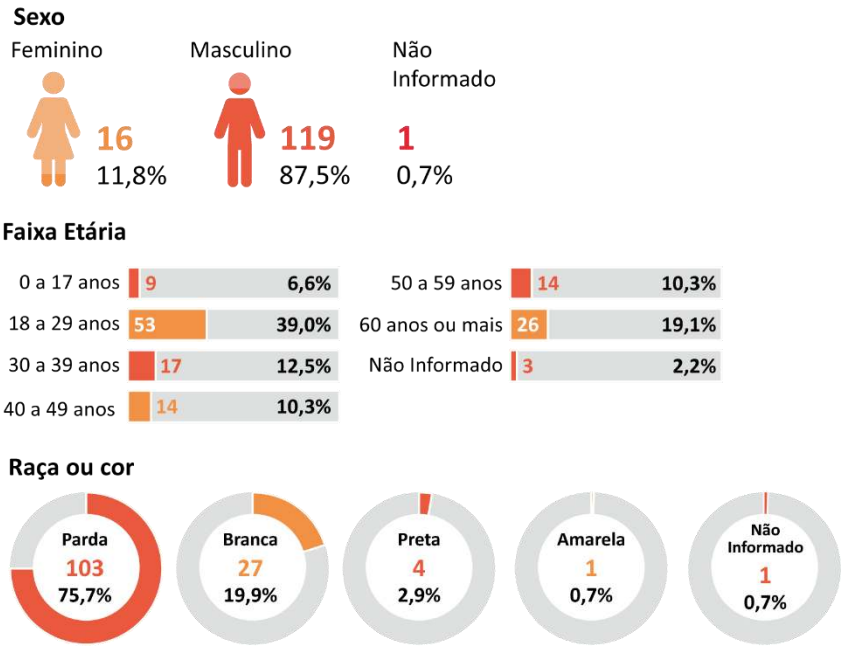


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas que vieram a óbito por causas externas destacam-se o sexo masculino (87,5%), a faixa etária de 18 a 29 anos (39,0%) e a raça ou cor parda (75,7%).

Figura 33: Perfil dos óbitos por causas externas



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Quanto ao tipo de causa externa, destacam-se os homicídios (44,9%) e acidentes (23,5%). Os 61 óbitos por homicídio serão apresentados por região geográfica no capítulo referente ao Direito à liberdade, respeito e dignidade.

Tabela 93: Tipo de causa externa

Causas	Quant.	(%)
Homicídio	**61**	**44,9%**
Acidente	32	23,5%
Suicídio	6	4,4%
Outros	4	2,9%
Não informado	33	24,3%
Total	**136**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação às causas dos óbitos por causas externas, destacam-se agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada (42,6%), fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada (13,2%) e pessoa traumatizada em um acidente de trânsito (9,6%).

Tabela 94: Causas dos óbitos por causas externas

Causas	Quant.	(%)
Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou não especificada	58	42,6%
Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	18	13,2%
Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito	13	9,6%
Lesão autoprovocada por enforcamento, estrangulamento e sufocação	7	5,1%
Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	4	2,9%
Agressão por meio de um objeto contundente	4	2,9%
Afogamento e submersão em águas naturais	4	2,9%
Enforcamento, estrangulamento e sufocação, intenção não determinada	2	1,5%
Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada	2	1,5%
Intervenção legal envolvendo o uso de armas de fogo	2	1,5%
Motociclista traumatizado em um acidente de trânsito não especificado	2	1,5%
Outros fatos ou eventos especificados, intenção não determinada	2	1,5%
Pedestre traumatizado em um acidente de trânsito	2	1,5%
Pedestre traumatizado em um acidente de trânsito não especificado	2	1,5%
Outras quedas de um nível a outro	2	1,5%
Afogamento e submersão durante banho em banheira	1	0,7%
Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação	1	0,7%
Contato com serpentes e lagartos venenosos	1	0,7%
Intervenção legal	1	0,7%
Mordedura ou golpe provocado por cão - outros locais especificados	1	0,7%
Mordedura ou golpe provocado por outros animais mamíferos	1	0,7%
Motociclista traumatizado em um acidente de transporte sem colisão	1	0,7%
Pedestre traumatizado em um acidente de transporte não especificado	1	0,7%
Queda para fora de edifícios ou outras estruturas	1	0,7%
Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos	1	0,7%
Queda, salto ou empurrado de um lugar elevado	1	0,7%
Sequelas de um fato cuja intenção é indeterminada	1	0,7%
Total	**136**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

8.6.5. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

A Região 10 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 62,5% e (-) 50,0%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos	Indicador (por mil hab.)
Região 6	11.257	4	0,4
Região 5	7.620	4	0,5
Região 14	6.825	4	0,6
Região 1	14.511	10	0,7
Região 9	12.540	9	0,7
Região 12	9.739	7	0,7
Região 8	14.187	12	0,8
Região 11	5.658	5	0,9
Região 7	18.923	17	1,0
Região 13	3.034	3	1,0
Região 3	4.835	5	1,0
Região 4	13.343	14	1,1
Região 2	8.099	10	1,2
Região 10	7.770	10	1,3
Não informado	-	1	-
Município	**138.341**	**115**	**0,8**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Definição: Óbitos por doenças do aparelho respiratório dividido pelo total da população residente, vezes 1000

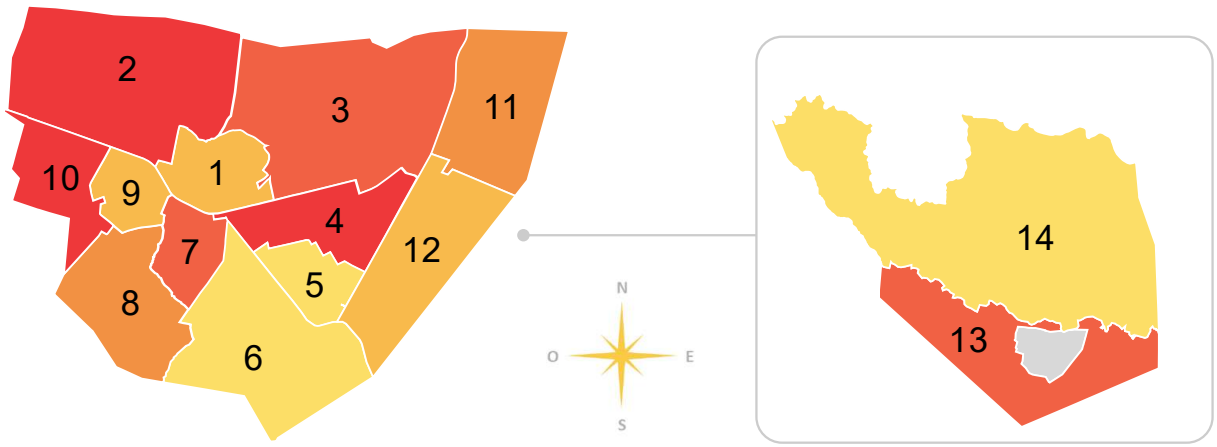
Menor Valor	Região 6	0,4
Média	**Município**	**0,8**
Maior Valor	Região 10	1,3

3,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

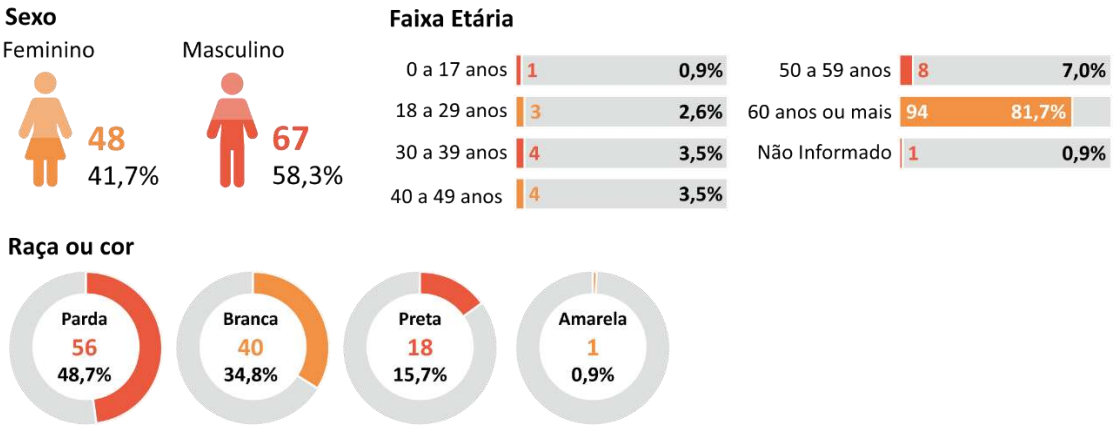


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas que vieram a óbito por doenças do aparelho respiratório, destacam-se o sexo masculino (58,3%), a faixa etária de 60 anos ou mais (81,7%) e a raça ou cor parda (48,7%).

Figura 34: Perfil dos óbitos por doenças do aparelho respiratório



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação às causas dos óbitos por doenças do aparelho respiratório, destacam-se a pneumonia não especificada (29,6%), pneumonia bacteriana não especificada (14,8%), doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda (13,9%) e doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada (12,2%).

Tabela 95: Causas dos óbitos por doenças do aparelho respiratório

Causas	Quant.	(%)
Pneumonia não especificada	34	29,6%
Pneumonia bacteriana não especificada	17	14,8%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda	16	13,9%
Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	14	12,2%
Pneumonite devida a alimento ou vômito	8	7,0%
Doença pulmonar obstrutiva crônica com exacerbação aguda	6	5,2%
Enfisema não especificado	3	2,6%
Broncopneumonia não especificada	2	1,7%
Bronquiectasia	2	1,7%
Outras doenças pulmonares intersticiais com fibrose	2	1,7%
Bronquiolite aguda devida a outros microrganismos especificados	1	0,9%
Bronquite e pneumonite devida a produtos químicos	1	0,9%
Derrame pleural em afecções classificadas em outra parte	1	0,9%
Edema pulmonar, não especificado de outra forma	1	0,9%
Estado de mal asmático	1	0,9%
Influenza [gripe] devida a vírus identificado da gripe aviária	1	0,9%
Insuficiência respiratória aguda	1	0,9%
Outras pneumonias bacterianas	1	0,9%
Pneumonite devida a sólidos e líquidos	1	0,9%
Pneumotórax de tensão, espontâneo	1	0,9%
Sinusite maxilar crônica	1	0,9%
Total	**115**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

8.6.6. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

A Região 14 e a Região 8 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade infantil entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 187,7% e (-) 14,0%.

Regiões geográficas	Total de nascidos vivos	Óbitos de menores de 1 ano de idade	Indicador (por mil hab.)
Região 5	92	-	-
Região 13	53	-	-
Região 7	214	-	-
Região 1	157	-	-
Região 8	411	2	4,9
Região 6	194	1	5,2
Região 2	145	1	6,9
Região 3	255	2	7,8
Região 4	125	1	8,0
Região 9	123	1	8,1
Região 12	245	2	8,2
Região 10	227	2	8,8
Região 11	99	1	10,1
Região 14	61	1	16,4
Não informado	37	-	-
Município	**2.438**	**14**	**5,7**

Fonte: SINASC, 2023; SIM, 2023.

Definição: Óbitos de menores de 1 ano de idade dividido pelo total de nascidos vivos, vezes 1000

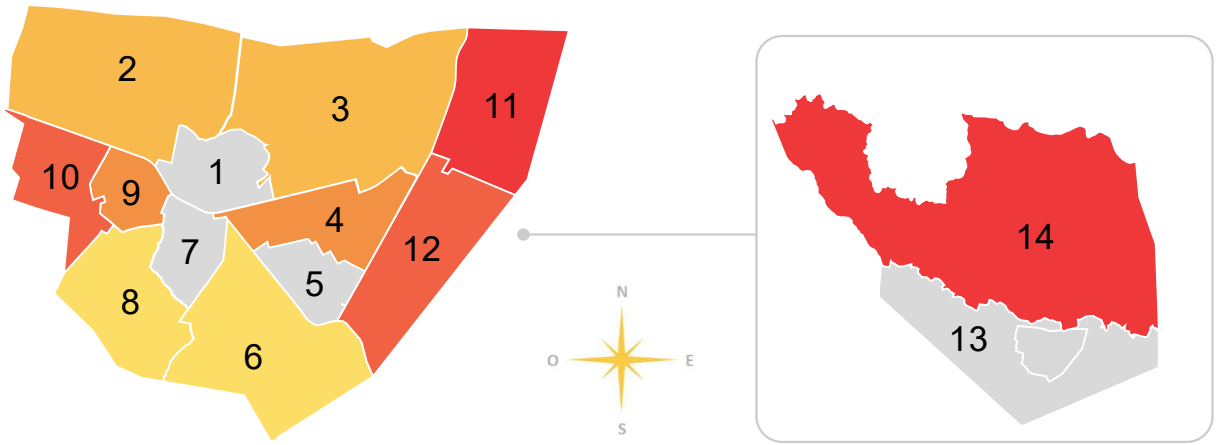
Menor Valor	Região 8	4,9
Média	**Município**	**5,7**
Maior Valor	Região 14	16,4

3,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

8.6.7. TAXA DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Região 3 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de mortalidade da população de 1 a 17 anos entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 275,0% e (-) 25,0%.

Regiões geográficas	População de 1 a 17 anos	Óbitos da população de 1 a 17 anos	Indicador (por mil hab.)
Região 5	2.284	-	-
Região 1	3.673	-	-
Região 14	2.205	-	-
Região 11	1.950	-	-
Região 9	3.967	1	0,3
Região 12	3.798	1	0,3
Região 6	3.268	1	0,3
Região 10	2.757	1	0,4
Região 8	5.255	2	0,4
Região 2	2.540	1	0,4
Região 4	3.451	2	0,6
Região 7	5.218	4	0,8
Região 13	986	1	1,0
Região 3	1.377	2	1,5
Não informado	-	1	-
Município	**42.729**	**17**	**0,4**

Definição: Óbitos da população de 1 a 17 anos de idade dividido pelo total da população de 1 a 17 anos, vezes 1000

Menor Valor	Região 9	0,3
Média	**Município**	**0,4**
Maior Valor	Região 3	1,5

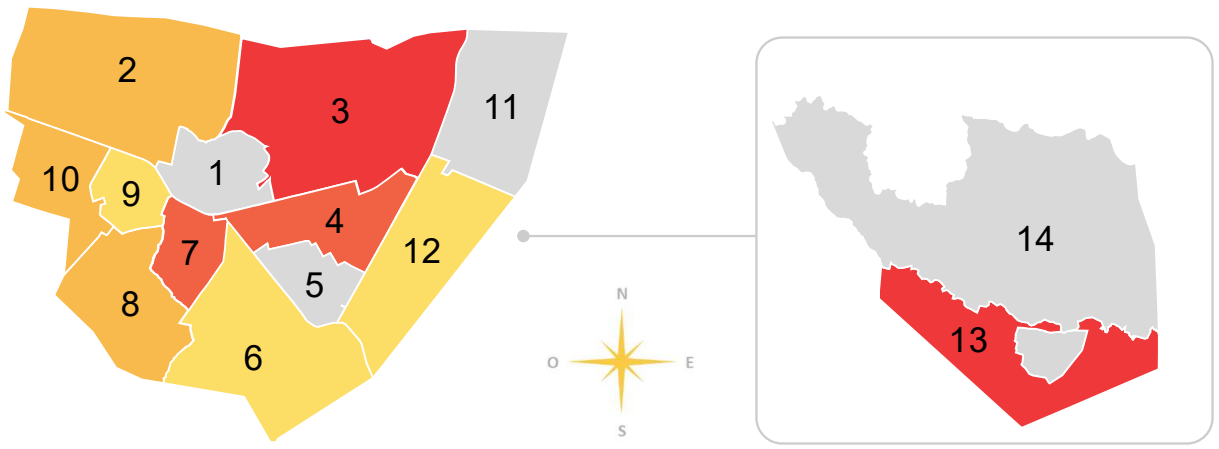
5,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

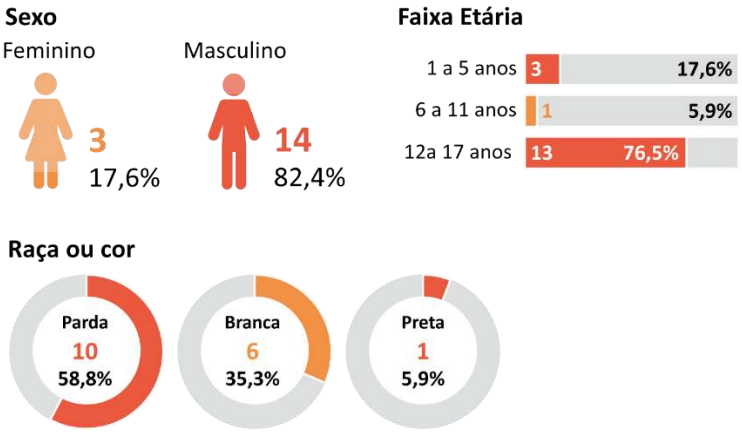


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil taxa de mortalidade da população de 1 a 17 anos, destacam-se o sexo masculino (82,4%), a faixa etária de 12 a 17 anos (76,5%) e a raça ou cor parda (58,8%).

Figura 35: Perfil da taxa de mortalidade da população de 1 a 17 anos



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação à descrição das causas dos óbitos de mortalidade da população de 1 a 17 anos, destaca-se a agressão por meio de disparo de outra arma de fogo (17,6%), outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade (11,8%) e pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com um veículo (11,8%).

Tabela 96: Descrição das causas de mortalidade da população de 1 a 17 anos

Descrição	Quant.	(%)
Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo	3	17,6%
Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	2	11,8%
Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com um veículo	2	11,8%
Afogamento e submersão em águas naturais	1	5,9%
Agressão por meio de um objeto contundente	1	5,9%
Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	1	5,9%
Doença da vesícula biliar, sem outra especificação	1	5,9%
Doença pelo HIV resultando em pneumonia por *Pneumocystis jirovecii*	1	5,9%
Hidrocefalia não especificada	1	5,9%
Mordedura ou golpe provocado por cão - outros locais especificados	1	5,9%
Nefrite túbulo-intersticial crônica não especificada	1	5,9%
Neoplasia maligna do tecido conjuntivo e tecidos moles	1	5,9%
Parada respiratória	1	5,9%
Total	**17**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

8.7. MAPA SOCIAL DO DIREITO À VIDA E SAÚDE

Parte 1/2

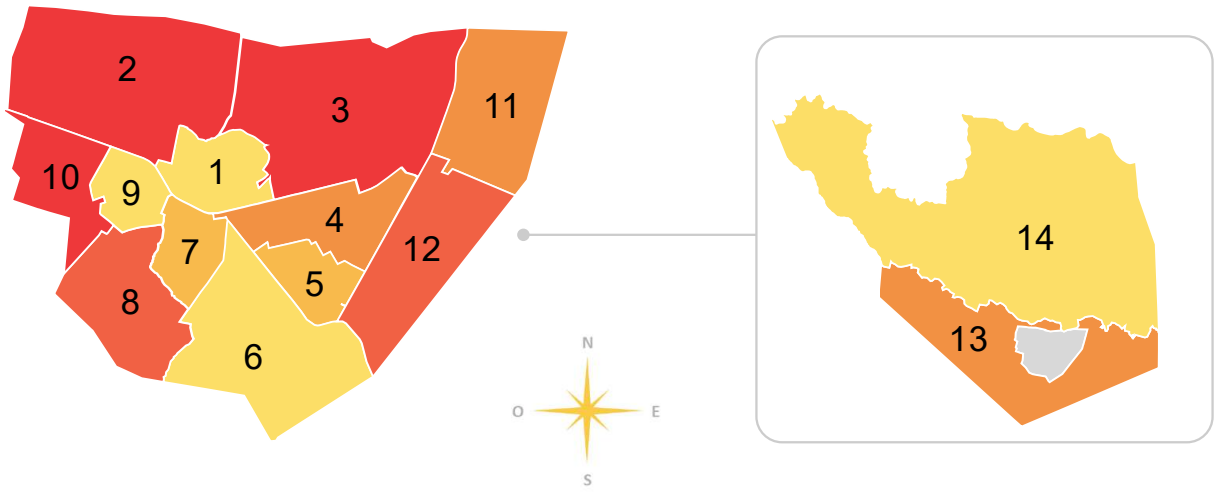
Classificação Quintil	Indicadores do Direito à Vida e Saúde – 18 Indicadores									
	Média Geral	17,6‰	12,9%	26,1%	8,4%	0,9%	13,3%	4,80%	11,4‰	7,7‰	6,5‰
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Taxa de Natalidade	Nascidos vivos prematuros	Nascidos vivos com pré-natal insuficiente	Nascidos vivos com baixo peso	Nascidos vivos com anomalia congênita	Gravidez na adolescência	Agravos de notificações registradas no SINAN	Agravos por dengue registradas no SINAN	Agravos por doença inflamatória do colo do útero	Agravos por febre de Chikungunya
	9	9,8	14,6%	25,2%	8,1%	-	13,8%	3,4%	9,4	5,9	6,9
	1	10,8	10,8%	29,3%	12,1%	0,6%	11,5%	3,9%	6,4	9,6	4,0
	6	17,2	9,3%	25,8%	7,2%	-	4,6%	5,6%	14,9	8,8	8,2
	14	8,9	18,0%	26,2%	6,6%	3,3%	24,6%	1,9%	1,6	2,1	0,9
	5	12,1	6,5%	22,8%	8,7%	1,1%	14,1%	5,1%	16,9	4,6	14,3
	7	11,3	15,4%	25,7%	8,9%	0,9%	15,9%	3,4%	8,6	4,4	4,5
	13	17,5	15,1%	30,2%	9,4%	-	18,9%	3,5%	2,0	9,6	2,3
	4	9,4	12,0%	25,6%	6,4%	1,6%	8,0%	4,9%	10,9	8,3	8,5
	11	17,5	15,2%	32,3%	11,1%	1,0%	16,2%	4,4%	8,3	8,3	3,7
	12	25,2	15,1%	22,9%	9,4%	0,8%	13,9%	5,8%	13,7	7,2	9,8
	8	29,0	11,9%	28,2%	5,8%	1,0%	16,1%	5,4%	14,2	5,4	4,5
	2	17,9	13,1%	27,6%	13,8%	0,7%	8,3%	4,9%	14,6	9,0	5,9
	10	29,2	15,0%	22,5%	7,0%	0,9%	14,1%	7,6%	16,1	13,8	8,6
	3	52,7	12,2%	26,3%	8,6%	1,6%	11,0%	10,6%	20,9	19,9	8,7

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Parte 2/2

Classificação Quintil	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Agravos por acidente de trânsito	Taxa de mortalidade	Mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Mortalidade por neoplasias (tumores)	Mortalidade por causas externas	Mortalidade por doenças do aparelho respiratório	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade da população de 1 a 17 anos	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	Indicadores do Direito à Vida e Saúde – 18 Indicadores									**CLASSIFICAÇÃO TOTAL**	
	Média Geral	**5,0‰**	**7,3‰**	**1,8‰**	**1,2‰**	**1,0‰**	**0,8‰**	**5,7‰**	**0,4‰**		
		>	**>**	**>**	**>**	**>**	**>**	**>**	**>**		
	9	3,2	5,5	0,8	1,1	0,7	0,7	8,1	0,3	**4**	**22,2%**
	1	3,0	5,9	1,9	1,0	0,4	0,7	-	-	**4**	**22,2%**
	6	5,3	4,8	1,8	0,6	0,6	0,4	5,2	0,3	**5**	**27,8%**
	14	2,9	5,9	1,8	0,6	0,9	0,6	16,4	-	**5**	**27,8%**
	5	3,3	3,7	0,8	0,9	0,3	0,5	-	-	**6**	**33,3%**
	7	4,3	7,3	2,0	1,1	1,1	1,0	-	0,8	**7**	**38,9%**
	13	5,6	8,2	1,6	0,7	1,0	1,0	-	1,0	**9**	**50,0%**
	4	3,9	8,2	2,6	0,8	0,7	1,1	8,0	0,6	**9**	**50,0%**
	11	4,1	7,1	1,1	1,8	0,5	0,9	10,1	-	**9**	**50,0%**
	12	6,1	6,2	1,2	1,5	1,0	0,7	8,2	0,3	**10**	**55,6%**
	8	6,8	9,4	1,6	2,0	1,9	0,8	4,9	0,4	**10**	**55,6%**
	2	5,7	7,4	1,9	1,4	0,8	1,2	6,9	0,4	**13**	**72,2%**
	10	6,9	10,9	3,1	2,1	1,9	1,3	8,8	0,4	**14**	**77,8%**
	3	14,1	13,4	3,3	2,3	1,7	1,0	7,8	1,5	**16**	**88,9%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

9. DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE

O direito à habitação é um dos direitos humanos fundamentais, reconhecido em diversos instrumentos jurídicos internacionais e constituições nacionais. Este direito implica a garantia de um lar adequado para todos os indivíduos, independentemente de sua condição socioeconômica, e está intrinsecamente ligado à dignidade humana e ao bem-estar.

O conceito de habitação adequada abrange não apenas a disponibilidade de um teto sobre a cabeça, mas também a qualidade e as condições desse abrigo. Segundo os parâmetros internacionais, uma habitação adequada deve proporcionar segurança, paz e dignidade. Além disso, deve ser acessível, ter infraestrutura básica, ser localizada em um ambiente salubre e estar próxima a serviços essenciais, como saúde, educação e transporte.

O direito à habitação é frequentemente destacado em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais de 1966. No contexto brasileiro, a Constituição Federal de 1988 assegura esse direito no artigo 6º, que inclui a moradia como um dos direitos sociais fundamentais.

A concretização do direito à habitação enfrenta inúmeros desafios, especialmente em países em desenvolvimento. A urbanização rápida e desordenada, a especulação imobiliária e a falta de políticas públicas eficazes são alguns dos obstáculos que comprometem o acesso universal a moradias dignas. Em muitas regiões, a carência de habitação adequada resulta na proliferação de assentamentos informais e favelas, onde as condições de vida são precárias e os direitos básicos muitas vezes negligenciados.

Para mitigar esses problemas, é essencial que os governos implementem políticas públicas abrangentes e sustentáveis. Estas políticas devem incluir programas de habitação social, subsídios para moradia, regularização fundiária e incentivos à construção de habitações populares. Além disso, é crucial a participação ativa da sociedade civil e das organizações não governamentais na fiscalização e promoção de iniciativas que visem a garantia do direito à habitação.

9.1. DOMICÍLIOS SEM ENERGIA ELÉTRICA

A Região 14 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios sem energia elétrica entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 707,7% e (-) 86,8%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem energia elétrica	Indicador (por mil dom.)
Região 6	3.201	4	1,2
Região 5	2.253	3	1,3
Região 4	4.084	7	1,7
Região 7	5.735	14	2,4
Região 9	3.790	10	2,6
Região 1	4.669	14	3,0
Região 2	2.432	10	4,1
Região 3	1.456	9	6,2
Região 11	1.550	14	9,0
Região 8	4.072	38	9,3
Região 12	2.614	28	10,7
Região 13	912	20	21,9
Região 10	2.260	56	24,8
Região 14	2.000	147	73,5
Município	**41.028**	**374**	**9,1**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios sem energia elétrica dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

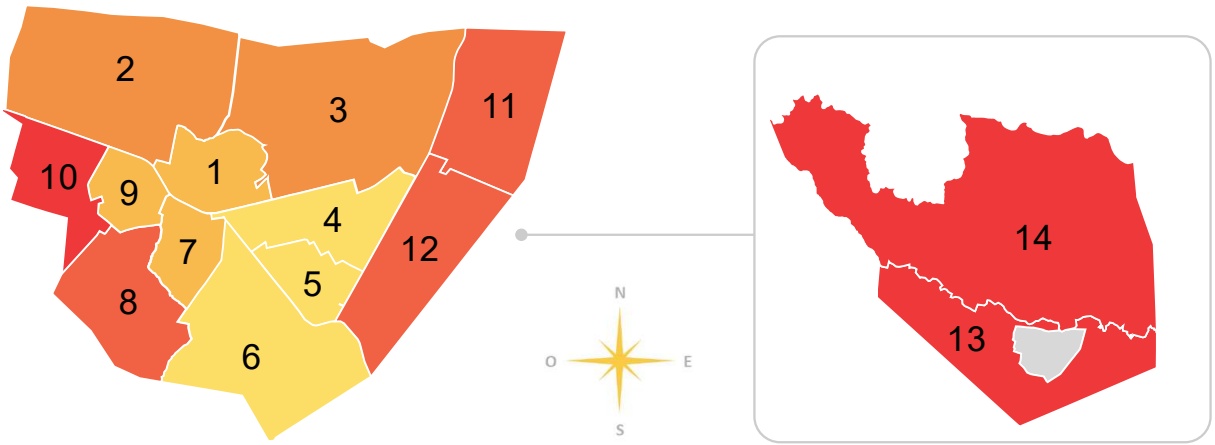
Menor Valor	Região 6	1,2
Média	**Município**	**9,1**
Maior Valor	Região 14	73,5

61,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.2. DOMICÍLIOS SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA REDE GERAL

A Região 14 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios sem abastecimento de água da rede geral entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 391,4% e (-) 87,3%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem água	Indicador (por mil dom.)
Região 4	4.084	15	3,7
Região 7	5.735	50	8,7
Região 5	2.253	20	8,9
Região 1	4.669	46	9,9
Região 6	3.201	32	10,0
Região 2	2.432	35	14,4
Região 9	3.790	65	17,2
Região 12	2.614	46	17,6
Região 3	1.456	39	26,8
Região 10	2.260	127	56,2
Região 11	1.550	88	56,8
Região 8	4.072	234	57,5
Região 13	912	116	127,2
Região 14	2.000	287	143,5
Município	**41.028**	**1.200**	**29,2**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios sem abastecimento de água da rede geral dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

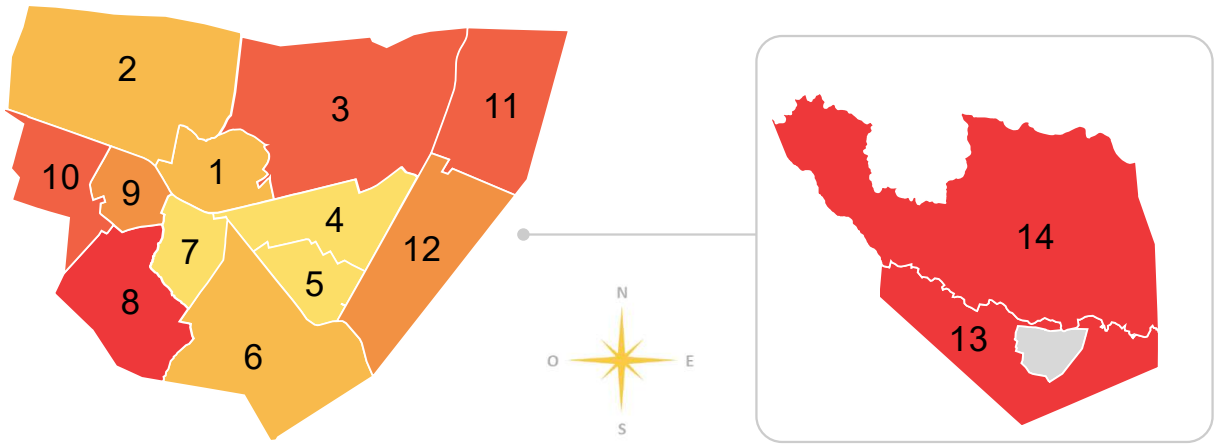
Menor Valor	Região 4	3,7
Média	**Município**	**29,2**
Maior Valor	Região 14	143,5

38,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.3. DOMICÍLIOS SEM COLETA DE LIXO

A Região 13 e a Região 7 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios sem coleta de lixo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 733,3% e (-) 94,5%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem coleta de lixo	Indicador (por mil dom.)
Região 7	5.735	1	0,2
Região 1	4.669	1	0,2
Região 9	3.790	1	0,3
Região 4	4.084	4	1,0
Região 12	2.614	3	1,1
Região 6	3.201	4	1,2
Região 5	2.253	3	1,3
Região 10	2.260	4	1,8
Região 11	1.550	4	2,6
Região 8	4.072	14	3,4
Região 14	2.000	7	3,5
Região 3	1.456	6	4,1
Região 2	2.432	20	8,2
Região 13	912	16	17,5
Município	**41.028**	**88**	**2,1**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios sem coleta de lixo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

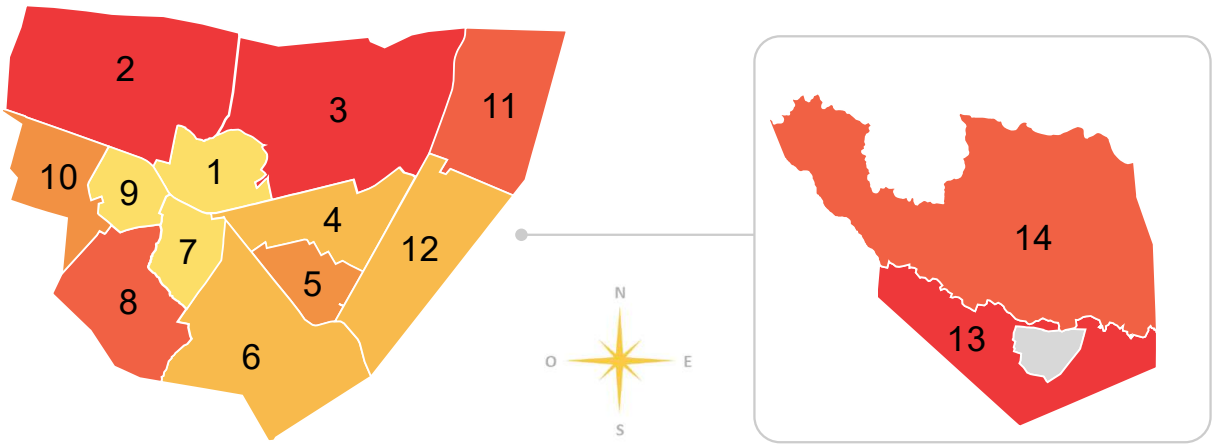
Menor Valor	Região 7	0,2
Média	**Município**	**2,1**
Maior Valor	Região 13	17,5

87,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.4. COBERTURA DA REDE GERAL OU PLUVIAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO[9]

A Região 7 e a Região 13 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios cobertos pela rede geral ou pluvial de esgoto sanitário entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 29,4% e (-) 97,5%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios com rede de esgoto	Indicador (%)
Região 7	5.735	5.345	93,2%
Região 4	4.084	3.794	92,9%
Região 1	4.669	4.270	91,5%
Região 5	2.253	2.047	90,9%
Região 9	3.790	3.232	85,3%
Região 12	2.614	2.078	79,5%
Região 6	3.201	2.501	78,1%
Região 10	2.260	1.422	62,9%
Região 11	1.550	834	53,8%
Região 3	1.456	760	52,2%
Região 8	4.072	1.998	49,1%
Região 2	2.432	963	39,6%
Região 14	2.000	275	13,8%
Região 13	912	16	1,8%
Município	**41.028**	**29.535**	**72,0%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Domicílios com ligação de esgoto sanitário da rede geral ou pluvial divido pelo total de domicílios, vezes 100

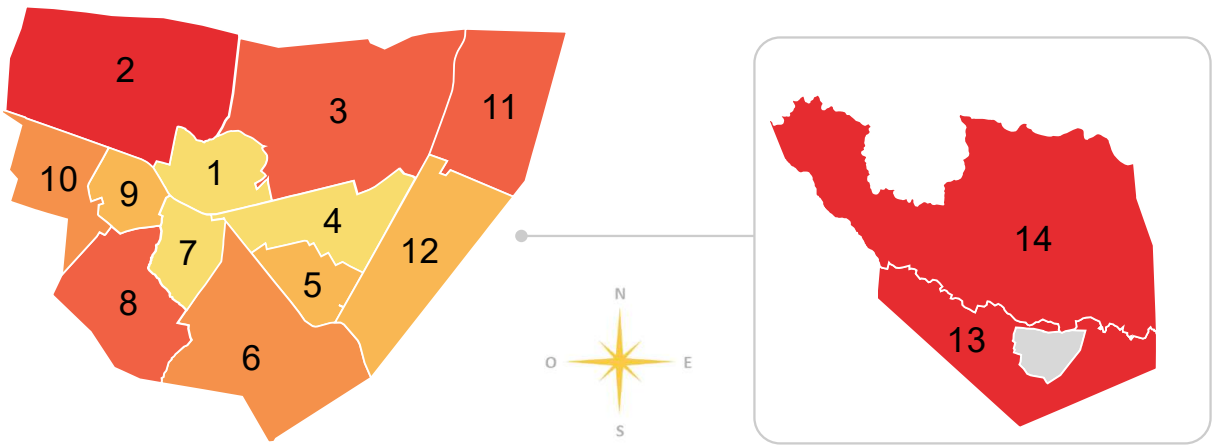
Menor Valor	Região 13	1,8%
Média	**Município**	**72,0%**
Maior Valor	Região 7	93,2%

51,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[9] Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o valor, maior a demanda.

9.5. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ENERGIA ELÉTRICA[10]

A Região 13 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 230,8% e (-) 92,3%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem energia elétrica	Indicador (%)
Região 5	2.253	5	0,2%
Região 9	3.790	10	0,3%
Região 7	5.735	20	0,3%
Região 4	4.084	17	0,4%
Região 2	2.432	12	0,5%
Região 1	4.669	25	0,5%
Região 6	3.201	27	0,8%
Região 12	2.614	62	2,4%
Região 10	2.260	70	3,1%
Região 3	1.456	54	3,7%
Região 11	1.550	108	7,0%
Região 14	2.000	146	7,3%
Região 8	4.072	344	8,4%
Região 13	912	78	8,6%
Não informado	-	30	-
Desconhecido	-	46	-
Município	**41.028**	**1.054**	**2,6%**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

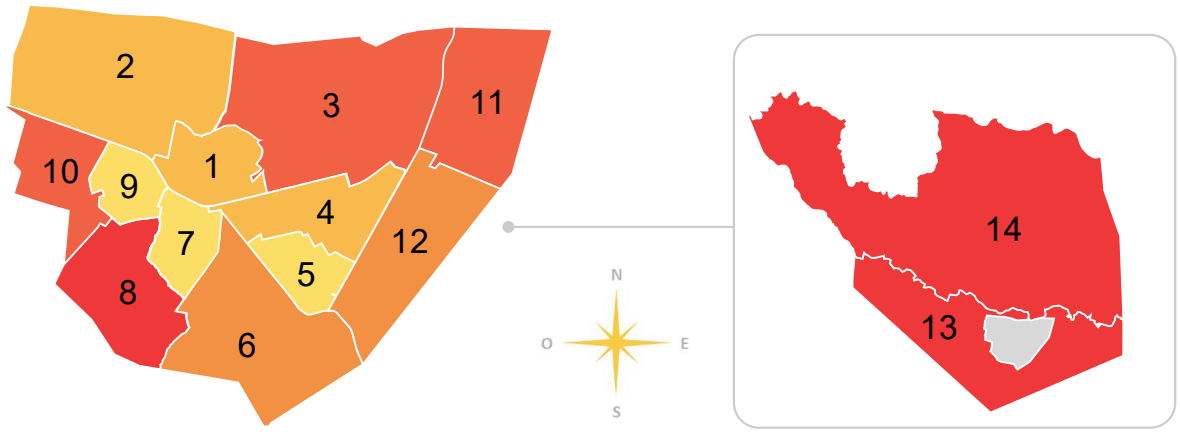
Menor Valor	Região 5	0,2%
Média	**Município**	**2,6%**
Maior Valor	Região 13	8,6%

43,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[10] Neste indicador foram considerados os domicílios sem medidor de energia elétrica, seja próprio ou comunitário.

9.6. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Região 11 e a Região 1 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água da rede geral entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 226,1% e (-) 77,5%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem água	Indicador (%)
Região 1	4.669	149	3,2%
Região 7	5.735	321	5,6%
Região 3	1.456	88	6,0%
Região 6	3.201	260	8,1%
Região 4	4.084	332	8,1%
Região 9	3.790	311	8,2%
Região 5	2.253	227	10,1%
Região 2	2.432	449	18,5%
Região 8	4.072	845	20,8%
Região 14	2.000	428	21,4%
Região 10	2.260	519	23,0%
Região 12	2.614	635	24,3%
Região 13	912	331	36,3%
Região 11	1.550	718	46,3%
Não informado	-	37	-
Desconhecido	-	182	-
Município	**41.028**	**5.832**	**14,2%**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água da rede geral dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

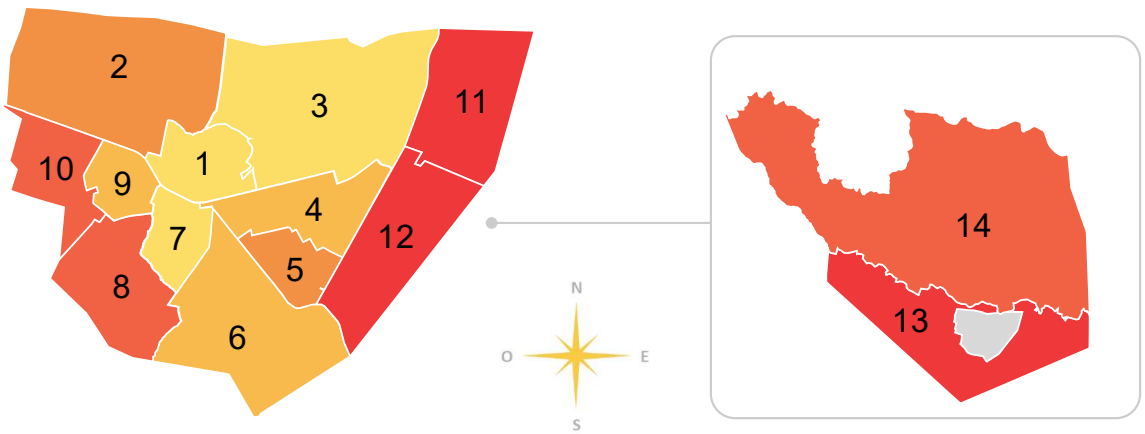
Menor Valor	Região 1	3,2%
Média	**Município**	**14,2%**
Maior Valor	Região 11	46,3%

14,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.7. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM COLETA DE LIXO

A Região 13 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 696,6% e (-) 82,8%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem coleta de lixo	Indicador (%)
Região 4	4.084	20	0,5%
Região 7	5.735	33	0,6%
Região 1	4.669	27	0,6%
Região 6	3.201	19	0,7%
Região 2	2.432	17	0,7%
Região 9	3.790	28	0,7%
Região 5	2.253	18	0,8%
Região 10	2.260	36	1,6%
Região 12	2.614	48	1,8%
Região 11	1.550	46	3,0%
Região 3	1.456	44	3,0%
Região 8	4.072	133	3,3%
Região 14	2.000	297	14,8%
Região 13	912	211	23,1%
Não informado	-	34	-
Desconhecido	-	161	-
Município	**41.028**	**1.172**	**2,9%**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

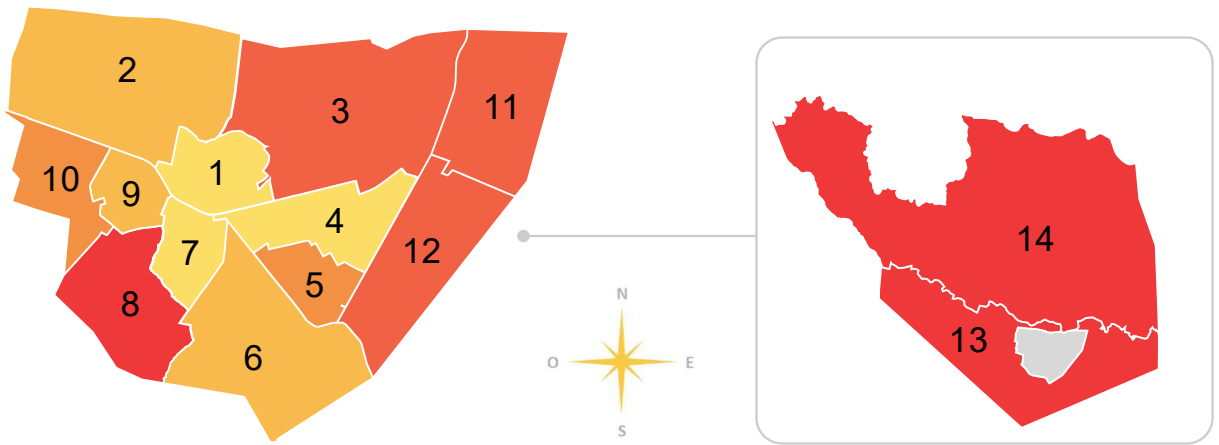
Menor Valor	Região 4	0,5%
Média	**Município**	**2,9%**
Maior Valor	Região 13	23,1%

46,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.8. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A Região 13 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário da rede geral ou pluvial entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 490,4% e (-) 89,1%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem rede de esgoto	Indicador (%)
Região 4	4.084	71	1,7%
Região 1	4.669	100	2,1%
Região 5	2.253	63	2,8%
Região 7	5.735	166	2,9%
Região 9	3.790	240	6,3%
Região 12	2.614	295	11,3%
Região 6	3.201	422	13,2%
Região 2	2.432	472	19,4%
Região 11	1.550	319	20,6%
Região 3	1.456	359	24,7%
Região 10	2.260	582	25,8%
Região 8	4.072	1.373	33,7%
Região 14	2.000	900	45,0%
Região 13	912	840	92,1%
Não informado	-	31	-
Desconhecido	-	178	-
Município	**41.028**	**6.411**	**15,6%**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 100

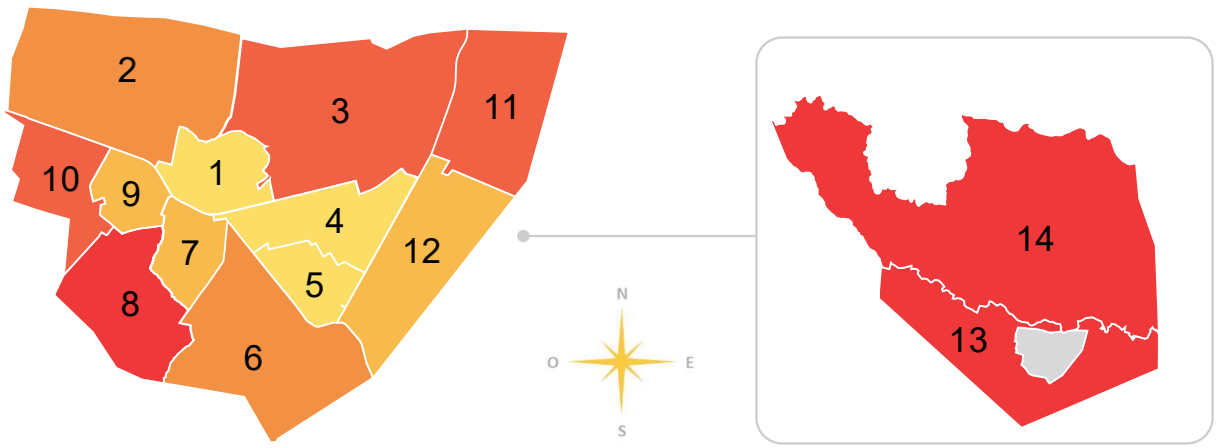
Menor Valor	Região 4	1,7%
Média	**Município**	**15,6%**
Maior Valor	Região 13	92,1%

54,2 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.9. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO SEM BANHEIRO

A Região 13 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 511,6% e (-) 93,0%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Domicílios sem banheiro	Indicador (por mil dom.)
Região 6	3.201	1	0,3
Região 1	4.669	3	0,6
Região 7	5.735	4	0,7
Região 9	3.790	3	0,8
Região 5	2.253	2	0,9
Região 4	4.084	4	1,0
Região 2	2.432	3	1,2
Região 3	1.456	2	1,4
Região 10	2.260	12	5,3
Região 12	2.614	14	5,4
Região 8	4.072	30	7,4
Região 11	1.550	12	7,7
Região 14	2.000	39	19,5
Região 13	912	24	26,3
Não informado	-	12	-
Desconhecido	-	13	-
Município	**41.028**	**178**	**4,3**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

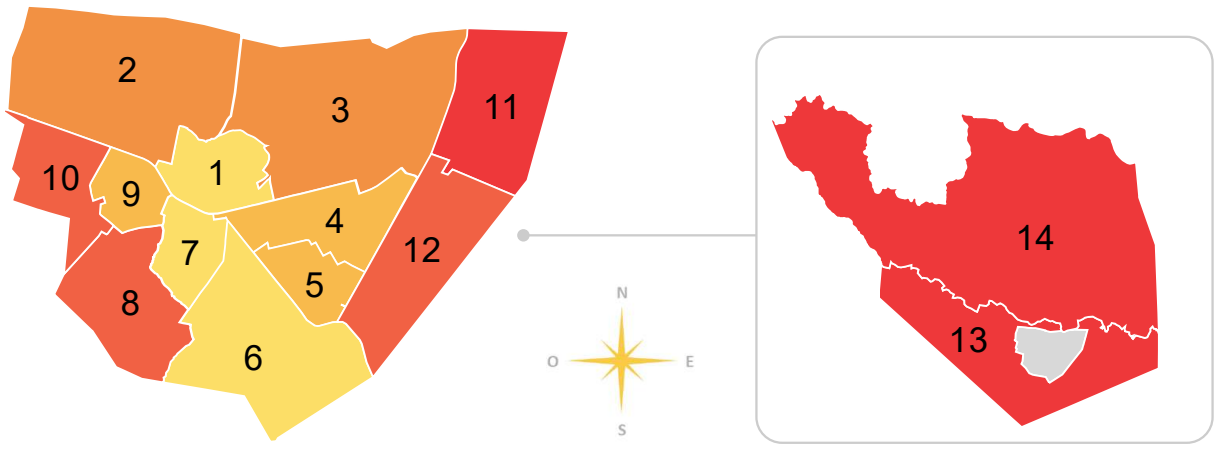
Menor Valor	Região 6	0,3
Média	**Município**	**4,3**
Maior Valor	Região 13	26,3

87,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

9.10. DOMICÍLIOS INSCRITOS NO CADÚNICO COM DENSIDADE EXCESSIVA DE MORADORES POR DORMITÓRIO[11]

A Região 13 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 178,5% e (-) 73,4%.

Regiões geográficas	Domicílios particulares ocupados	Densidade excessiva	Indicador (por mil dom.)
Região 4	4.084	19	4,7
Região 9	3.790	25	6,6
Região 6	3.201	22	6,9
Região 1	4.669	36	7,7
Região 5	2.253	19	8,4
Região 7	5.735	56	9,8
Região 2	2.432	34	14,0
Região 14	2.000	48	24,0
Região 12	2.614	80	30,6
Região 10	2.260	77	34,1
Região 3	1.456	52	35,7
Região 8	4.072	147	36,1
Região 11	1.550	56	36,1
Região 13	912	45	49,3
Não informado	-	6	-
Desconhecido	-	5	-
Município	**41.028**	**727**	**17,7**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores por dormitório dividido pelo total de domicílios particulares ocupados, vezes 1000

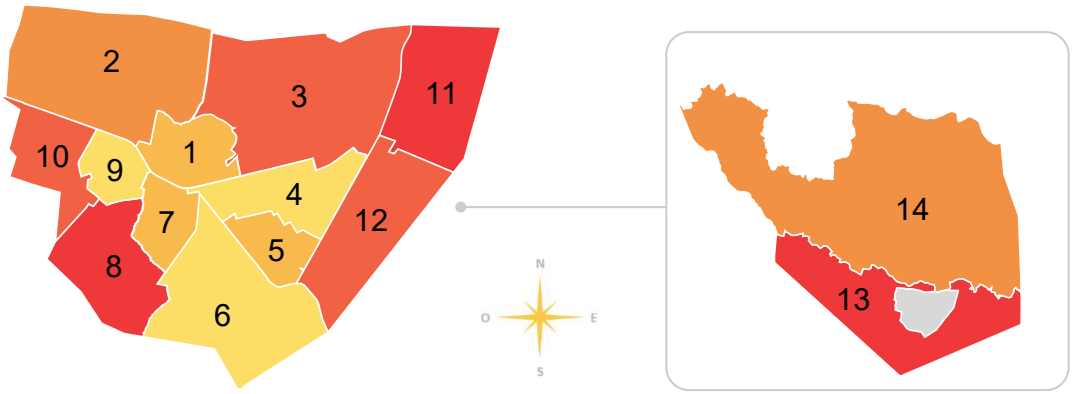
Menor Valor	Região 4	4,7
Média	**Município**	**17,7**
Maior Valor	Região 13	49,3

10,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[11] Neste indicador foram considerados os domicílios com mais de três moradores por dormitório.

9.11. PESSOAS COM CADASTROS EM PROGRAMAS HABITACIONAIS

A Região 3 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas com cadastros em programas habitacionais entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 141,9% e (-) 64,5%.

Regiões geográficas	População residente	Cadastros	Indicador (%)
Região 14	6.825	74	1,1%
Região 13	3.034	43	1,4%
Região 6	11.257	200	1,8%
Região 9	12.540	226	1,8%
Região 4	13.343	256	1,9%
Região 2	8.099	156	1,9%
Região 1	14.511	325	2,2%
Região 11	5.658	143	2,5%
Região 5	7.620	208	2,7%
Região 7	18.923	529	2,8%
Região 12	9.739	425	4,4%
Região 8	14.187	854	6,0%
Região 10	7.770	487	6,3%
Região 3	4.835	363	7,5%
Não informado	-	3	-
Desconhecido	-	9	-
Município	**138.341**	**4.301**	**3,1%**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Habitação de Teixeira de Freitas, 2023.

Definição: Pessoas com cadastros em programas habitacionais dividido pelo total da população residente, vezes 100

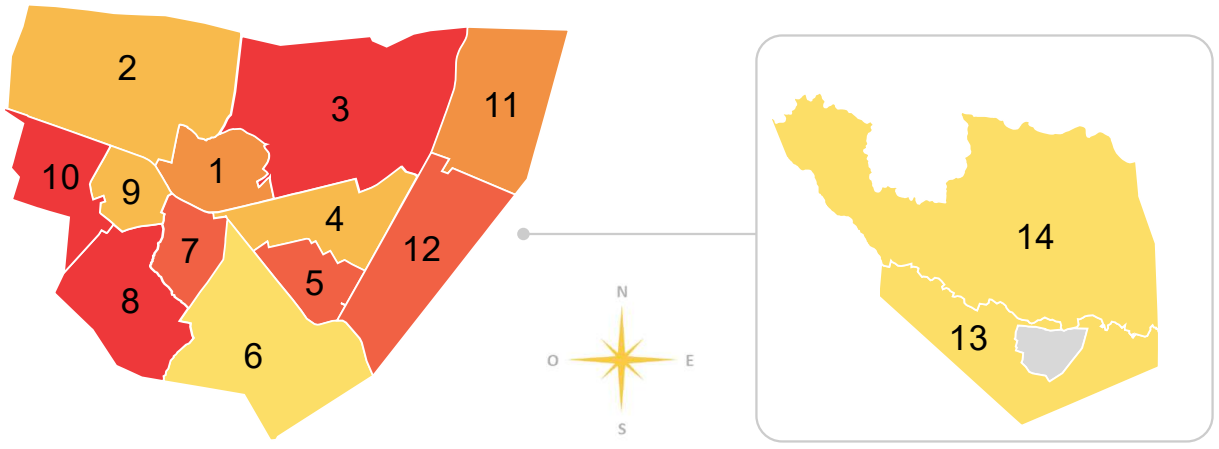
Menor Valor	Região 14	1,1%
Média	**Município**	**3,1%**
Maior Valor	Região 3	7,5%

6,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Ao todo foram mapeadas 4.301 pessoas com cadastros em Programas Habitacionais sendo que a maior parte (86,2%) com cadastro no Programa Minha Casa, Minha Vida.

Tabela 97: Cadastros em Programas Habitacionais

Programa	Concedido		Não concedido		Não informado		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Minha Casa, Minha Vida	0	0,0%	3.708	90,7%	0	0,0%	3.708	86,2%
Regularização Fundiária	198	93,8%	381	9,3%	1	100,0%	580	13,5%
Aluguel Social	13	6,2%	0	0,0%	0	0,0%	13	0,3%
Total Geral	**211**	**100,0%**	**4.089**	**100,0%**	**1**	**100,0%**	**4.301**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Teixeira de Freitas, 2023.

Quanto à concessão de benefício, 4,9% das pessoas receberam enquanto em 95,1% o benefício não foi concedido.

Tabela 98: Concessão de benefício

Concedido?	Quant.	(%)
Sim	211	4,9%
Não	4.089	95,1%
Não informado	1	0,0%
Total	**4.301**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Teixeira de Freitas, 2023.

Com relação à estrutura das famílias cadastradas em Programas Habitacionais, a maior parte das famílias possui dois membros (33,1%) ou um membro (32,8%). Além disso, 46,5% das pessoas que fazem parte de famílias cadastradas possuem renda de 1/2 a 1 salário-mínimo e 45,4% até 1/2 salário-mínimo.

Tabela 99: Estrutura das famílias cadastradas em Programas Habitacionais

Estrutura	Quant.	(%)
1 membro	1.412	32,8%
2 membros	1.424	33,1%
3 membros	892	20,7%
4 membros	386	9,0%
5 ou mais membros	183	4,3%
Não informado	4	0,1%
Total	**4.301**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Teixeira de Freitas, 2023.

Tabela 100: Faixa de renda

Renda	Quant.	(%)
Até 1/2 salário-mínimo	1.953	45,4%
De 1/2 a 1 salário-mínimo	2.000	46,5%
De 1 a 2 salários-mínimos	310	7,2%
De 2 a 5 salários-mínimos	29	0,7%
Não informado	9	0,2%
Total	**4.301**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Teixeira de Freitas, 2023.

9.12. SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E TRANSPORTES

O direito ao transporte é um princípio fundamental no âmbito dos direitos humanos e sociais, assegurando a mobilidade e a acessibilidade dos cidadãos a diferentes espaços e oportunidades. Este direito está intrinsecamente ligado à dignidade humana, pois garante o acesso ao trabalho, à educação, à saúde, ao lazer e a outros serviços essenciais. A efetivação deste direito é crucial para a promoção da inclusão social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Este direito é reconhecido pela Constituição Federal do Brasil em seu artigo 6º e reforçado através da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012). Para sua implementação adequada, são necessários investimentos em infraestrutura, serviços de qualidade e acessibilidade econômica, criando uma rede de transporte integrada e equitativa. A acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas é crucial, assim como a sustentabilidade ambiental no planejamento dos serviços de transporte. Assim, o direito ao transporte promove a dignidade humana, a inclusão social e a justiça, potencializando o exercício de outros direitos fundamentais e a inclusão de todos os cidadãos.

Em Teixeira de Freitas, o transporte coletivo municipal é administrado pela Secretaria Municipal de Segurança e Transportes e executado pela Viação Santa Clara. O serviço oferece gratuidade para pessoas idosas a partir de 60 anos, pessoas com deficiência, com ou sem acompanhante, gestantes, estudantes e servidores da prefeitura.

9.12.1. PESSOAS COM CADASTRO DE TRANSPORTE COLETIVO GRATUITO

Em 2023, o Município contava com 22.502 pessoas cadastradas para transporte gratuito, o que representa uma taxa de 15,4% do total da população residente. A maioria das pessoas cadastradas são estudantes, correspondendo a 37,2% do total.

Figura 36: Pessoas cadastradas para transporte gratuito



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Segurança e Transportes de Teixeira de Freitas, 2023.

Tabela 101: Tipo de beneficiário do transporte gratuito

Beneficiário	Quant.	(%)
Gratuidade escolar	8.360	37,2%
Pessoas idosas	7.876	35,0%
Passe livre estudantil	3.764	16,7%
Acompanhantes de PCDs	1.199	5,3%
Pessoas com deficiência	1.037	4,6%
Gestantes	221	1,0%
Prefeitura	45	0,2%
Total	**22.502**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Segurança e Transportes de Teixeira de Freitas, 2023.

9.12.2. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS COM CREDENCIAL DE ESTACIONAMENTO[12]

A Região 3 e a Região 7 se destacam com a maior e menor taxa de pessoas com deficiência e idosos com credencial de estacionamento entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 466,7% e (-) 66,7%.

Regiões geográficas	População residente	Pessoas com credencial	Indicador (por mil dom.)
Região 14	6.825	-	-
Região 12	9.739	-	-
Região 13	3.034	-	-
Região 7	18.923	1	0,1
Região 2	8.099	1	0,1
Região 5	7.620	1	0,1
Região 8	14.187	2	0,1
Região 9	12.540	2	0,2
Região 11	5.658	1	0,2
Região 1	14.511	4	0,3
Região 6	11.257	4	0,4
Região 10	7.770	4	0,5
Região 4	13.343	8	0,6
Região 3	4.835	8	1,7
Município	**138.341**	**36**	**0,3**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Segurança e Transportes, 2023.

Definição: Pessoas com deficiência e idosos com credencial de estacionamento dividido pelo total da população residente, vezes 1000

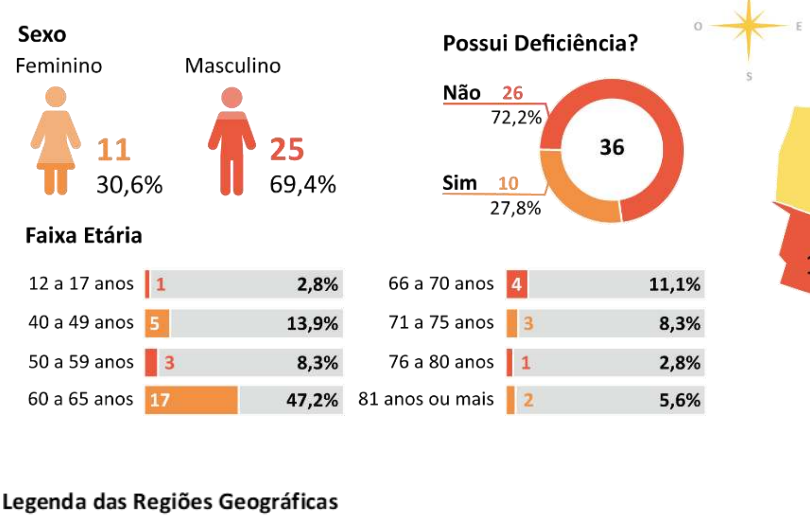
Menor Valor	Região 7	0,1
Média	**Município**	**0,3**
Maior Valor	Região 3	1,7

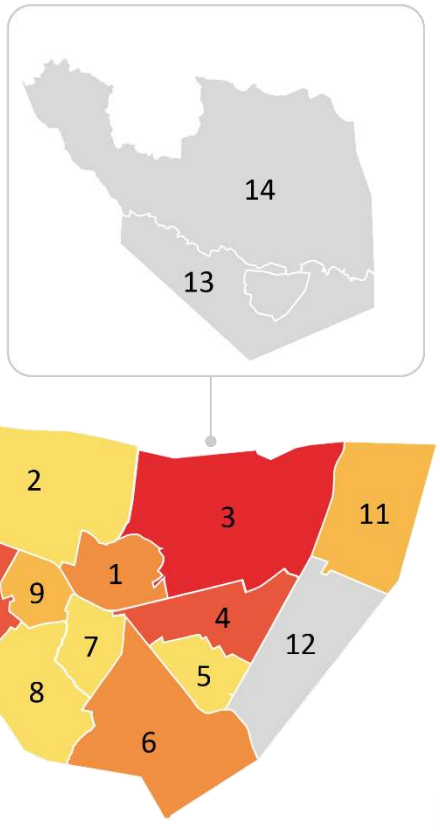
17,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto





Legenda das Regiões Geográficas

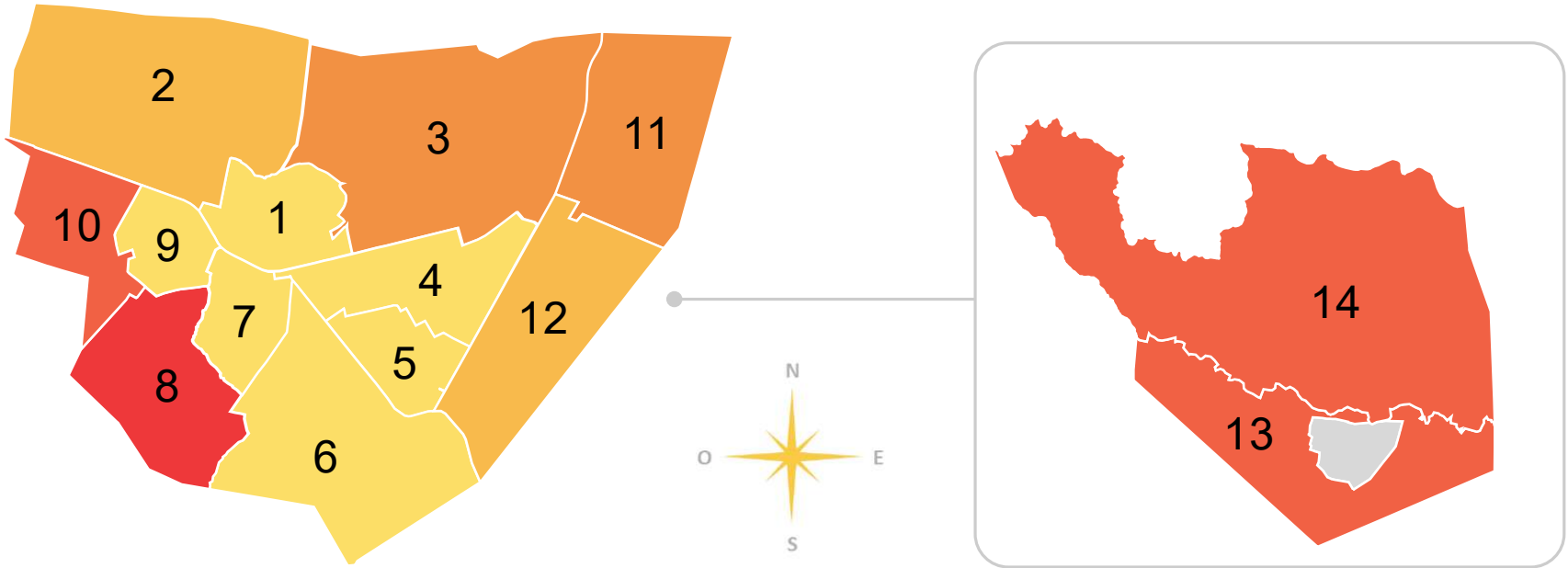
1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[12] Não houve registros de pessoas com credencial de estacionamento na faixa etária de 18 a 39 anos.

9.13. MAPA SOCIAL DO DIREITO À HABITAÇÃO E TRANSPORTE

Classificação Quintil	Indicadores do Direito à Habitação e Transporte - 12 Indicadores													
	Média Geral	9,1‰	29,2‰	2,1‰	72,0%	2,6%	14,2%	2,9%	15,6%	4,3‰	17,7‰	3,1%	0,3‰	CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		>	>	>	<	>	>	>	>	>	>	>	>	
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Domicílios sem energia elétrica	Domicílios sem abastecimento de água da rede geral	Domicílios sem coleta de lixo	Cobertura da rede geral ou pluvial de esgotamento sanitário	Domicílios inscritos no CadÚnico sem energia elétrica	Domicílios inscritos no CadÚnico sem abastecimento de água	Domicílios inscritos no CadÚnico sem coleta de lixo	Domicílios inscritos no CadÚnico sem esgotamento sanitário	Domicílios inscritos no CadÚnico sem banheiro	Domicílios inscritos no CadÚnico com densidade excessiva de moradores	Cadastros em Programas Habitacionais	Pessoas com deficiência e idosos com credencial de estacionamento	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	5	1,3	8,9	1,3	90,9%	0,2%	10,1%	0,8%	2,8%	0,9	8,4	2,7%	0,1	**0**	**0,0%**
	7	2,4	8,7	0,2	93,2%	0,3%	5,6%	0,6%	2,9%	0,7	9,8	2,8%	0,1	**0**	**0,0%**
	9	2,6	17,2	0,3	85,3%	0,3%	8,2%	0,7%	6,3%	0,8	6,6	1,8%	0,2	**0**	**0,0%**
	1	3,0	9,9	0,2	91,5%	0,5%	3,2%	0,6%	2,1%	0,6	7,7	2,2%	0,3	**0**	**0,0%**
	6	1,2	10,0	1,2	78,1%	0,8%	8,1%	0,7%	13,2%	0,3	6,9	1,8%	0,4	**1**	**8,3%**
	4	1,7	3,7	1,0	92,9%	0,4%	8,1%	0,5%	1,7%	1,0	4,7	1,9%	0,6	**1**	**8,3%**
	2	4,1	14,4	8,2	39,6%	0,5%	18,5%	0,7%	19,4%	1,2	14	1,9%	0,1	**4**	**33,3%**
	12	10,7	17,6	1,1	79,5%	2,4%	24,3%	1,8%	11,3%	5,4	30,6	4,4%	-	**5**	**41,7%**
	3	6,2	26,8	4,1	52,2%	3,7%	6,0%	3,0%	24,7%	1,4	35,7	7,5%	1,7	**8**	**66,7%**
	11	9,0	56,8	2,6	53,8%	7,0%	46,3%	3,0%	20,6%	7,7	36,1	2,5%	0,2	**9**	**75,0%**
	10	24,8	56,2	1,8	62,9%	3,1%	23,0%	1,6%	25,8%	5,3	34,1	6,3%	0,5	**10**	**83,3%**
	14	73,5	143,5	3,5	13,8%	7,3%	21,4%	14,8%	45,0%	19,5	24,0	1,1%	-	**10**	**83,3%**
	13	21,9	127,2	17,5	1,8%	8,6%	36,3%	23,1%	92,1%	26,3	49,3	1,4%	-	**10**	**83,3%**
	8	9,3	57,5	3,4	49,1%	8,4%	20,8%	3,3%	33,7%	7,4	36,1	6,0%	0,1	**11**	**91,7%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

10. DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA

O direito à educação, ao esporte e à cultura é essencial para o desenvolvimento integral do ser humano e está consagrado em diversos instrumentos legais, tanto nacionais quanto internacionais. A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu artigo 6º, reconhece esses direitos como fundamentais, garantindo a todos os cidadãos o acesso à educação, ao esporte e à cultura como forma de promover a dignidade humana e o pleno exercício da cidadania.

A educação é um direito fundamental que possibilita o desenvolvimento intelectual e moral do indivíduo, proporcionando-lhe as ferramentas necessárias para a participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece os princípios e objetivos da educação no Brasil, enfatizando a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a liberdade de aprender e ensinar, e a valorização dos profissionais da educação.

O esporte, por sua vez, é reconhecido como um direito que contribui para a formação física e social dos indivíduos, promovendo a saúde, o bem-estar e a inclusão social. A prática esportiva é incentivada pelo Estado por meio de políticas públicas que visam a democratização do acesso ao esporte, a valorização das diversas modalidades esportivas e o incentivo ao desenvolvimento de talentos. O Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) reforça a importância do esporte como instrumento de integração social e de formação da cidadania entre os jovens.

A cultura, igualmente, é um direito essencial que permite a expressão da identidade, da memória e dos valores de um povo. A promoção da cultura envolve o acesso a bens culturais, o incentivo à produção artística e a preservação do patrimônio histórico e cultural. A Constituição Federal, em seu artigo 215, assegura a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, impondo ao Estado o dever de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

O direito à educação, ao esporte e à cultura constitui pilares fundamentais para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática. A garantia desses direitos exige a implementação de políticas públicas eficazes que assegurem o acesso universal e igualitário a esses bens, promovendo o desenvolvimento pleno dos indivíduos e o fortalecimento da cidadania.

10.1. POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE DE 5 ANOS OU MAIS NÃO ALFABETIZADA

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual da população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 87,8% e (-) 52,6%.

Regiões geográficas	População de 5 anos ou mais	População de 5 anos ou mais não alfabetizada	Indicador (%)
Região 6	10.423	774	7,4%
Região 4	12.445	1.041	8,4%
Região 3	4.463	380	8,5%
Região 1	13.605	1.312	9,6%
Região 5	7.063	822	11,6%
Região 2	7.393	875	11,8%
Região 7	17.512	2.519	14,4%
Região 9	11.526	1.787	15,5%
Região 11	5.103	1.041	20,4%
Região 12	8.726	1.968	22,6%
Região 10	6.974	1.647	23,6%
Região 13	2.801	664	23,7%
Região 8	12.669	3.101	24,5%
Região 14	6.262	1.837	29,3%
Município	**126.965**	**19.768**	**15,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: População de 5 anos ou mais não alfabetizada dividido pelo total da população de 5 anos ou mais, vezes 100

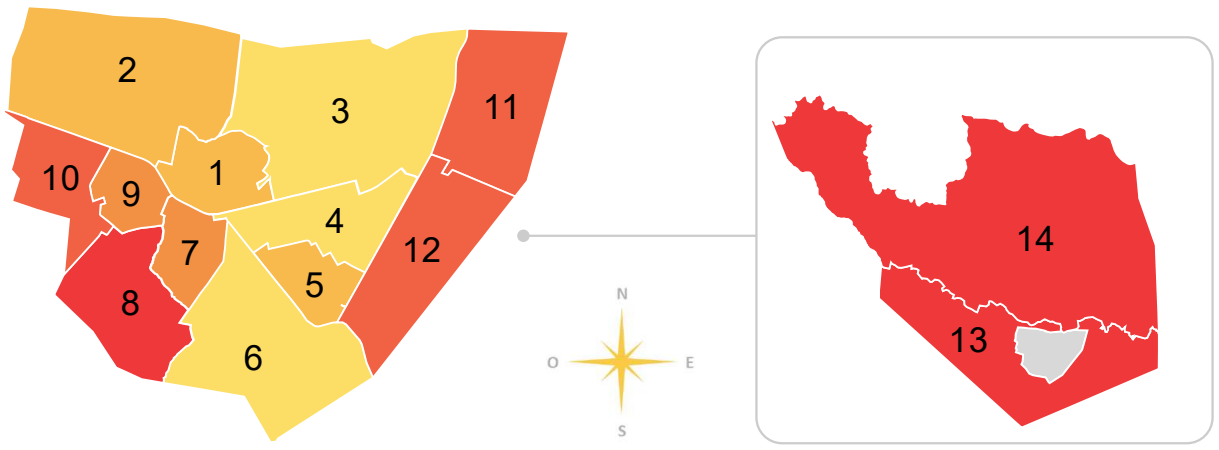
Menor Valor	Região 6	7,4%
Média	**Município**	**15,6%**
Maior Valor	Região 14	29,3%

4,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

10.2. PESSOAS NÃO ALFABETIZADAS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO

A Região 14 e a Região 6 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 104,6% e (-) 64,8%.

Regiões geográficas	Responsáveis pelo domicílio	Responsáveis analfabetos	Indicador (%)
Região 6	3.210	220	6,9%
Região 3	1.459	124	8,5%
Região 4	4.096	390	9,5%
Região 1	4.682	573	12,2%
Região 2	2.443	343	14,0%
Região 5	2.266	333	14,7%
Região 7	5.748	1.132	19,7%
Região 9	3.798	756	19,9%
Região 11	1.569	407	25,9%
Região 10	2.263	657	29,0%
Região 12	2.620	763	29,1%
Região 8	4.079	1.209	29,6%
Região 13	921	325	35,3%
Região 14	2.152	863	40,1%
Município	**41.306**	**8.095**	**19,6%**

Fonte: IBGE, 2010.

Definição: Pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio dividido pelo total de responsáveis pelo domicílio, vezes 100

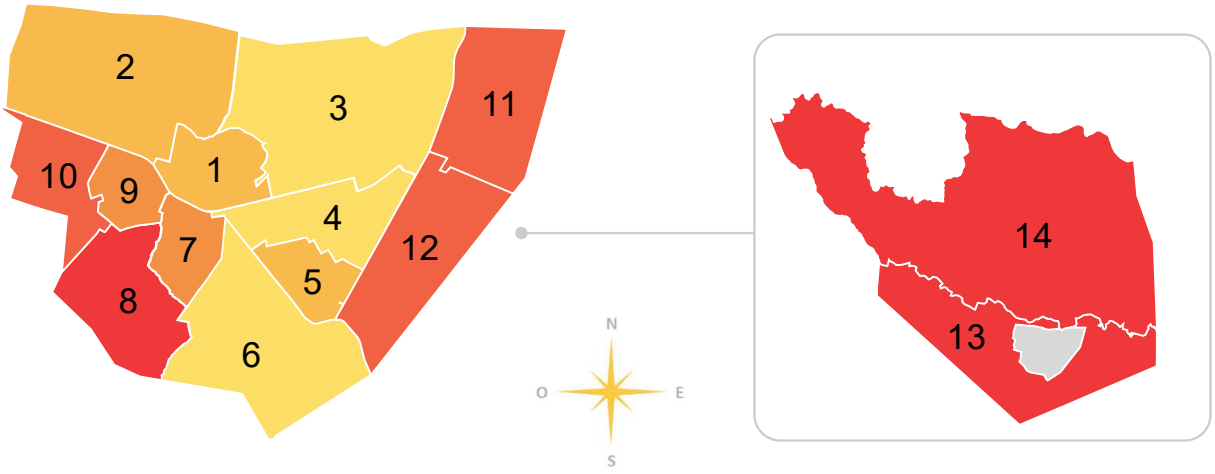
Menor Valor	Região 6	6,9%
Média	**Município**	**19,6%**
Maior Valor	Região 14	40,1%

5,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

10.3. CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação, é o principal instrumento de levantamento e fonte de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional. Além dos dados fornecidos pelas escolas públicas e privadas, abrange diferentes modalidades de ensino, como a educação básica regular, especial, de jovens e adultos, e profissional.

O Censo escolar desempenha um papel fundamental na obtenção de informações sobre a realidade educacional do país. Por meio desse levantamento, é possível obter um panorama abrangente da situação da educação, desde o número de matrículas até informações relacionadas ao rendimento escolar, ao espaço físico e à infraestrutura das escolas, ao transporte de alunos, à alimentação oferecida nas instituições e às funções desempenhadas pelos docentes, entre outros aspectos relevantes.

Os dados coletados durante o Censo Escolar são essenciais para embasar políticas públicas, planejamento educacional e tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis pela educação no país. Com base nessas informações, é possível identificar desafios, necessidades e tendências no sistema educacional, permitindo a implementação de medidas efetivas para a melhoria da qualidade da educação.

Além dos aspectos mencionados anteriormente, o Censo também pode fornecer dados sobre a inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas no sistema educacional, a oferta de recursos pedagógicos e tecnológicos, a formação e qualificação dos professores, entre outros indicadores relevantes para compreender e promover avanços na educação brasileira.

10.3.1. ESCOLAS E INFRAESTRUTURA

De acordo com os dados do censo escolar, o Município contava, em 2023, com 114 escolas em atividade, sendo 18 rurais (17 municipais e uma federal) e 96 urbanas. Das escolas na região urbana, destaca-se a predominância da rede municipal.

Tabela 102: Escolas do Município por dependência administrativa e localização

Dependência Administrativa	Urbana		Rural		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Municipal	57	50,0%	17	14,9%	74	64,9%
Estadual	7	6,1%	-	-	7	6,1%
Federal	-	-	1	0,9%	1	0,9%
Privada	32	28,1%	-	-	32	28,1%
Total Geral	**96**	**84,2%**	**18**	**15,8%**	**114**	**100,0%**

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

Com relação à infraestrutura, nenhuma das escolas estaduais possuem parques infantis, e apenas 14,0% do total geral das escolas possuem auditório.

Tabela 103: Infraestrutura das escolas

Infraestrutura	Municipal		Estadual		Federal		Privada		Total Geral	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Água potável	61	82,4%	3	42,9%	1	100,0%	32	100,0%	97	85,1%
Cozinha	74	100,0%	6	85,7%	1	100,0%	24	75,0%	105	92,1%
Refeitório	38	51,4%	3	42,9%	1	100,0%	10	31,3%	52	45,6%
Pátio coberto	42	56,8%	4	57,1%	1	100,0%	30	93,8%	77	67,5%
Quadra esportiva	21	28,4%	6	85,7%	1	100,0%	20	62,5%	48	42,1%
Parque infantil	13	17,6%	-	-	-	-	27	84,4%	40	35,1%
Pátio descoberto	56	75,7%	3	42,9%	1	100,0%	20	62,5%	80	70,2%
Auditório	7	9,5%	4	57,1%	-	-	5	15,6%	16	14,0%
Área verde	36	48,6%	3	42,9%	1	100,0%	15	46,9%	55	48,2%
Total Geral	**74**	**100,0%**	**7**	**100,0%**	**1**	**100,0%**	**32**	**100,0%**	**114**	**100,0%**

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

10.3.2. ALUNOS MATRICULADOS

De acordo com os dados do Censo Escolar, referentes ao ano de 2023, o município de Teixeira de Freitas contava com 33.809 alunos matriculados na educação básica, um percentual de 23,3% quando comparado com o total da população residente. A maior parte dos alunos está concentrado nas escolas municipais (60,2%).

Figura 37: Percentual de alunos matriculados



Fonte: IBGE, 2022; INEP - Censo Escolar, 2023.

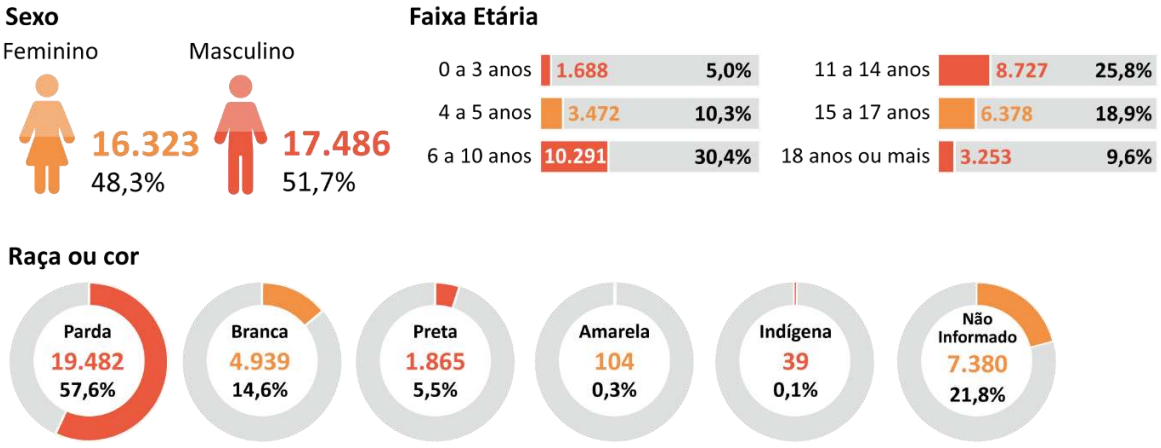
Tabela 104: Matrículas por dependência administrativa

Dependência	Quant.	(%)
Municipal	20.341	60,2%
Estadual	6.471	19,1%
Federal	454	1,3%
Privada	6.543	19,4%
Total	**33.809**	**100,0%**

Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

Quanto ao perfil dos alunos matriculados na educação básica do Município, destaca-se o sexo masculino (51,7%). Além disso, existe predominância da faixa etária de 6 a 10 anos (30,4%) e da raça ou cor parda (57,6%).

Figura 38: Perfil dos alunos matriculados



Fonte: INEP - Censo Escolar, 2023.

10.3.3. DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

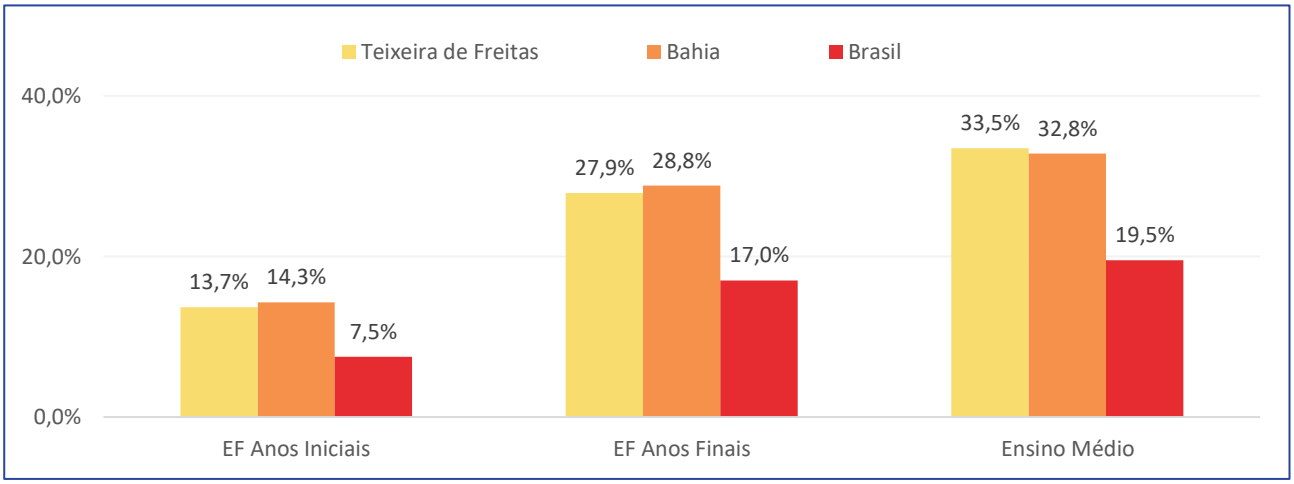
A distorção idade-série se refere à disparidade entre a idade de um aluno e a série em que ele está matriculado. Pode ocorrer por atraso escolar, adiantamento escolar ou alunos fora da faixa etária escolar. Isso pode impactar negativamente o desempenho acadêmico, a motivação e a interação social do aluno, além de representar desafios para o sistema educacional em termos de gestão e eficácia das políticas educacionais. É importante enfrentar essa distorção com estratégias que promovam a inclusão, prevenção do abandono escolar e adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos.

Os dados referentes ao ano de 2023 mostram que o percentual de alunos com distorção idade-série é maior no município de Teixeira de Freitas em comparação com a média nacional em todas as etapas de ensino. Além disso, as taxas do município são próximas às do estado de Bahia.

Tabela 105: Distorção idade-série em 2023, por etapa de ensino

DISTORÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
Teixeira de Freitas	20,1%	13,7%	27,9%	33,5%
Bahia	21,0%	14,3%	28,8%	32,8%
Brasil	11,7%	7,5%	17,0%	19,5%

Fonte: INEP - Censo Escolar: Distorção idade-série, 2023.



10.3.4. RENDIMENTO ESCOLAR

Quanto ao rendimento escolar, as taxas de aprovação do Município de Teixeira de Freitas são menores que as médias nacionais em todos os níveis do Ensino Fundamental. É interessante destacar, que a taxa de aprovação municipal e estadual no ensino médio é maior que no ensino fundamental, diferente do que é geralmente esperado. Além disso, a taxa de aprovação nos anos iniciais é maior que nos anos finais e a taxa de reprovação, consequentemente, segue o padrão inverso.

Tabela 106: Taxa de Aprovação em 2023, por etapa de ensino

APROVAÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
Teixeira de Freitas	87,5%	91,0%	83,2%	94,4%
Bahia	91,6%	94,5%	88,5%	91,7%
Brasil	95,8%	97,2%	94,0%	91,3%

Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.

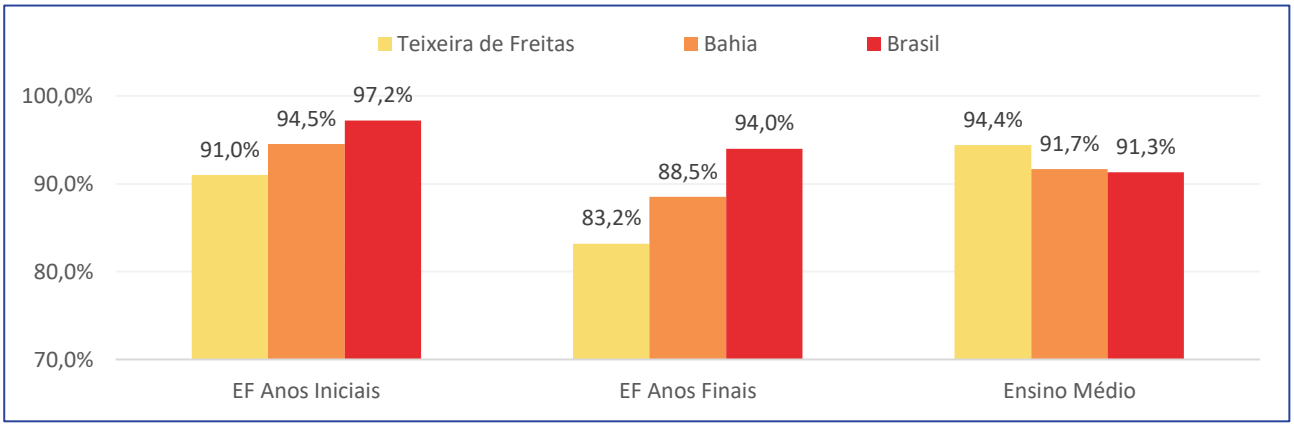
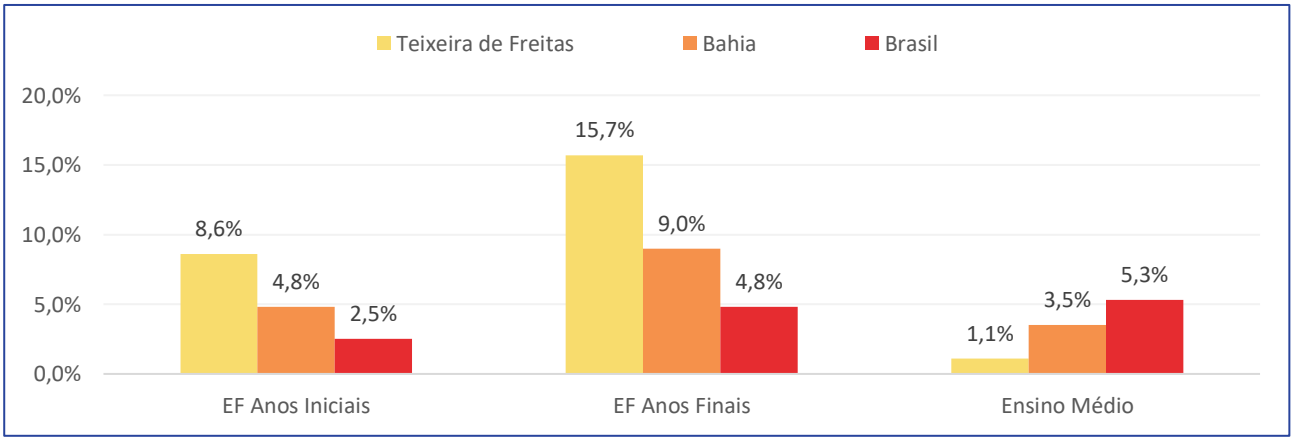


Tabela 107: Taxa de Reprovação em 2023, por etapa de ensino

REPROVAÇÃO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
Teixeira de Freitas	11,8%	8,6%	15,7%	1,1%
Bahia	6,8%	4,8%	9,0%	3,5%
Brasil	3,5%	2,5%	4,8%	5,3%

Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.

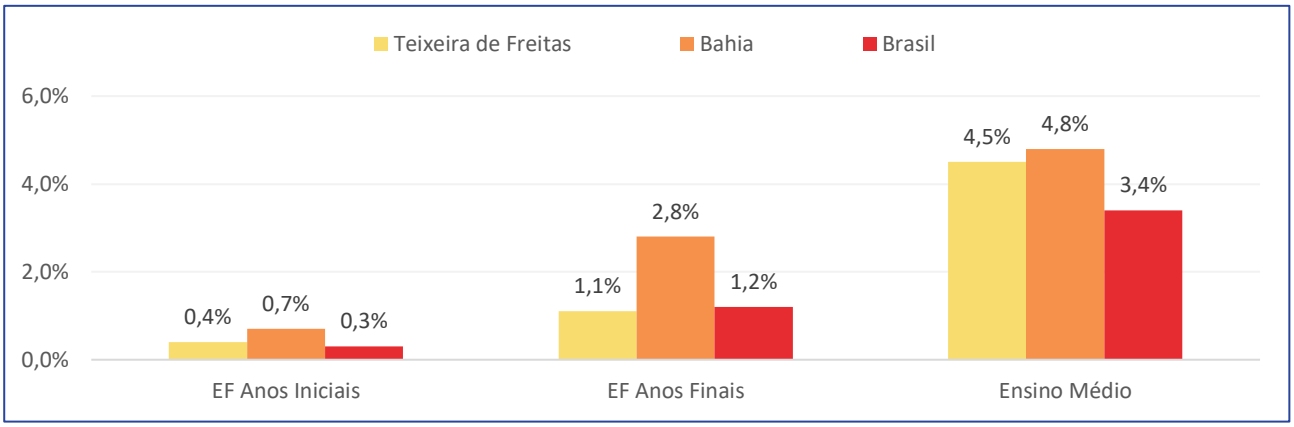


Já no que diz respeito ao abandono escolar, as taxas do Município são menores que as do estado da Bahia em todas as etapas de ensino.

Tabela 108: Taxa de Abandono em 2023, por etapa de ensino

ABANDONO	Ensino Fundamental	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
Teixeira de Freitas	0,7%	0,4%	1,1%	4,5%
Bahia	1,6%	0,7%	2,8%	4,8%
Brasil	0,7%	0,3%	1,2%	3,4%

Fonte: INEP – Censo Escolar: Rendimento Escolar, 2023.



10.3.5. DOMICÍLIOS POR ESCOLA NO MUNICÍPIO

A Região 5 e a Região 13 se destacam com a maior e menor taxa de domicílios por escola no Município entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 213,0% e (-) 63,8%.

Regiões geográficas	Escolas em atividade	Domicílios particulares ocupados	Domicílios por escola
Região 13	7	912	130,3
Região 14	12	2.000	166,7
Região 4	20	4.084	204,2
Região 6	13	3.201	246,2
Região 3	5	1.456	291,2
Região 2	7	2.432	347,4
Região 1	13	4.669	359,2
Região 12	7	2.614	373,4
Região 11	4	1.550	387,5
Região 10	4	2.260	565,0
Região 8	7	4.072	581,7
Região 7	9	5.735	637,2
Região 9	4	3.790	947,5
Região 5	2	2.253	1.126,5
Município	**114**	**41.028**	**359,9**

Fonte: Censo Escolar, 2023; IBGE, 2010.

Definição: Domicílios particulares ocupados dividido pelo total de escolas em atividade no Município

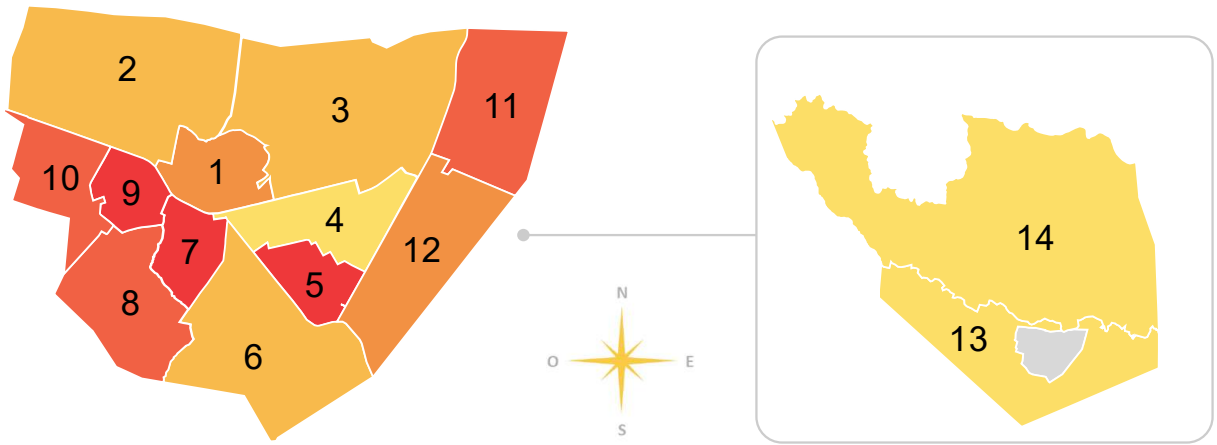
Menor Valor	Região 13	130,3
Média	**Município**	**359,9**
Maior Valor	Região 5	1.126,5

8,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

10.4. CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA

A Região 3 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 177,5% e (-) 50,6%.

Regiões geográficas	População de 4 e 5 anos	Fora da escola	Indicador (%)
Região 4	351	43	12,3%
Região 1	363	53	14,6%
Região 9	402	62	15,4%
Região 6	344	59	17,2%
Região 14	225	40	17,8%
Região 5	244	44	18,0%
Região 11	225	41	18,2%
Região 7	563	122	21,7%
Região 12	450	100	22,2%
Região 2	272	61	22,4%
Região 13	102	33	32,4%
Região 8	626	233	37,2%
Região 10	298	140	47,0%
Região 3	149	103	69,1%
Não informado	-	5	-
Desconhecido	-	9	-
Município	**4.614**	**1.148**	**24,9%**

Fontes: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico fora da escola dividido pelo total da população de 4 e 5 anos, vezes 100

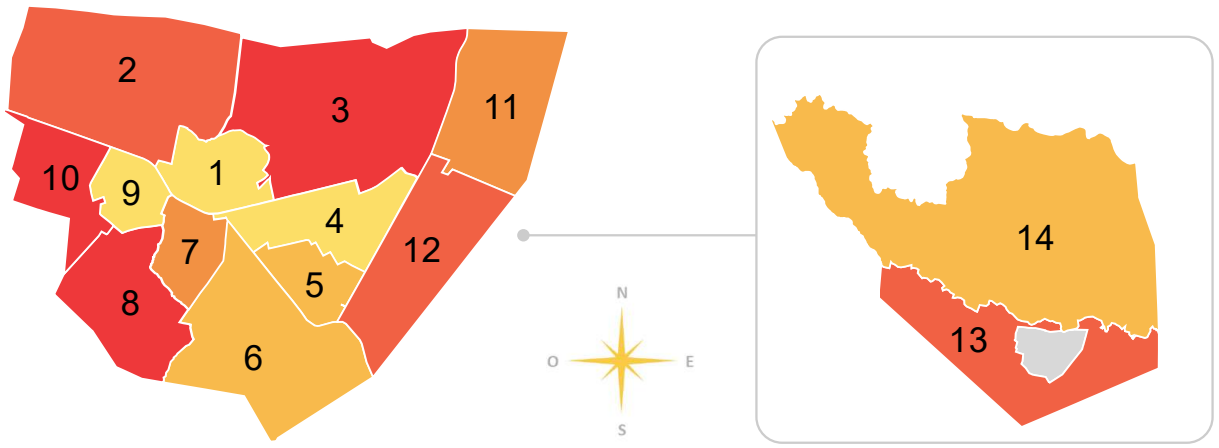
Menor Valor	Região 4	12,3%
Média	**Município**	**24,9%**
Maior Valor	Região 3	69,1%

5,6 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

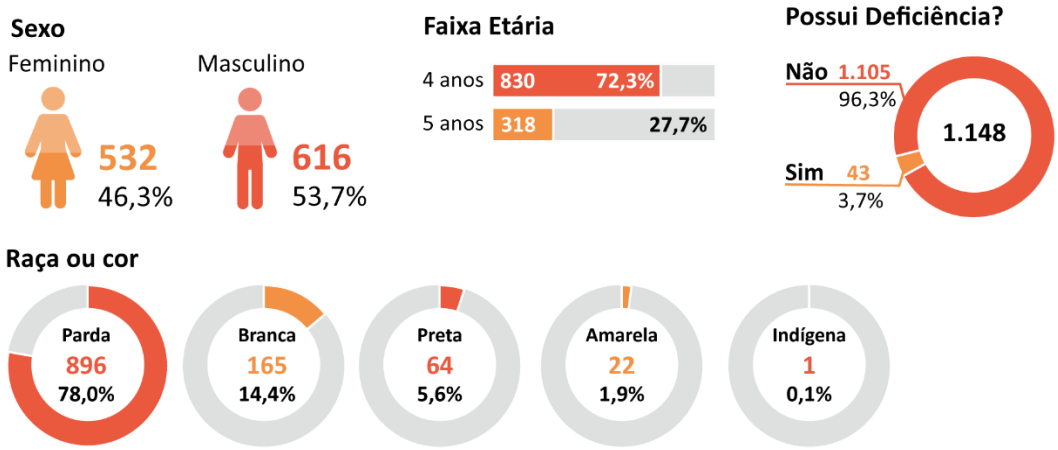


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico que não frequentam ou nunca frequentaram a escola, destacam-se o sexo masculino (53,7%), a idade de 4 anos (72,3%) e a raça ou cor parda (78,0%). 3,7% dessas crianças possuem algum tipo de deficiência.

Figura 39: Perfil das crianças de 4 e 5 anos fora da escola



Fonte: CECAD, 2023.



10.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS INSCRITAS NO CADÚNICO FORA DA ESCOLA

A Região 3 e a Região 4 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+)129,2% e (-) 60,8%.

Regiões geográficas	População de 6 a 17 anos	Fora da escola	Indicador (por mil hab.)
Região 4	2.552	21	8,2
Região 1	2.770	32	11,6
Região 9	2.954	36	12,2
Região 7	3.803	57	15,0
Região 6	2.444	39	16,0
Região 14	1.641	28	17,1
Região 5	1.689	29	17,2
Região 2	1.836	38	20,7
Região 11	1.371	32	23,3
Região 12	2.757	67	24,3
Região 8	3.702	121	32,7
Região 13	733	25	34,1
Região 10	1.948	72	37,0
Região 3	1.003	48	47,9
Não informado	-	5	-
Desconhecido	-	2	-
Município	**31.203**	**652**	**20,9**

Fonte: IBGE, 2010; CECAD, 2023.

Definição: Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola dividido pelo total da população de 6 a 17 anos, vezes 1000

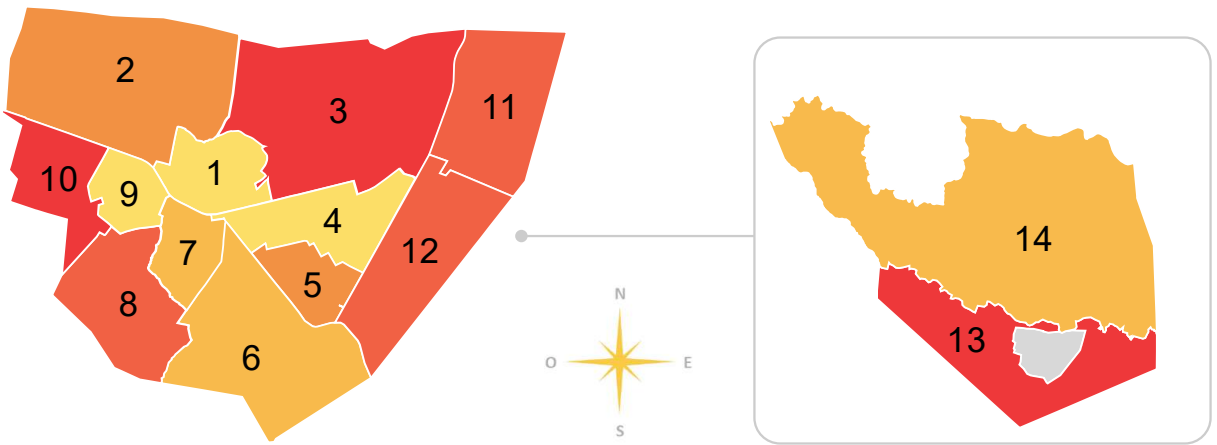
Menor Valor	Região 4	8,2
Média	**Município**	**20,9**
Maior Valor	Região 3	47,9

5,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

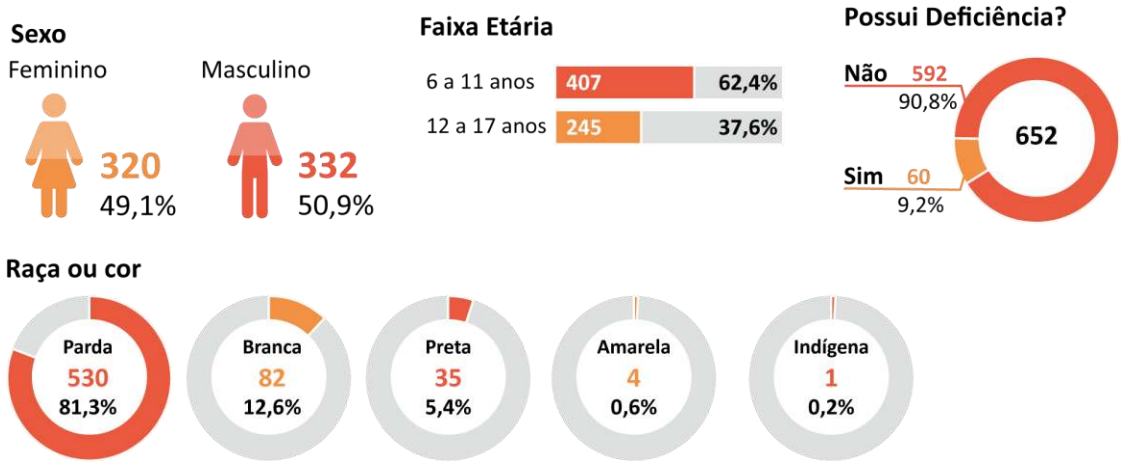


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inscritas no CadÚnico que não frequentam ou nunca frequentaram a escola, destacam-se o sexo masculino (50,9%), a faixa etária de 6 a 11 anos (62,4%) e a raça ou cor parda (81,3%). 9,2% dessas crianças e adolescentes possuem algum tipo de deficiência.

Figura 40: Perfil das crianças de 6 a 17 anos fora da escola



Fonte: CECAD, 2023.



10.6. DEMANDA REPRIMIDA POR VAGAS EM CRECHES

A Região 6 e a Região 5 se destacam com o maior e menor percentual de demanda reprimida por vagas em creches entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 355,9% e (-) 81,4%.

Regiões geográficas	População de 0 a 3 anos	Crianças na lista de espera	Indicador (%)
Região 14	461	-	-
Região 9	822	-	-
Região 7	1.128	-	-
Região 13	188	-	-
Região 5	456	5	1,1%
Região 4	734	17	2,3%
Região 1	736	28	3,8%
Região 10	665	29	4,4%
Região 11	458	23	5,0%
Região 3	305	24	7,9%
Região 2	575	46	8,0%
Região 8	1.198	108	9,0%
Região 12	786	84	10,7%
Região 6	657	177	26,9%
Município	**9.169**	**541**	**5,9%**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023.

Definição: Crianças de 0 a 3 anos na lista de espera por vagas em creches dividido pelo total da população de 0 a 3 anos, vezes 100

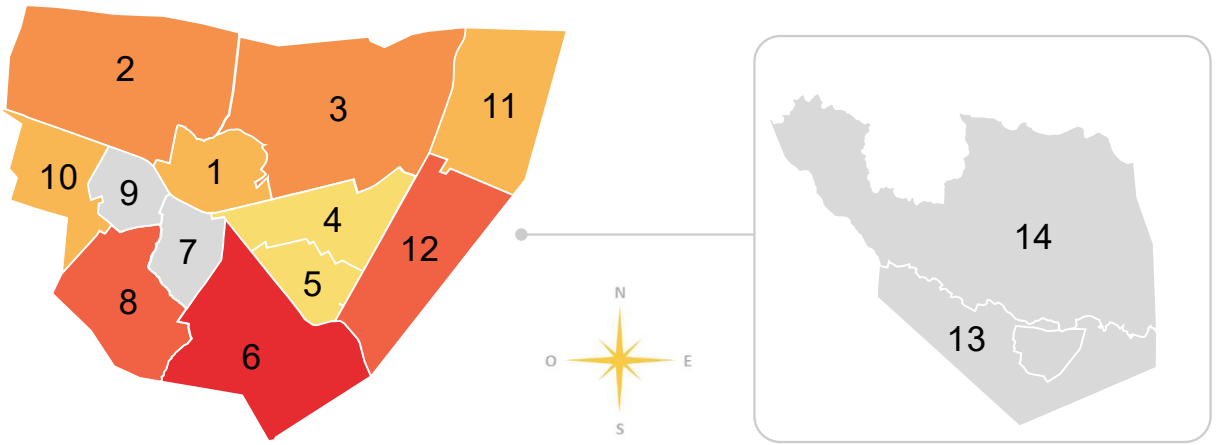
Menor Valor	Região 5	1,1%
Média	**Município**	**5,9%**
Maior Valor	Região 6	26,9%

24,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação referentes às matrículas realizadas em dezembro de 2023, havia 541 crianças de 0 a 3 anos na fila de espera por vagas em creches. Abrindo por unidade educacional é possível perceber que a maior demanda está concentrada no CMEI Estrela da Manhã, localizado no bairro Tancredo Neves, e na Creche Vinicius de Moraes, localizada no bairro Universitário.

Tabela 109: Lista de espera por unidade educacional

Unidade educacional	Quant.	(%)
CMEI Estrela da Manhã	108	20,0%
Creche Vinicius de Moraes	106	19,6%
Creche Jardim dos Pássaros	71	13,1%
Creche Jerusalém	52	9,6%
CMEI Emanuelle Matos	44	8,1%
Creche Cordeirinho	32	5,9%
Creche Jardim Liberdade	29	5,4%
CMEI Jardim Encantado	25	4,6%
Creche Colina Verde	24	4,4%
Creche Caminho do Mar	23	4,3%
Creche Ciranda da Alegria	17	3,1%
CMEI Tarcila do Amaral (Isael Freitas)	5	0,9%
Creche Municipal Brás Pereira do Nascimento	3	0,6%
Creche Santa Rita	2	0,4%
Total	**541**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023.

10.7. INFREQUÊNCIA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL

A Região 1 e a Região 4 se destacam com o maior e menor percentual de alunos do ensino fundamental com infrequência escolar na rede municipal de ensino (por região da escola), apresentando variação em torno da média geral de (+) 223,5% e (-) 88,2%.

Regiões	População de 6 a 14 anos	Alunos com infrequência	Indicador (%)
Região 2	1.434	-	-
Região 4	1.834	4	0,2%
Região 6	1.786	4	0,2%
Região 5	1.234	4	0,3%
Região 14	1.220	8	0,7%
Região 9	2.193	16	0,7%
Região 3	764	7	0,9%
Região 13	533	6	1,1%
Região 12	2.080	30	1,4%
Região 8	2.796	56	2,0%
Região 7	2.691	59	2,2%
Região 11	988	38	3,8%
Região 10	1.478	60	4,1%
Região 1	1.965	108	5,5%
Município	**22.996**	**400**	**1,7%**

Fonte: IBGE, 2010; Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023.

Definição: Alunos do ensino fundamental com infrequência escolar na rede municipal dividido pelo total da população de 6 a 14 anos, vezes 100

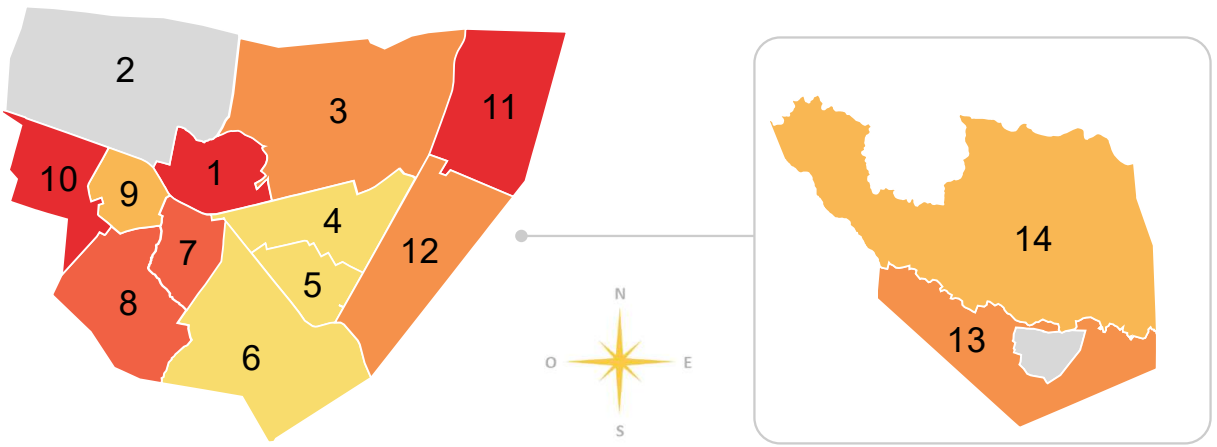
Menor Valor	Região 4	0,2%
Média	**Município**	**1,7%**
Maior Valor	Região 1	5,5%

27,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

A rede municipal de educação de Teixeira de Freitas contava, em 2023, com 400 alunos do ensino fundamental em situação de infrequência escolar - número de faltas superior a 30% do permitido em Lei (LDB – Lei 9.394, de 1996). Ao analisar os dados por unidade escolar e série, percebe-se a predominância de alunos infrequentes na Escola Municipal Manoel Cardoso Neto (26,3%), localizada no bairro Centro. As demais escolas não apresentaram alunos em situação de infrequência.

Tabela 110: Infrequência escolar por unidade educacional

Unidade educacional	Quant.	(%)
Escola Municipal Manoel Cardoso Neto	105	26,3%
Escola Municipal Joaquim Jose De Almeida	35	8,8%
Escola Municipal Amigos Da Natureza	20	5,0%
Escola Municipal São Lourenço	20	5,0%
Escola Municipal Jose Felix Correia	19	4,8%
Escola Municipal Prof.Shneider C. Correia	19	4,8%
Escola Municipal Vereador Genivaldo Bispo	18	4,5%
Escola Municipal Gessé Inacio Do Nascimento	16	4,0%
Escola Municipal Igualdade e Justiça	16	4,0%
Escola Municipal Amigos de Aracruz	15	3,8%
Escola Municipal São Geraldo	14	3,5%
Escola Municipal Alcenor A. Barbosa	13	3,3%
Escola Municipal Irmã Dulce	10	2,5%
Escola Municipal Vila Vargas	9	2,3%
Escola Municipal Paulo Freire	8	2,0%
Escola Municipal Mundo Encantado	7	1,8%
Escola Municipal Paz e Bem	7	1,8%
Escola Municipal Pedro Agrizzi Neto	7	1,8%
Escola Municipal Prof. Geni Abutrab G. Pessoa	7	1,8%
Escola Municipal Joao Alves De Macedo	7	1,8%
Escola Municipal Dom Pedro II	6	1,5%
Escola Municipal Nosso Lar	6	1,5%
Escola Municipal Moabh Cristal Felix	4	1,0%
Escola Municipal Bela Vista	3	0,8%
Escola Municipal Santa Gloria	3	0,8%
Escola Municipal Antônio Chicon Sobrinho	2	0,5%
Escola Municipal Gilberto da Silva Cardoso	1	0,3%
Escola Municipal João Mendonça	1	0,3%
Escola Municipal Solidariedade	1	0,3%
Escola Municipal Jesuino Martins de Souza	1	0,3%
Total	**400**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023.

Com relação ao ano, o 3º ano do ensino fundamental apresentou maior infrequência (15,0%) seguido pelo 4º ano do Ensino Fundamental.

Tabela 111: Infrequência escolar por ano

Ano	Quant.	(%)
1º ano	52	13,0%
2º ano	33	8,3%
3º ano	60	15,0%
4º ano	58	14,5%
5º ano	40	10,0%
6º ano	44	11,0%
7º ano	37	9,3%
8º ano	56	14,0%
9º ano	20	5,0%
Total	**400**	**100,0%**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023.

10.8. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino projetada para atender pessoas que não concluíram a educação básica na idade convencional. Ela tem como objetivo oferecer uma segunda oportunidade de aprendizado para aqueles que, por diversas razões, tiveram suas trajetórias educacionais interrompidas. A EJA promove a inclusão social e educacional, garantindo que todos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de sua idade. Além disso, visa proporcionar qualificação profissional, ajudando os alunos a se prepararem para o mercado de trabalho, e fomentar o desenvolvimento pessoal e a cidadania, permitindo que os estudantes se tornem mais autônomos e participativos na sociedade.

A estrutura da EJA é dividida em duas etapas principais: o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O Ensino Fundamental abrange os anos iniciais e finais, geralmente destinado a alunos com 15 anos ou mais, enquanto o Ensino Médio é voltado para estudantes com 18 anos ou mais. A metodologia de ensino na EJA é adaptada para ser mais flexível, levando em conta as necessidades específicas dos alunos. Isso inclui oferecer aulas em horários alternativos, como no período noturno, para acomodar aqueles que trabalham durante o dia.

No entanto, a EJA enfrenta diversos desafios, como a alta taxa de evasão escolar e a necessidade de maior investimento em infraestrutura e na formação de professores especializados. Mesmo assim, sua importância é indiscutível, pois combate a exclusão social e econômica, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos e das comunidades onde eles vivem. Além disso, promove a cidadania e o exercício de direitos, capacitando os indivíduos a participarem ativamente na sociedade.

O município de Teixeira de Freitas conta com dez escolas que oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental, sendo todas Municipais. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação não existe demanda reprimida.

Tabela 112: Estudantes matriculados na Educação de Jovens e Adultos, por escola

Unidade educacional	Ensino Fundamental	
	Quant.	(%)
Escola Municipal Vereador Genivaldo Bispo	252	23,5%
Escola Municipal Alcenor Alves Barbosa	207	19,3%
Escola Municipal São Lourenço	195	18,2%
Escola Municipal Geni Abutrabe G. Pessoa	157	14,6%
Escola Municipal João Mendonça	131	12,2%
Escola Municipal João Alves de Macedo	91	8,5%
Escola Municipal Jesuíno Martins de Souza	17	1,6%
Escola Municipal Santa Glória	8	0,7%
Escola Municipal Alfredo Felix Correia	7	0,7%
Escola Municipal Izidro Correia dos Santos	7	0,7%
Total Geral	**1.072**	**100,0%**

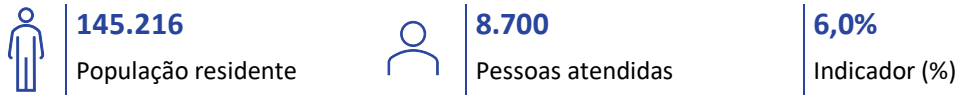
Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas, 2023; Secretaria da Educação do Estado da Bahia, 2023.

10.9. PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Teixeira de Freitas tem como objetivo proporcionar à população oportunidades de praticar atividades físicas, esportivas e recreativas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos moradores.

De acordo com as informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, no ano de 2023 o projeto atendeu 8.700 pessoas, 6,0% do total da população residente.

Figura 41: Pessoas atendidas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, 2023.

A seguir são descritos alguns projetos esportivos desenvolvidos no Município durante o ano de 2023:

O **Projeto Esporte Educacional** tem como proposta contribuir para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais e focando na relação entre o aluno, esporte e educação.

O **Projeto Prata da Casa** tem como objetivo a manutenção do esporte de performance (rendimento) nas seguintes modalidades: futsal, basquete, handebol, karatê e boxe consistindo criação das seleções de base levando em consideração aspectos técnicos/cognitivos com intuito de competição seguindo-se regras padrão universal.

No **Projeto Domingo é Lazer** são desenvolvidas atividades lúdico-recreativas tais como jogos, brincadeiras e gincanas; atividades socioculturais, tais como oficinas de artesanato, apresentações teatrais e contação de histórias; e atividades lúdico-esportivas, como futebol, vôlei, basquetebol e demais modalidades esportivas adaptadas.

O **Projeto Movimenta Teixeira** tem como objetivo proporcionar a prática de atividades físicas de baixa intensidade, englobando dança, ginástica e exercícios funcionais, desenvolvidas por toda a cidade e no povoado de Duque de Caxias, promovendo socialização e bem-estar por meio do exercício físico.

O grande objetivo do **Projeto Teixeira Esporte Festival**, é garantir a pluralidade do público participante e o alcance em todas as regiões da cidade a fim de evidenciar a importância da prática esportiva nas dinâmicas sociais e estimular as modalidades esportivas de pouca expressão midiática.

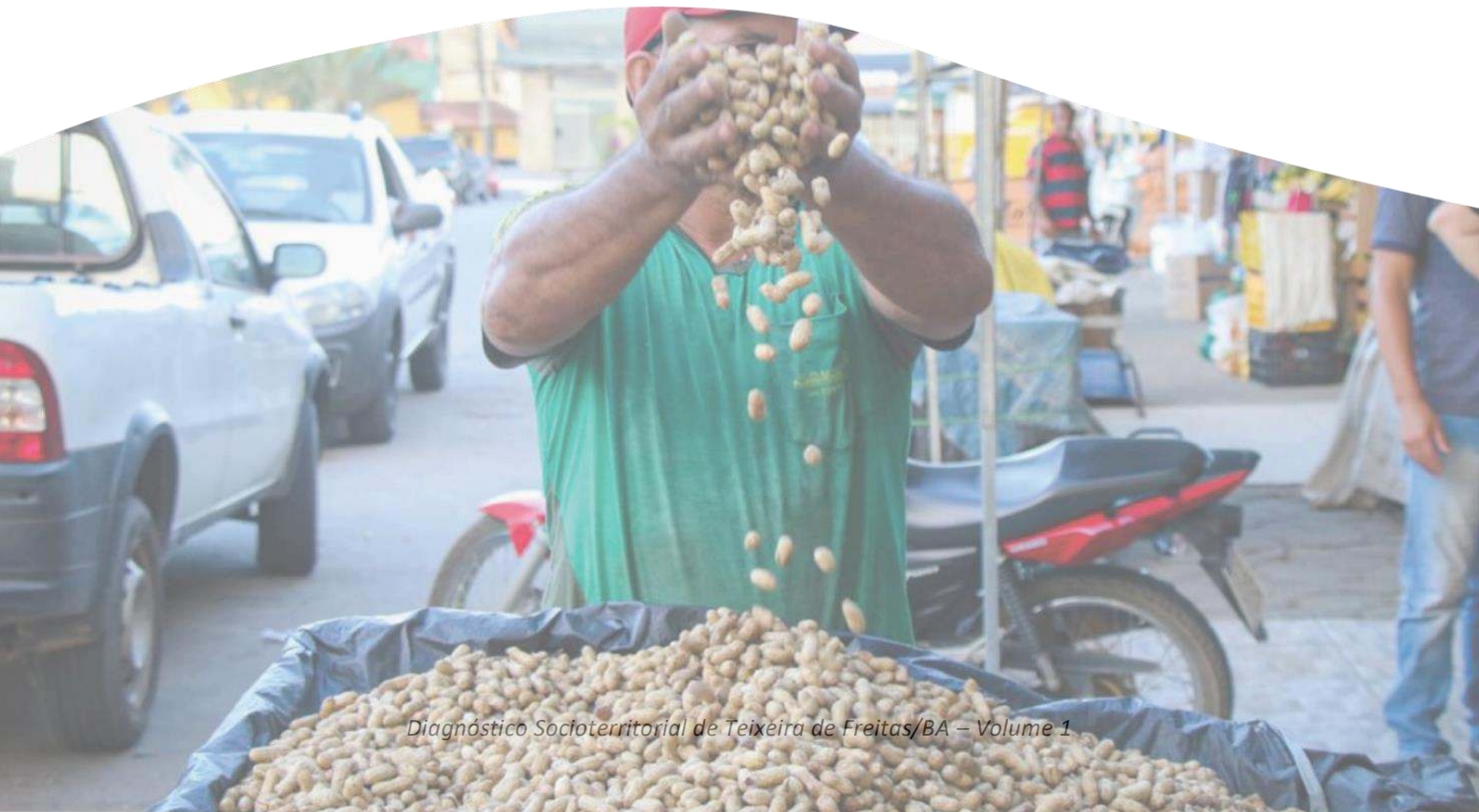
O **Projeto Pit Stop Qualidade de Vida** promove para a comunidade praticante de caminhada, corrida e ciclismo nas avenidas e alunos de alguns projetos, os serviços de orientação e acompanhamento por professores de educação física, incentivando e possibilitando informações necessárias à prática dessas atividades. Através de tendas itinerantes montadas, o projeto também oferece: Avaliações Física;

Orientação para a prática segura das atividades; acompanhamento dos programas; Alongamento e Relaxamento.

O **Torneio do Trabalhador** é um evento organizado anualmente a mais de trinta anos pela Secretaria Municipal De Esporte e Lazer da cidade de Teixeira de Freitas. Com objetivo de celebrar esta importante data, homenageando os trabalhadores e promovendo o esporte e a integração comunitária através do futebol, corrida, ciclismos.

O **Campeonato Municipal de Futebol Série A e Serie B e Sub-17** é uma competição organizado pela Prefeitura municipal de Teixeira de Freitas em parceria com a Liga de Futebol. Tem como objetivo promover o futebol local, incentivar a prática esportiva e proporcionar entretenimento para a comunidade.

O **Festival Esporte Integrativo** oferta atividades nas diversas modalidades do Programa Esporte Integrativo, como o objetivo de realizar atividades desportivas entre os usuários dos projetos executados pela Secretaria de Esporte e Lazer como dança, cross training, futsal, voleibol de areia e voleibol de quadra, basquete, ginástica rítmica e judô são as modalidades abarcadas pelo torneio, a fim de integrar, socializar e promover saúde e qualidade de vida aos teixeirenses.



O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em projetos de esporte desenvolvidos no Município durante o ano de 2023.

Quadro 7: Programas e projetos esportivos

Projeto/Atividade	Bairro	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
Projeto Esporte Educacional	São Lourenço, Liberdade II, Residencial Castelinho I	Contínuo	Crianças e adolescentes	1.200	600
Projeto Prata da Casa	Monte Castelo	Contínuo	Adolescentes	300	150
Projeto Domingo é Lazer	Monte Castelo	Sistemático	Público geral	-	1.000
Projeto Movimenta Teixeira	Monte Castelo, São Lorenço, Jerusalém, Residencial Padre José, Liberdade Sul, Residencial Santos Guimarães, Santa Rita, Povoado de Duque de Caxias	Contínuo	Adultos e idosos	600	600
Teixeira Esporte Festival	Monte Castelo	Pontual	Público geral	300	300
Projeto Pit Stop Qualidade de Vida	Monte Castelo, São Lorenço, Jerusalém, Residencial Padre José, Liberdade Sul, Residencial Santos Guimarães, Santa Rita, Povoado de Duque de Caxias	Sistemático	Público geral	1.300	1.300
Campeonato do Trabalhador	Bonandiman	Pontual	Jovens e adultos	-	2.600
Campeonato Municipal de Futebol Serie A, B E SUB-17	Bela Vista	Pontual	Jovens e adultos	800	800
Festival Esporte Integrativo	São Lorenço	Pontual	Público geral	1.350	1.350

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, 2023.

10.10. PROGRAMAS E PROJETOS CULTURAIS

A cultura é desenvolvida no Município por meio da Casa da Cultura, localizada na rua Mauá, nº 143, Centro. O projeto é fomentado pela Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, através da Secretaria de Promoção Social e Cultura.

De acordo com as informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal, no ano de 2023 o projeto atendeu 355 pessoas, 0,2% do total da população residente.

Figura 42: Pessoas atendidas pela Casa da Cultura



Fonte: IBGE, 2022; Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023.

O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em projetos culturais desenvolvidos no Município durante o ano de 2023.

Quadro 8: Programas e projetos culturais

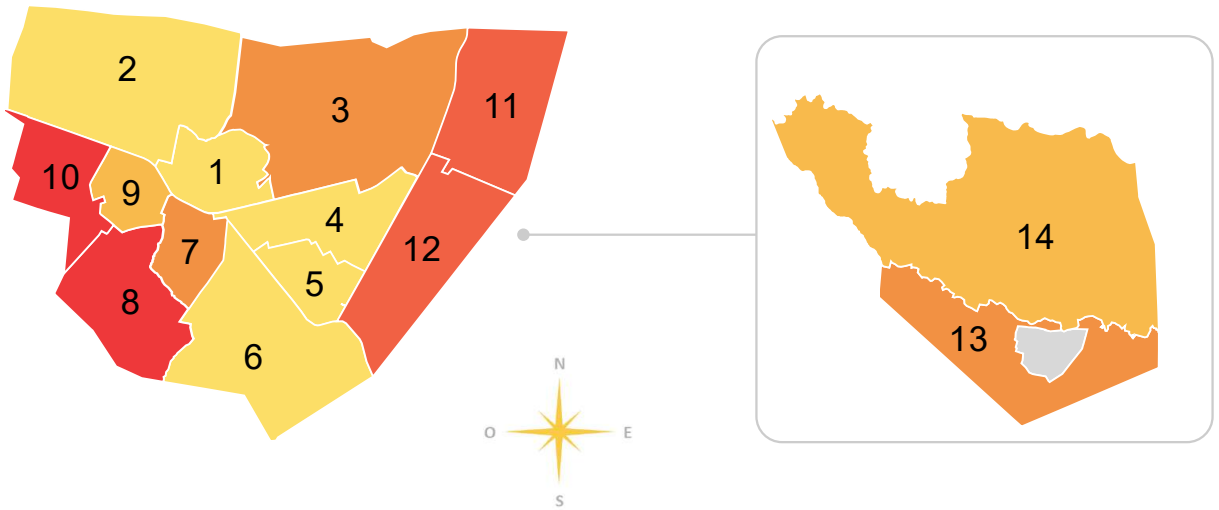
Projeto/Atividade	Bairro	Área de atuação	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
Cultura na Periferia	Nova América	Atividades Culturais	Contínuo	Público geral	60	60
Projeto Prata da Casa	Monte Castelo	Cultural e profissional	Pontual	Público geral	187	160
Projeto Domingo é Lazer	Monte Castelo	-	Pontual	Família	150	135

Fonte: Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura, 2023

10.11. MAPA SOCIAL DO DIREITO À EDUCAÇÃO, AO ESPORTE E À CULTURA

Classificação Quintil	Indicadores do Direito à Educação, ao Esporte e à Cultura – 7 Indicadores									
	Média Geral	15,6%	19,6%	359,9	24,9%	20,9‰	5,9%	1,7%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	População residente com 5 anos ou mais não alfabetizada	Responsáveis pelo domicílio não alfabetizados	Domicílios por escola no Município	Crianças de 4 e 5 anos no CadÚnico fora da escola	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos no CadÚnico fora da escola	Demanda reprimidas por vagas em creche	Infrequência Escolar do Ensino Fundamental na Rede Municipal	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	4	8,4%	9,5%	204,2	12,3%	8,2	2,3%	0,2%	**0**	**0,0%**
	2	11,8%	14,0%	347,4	22,4%	20,7	8,0%	-	**1**	**14,3%**
	6	7,4%	6,9%	246,2	17,2%	16,0	26,9%	0,2%	**1**	**14,3%**
	1	9,6%	12,2%	359,2	14,6%	11,6	3,8%	5,5%	**1**	**14,3%**
	5	11,6%	14,7%	1126,5	18,0%	17,2	1,1%	0,3%	**1**	**14,3%**
	9	15,5%	19,9%	947,5	15,4%	12,2	-	0,7%	**2**	**28,6%**
	14	29,3%	40,1%	166,7	17,8%	17,1	-	0,7%	**2**	**28,6%**
	7	14,4%	19,7%	637,2	21,7%	15,0	-	2,2%	**3**	**42,9%**
	3	8,5%	8,5%	291,2	69,1%	47,9	7,9%	0,9%	**3**	**42,9%**
	13	23,7%	35,3%	130,3	32,4%	34,1	-	1,1%	**4**	**57,1%**
	11	20,4%	25,9%	387,5	18,2%	23,3	5,0%	3,8%	**5**	**71,4%**
	12	22,6%	29,1%	373,4	22,2%	24,3	10,7%	1,4%	**5**	**71,4%**
	10	23,6%	29,0%	565,0	47,0%	37,0	4,4%	4,1%	**6**	**85,7%**
	8	24,5%	29,6%	581,7	37,2%	32,7	9,0%	2,0%	**7**	**100,0%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

11. DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

O Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade representa um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, intrinsecamente ligado à concepção de uma sociedade justa e equitativa. Esse conjunto de prerrogativas visa assegurar a autonomia e integridade do indivíduo, reconhecendo-o como detentor de uma esfera de autonomia inalienável.

O direito à liberdade compreende a garantia de que cada pessoa tem o direito de agir conforme sua vontade, desde que não prejudique o bem-estar ou os direitos alheios. Reflete a ideia de que a coação arbitrária, a opressão e a privação injustificada da liberdade são incompatíveis com uma ordem social justa. O Estado e demais instituições têm o dever de respeitar e proteger esse direito, proporcionando um ambiente propício ao exercício das escolhas individuais.

O respeito, por sua vez, é intrínseco à dignidade humana. Envolve o reconhecimento da igualdade inerente a todos os seres humanos, independentemente de suas características individuais. Manifesta-se na promoção de relações sociais pautadas na consideração mútua, na tolerância e na aceitação da diversidade. O respeito é, portanto, um elemento vital na construção de uma sociedade que valorize a dignidade de cada indivíduo.

A dignidade, enquanto princípio norteador, fundamenta-se na ideia de que cada ser humano possui um valor intrínseco e inalienável. Trata-se de um atributo inerente à condição humana, que transcende quaisquer diferenças ou circunstâncias. A preservação da dignidade humana implica o repúdio a tratamentos degradantes, discriminação e demais práticas que atentem contra a integridade física, psicológica ou moral do indivíduo.

Assim, a conjugação desses direitos constitui a base essencial para a construção de uma sociedade justa, que promova a coexistência pacífica e respeitosa entre seus membros. Cabe aos sistemas legais e às instituições assegurar a proteção efetiva desses direitos, contribuindo para o desenvolvimento de uma ordem social que honre a humanidade em sua plenitude.

11.1. CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar desempenha um papel essencial na tutela e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Este órgão, estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), atua como um agente diligente, intervindo em casos nos quais os direitos desses indivíduos possam encontrar-se sob ameaça ou violação.

Composto por membros eleitos pela comunidade, o Conselho Tutelar opera de maneira autônoma e independente, servindo como fiscalizador das políticas públicas destinadas à infância e adolescência. Sua competência abrange não apenas a esfera jurídica, mas também aspectos sociais, educacionais e de saúde.

Dentre as incumbências do Conselho Tutelar, destaca-se o atendimento e aconselhamento a crianças, adolescentes e suas famílias, visando encontrar soluções para situações de vulnerabilidade e risco. Adicionalmente, o órgão possui a prerrogativa de aplicar medidas protetivas, como encaminhar casos ao Ministério Público, requisitar serviços públicos e, em casos mais extremos, solicitar o acolhimento institucional.

A proximidade do Conselho Tutelar com a comunidade é um elemento crucial para o êxito de sua atuação. Tal proximidade propicia uma compreensão mais aprofundada das realidades locais, facilitando a identificação de problemáticas e a implementação de ações preventivas. A interação entre o Conselho Tutelar e outros setores da sociedade, como instituições educacionais, unidades de saúde e organizações não governamentais, fortalece ainda mais a eficácia do trabalho em prol dos direitos infantojuvenis.

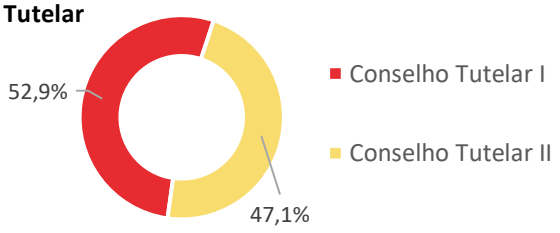
Apesar da importância do Conselho Tutelar, é imperativo salientar os desafios enfrentados por este órgão, tais como a escassez de recursos e a sobrecarga de demandas. A conscientização da sociedade acerca da relevância da atuação do Conselho Tutelar e o respaldo efetivo por parte das instâncias governamentais são fundamentais para assegurar sua efetividade e eficiência.

Durante o ano de 2023, o Conselho Tutelar do município de Teixeira de Freitas realizou 613 registros de ocorrências de violência contra a criança ou adolescente, sendo 324 (52,9%) atendidas pelo Conselho Tutelar I e 289 (47,1%) pelo Conselho Tutelar II, resultando em uma taxa de 1,36% quando comparada ao total da população residente de 0 a 17 anos. Além dos casos registrados, foram realizados 1.204 atendimentos a título de orientações aos pais ou responsáveis. A seguir será apresentado o indicador por região geográfica, bem como o perfil das crianças e adolescentes.

Tabela 113: Registro de ocorrências de violências, por Conselho Tutelar

Conselho Tutelar	Quant.	(%)
Conselho Tutelar I	324	52,9%
Conselho Tutelar II	289	47,1%
Total	**613**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.



11.1.1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM REGISTRO DE OCORRÊNCIA PELO CONSELHO TUTELAR

A Região 10 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes com registro de ocorrência pelo Conselho Tutelar entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 21,3% e (-) 91,2%.

Regiões geográficas	População de 0 a 17 anos	Registro	Indicador (por mil hab.)
Região 6	3.445	4	1,2
Região 1	3.869	7	1,8
Região 11	2.054	6	2,9
Região 9	4.178	14	3,4
Região 5	2.389	9	3,8
Região 14	2.327	10	4,3
Região 12	3.993	18	4,5
Região 7	5.494	30	5,5
Região 4	3.637	20	5,5
Região 2	2.683	15	5,6
Região 8	5.526	42	7,6
Região 3	1.457	14	9,6
Região 13	1.023	11	10,8
Região 10	2.911	48	16,5
Outro Município	-	21	-
Não informado	-	344	-
Município	**44.986**	**613**	**13,6**

Fonte: IBGE, 2010; Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

Definição: Total de crianças e adolescentes com registro de ocorrência pelo Conselho Tutelar dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000

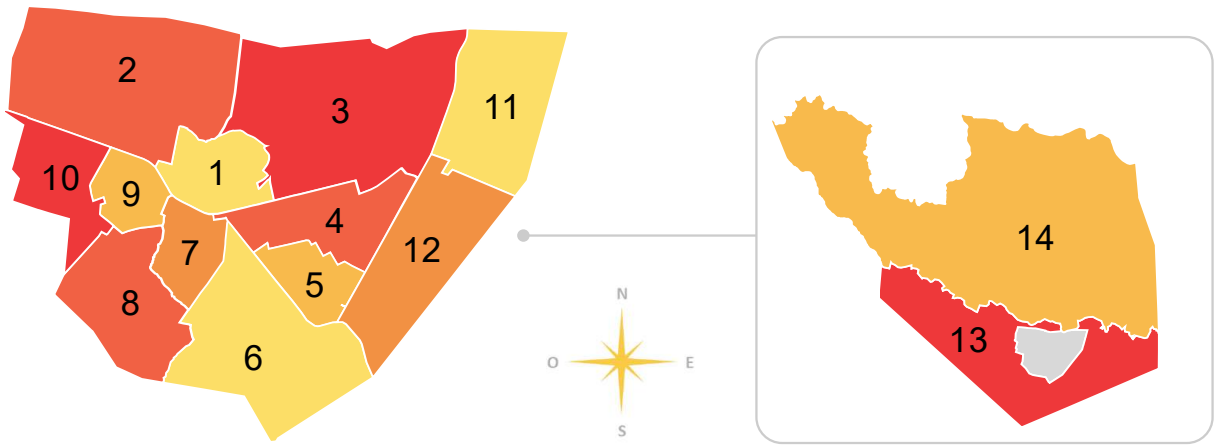
Menor Valor	Região 6	1,2
Média	**Município**	**13,6**
Maior Valor	Região 10	16,5

13,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

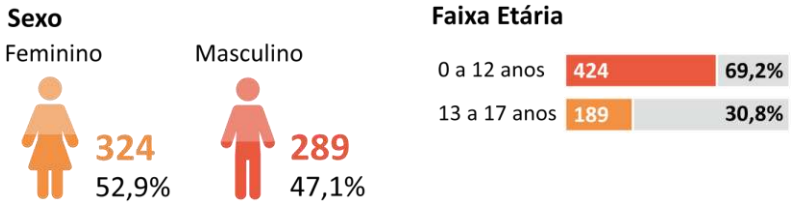


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar destacam-se o sexo feminino (52,9%) e a faixa etária de 0 a 12 anos (69,2%).

Figura 43: Perfil das crianças e adolescentes com registro de ocorrência pelo Conselho Tutelar



Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

Com relação ao tipo de registro de ocorrência de violência, 21,0% foram por negligência em amparo e responsabilização, 10,9% por maus tratos e 10,0% por outras violações ou assuntos sobre direitos humanos.

Tabela 114: Tipo de registro de ocorrência de violência

Tipo	Quant.	(%)
Negligência em Amparo e Responsabilização	129	21,0%
Maus Tratos	67	10,9%
Outras violações ou assuntos sobre direitos humanos	61	10,0%
Agressão psicológica	46	7,5%
Abandono	41	6,7%
Negligência em Limpeza/Higiene	36	5,9%
Agressão física	35	5,7%
Abuso sexual	30	4,9%
Evasão escolar	28	4,6%
Rebeldia	28	4,6%
Violência institucional	24	3,9%
Alienação parental	22	3,6%
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis	20	3,3%
Trabalho infantil	11	1,8%
Autonegligência	10	1,6%
Negligência em Alimentação	9	1,5%
Ameaça de morte	8	1,3%
Desaparecido/Fuga	4	0,7%
Exploração sexual	2	0,3%
Negligência em Medicamentos	2	0,3%
Total	**613**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

Quanto ao tipo de violador nos registros de ocorrência de violência contra as crianças e adolescentes, destaca-se principalmente a mãe com 53 registros (8,6%).

Tabela 115: Tipo de violador registrado na ocorrência de violência

Tipo	Quant.	(%)
Mãe	53	8,6%
Pai e mãe	29	4,7%
Violador do seu próprio direito	22	3,6%
Pai	22	3,6%
Outro familiar	21	3,4%
Escola	17	2,8%
Denúncia não procede	14	2,3%
Padrasto	11	1,8%
Entidade pública/Estado/Setor Público/ Agente Público	8	1,3%
Tio/tia	5	0,8%
Não identificado	4	0,7%
Avós	4	0,7%
Outro responsável	3	0,5%
Posto de saúde	2	0,3%
Pessoa física sociedade civil	2	0,3%
Madrasta	2	0,3%
Escolas particulares	1	0,2%
Vizinho	1	0,2%
Não informado	392	63,9%
Total	**613**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), criado em 2003 e formalizado pelo Decreto 6.231/2007, posteriormente substituído pelo Decreto n.º 9.579 de 22 de novembro de 2018, artigos 109 a 125, é uma iniciativa que visa proteger a vida de crianças e adolescentes em risco iminente de morte, assim como de seus familiares. O programa busca prevenir a mortalidade infanto-juvenil em todo o Brasil, oferecendo proteção integral e reinserção segura na sociedade em um novo local.

Tabela 116: Atividades do PPCAAM

Tipo	Quant.	(%)
Atendimentos de crianças, adolescentes e familiares ameaçados	14	63,6%
Solicitações de avaliação atendidas	2	9,1%
Crianças e adolescentes em proteção	2	9,1%
Crianças e adolescentes incluídos no PPCAAM	2	9,1%
Número de pessoas em proteção	2	9,1%
Total	**22**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

A tabela abaixo apresenta todas as ocorrências de violência contra crianças e adolescentes, discriminadas por sexo, com destaque para a negligência no amparo e na responsabilização, tanto em relação ao sexo feminino quanto ao masculino.

Tabela 117: Tipo de registro de ocorrência de violência, por sexo

Tipo de registro de ocorrência de violência	Feminino		Masculino		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Negligência em Amparo e Responsabilização	73	11,9%	56	9,1%	129	21,0%
Maus Tratos	33	5,4%	34	5,5%	67	10,9%
Outras violações ou assuntos sobre direitos humanos	25	4,1%	36	5,9%	61	10,0%
Agressão psicológica	31	5,1%	15	2,4%	46	7,5%
Abandono	20	3,3%	21	3,4%	41	6,7%
Negligência em Limpeza/Higiene	22	3,6%	14	2,3%	36	5,9%
Agressão física	20	3,3%	15	2,4%	35	5,7%
Abuso sexual	28	4,6%	2	0,3%	30	4,9%
Evasão escolar	7	1,1%	21	3,4%	28	4,6%
Rebeldia	14	2,3%	14	2,3%	28	4,6%
Violência institucional	12	2,0%	12	2,0%	24	3,9%
Alienação parental	14	2,3%	8	1,3%	22	3,6%
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis	9	1,5%	11	1,8%	20	3,3%
Trabalho infantil	1	0,2%	10	1,6%	11	1,8%
Autonegligência	5	0,8%	5	0,8%	10	1,6%
Negligência em Alimentação	5	0,8%	4	0,7%	9	1,5%
Ameaça de morte	-	-	8	1,3%	8	1,3%
Desaparecido/Fuga	2	0,3%	2	0,3%	4	0,7%
Exploração sexual	2	0,3%	-	-	2	0,3%
Negligência em Medicamentos	1	0,2%	1	0,2%	2	0,3%
Total	**324**	**52,9%**	**289**	**47,1%**	**613**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

A tabela abaixo apresenta todas as ocorrências de violência contra crianças e adolescentes por faixa etária, com destaque também para a negligência no amparo e na responsabilização em ambas as faixas etárias.

Tabela 118: Tipo de registro de ocorrência de violência, por faixa etária

Tipo de registro de ocorrência de violência	0 a 12 anos		13 a 17 anos		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Negligência em Amparo e Responsabilização	92	15,0%	37	6,0%	129	21,0%
Maus Tratos	51	8,3%	16	2,6%	67	10,9%
Outras violações ou assuntos sobre direitos humanos	50	8,2%	11	1,8%	61	10,0%
Agressão psicológica	30	4,9%	16	2,6%	46	7,5%
Abandono	32	5,2%	9	1,5%	41	6,7%
Negligência em Limpeza/Higiene	27	4,4%	9	1,5%	36	5,9%
Agressão física	24	3,9%	11	1,8%	35	5,7%
Abuso sexual	21	3,4%	9	1,5%	30	4,9%
Evasão escolar	17	2,8%	11	1,8%	28	4,6%
Rebeldia	9	1,5%	19	3,1%	28	4,6%
Violência institucional	14	2,3%	10	1,6%	24	3,9%
Alienação parental	21	3,4%	1	0,2%	22	3,6%
Tortura e outros tratamentos ou penas cruéis	17	2,8%	3	0,5%	20	3,3%
Trabalho infantil	6	1,0%	5	0,8%	11	1,8%
Autonegligência	-	-	10	1,6%	10	1,6%
Negligência em Alimentação	8	1,3%	1	0,2%	9	1,5%
Ameaça de morte	2	0,3%	6	1,0%	8	1,3%
Desaparecido/Fuga	1	0,2%	3	0,5%	4	0,7%
Exploração sexual	-	-	2	0,3%	2	0,3%
Negligência em Medicamentos	2	0,3%	-	-	2	0,3%
Total	**424**	**69,2%**	**189**	**30,8%**	**613**	**100,0%**

Fonte: Conselho Tutelar de Teixeira de Freitas, 2023.

11.2. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA (SSP/BA)

A Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP/BA) é um órgão governamental responsável por coordenar e executar políticas públicas relacionadas à segurança no estado. Sua atuação abrange uma ampla gama de áreas, visando assegurar a ordem pública, promover a prevenção e combate à criminalidade, bem como garantir o cumprimento das leis e a proteção dos direitos dos cidadãos.

A SSP/BA desempenha um papel crucial na integração e coordenação das forças de segurança pública, como as polícias civil e militar, bombeiros e demais órgãos vinculados à área. Além disso, a secretaria está envolvida na gestão do sistema prisional, buscando assegurar condições dignas aos detentos e promovendo a ressocialização dos apenados.

No âmbito da justiça, a SSP/BA desempenha funções relacionadas à administração e modernização dos serviços judiciais, colaborando para a eficiência e celeridade do sistema judiciário no estado. Adicionalmente, a secretaria pode estar envolvida em iniciativas voltadas para a mediação e conciliação de conflitos, contribuindo para a pacificação social.

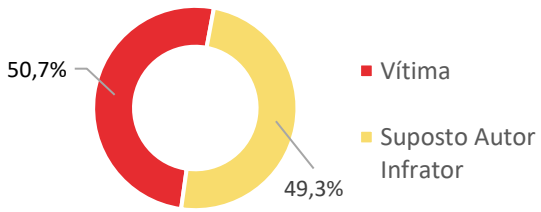
A SSP/BA opera em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente e em sintonia com as políticas públicas definidas pelo governo estadual. Seu compromisso é promover um ambiente seguro e justo, buscando o equilíbrio entre a preservação da ordem pública e o respeito aos direitos individuais, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida da população baiana.

Durante o ano de 2023 foram registradas 11.878 ocorrências envolvendo residentes de Teixeira de Freitas, sendo 6.024 de vítimas (50,7%) e 5.854 de autores (49,3%). As informações sobre o perfil das vítimas e autores, bem como o fato comunicado nas ocorrências, serão apresentadas nos indicadores a seguir.

Tabela 119: Ocorrências registradas na SSP/BA

Envolvimento	Quant.	(%)
Vítima	6.024	50,7%
Suposto Autor Infrator	5.854	49,3%
Total	**11.878**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.



11.2.1. VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 98,2% e (-) 87,6%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	37	5,4
Região 13	3.034	59	19,4
Região 9	12.540	289	23,0
Região 11	5.658	141	24,9
Região 7	18.923	485	25,6
Região 12	9.739	299	30,7
Região 8	14.187	443	31,2
Região 10	7.770	262	33,7
Região 2	8.099	282	34,8
Região 5	7.620	272	35,7
Região 6	11.257	453	40,2
Região 4	13.343	683	51,2
Região 1	14.511	1.047	72,2
Região 3	4.835	417	86,2
Não informado	-	816	-
Desconhecido	-	39	-
Município	**138.341**	**6.024**	**43,5**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente, vezes 1000

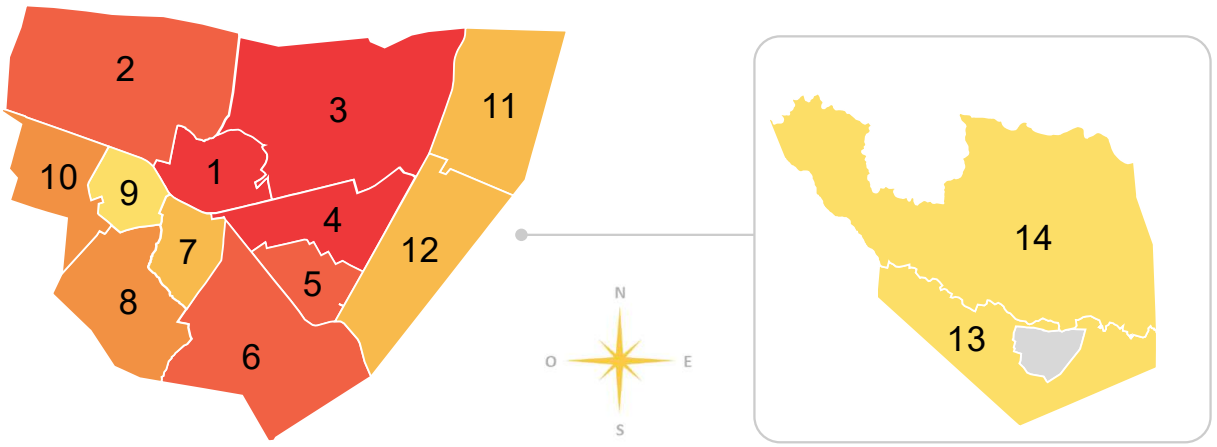
Menor Valor	Região 14	5,4
Média	**Município**	**43,5**
Maior Valor	Região 3	86,2

16,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

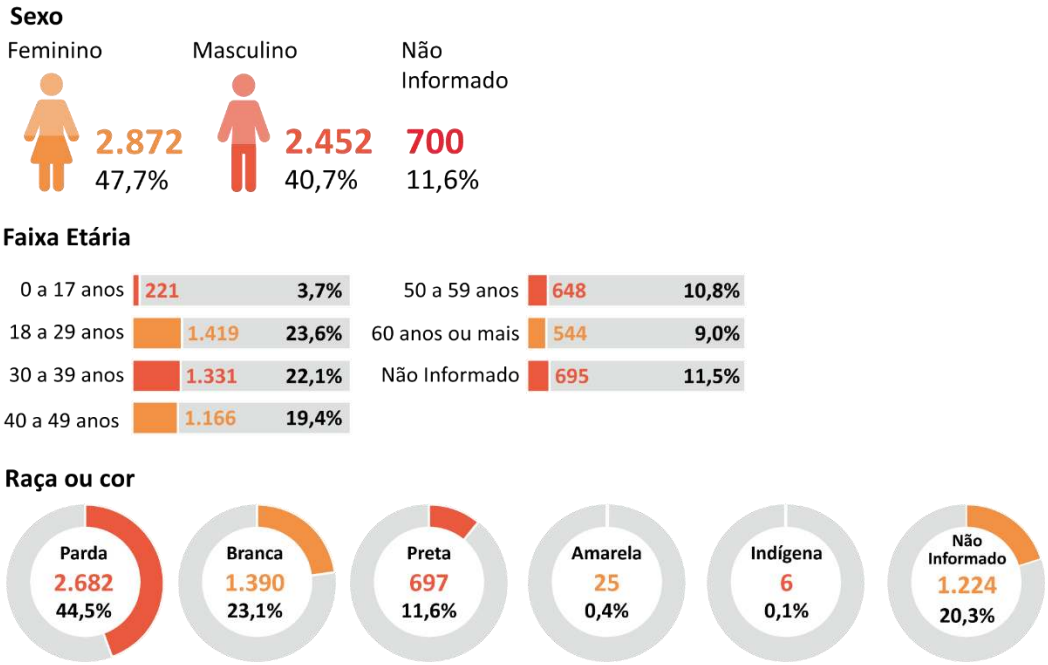


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo feminino (47,7%), a faixa etária de 18 a 29 anos (23,6%) e a raça ou cor parda (44,5%).

Figura 44: Perfil das vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Para facilitar a visualização dos dados, os fatos comunicados foram categorizados da seguinte forma: roubo, furto ou estelionato; violência ou negligência; outros. Com relação a categoria do fato comunicado nas ocorrências destacam-se roubo, furto ou estelionato (50,7%).

Tabela 120: Categoria do fato comunicado

Categoria	Quant.	(%)
Roubo, furto ou estelionato	3.053	50,7%
Violência ou negligência	2.264	37,6%
Outros	707	11,7%
Total	**6.024**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se estelionato (22,7%), furto (20,9%) e ameaça (15,4%).

Tabela 121: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	1.367	22,7%
Furto	1.259	20,9%
Ameaça	926	15,4%
Lesão corporal	429	7,1%
Roubo	423	7,0%
Injúria	173	2,9%
Dano	129	2,1%
Tráfico de drogas	106	1,8%
Difamação	102	1,7%
Perseguição	79	1,3%
Calúnia	74	1,2%
Apropriação indébita	58	1,0%
Vias de fato	54	0,9%
Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	53	0,9%
Invasão de dispositivo informático	51	0,8%
Receptação	45	0,7%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	38	0,6%
Desacato	35	0,6%
Lesão corporal culposa de trânsito	35	0,6%
Posse de drogas para consumo próprio	33	0,5%
Conduzir veículo sob efeito de álcool ou de drogas	28	0,5%
Estupro de vulnerável	27	0,4%
Perseguição (*stalking*)	27	0,4%
Extorsão	25	0,4%
Descumprimento de medidas protetiva de urgência	21	0,3%
Estupro	20	0,3%
Falsidade ideológica	18	0,3%
Maus-tratos	18	0,3%
Lesão corporal culposa	17	0,3%
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	16	0,3%
Importunação sexual	15	0,2%
Violação de domicílio	15	0,2%
Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito	14	0,2%
Constrangimento ilegal	13	0,2%
Divulgação de cena de estupro, sexo ou de pornografia	13	0,2%
Falta de habilitação para dirigir veículo automotor	12	0,2%
Resistência	12	0,2%
Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia	11	0,2%
Maus tratos a animais	11	0,2%
Usurpação - esbulho possessório	11	0,2%
Posse irregular de arma de fogo de uso permitido	10	0,2%
Total	**5.823***	**96,7%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 201 fatos comunicados restantes (3,3%) estão agrupados em 75 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,1% do total geral.

Quanto ao mês dos registros das ocorrências em 2023 no município de Teixeira de Freitas, destaca-se principalmente o mês de janeiro com 1.107 registros (9,3%).

Tabela 122: Mês de ocorrência

Mês	Quant.	(%)
Janeiro	559	9,3%
Fevereiro	467	7,8%
Março	510	8,5%
Abril	496	8,2%
Maio	458	7,6%
Junho	481	8,0%
Julho	510	8,5%
Agosto	497	8,3%
Setembro	526	8,7%
Outubro	552	9,2%
Novembro	452	7,5%
Dezembro	516	8,6%
Total	**6.024**	**100,0%**

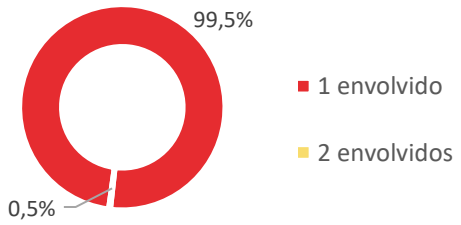
Fonte: SSP/BA, 2023.

Quanto aos envolvidos nos registros das ocorrências, destaca-se principalmente somente um envolvido abrangendo 5.996 casos (99,5%).

Tabela 123: Quantidade de envolvidos

Envolvimento	Quant.	(%)
1 envolvido	5.996	99,5%
2 envolvidos	28	0,5%
Total	**6.024**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.



11.2.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA REGISTRADA NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas violência ou negligência registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 132,3% e (-) 81,1%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	21	3,1
Região 13	3.034	25	8,2
Região 9	12.540	121	9,6
Região 7	18.923	207	10,9
Região 5	7.620	91	11,9
Região 2	8.099	98	12,1
Região 4	13.343	169	12,7
Região 12	9.739	126	12,9
Região 6	11.257	156	13,9
Região 11	5.658	81	14,3
Região 8	14.187	210	14,8
Região 10	7.770	138	17,8
Região 1	14.511	327	22,5
Região 3	4.835	184	38,1
Não informado	-	294	-
Desconhecido	-	16	-
Município	**138.341**	**2.264**	**16,4**

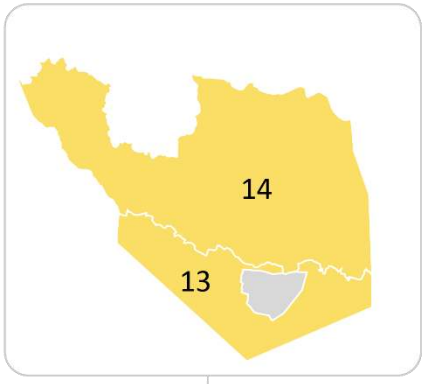
Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Vítimas de violência ou negligência registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 14	3,1
Média	**Município**	**16,4**
Maior Valor	Região 3	38,1

12,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

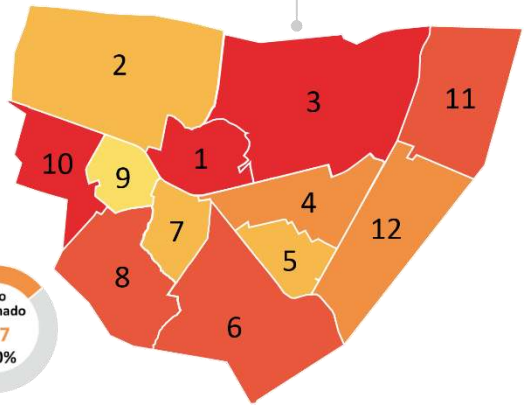
Feminino	Masculino	Não Informado
1.448	725	91
64,0%	32,0%	4,0%

Faixa Etária

0 a 17 anos	184	8,1%	50 a 59 anos	192	8,5%
18 a 29 anos	618	27,3%	60 anos ou mais	161	7,1%
30 a 39 anos	547	24,2%	Não Informado	89	3,9%
40 a 49 anos	473	20,9%			

Raça ou cor

Parda	Branca	Preta	Amarela	Indígena	Não Informado
1.130	527	283	5	2	317
49,9%	23,3%	12,5%	0,2%	0,1%	14,0%



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Com relação ao fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências de violência ou negligência destacam-se ameaça (40,9%), lesão corporal (18,9%) e injúria (7,6%).

Tabela 124: Fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências de violência ou negligência

Fato comunicado	Quant.	(%)
Ameaça	926	40,9%
Lesão corporal	429	18,9%
Injúria	173	7,6%
Difamação	102	4,5%
Perseguição	79	3,5%
Calúnia	74	3,3%
Vias de fato	54	2,4%
Desacato	35	1,5%
Lesão corporal culposa de trânsito	35	1,5%
Conduzir veículo sob efeito de álcool ou de drogas	28	1,2%
Estupro de vulnerável	27	1,2%
Perseguição (stalking)	27	1,2%
Extorsão	25	1,1%
Descumprimento de medidas protetiva de urgência	21	0,9%
Estupro	20	0,9%
Maus-tratos	18	0,8%
Lesão corporal culposa	17	0,8%
Importunação sexual	15	0,7%
Constrangimento ilegal	13	0,6%
Divulgação de cena de estupro, sexo ou de pornografia	13	0,6%
Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia	11	0,5%
Maus tratos a animais	11	0,5%
Eca - submeter criança ou adolescente a constrangimento	8	0,4%
Praticar a discriminação ou preconceito (racismo)	8	0,4%
Eca - aliciar criança com o fim de com ela praticar ato libidinoso	7	0,3%
Assédio e discriminação contra mulheres mandatárias	6	0,3%
Deixar de prestar imediato socorro à vítima	5	0,2%
Direção perigosa de veículo em via pública	5	0,2%
Exercício arbitrário das próprias razões	5	0,2%
Abuso de autoridade	4	0,2%
Assédio sexual	4	0,2%
Desobediência	4	0,2%
Omissão de socorro	4	0,2%
Registro não autorizado da intimidade sexual	4	0,2%
Sequestro e cárcere privado	4	0,2%
Vilipêndio a cadáver	4	0,2%
Total	**2.225***	**98,3%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 39 fatos comunicados restantes (1,7%) estão agrupados em 26 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,2% do total geral.

11.2.3. VÍTIMAS DE ROUBO, FURTO OU ESTELIONATO REGISTRADA NA SSP/BA

A Região 1 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas por roubo, furto ou estelionato registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 85,1% e (-) 91,9%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	12	1,8
Região 11	5.658	44	7,8
Região 13	3.034	26	8,6
Região 9	12.540	136	10,8
Região 10	7.770	87	11,2
Região 8	14.187	162	11,4
Região 7	18.923	223	11,8
Região 12	9.739	129	13,2
Região 2	8.099	145	17,9
Região 5	7.620	147	19,3
Região 6	11.257	242	21,5
Região 4	13.343	437	32,8
Região 3	4.835	190	39,3
Região 1	14.511	593	40,9
Não informado	-	464	-
Desconhecido	-	16	-
Município	**138.341**	**3.053**	**22,1**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Vítimas de roubo, furto ou estelionato registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente, vezes 1000

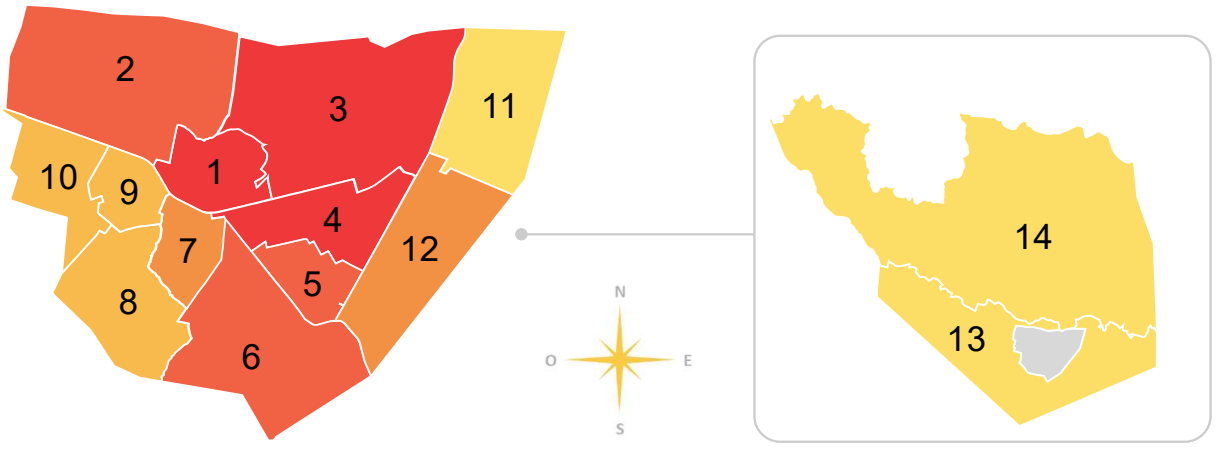
Menor Valor	Região 14	1,8
Média	**Município**	**22,1**
Maior Valor	Região 1	40,9

22,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

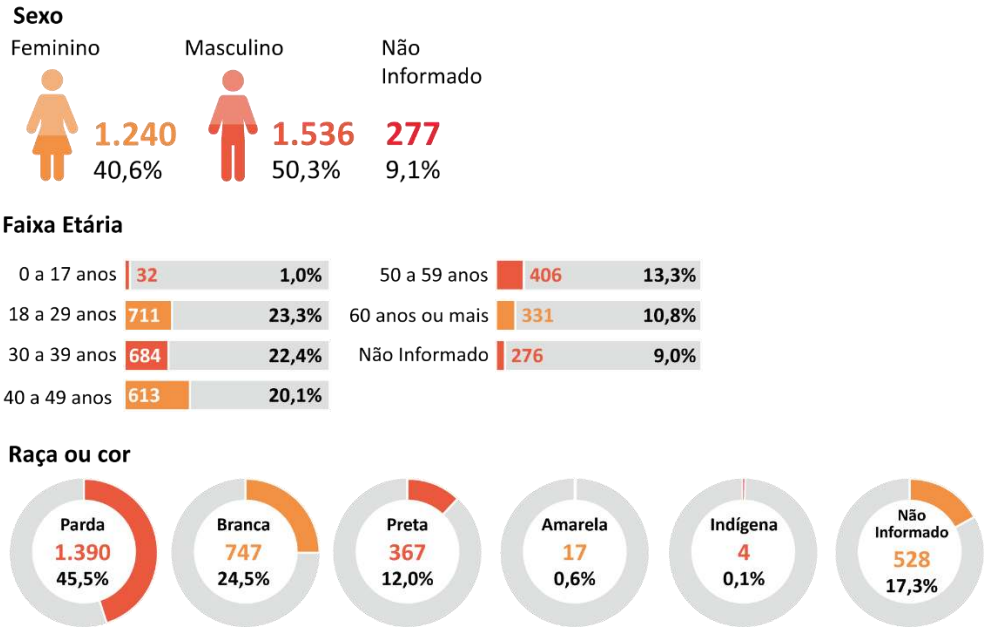


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de roubo, furto ou estelionato registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (50,3%), a faixa etária de 18 a 29 anos (23,3%) e a raça ou cor parda (45,5%).

Figura 45: Perfil das vítimas de roubo, furto ou estelionato registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências de roubo, furto ou estelionato destacam-se estelionato (44,8%), furto (41,2%) e roubo (13,9%).

Tabela 125: Fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências de roubo, furto ou estelionato

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	1.367	44,8%
Furto	1.259	41,2%
Roubo	423	13,9%
Cédula de produto rural - estelionato	2	0,1%
Roubo seguido de morte - latrocínio	2	0,1%
Total	**3.053**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

11.2.4. VÍTIMAS DE OUTROS TIPOS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas por outros tipos de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 74,5% e (-) 88,2%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	4	0,6
Região 9	12.540	32	2,6
Região 13	3.034	8	2,6
Região 11	5.658	16	2,8
Região 7	18.923	55	2,9
Região 5	7.620	34	4,5
Região 12	9.739	44	4,6
Região 10	7.770	37	4,8
Região 2	8.099	39	4,9
Região 6	11.257	55	4,9
Região 8	14.187	71	5,0
Região 4	13.343	77	5,8
Região 1	14.511	127	8,8
Região 3	4.835	43	8,9
Não informado	-	58	-
Desconhecido	-	7	-
Município	**138.341**	**707**	**5,1**

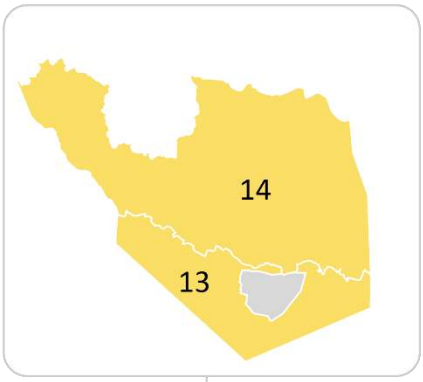
Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Vítimas de outros tipos de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente, vezes 1000

Menor Valor	Região 14	0,6
Média	**Município**	**5,1**
Maior Valor	Região 3	8,9

14,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Sexo

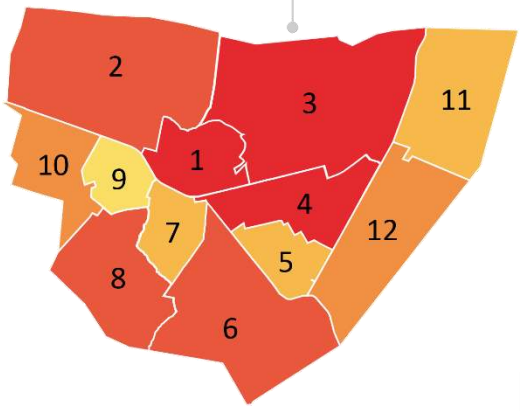
Feminino	Masculino	Não Informado
184	191	332
26,0%	27,0%	47,0%

Faixa Etária

0 a 17 anos	0,7%	50 a 59 anos	7,1%
18 a 29 anos	12,7%	60 anos ou mais	7,4%
30 a 39 anos	14,1%	Não Informado	46,7%
40 a 49 anos	11,3%		

Raça ou cor

Parda	Branca	Preta	Amarela	Não Informado
162	116	47	3	379
22,9%	16,4%	6,6%	0,4%	53,6%



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

Com relação ao fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências, destacam-se: dano (18,2%), tráfico de drogas (15,0%) e apropriação indébita (8,2%).

Tabela 126: Fato comunicado pelas vítimas nas ocorrências de outros tipos

Fato comunicado	Quant.	(%)
Dano	129	18,2%
Tráfico de drogas	106	15,0%
Apropriação indébita	58	8,2%
Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	53	7,5%
Invasão de dispositivo informático	51	7,2%
Receptação	45	6,4%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	38	5,4%
Posse de drogas para consumo próprio	33	4,7%
Falsidade ideológica	18	2,5%
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	16	2,3%
Violação de domicílio	15	2,1%
Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito	14	2,0%
Falta de habilitação para dirigir veículo automotor	12	1,7%
Resistência	12	1,7%
Usurpação - esbulho possessório	11	1,6%
Posse irregular de arma de fogo de uso permitido	10	1,4%
Evasão do local de acidente para fugir a responsabilidades	8	1,1%
Incêndio	7	1,0%
Falsa identidade	6	0,8%
Falsificação de documento particular	6	0,8%
Comunicação falsa de crime ou contravenção	5	0,7%
Moeda falsa	5	0,7%
Disparo de arma de fogo	4	0,6%
Exercício ilegal de profissão ou atividade	4	0,6%
Uso de documento falso	4	0,6%
Crime contra as marcas	3	0,4%
Disparar arma de fogo em lugar habitado ou em suas adjacências	3	0,4%
Perturbação da tranquilidade (revogado pela lei nº 14.132/2021)	3	0,4%
Falsificação de documento público	2	0,3%
Falsificação ou adulteração de substância ou alimento	2	0,3%
Invasão de estabelecimento - sabotagem	2	0,3%
Liberdade de manifestação do pensamento e de informação	2	0,3%
Provocar incêndio em floresta	2	0,3%
Retenção de documento	2	0,3%
Usar uniforme ou distintivo de função pública que não exerce	2	0,3%
Total	**693***	**98,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 14 fatos comunicados restantes (2,0%) estão agrupados em 14 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,3% do total geral.

11.2.5. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 208,2% e (-) 91,8%.

Regiões	População de 0 a 17 anos	Vítimas de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	2.327	1	0,4
Região 5	2.389	4	1,7
Região 12	3.993	7	1,8
Região 13	1.023	2	2,0
Região 9	4.178	9	2,2
Região 2	2.683	10	3,7
Região 11	2.054	8	3,9
Região 8	5.526	23	4,2
Região 4	3.637	17	4,7
Região 6	3.445	18	5,2
Região 7	5.494	32	5,8
Região 10	2.911	18	6,2
Região 1	3.869	29	7,5
Região 3	1.457	22	15,1
Não informado	-	20	-
Desconhecido	-	1	-
Município	**44.986**	**221**	**4,9**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000

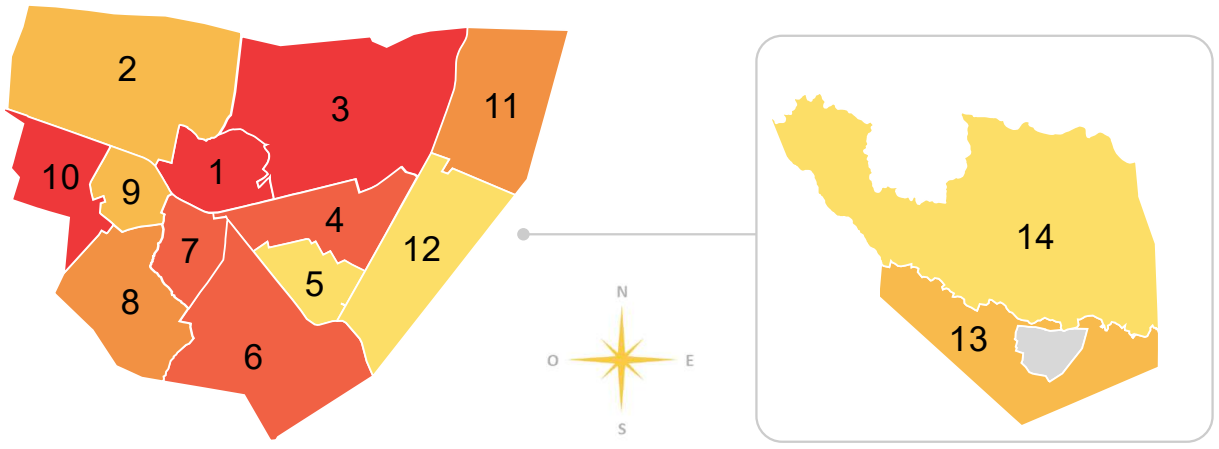
Menor Valor	Região 14	0,4
Média	**Município**	**4,9**
Maior Valor	Região 3	15,1

37,8 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

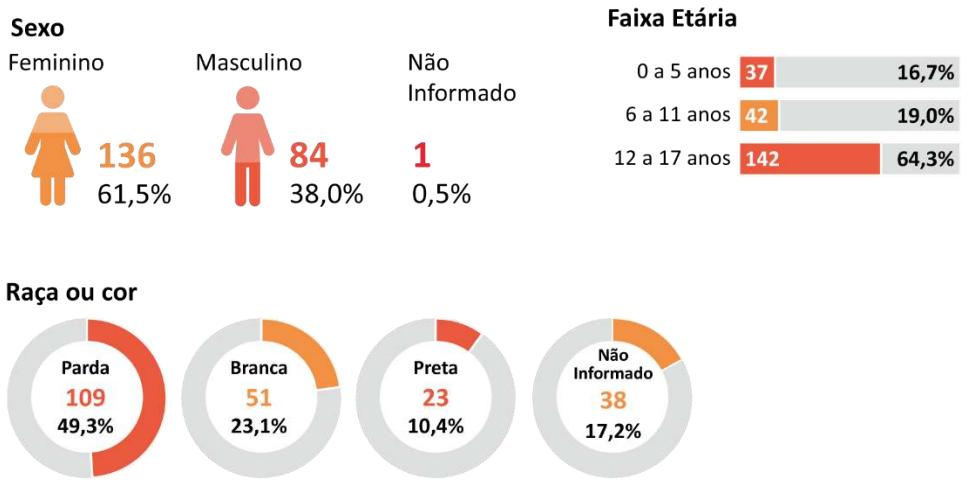


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo feminino (61,5%), a faixa etária de 12 a 17 anos (64,3%) e a raça ou cor parda (49,3%).

Figura 46: Perfil das crianças e adolescentes vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se: lesão corporal (19,9%), ameaça (18,6%), estupro de vulnerável (11,8%) e roubo (7,7%).

Tabela 127: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Lesão corporal	44	19,9%
Ameaça	41	18,6%
Estupro de vulnerável	26	11,8%
Roubo	17	7,7%
Maus-tratos	10	4,5%
Furto	8	3,6%
Eca - submeter criança ou adolescente a vexame ou a constrangimento	7	3,2%
Estelionato	7	3,2%
Eca - aliciar criança com o fim de com ela praticar ato libidinoso	6	2,7%
Estupro	5	2,3%
Injúria	5	2,3%
Lesão corporal culposa de trânsito	4	1,8%
Total	**180***	**81,4%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 41 fatos comunicados restantes (18,6%) estão agrupados em 25 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 1,8% do total geral.

11.2.6. MULHERES VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, e apresentando variação em torno da média geral de (+) 98,2% e (-) 82,5%.

Regiões geográficas	População feminina adulta	Vítimas de ocorrências	Indicador (%)
Região 14	2.129	22	1,0%
Região 13	974	16	1,6%
Região 9	4.292	124	2,9%
Região 7	7.019	230	3,3%
Região 5	2.758	111	4,0%
Região 11	1.794	74	4,1%
Região 12	2.924	142	4,9%
Região 2	2.750	137	5,0%
Região 8	4.310	217	5,1%
Região 6	3.852	210	5,5%
Região 10	2.408	135	5,6%
Região 4	5.170	299	5,8%
Região 1	5.762	453	7,9%
Região 3	1.729	195	11,3%
Não informado	-	362	-
Desconhecido	-	9	-
Município	**47.871**	**2.736**	**5,7%**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente do sexo feminino, vezes 100

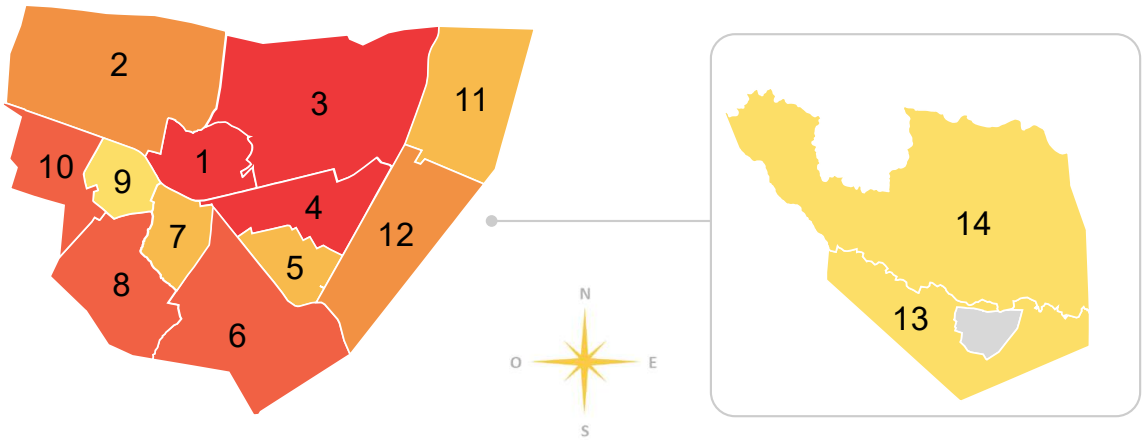
Menor Valor	Região 14	1,0%
Média	**Município**	**5,7%**
Maior Valor	Região 3	11,3%

11,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

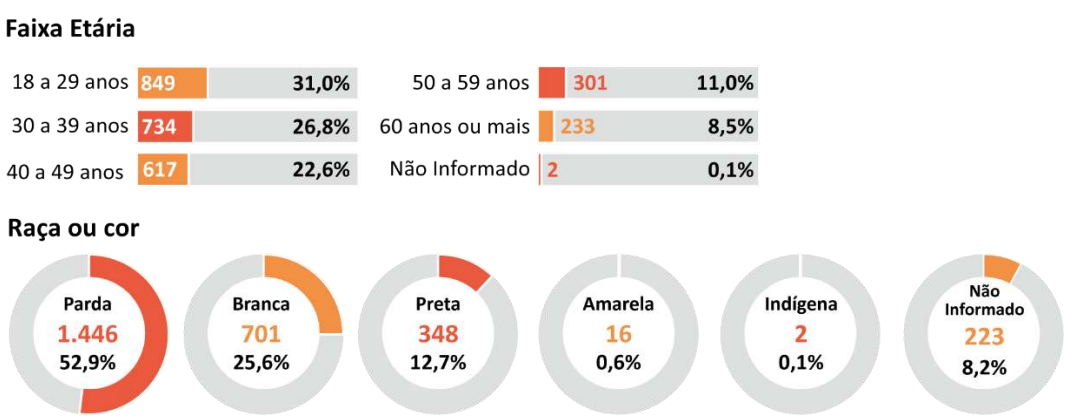


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das mulheres vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se a faixa etária de 18 a 29 anos (31,0%) e a raça ou cor parda (52,9%).

Figura 47: Perfil das mulheres vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado destacam-se estelionato (22,5%), ameaça (21,3%), furto (15,7%) e lesão corporal (9,6%).

Tabela 128: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	615	22,5%
Ameaça	583	21,3%
Furto	430	15,7%
Lesão corporal	264	9,6%
Roubo	180	6,6%
Injúria	121	4,4%
Perseguição	77	2,8%
Difamação	60	2,2%
Dano	56	2,0%
Calúnia	32	1,2%
Invasão de dispositivo informático	32	1,2%
Apropriação indébita	25	0,9%
Vias de fato	24	0,9%
Perseguição (*stalking*)	21	0,8%
Descumprimento de medidas protetiva de urgência	20	0,7%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	16	0,6%
Estupro	15	0,5%
Importunação sexual	11	0,4%
Lesão corporal culposa de trânsito	11	0,4%
Constrangimento ilegal	10	0,4%
Divulgação de cena de estupro, sexo ou de pornografia	10	0,4%
Violação de domicílio	10	0,4%
Total	**2.623***	**95,9%**

Fonte: SSP/BA, 2023.
Nota (*): Os 113 fatos comunicados restantes (4,1%) estão agrupados em 45 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,4% do total geral.

11.2.7. PESSOAS IDOSAS VÍTIMAS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 14 se destacam com o maior e menor percentual de pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 111,1% e (-) 88,9%.

Regiões geográficas	População de 60 anos ou mais	Vítimas de ocorrências	Indicador (%)
Região 14	885	4	0,5%
Região 11	395	6	1,5%
Região 7	1.994	35	1,8%
Região 9	1.047	31	3,0%
Região 8	955	35	3,7%
Região 13	376	14	3,7%
Região 12	606	23	3,8%
Região 4	1.415	58	4,1%
Região 2	564	25	4,4%
Região 10	628	30	4,8%
Região 6	679	35	5,2%
Região 5	573	31	5,4%
Região 1	1.604	104	6,5%
Região 3	379	36	9,5%
Não informado	-	69	-
Desconhecido	-	8	-
Município	**12.100**	**544**	**4,5%**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população de 60 anos ou mais, vezes 100

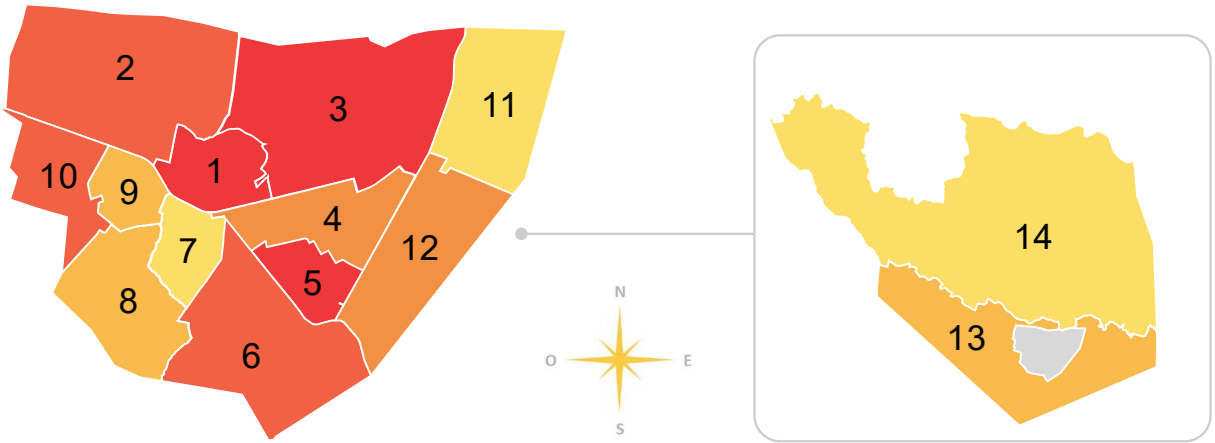
Menor Valor	Região 14	0,5%
Média	**Município**	**4,5%**
Maior Valor	Região 3	9,5%

19,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

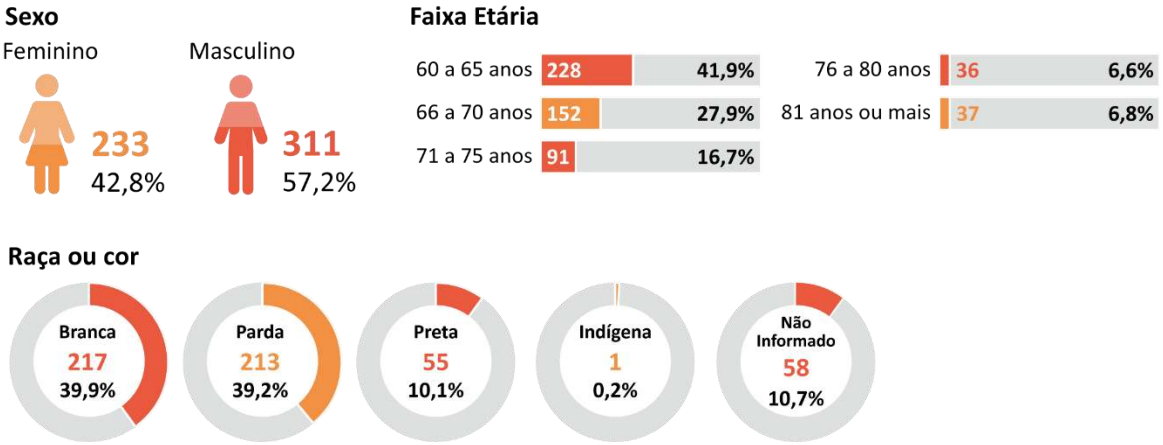


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (57,2%), a faixa de 60 a 65 anos (41,9%) e a raça ou cor branca (39,9%).

Figura 48: Perfil das pessoas idosas vítimas de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se estelionato (28,1%), furto (26,5%) e ameaça (14,2%).

Tabela 129: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	153	28,1%
Furto	144	26,5%
Ameaça	77	14,2%
Roubo	34	6,3%
Lesão corporal	25	4,6%
Dano	19	3,5%
Injúria	15	2,8%
Perseguição	9	1,7%
Apropriação indébita	6	1,1%
Maus-tratos	6	1,1%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	6	1,1%
Calúnia	5	0,9%
Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	4	0,7%
Difamação	4	0,7%
Lesão corporal culposa de trânsito	4	0,7%
Receptação	4	0,7%
Descumprimento de medidas protetiva de urgência	3	0,6%
Usurpação - esbulho possessório	3	0,6%
Extorsão	2	0,4%
Incêndio	2	0,4%
Vilipêndio a cadáver	2	0,4%
Total	**527***	**96,9%**

Fonte: SSP/BA, 2023.
Nota (*): Os 17 fatos comunicados restantes (3,1%) estão agrupados em 17 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,4% do total geral.

11.2.8. AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA[13]

De acordo com as informações disponibilizadas pela SSP/BA, no ano de 2023 foram registrados 5.854 autores de ocorrências registradas no SSP/BA, 4,2% do total da população residente.

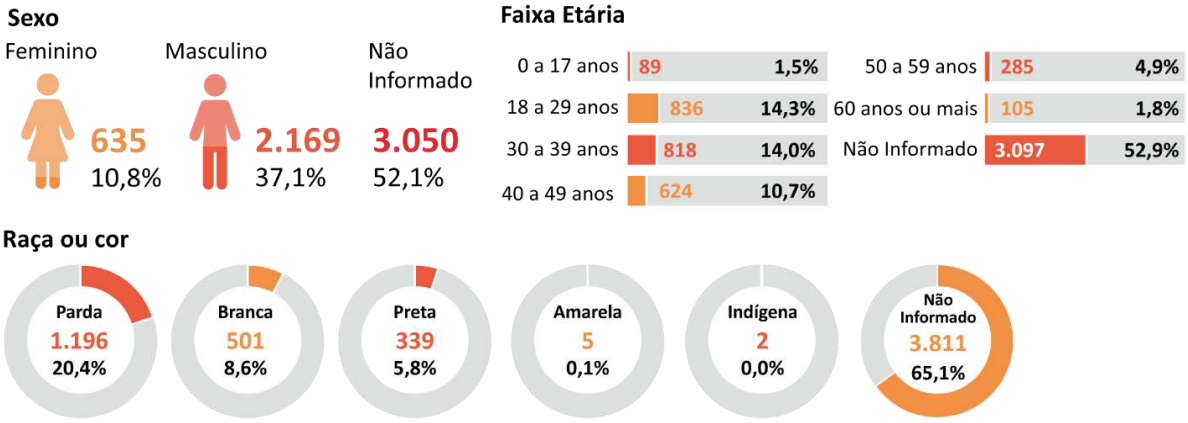
Figura 49: Autores de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: IBGE, 2022; SSP/BA, 2023.

No perfil dos autores de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (37,1%), a faixa etária de 18 a 29 anos (14,3%) e a raça ou cor parda (20,4%). A idade do autor não foi informada em 52,9% das ocorrências.

Figura 50: Perfil de autores de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

[13] Não foram considerados os indicadores por Região para os autores do SSP/BA por possuir endereços de vítimas e autores repetidos. Recomendamos para estudo do indicador e enfrentamento de ações contra violência, identificar o endereço dos autores.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se estelionato (21,8%), furto (20,8%) e ameaça (15,4%).

Tabela 130: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	1.276	21,8%
Furto	1.218	20,8%
Ameaça	900	15,4%
Lesão corporal	431	7,4%
Roubo	384	6,6%
Injúria	171	2,9%
Dano	131	2,2%
Tráfico de drogas	121	2,1%
Difamação	105	1,8%
Perseguição	79	1,3%
Calúnia	70	1,2%
Apropriação indébita	59	1,0%
Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	55	0,9%
Vias de fato	54	0,9%
Invasão de dispositivo informático	50	0,9%
Receptação	49	0,8%
Posse de drogas para consumo próprio	37	0,6%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	34	0,6%
Desacato	29	0,5%
Estupro de vulnerável	28	0,5%
Lesão corporal culposa de trânsito	28	0,5%
Total	**5.309***	**90,7%**

Fonte: SSP/BA, 2023.
Nota (*): Os 545 fatos comunicados restantes (9,3%) estão agrupados em 95 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,5% do total geral.



11.2.9. AUTORES DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA OU NEGLIGÊNCIA REGISTRADAS NA SSP/BA

De acordo com as informações disponibilizadas pela SSP/BA, no ano de 2023 foram registrados 2.220 autores de ocorrências de violência ou negligência, 1,5% do total da população residente.

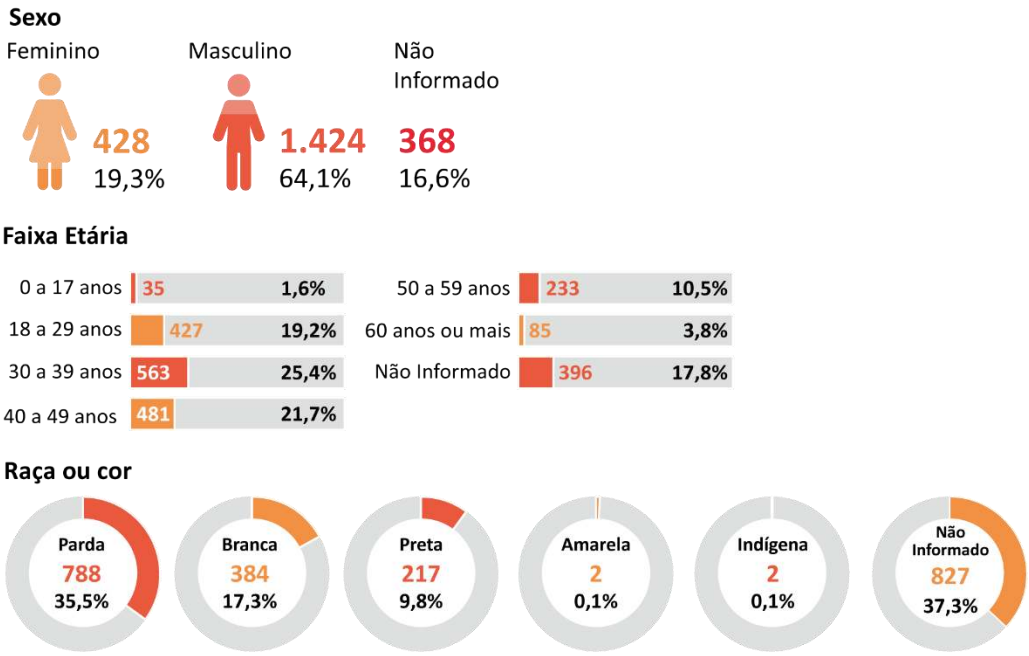
Figura 51: Autores de ocorrências de violência ou negligência registradas na SSP/BA



Fonte: IBGE, 2022; SSP/BA, 2023.

No perfil dos autores de violência ou negligência registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (64,1%), a faixa etária de 30 a 39 anos (25,4%) e a raça ou cor parda (35,5%).

Figura 52: Perfil dos autores de violência ou negligência registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências de violência ou negligência dos autores destacam-se ameaça (40,5%), lesão corporal (19,4%) e injúria (7,7%).

Tabela 131: Fato comunicado nas ocorrências de violência ou negligência dos autores

Fato comunicado	Quant.	(%)
Ameaça	900	40,5%
Lesão corporal	431	19,4%
Injúria	171	7,7%
Difamação	105	4,7%
Perseguição	79	3,6%
Calúnia	70	3,2%
Vias de fato	54	2,4%
Desacato	29	1,3%
Estupro de vulnerável	28	1,3%
Lesão corporal culposa de trânsito	28	1,3%
Conduzir veículo sob efeito de álcool ou de drogas	26	1,2%
Perseguição (stalking)	26	1,2%
Extorsão	22	1,0%
Descumprimento de medida protetiva de urgência	20	0,9%
Estupro	20	0,9%
Maus-tratos	19	0,9%
Lesão corporal culposa	17	0,8%
Importunação sexual	15	0,7%
Divulgação de cena de estupro, sexo ou de pornografia	14	0,6%
Constrangimento ilegal	13	0,6%
Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia	11	0,5%
Maus tratos a animais	10	0,5%
Direção perigosa de veículo em via pública	8	0,4%
Assédio e discriminação contra mulheres mandatárias	7	0,3%
Eca - submeter criança ou adolescente a constrangimento	7	0,3%
Exercício arbitrário das próprias razões	6	0,3%
Abuso de autoridade	5	0,2%
Deixar de prestar imediato socorro à vítima	5	0,2%
Praticar a discriminação ou preconceito (racismo)	5	0,2%
Sequestro e cárcere privado	5	0,2%
Assédio sexual	4	0,2%
Desobediência	4	0,2%
Eca - aliciar criança com o fim de com ela praticar ato libidinoso	4	0,2%
Omissão na guarda de animal perigoso	4	0,2%
Registro não autorizado da intimidade sexual	4	0,2%
Total	**2.176***	**98,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 44 fatos comunicados restantes (2,0%) estão agrupados em 27 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,2% do total geral.

11.2.10. AUTORES DE OCORRÊNCIAS DE ROUBO, FURTO OU ESTELIONATO REGISTRADOS NA SSP/BA

De acordo com as informações disponibilizadas pela SSP/BA, no ano de 2023 foram registrados 2.886 autores de ocorrências de roubo, furto ou estelionato, 2,0% do total da população residente.

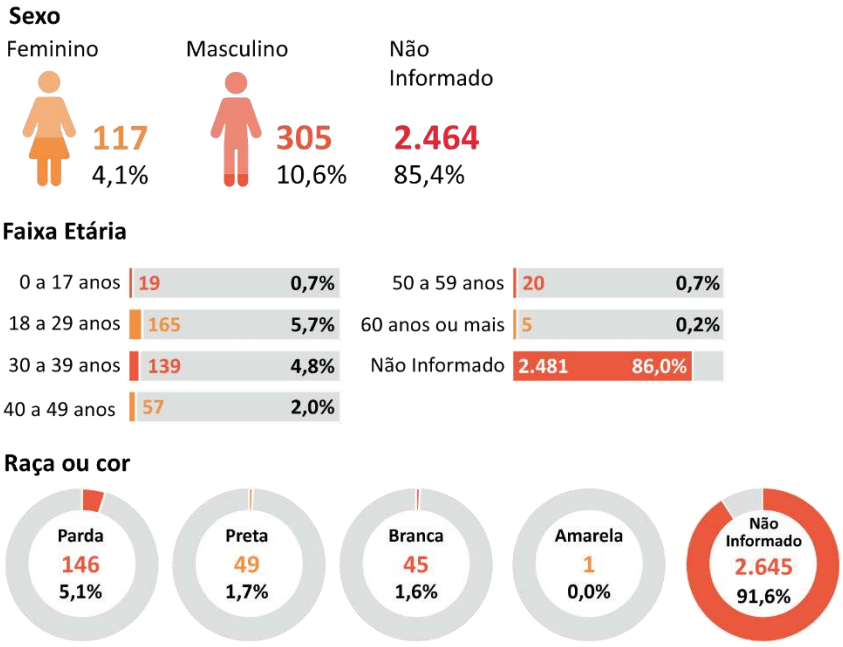
Figura 53: Autores de ocorrências de roubo, furto ou estelionato registradas na SSP/BA



Fonte: IBGE, 2022; SSP/BA, 2023.

No perfil dos autores de roubo, furto ou estelionato registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (10,6%), a faixa etária de 18 a 29 anos (5,7%) e a raça ou cor parda (5,1%).

Figura 54: Perfil dos autores de roubo, furto ou estelionato registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado pelos autores nas ocorrências de roubo, furto ou estelionato destacam-se estelionato (44,2%), furto (42,2%) e roubo (13,3%).

Tabela 132: Fato comunicado pelos autores nas ocorrências de roubo, furto ou estelionato

Fato comunicado	Quant.	(%)
Estelionato	1.276	44,2%
Furto	1.218	42,2%
Roubo	384	13,3%
Roubo seguido de morte - latrocínio	5	0,2%
Cédula de produto rural - estelionato	3	0,1%
Total	**2.886**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

11.2.11. AUTORES DE OUTROS TIPOS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NA SSP/BA

De acordo com as informações disponibilizadas pela SSP/BA, no ano de 2023 foram registrados 748 autores de outros tipos de ocorrências, 0,5% do total da população residente.

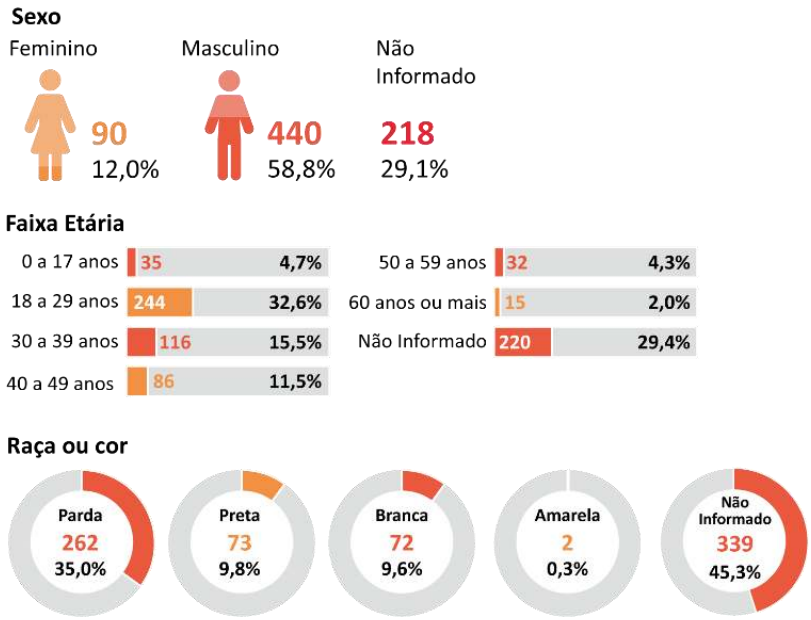
Figura 55: Autores de ocorrências de violência ou negligência registradas na SSP/BA



Fonte: IBGE, 2022; SSP/BA, 2023.

No perfil dos autores de outros tipos de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (58,8%), a faixa etária de 18 a 29 anos (32,6%) e a raça ou cor parda (35,0%).

Figura 56: Perfil dos autores de outros tipos de ocorrências registradas na SSP/BA



Com relação ao fato comunicado pelos autores nas ocorrências outros tipos destacam-se dano (17,5%), tráfico de drogas (16,2%), apropriação indébita (7,9%) e adulteração de sinal identificador de veículo automotor (7,4%).

Tabela 133: Fato comunicado pelos autores nas ocorrências de outros tipos

Fato comunicado	Quant.	(%)
Dano	131	17,5%
Tráfico de drogas	121	16,2%
Apropriação indébita	59	7,9%
Adulteração de sinal identificador de veículo automotor	55	7,4%
Invasão de dispositivo informático	50	6,7%
Receptação	49	6,6%
Posse de drogas para consumo próprio	37	4,9%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	34	4,5%
Falsidade ideológica	18	2,4%
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	18	2,4%
Violação de domicílio	18	2,4%
Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito	15	2,0%
Posse irregular de arma de fogo de uso permitido	13	1,7%
Falta de habilitação para dirigir veículo automotor	12	1,6%
Usurpação - esbulho possessório	12	1,6%
Resistência	9	1,2%
Evasão do local de acidente para fugir à responsabilidades	8	1,1%
Comunicação falsa de crime ou contravenção	7	0,9%
Exercício ilegal de profissão ou atividade	7	0,9%
Incêndio	7	0,9%
Falsa identidade	6	0,8%
Falsificação de documento particular	5	0,7%
Moeda falsa	5	0,7%
Atividades clandestinas de telecomunicações	4	0,5%
Disparo de arma de fogo	4	0,5%
Falsificação de documento público	4	0,5%
Uso de documento falso	4	0,5%
Associação criminosa	3	0,4%
Crime contra as marcas	3	0,4%
Comércio ilegal de arma de fogo	2	0,3%
Drogas - aumento de pena	2	0,3%
Extração de areia, cal, ou qualquer outro mineral em floresta	2	0,3%
Falsificação, adulteração ou alteração de produtos medicinais	2	0,3%
Falsificação ou adulteração de substância ou alimento	2	0,3%
Invasão de estabelecimento - sabotagem	2	0,3%
Liberdade de manifestação do pensamento e de informação	2	0,3%
Perturbação da tranquilidade (revogado pela lei nº 14.132/2021)	2	0,3%
Provocar incêndio em floresta	2	0,3%
Retenção de documento	2	0,3%
Total	**738***	**98,7%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

Nota (*): Os 10 fatos comunicados restantes (1,3%) estão agrupados em 10 descrições diferentes que representam, cada uma, menos de 0,3% do total geral.

11.2.12. ADOLESCENTES AUTORES DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS NA SSP/BA

A Região 3 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/BA entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 198,1% e (-) 88,7%.

Regiões geográficas	População de 12 a 17 anos	Autores de ocorrências	Indicador (por mil hab.)
Região 14	856	-	-
Região 9	1.548	1	0,6
Região 5	891	2	2,2
Região 11	680	2	2,9
Região 12	1.302	4	3,1
Região 6	1.224	5	4,1
Região 7	2.080	9	4,3
Região 2	883	4	4,5
Região 1	1.496	9	6,0
Região 4	1.369	9	6,6
Região 8	1.825	12	6,6
Região 10	916	7	7,6
Região 13	389	5	12,9
Região 3	507	8	15,8
Não informado	-	7	-
Município	**15.966**	**84**	**5,3**

Fonte: IBGE, 2010; SSP/BA, 2023.

Definição: Adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/BA dividido pelo total da população residente, vezes 1000

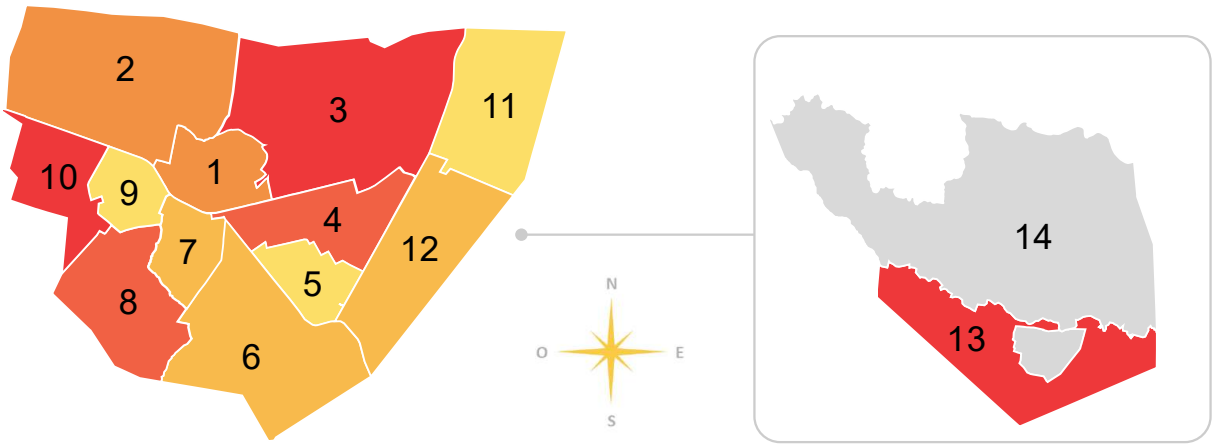
Menor Valor	Região 9	0,6
Média	**Município**	**5,3**
Maior Valor	Região 3	15,8

26,3 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

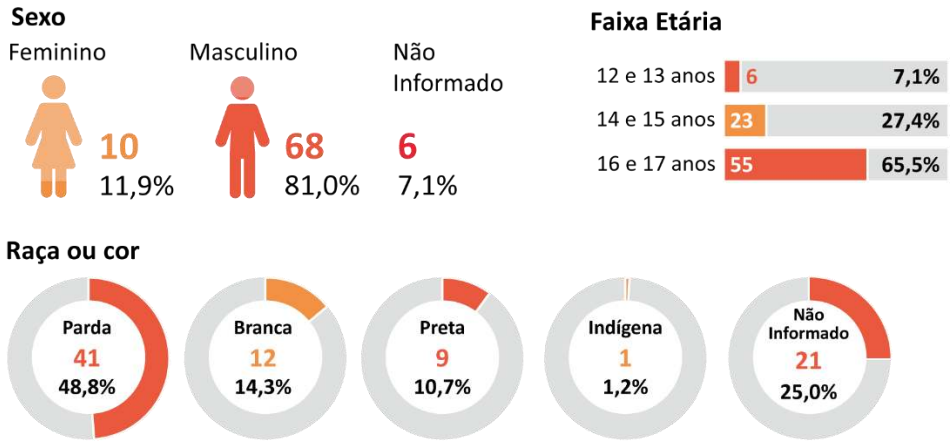


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil dos adolescentes autores de ocorrências registradas na Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia, destacam-se o sexo masculino (81,0%), a faixa etária de 16 e 17 anos (65,5%) e a raça ou cor parda (48,8%).

Figura 57: Perfil dos adolescentes autores de ocorrências registradas na SSP/BA



Fonte: SSP/BA, 2023.

Com relação ao fato comunicado nas ocorrências destacam-se tráfico de drogas (20,2%), lesão corporal (16,7%) e ameaça (11,9%).

Tabela 134: Fato comunicado nas ocorrências

Fato comunicado	Quant.	(%)
Tráfico de drogas	17	20,2%
Lesão corporal	14	16,7%
Ameaça	10	11,9%
Roubo	6	7,1%
Estelionato	4	4,8%
Estupro de vulnerável	4	4,8%
Furto	4	4,8%
Posse de drogas para consumo próprio	4	4,8%
Violação de domicílio	3	3,6%
Falta de habilitação para dirigir veículo automotor	2	2,4%
Injúria	2	2,4%
Porte ilegal de arma de fogo de uso permitido	2	2,4%
Receptação	2	2,4%
Comunicação falsa de crime ou contravenção	1	1,2%
Dano	1	1,2%
Extorsão	1	1,2%
Invasão de dispositivo informático	1	1,2%
Perturbação do trabalho ou do sossego alheio	1	1,2%
Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito	1	1,2%
Praticar a discriminação ou preconceito (racismo)	1	1,2%
Registro não autorizado da intimidade sexual	1	1,2%
Roubo seguido de morte - latrocínio	1	1,2%
Vias de fato	1	1,2%
Total	**84**	**100,0%**

Fonte: SSP/BA, 2023.

11.3. MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

As Medidas Socioeducativas, instituídas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), são diretrizes destinadas a adolescentes autores de atos infracionais. Estas medidas visam a responsabilização dos jovens, ao mesmo tempo em que buscam sua reintegração social e a prevenção da reincidência de comportamentos delituosos.

A aplicação das Medidas Socioeducativas é pautada pelo princípio da proteção integral e pelo reconhecimento de que os adolescentes, devido à sua condição peculiar de desenvolvimento, necessitam de um tratamento diferenciado em relação aos adultos. O ECA prevê seis tipos de medidas: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação.

A advertência é a medida menos gravosa, consistindo em uma admoestação verbal feita pela autoridade competente. A obrigação de reparar o dano busca a responsabilização direta do adolescente pelo prejuízo causado à vítima, promovendo a consciência sobre os efeitos de seus atos. A prestação de serviços à comunidade implica na realização de tarefas gratuitas em benefício de entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos similares.

A liberdade assistida é uma medida de caráter educativo e de acompanhamento, onde o adolescente é submetido a uma orientação e supervisão constante, visando sua integração familiar e social. Já a semiliberdade permite que o adolescente frequente atividades externas, como escola ou trabalho, retornando à unidade de semiliberdade no período noturno e nos finais de semana.

Por fim, a medida de internação é reservada aos casos mais graves, onde se faz necessário o afastamento temporário do adolescente do convívio social. Esta medida deve ser aplicada por um período máximo de três anos e em estabelecimento exclusivo para menores, devendo ser reavaliada periodicamente, a cada seis meses, com vistas à progressão para medidas menos severas.

Todas essas medidas são acompanhadas por um conjunto de garantias processuais, como o direito ao contraditório e à ampla defesa, assegurando que o adolescente seja ouvido e representado adequadamente. A atuação intersetorial e a articulação entre o sistema de justiça, as políticas de assistência social, saúde e educação são fundamentais para a eficácia das Medidas Socioeducativas, promovendo um ambiente propício para a reabilitação e reintegração dos jovens.

11.3.1. ADOLESCENTES DE 14 A 19 ANOS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

A Região 3 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de adolescentes de 14 a 19 anos em cumprimento de MSE entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 192,9% e (-) 42,9%.

Regiões geográficas	População de 14 a 19 anos	Adolescentes em MSE	Indicador (por mil hab.)
Região 2	853	-	-
Região 13	370	-	-
Região 5	856	-	-
Região 14	762	-	-
Região 9	1.466	-	-
Região 6	1.252	1	0,8
Região 7	2.222	2	0,9
Região 4	1.407	2	1,4
Região 10	897	2	2,2
Região 8	1.790	4	2,2
Região 12	1.246	3	2,4
Região 1	1.606	4	2,5
Região 11	698	2	2,9
Região 3	485	2	4,1
Município	**15.910**	**22**	**1,4**

Fonte: IBGE, 2010; MSE - CREAS, 2023.

Definição: Total de adolescentes de 14 a 19 anos em cumprimento de MSE dividido pelo total da população de 14 a 19 anos, vezes 1000

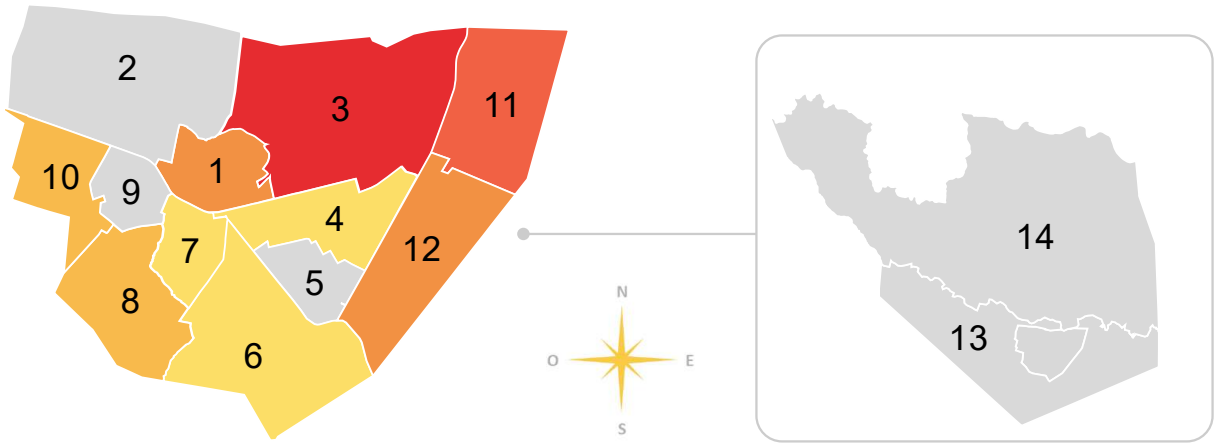
Menor Valor	Região 6	0,8
Média	**Município**	**1,4**
Maior Valor	Região 3	4,1

5,1 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

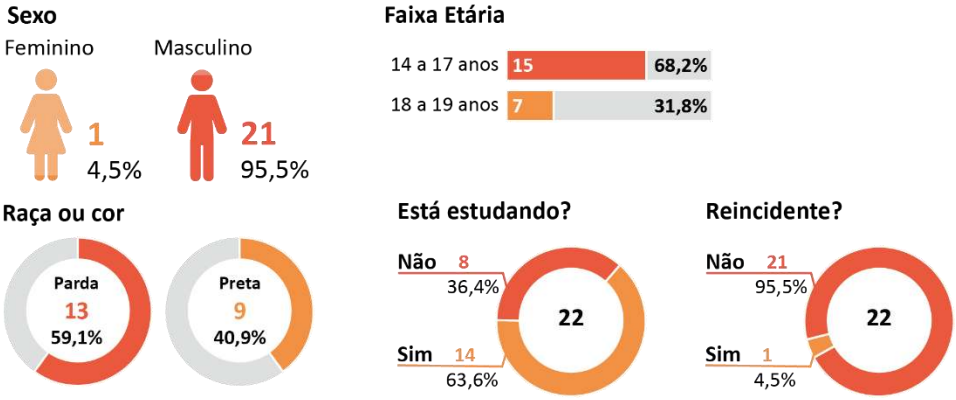


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil dos adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa destacam-se o sexo masculino (95,5%), a faixa etária de 14 a 17 anos (68,2%) e a raça ou cor parda (59,1%). 36,4% desses adolescentes não estão estudando e 4,5% são reincidentes.

Figura 58: Perfil dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa



Fonte: MSE - CREAS, 2023.

Com relação ao ato infracional cometido, destaca-se o tráfico de drogas, presente em 59,1% das medidas, além de roubo (22,7%). Na maior parte dos casos a medida socioeducativa aplicada foi liberdade assistiva.

Tabela 135: Ato infracional cometido

Ato infracional	Quant.	(%)
Tráfico de drogas	13	59,1%
Roubo	5	22,7%
Estupro de vulnerável	2	9,1%
Progressão de medida	1	4,5%
Receptação	1	4,5%
Total	**22**	**100,0%**

Fonte: MSE - CREAS, 2023.

Tabela 136: Tipo de medida socioeducativa aplicada

Tipo	Quant.	(%)
Liberdade assistida	20	90,9%
Prestação de serviço a comunidade	4	18,2%
Total	**22**	*

Fonte: MSE - CREAS, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter cumprido mais de uma medida socioeducativa.

11.4. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER (CRAM)

O Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) é uma instituição voltada para o apoio e proteção de mulheres que enfrentam situações de violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral, oferecendo um espaço seguro onde as vítimas podem buscar ajuda e orientação.

No CRAM, as mulheres têm acesso a uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais, advogados e outros profissionais capacitados para oferecer suporte integral. O atendimento é gratuito e visa proporcionar acolhimento, escuta qualificada e orientação sobre os direitos das mulheres, além de encaminhamentos para serviços de saúde, segurança, justiça e assistência social, quando necessário.

Além do atendimento individualizado, o CRAM também desenvolve atividades de prevenção e conscientização sobre a violência de gênero, promovendo palestras, workshops e grupos de apoio. O objetivo é fortalecer as mulheres, proporcionando-lhes as ferramentas e o conhecimento necessário para romper o ciclo da violência e reconstruir suas vidas com dignidade e autonomia.

O CRAM desempenha um papel essencial na concretização dos direitos assegurados pela Lei Maria da Penha (Lei n° 11.340/2006), que é um marco legal no enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil. Esta lei visa garantir a segurança e a dignidade das mulheres, estabelecendo medidas como a criação de redes de proteção e assistência. Nesse contexto, o CRAM surge como instrumento fundamental para a efetivação dessas medidas, oferecendo apoio jurídico, psicológico e social às mulheres em situação de violência. Ao atuarem em conformidade com a lei, o CRAM não só auxilia as vítimas a romper o ciclo de violência, mas também promovem a conscientização sobre os direitos das mulheres e a importância de sua proteção em todas as esferas da sociedade.

11.4.1. MULHERES ATENDIDAS PELO CRAM

A Região 10 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de mulheres atendidas pelo CRAM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 147,1% e (-) 88,2%.

Regiões geográficas	População feminina adulta	Mulheres atendidas pelo CRAM	Indicador (por mil hab.)
Região 14	2.129	-	-
Região 9	4.292	1	0,2
Região 2	2.750	1	0,4
Região 11	1.794	1	0,6
Região 13	974	1	1,0
Região 1	5.762	6	1,0
Região 7	7.019	10	1,4
Região 4	5.170	9	1,7
Região 6	3.852	7	1,8
Região 5	2.758	6	2,2
Região 3	1.729	4	2,3
Região 8	4.310	11	2,6
Região 12	2.924	11	3,8
Região 10	2.408	10	4,2
Não informado	-	1	-
Outro município	-	1	-
Município	**47.871**	**80**	**1,7**

Fonte: IBGE, 2022; CRAM, 2023.

Definição: Total de mulheres atendidas pelo CRAM dividido pelo total da população feminina adulta, vezes 1000

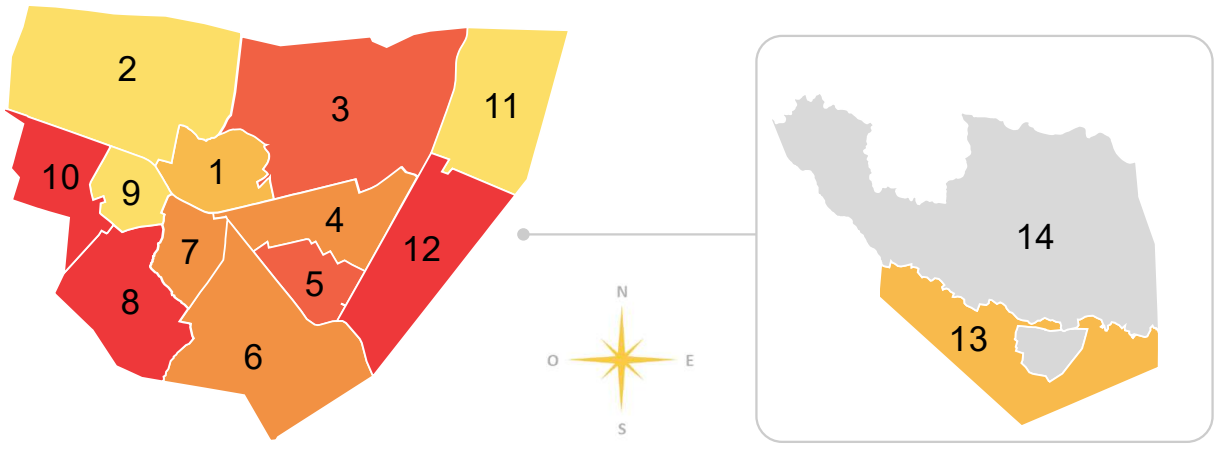
Menor Valor	Região 9	0,2
Média	**Município**	**1,7**
Maior Valor	Região 10	4,2

21,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

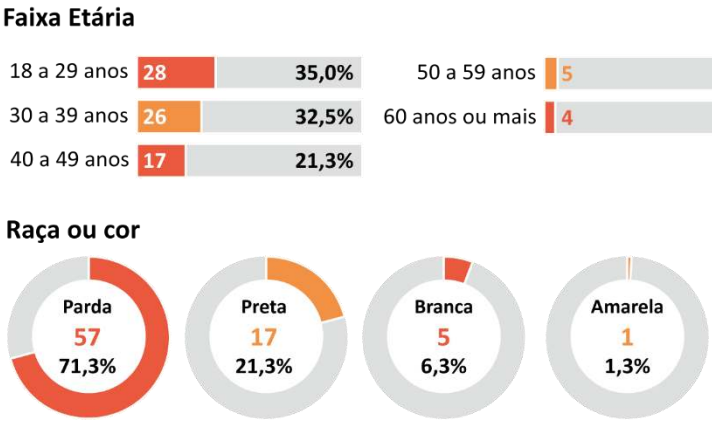


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das mulheres vítimas de violência atendidas pelo CRAM destacam-se a faixa etária de 18 a 29 anos (35,0%) e a raça ou cor parda (71,3%).

Figura 59: Perfil das mulheres vítimas de violência atendidas pelo CRAM



Fonte: CRAM, 2023.

Com relação ao tipo de violência destacam-se a violência psicológica (75,0%) e a violência moral (71,3%).

Tabela 137: Tipo de violência

Tipo de violência	Quant.	(%)
Violência psicológica	60	75,0%
Violência moral	57	71,3%
Violência física	44	55,0%
Violência patrimonial	38	47,5%
Violência sexual	22	27,5%
Total	**80**	*

Fonte: CRAM, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência.

Quanto a forma de acesso, 52,5% das pessoas acessaram o CRAM por encaminhamento pelo DEAM e 25,0% por demanda espontânea.

Tabela 138: Forma de acesso

Forma de acesso	Quant.	(%)
Encaminhamento pelo DEAM	42	52,5%
Demanda espontânea	20	25,0%
Encaminhamento pelo CRAS	6	7,5%
Encaminhamento pelo Poder Judiciário	6	7,5%
Encaminhamento pelo UMMI	2	2,5%
Encaminhamento pelo Ambulatório Central	1	1,3%
Encaminhamento pelo CEI	1	1,3%
Encaminhamento pelo Centro POP	1	1,3%
Encaminhamento pelo Conselho Tutelar	1	1,3%
Total	**80**	**100,0%**

Fonte: CRAM, 2023.

Quanto ao vínculo com autor da violência, 48,8% dos autores da violência eram ex-companheiros e 23,8% cônjuge.

Tabela 139: Vínculo com autor da violência

Vínculo com autor da violência	Quant.	(%)
Ex-companheiro	39	48,8%
Cônjuge	19	23,8%
Ex-cônjuge	7	8,8%
Desconhecido	3	3,8%
Vizinho	3	3,8%
Cunhado	3	3,8%
Amigo	1	1,3%
Companheiro	1	1,3%
Filho	1	1,3%
Irmão	1	1,3%
Não informado	2	2,5%
Total	**80**	**100,0%**

Fonte: CRAM, 2023.

Quanto atendimento realizado no CRAM, 72,5% das pessoas receberam atendimento psicológico e 42,5% receberam atendimento social. É importante destacar que a mesma pessoa pode ter recebido mais de um tipo de atendimento.

Tabela 140: Atendimento realizado

Atendimento realizado	Quant.	(%)
Psicológico	58	72,5%
Social	34	42,5%
Jurídico	27	33,8%
Moral	1	1,3%
Não informado	1	1,3%
Total	**80**	*

Fonte: CRAM, 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter recebido mais de um tipo de atendimento.

11.5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é uma ferramenta fundamental no contexto da vigilância em saúde pública no Brasil. Implementado pelo Ministério da Saúde, o SINAN coleta, transmite e dissemina dados relativos às doenças e agravos de notificação compulsória, contribuindo para a análise e tomada de decisões estratégicas no campo da saúde.

Com relação às notificações de violências, o SINAN desempenha um papel crucial. A violência é um problema complexo e multifacetado, que impacta diretamente a saúde e o bem-estar da população. Para abordar essa questão, o SINAN incorpora a notificação de diversos tipos de violência, incluindo física, psicológica, sexual e outras formas de maus-tratos, tanto em ambientes domésticos quanto em contextos públicos.

A coleta de dados sobre violências por meio do SINAN permite a identificação de padrões, a compreensão das circunstâncias e a detecção de grupos mais vulneráveis. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas, a alocação de recursos e a implementação de ações preventivas e de assistência às vítimas. A notificação compulsória dessas ocorrências visa garantir que os casos de violência sejam devidamente registrados e monitorados, possibilitando uma resposta mais rápida e adequada por parte dos serviços de saúde e de proteção social.

O processo de notificação de violências no SINAN envolve diversos atores, incluindo profissionais de saúde, instituições de segurança pública e órgãos de proteção social. Cada notificação registrada contribui para um banco de dados que subsidia análises epidemiológicas, monitoramento de tendências e avaliação de intervenções.

Ademais, o SINAN permite a integração de dados com outras bases de informações em saúde, promovendo uma abordagem mais abrangente e coordenada na gestão de agravos de violência. A qualidade e a precisão das notificações são essenciais para que as análises resultantes sejam confiáveis e possam orientar de maneira efetiva as ações de controle e prevenção.

Durante o ano de 2023 o SINAN registrou 130 agravos de notificações de violência com vítimas residentes de Teixeira de Freitas, uma taxa de 0,9 vítimas de violência a cada mil habitantes do Município (IBGE, 2010). A seguir serão apresentados os indicadores, por Região Geográfica, bem como o perfil das vítimas e tipo de violência sofrida.

11.5.1. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADA NO SINAN

A Região 3 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de violência registrada no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 133,3% e (-) 66,7%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas de violência	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 5	7.620	2	0,3
Região 11	5.658	3	0,5
Região 9	12.540	7	0,6
Região 13	3.034	2	0,7
Região 6	11.257	8	0,7
Região 7	18.923	16	0,8
Região 2	8.099	7	0,9
Região 4	13.343	12	0,9
Região 1	14.511	14	1,0
Região 8	14.187	20	1,4
Região 12	9.739	16	1,6
Região 10	7.770	13	1,7
Região 3	4.835	10	2,1
Município	**138.341**	**130**	**0,9**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Vítimas de violência registrada no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

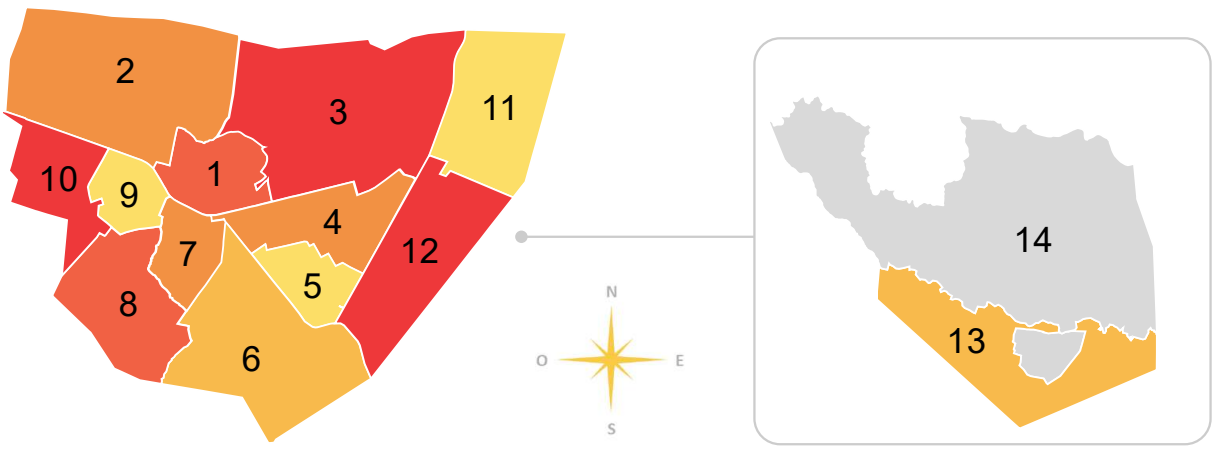
Menor Valor	Região 5	0,3
Média	**Município**	**0,9**
Maior Valor	Região 3	2,1

7,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

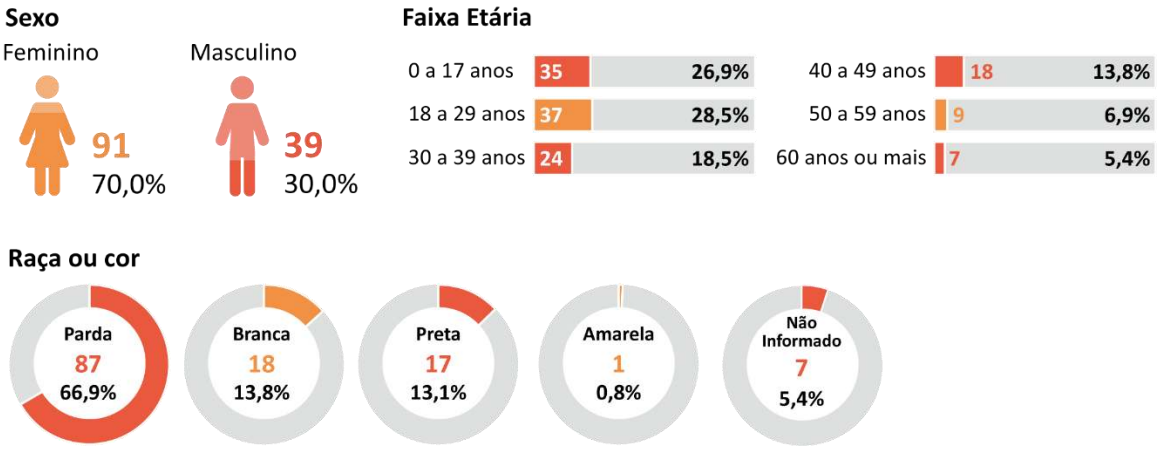


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se o sexo feminino (70,0%), as faixas etárias de 18 a 29 anos (28,5%), e a raça ou cor parda (66,9%).

Figura 60: Perfil das vítimas de violência registrada no SINAN

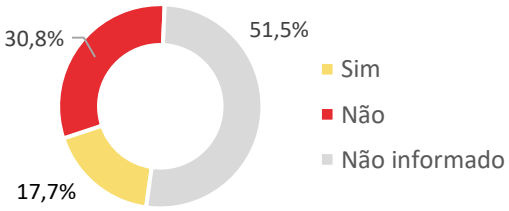


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 17,7% das pessoas vítimas de violência possuem algum tipo de deficiência, com relação aos tipos, destacam-se transtorno de comportamento (56,5%) e transtorno mental (52,2%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 141: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	23	17,7%
Não	40	30,8%
Não informado	67	51,5%
Total	**130**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 142: Tipo de deficiência ou transtorno

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	13	56,5%
Transtorno mental	12	52,2%
Deficiência intelectual	4	17,4%
Não informado	1	4,3%
Total	**23**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência da violência registrado no SINAN destacam-se a residência (44,6%) e via pública (11,5%).

Tabela 143: Local de ocorrência

Tipo	Quant.	(%)
Residência	58	44,6%
Via pública	15	11,5%
Outro	10	7,7%
Comércio/Serviços	6	4,6%
Bar ou similar	5	3,8%
Escola	2	1,5%
Não informado	34	26,2%
Total	**130**	**100,0%**

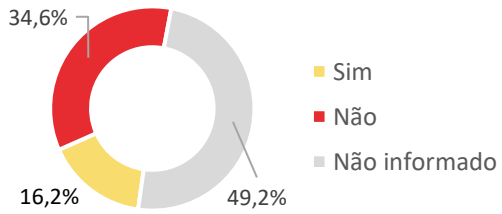
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 16,2% das vítimas de violência relataram ter acontecido o fato mais de uma vez.

Tabela 144: Ocorrência múltipla

Ocorreu mais de uma vez?	Quant.	(%)
Sim	21	16,2%
Não	45	34,6%
Não informado	64	49,2%
Total	**130**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

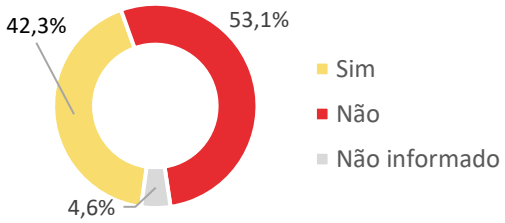


Dentre os casos de violência, 42,3% dos casos indicaram a lesão autoprovocada.

Tabela 145: Lesão autoprovocada

Lesão autoprovocada?	Quant.	(%)
Sim	**55**	**42,3%**
Não	69	53,1%
Não informado	6	4,6%
Total	**130**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos destacam-se violência física (53,8%) e violência psicológica ou moral (40,0%). Informações mais detalhadas dessas violências serão apresentadas nos capítulos a seguir.

Tabela 146: Tipo de violência

Tipo	Quant.	(%)
Violência física	**70**	**53,8%**
Violência psicológica ou moral	**52**	**40,0%**
Autoagressão	**37**	**28,5%**
Violência sexual	**26**	**20,0%**
Tentativa de suicídio	**18**	**13,8%**
Outros	18	13,8%
Tortura	3	2,3%
Financeira ou econômica	3	2,3%
Negligência	2	1,5%
Trabalho infantil	1	0,8%
Total	**130**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de mais de uma violência.

Com relação ao meio de agressão destacam-se força corporal ou espancamento (34,6%) e envenenamento ou intoxicação (27,7%).

Tabela 147: Meio de agressão

Meio	Quant.	(%)
Força corporal ou espancamento	45	34,6%
Envenenamento ou intoxicação	36	27,7%
Enforcamento	16	12,3%
Arma de fogo	15	11,5%
Objeto perfurocortante	12	9,2%
Outros	9	6,9%
Ameaça	7	5,4%
Objeto contundente	4	3,1%
Substância ou objeto quente	2	1,5%
Verbal	1	0,8%
Total	**130**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.
Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido agredida por mais de um meio de agressão.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida destacam-se própria pessoa (42,3%) e desconhecido (20,0%).

Tabela 148: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Própria pessoa	55	42,3%
Desconhecido	26	20,0%
Cônjuge	10	7,7%
Amigos ou conhecidos	9	6,9%
Ex-cônjuge	4	3,1%
Irmão	4	3,1%
Outros familiares	4	3,1%
Mãe	3	2,3%
Pessoa com relação institucional	3	2,3%
Pai	2	1,5%
Padrasto	2	1,5%
Namorado(a)	2	1,5%
Filho(a)	1	0,8%
Patrão ou chefe	1	0,8%
Policial ou agente da lei	1	0,8%
Não informado	7	4,6%
Total	**130**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência destaca-se o sexo masculino presente em 60,8% dos casos.

Tabela 149: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	79	60,8%
Feminino	38	29,2%
Ambos os sexos	1	0,8%
Não informado	12	9,2%
Total	**130**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

11.5.2. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA REGISTRADAS NO SINAN

A Região 10 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de violência física registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 100% e (-) 80%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 13	3.034	-	-
Região 5	7.620	1	0,1
Região 2	8.099	2	0,2
Região 11	5.658	2	0,4
Região 6	11.257	4	0,4
Região 9	12.540	5	0,4
Região 4	13.343	6	0,4
Região 7	18.923	9	0,5
Região 1	14.511	8	0,6
Região 3	4.835	4	0,8
Região 8	14.187	12	0,8
Região 12	9.739	9	0,9
Região 10	7.770	8	1,0
Município	**138.341**	**70**	**0,5**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Vítimas de violência física registradas no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

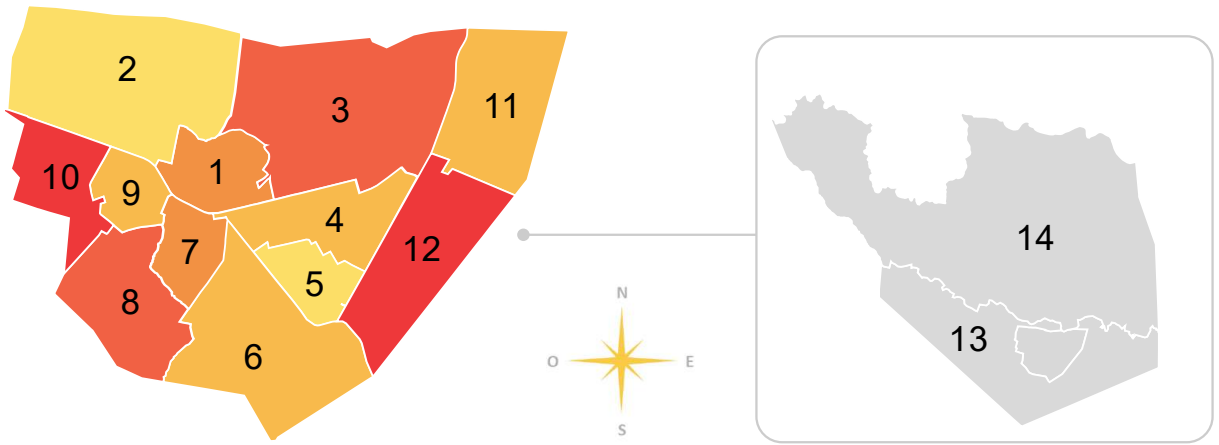
Menor Valor	Região 5	0,1
Média	**Município**	**0,5**
Maior Valor	Região 10	1,0

10,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

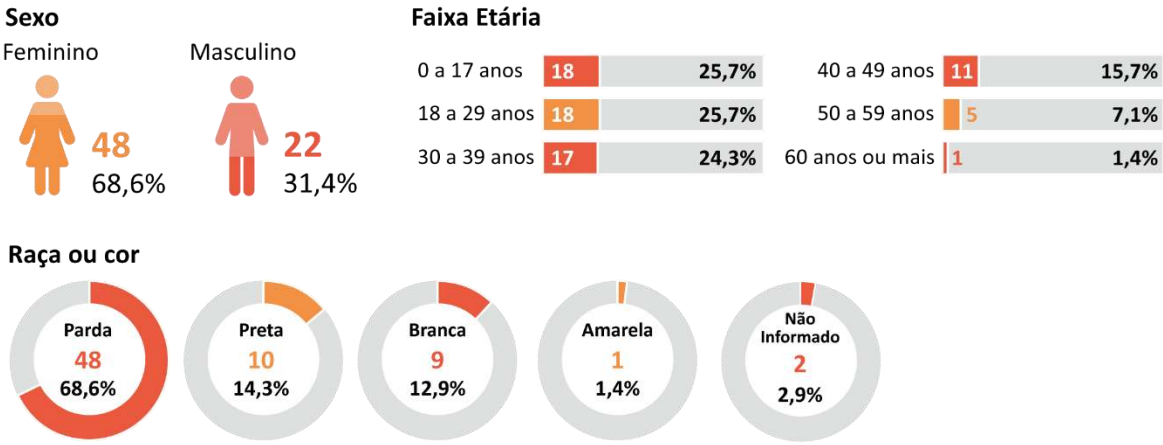


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de violência física registradas no SINAN destacam-se o sexo feminino (68,6%), as faixas etárias de 0 a 17 anos e 18 a 29 anos (25,7% ambas), e a raça ou cor parda (68,6%).

Figura 61: Perfil das vítimas de violência física registradas no SINAN

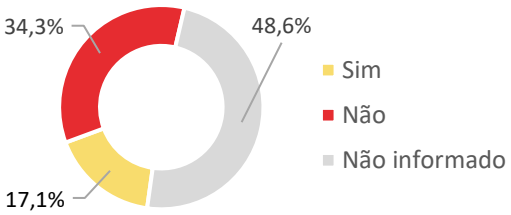


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 17,1% das vítimas de violência física possuem algum tipo de deficiência, com relação aos tipos, destaca-se o transtorno de comportamento (66,7%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 150: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	12	17,1%
Não	24	34,3%
Não informado	34	48,6%
Total	**70**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 151: Tipo de deficiência ou transtorno

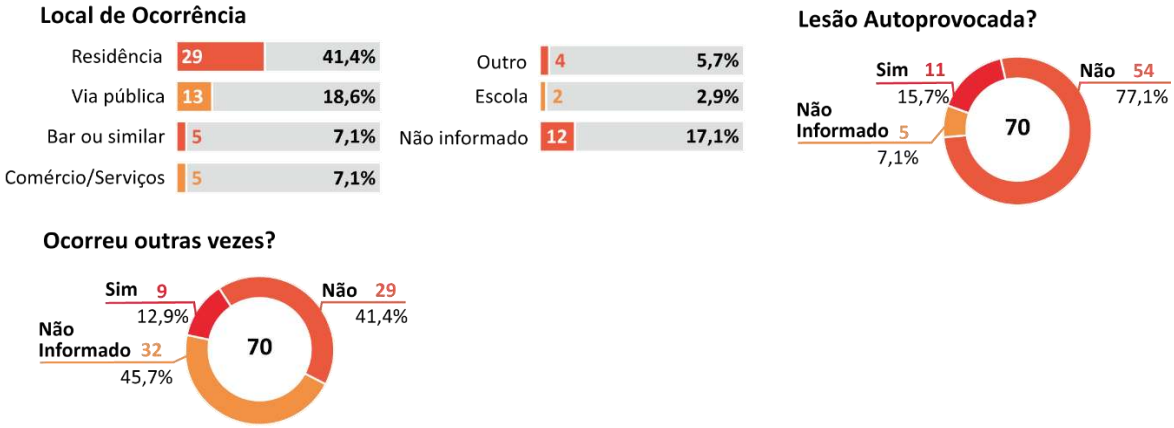
Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	8	66,7%
Transtorno mental	4	33,3%
Deficiência intelectual	2	16,7%
Não informado	1	8,3%
Total	**12**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência da violência física destacam-se a residência (41,4%). Além disso, 12,9% das vítimas de violência relataram ter acontecido o fato mais de uma vez e 15,7% dos casos indicaram a lesão autoprovocada.

Figura 62: Perfil das ocorrências de violência física registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida destacam-se desconhecido (30,0%) e a própria pessoa (15,7%).

Tabela 152: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Desconhecido	21	30,0%
Própria pessoa	11	15,7%
Cônjuge	9	12,9%
Amigos ou conhecidos	6	8,6%
Pessoa com relação institucional	3	4,3%
Ex-cônjuge	3	4,3%
Mãe	2	2,9%
Irmão	2	2,9%
Namorado(a)	2	2,9%
Outros familiares	1	1,4%
Pai	1	1,4%
Padrasto	1	1,4%
Filho	1	1,4%
Não informado	7	10,0%
Total	**70**	*

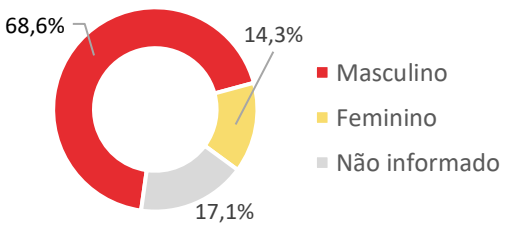
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência física destaca-se o sexo masculino presente em 68,6% dos casos.

Tabela 153: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	48	68,6%
Feminino	10	14,3%
Não informado	12	17,1%
Total	**70**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

11.5.3. VÍTIMAS DE LESÃO AUTOPROVOCADA REGISTRADAS NO SINAN

A Região 3 e a Região 5 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de lesão autoprovocada registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 200,0% e (-) 75,0%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 5	7.620	1	0,1
Região 11	5.658	1	0,2
Região 6	11.257	3	0,3
Região 12	9.739	3	0,3
Região 9	12.540	4	0,3
Região 2	8.099	3	0,4
Região 4	13.343	5	0,4
Região 10	7.770	3	0,4
Região 1	14.511	7	0,5
Região 8	14.187	7	0,5
Região 7	18.923	10	0,5
Região 13	3.034	2	0,7
Região 3	4.835	6	1,2
Município	**138.341**	**55**	**0,4**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Total de vítimas de lesão autoprovocada registradas no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

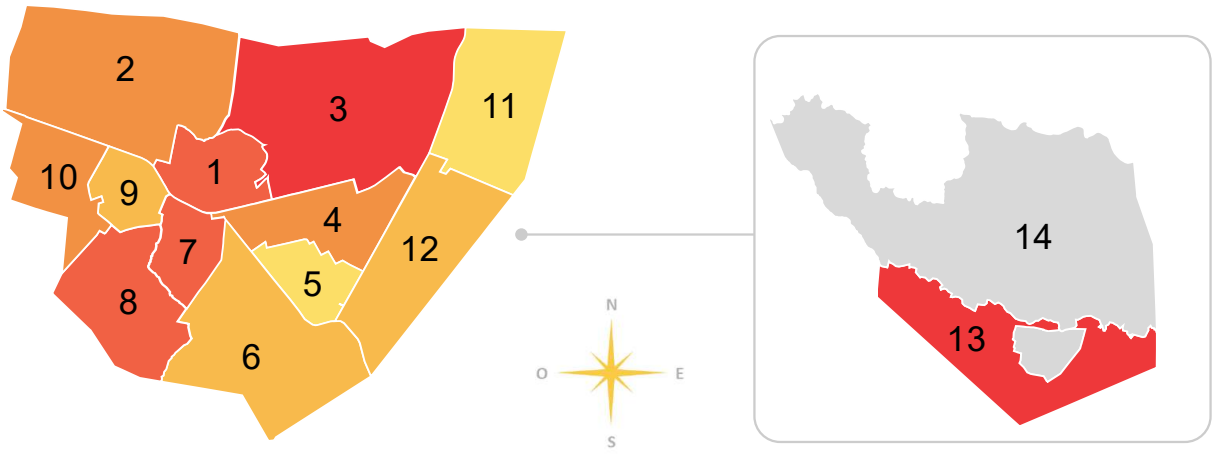
Menor Valor	Região 5	0,1
Média	**Município**	**0,4**
Maior Valor	Região 3	1,2

12,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

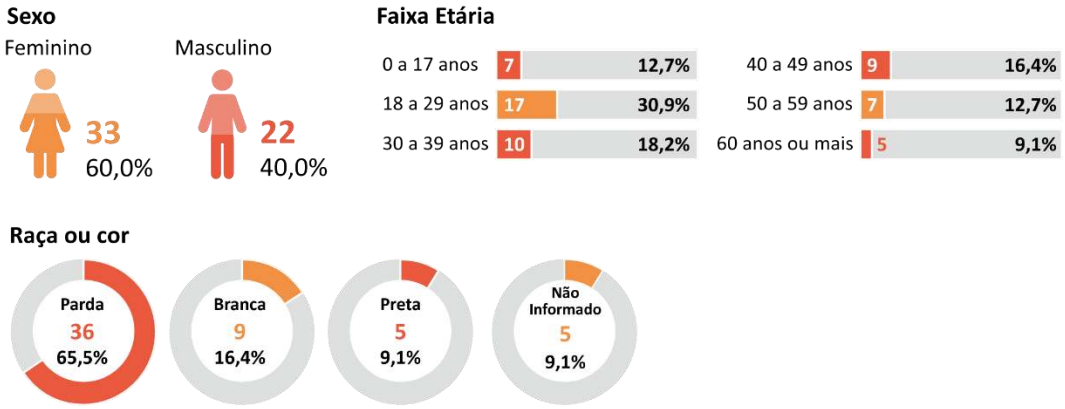


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de lesões autoprovocadas registrada no SINAN destacam-se o sexo feminino (60,0%), as faixas etárias de 18 a 29 anos (30,9%), e a raça ou cor parda (65,5%).

Figura 63: Perfil das vítimas de lesões autoprovocadas registrada no SINAN

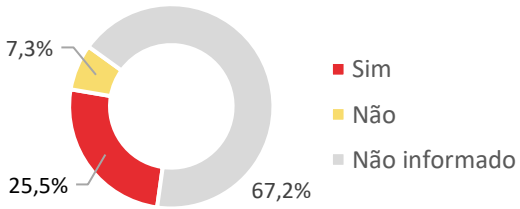


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 25,5% das vítimas de lesões autoprovocadas possuem algum tipo de deficiência, com relação aos tipos, destaca-se o transtorno de comportamento (71,4%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 154: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	14	25,5%
Não	4	7,3%
Não informado	37	67,2%
Total	**55**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 155: Tipo de deficiência ou transtorno

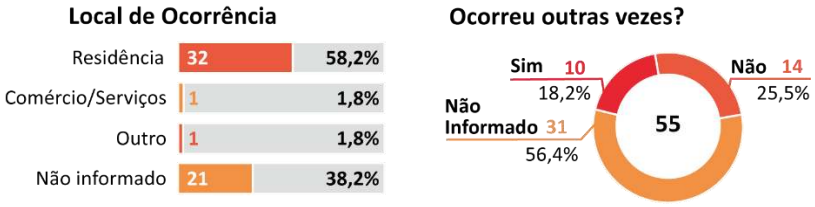
Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	10	71,4%
Transtorno mental	5	35,7%
Não informado	1	7,1%
Total	**14**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência das lesões autoprovocadas, destaca-se a residência (58,2%). Além disso, 18,2% das vítimas de violência relataram que o fato ocorreu mais de uma vez.

Figura 64: Perfil das ocorrências das lesões autoprovocadas registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nas lesões autoprovocadas, destacam-se autoagressão (67,3%) e violência psicológica ou moral (54,5%).

Tabela 156: Tipo de violência

Tipo	Quant.	(%)
Autoagressão	37	67,3%
Violência psicológica ou moral	30	54,5%
Tentativa de suicídio	18	32,7%
Outros	18	32,7%
Violência física	11	20,0%
Total	**55**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de mais de uma violência.

11.5.4. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA OU MORAL REGISTRADAS NO SINAN

A Região 10 e a Região 6 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de violência psicológica ou moral registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 125% e (-) 50%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 11	5.658	-	-
Região 6	11.257	2	0,2
Região 9	12.540	3	0,2
Região 2	8.099	2	0,2
Região 5	7.620	2	0,3
Região 1	14.511	4	0,3
Região 13	3.034	1	0,3
Região 7	18.923	7	0,4
Região 3	4.835	2	0,4
Região 12	9.739	5	0,5
Região 4	13.343	7	0,5
Região 8	14.187	10	0,7
Região 10	7.770	7	0,9
Município	**138.341**	**52**	**0,4**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Total de vítimas de violência psicológica ou moral registradas no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

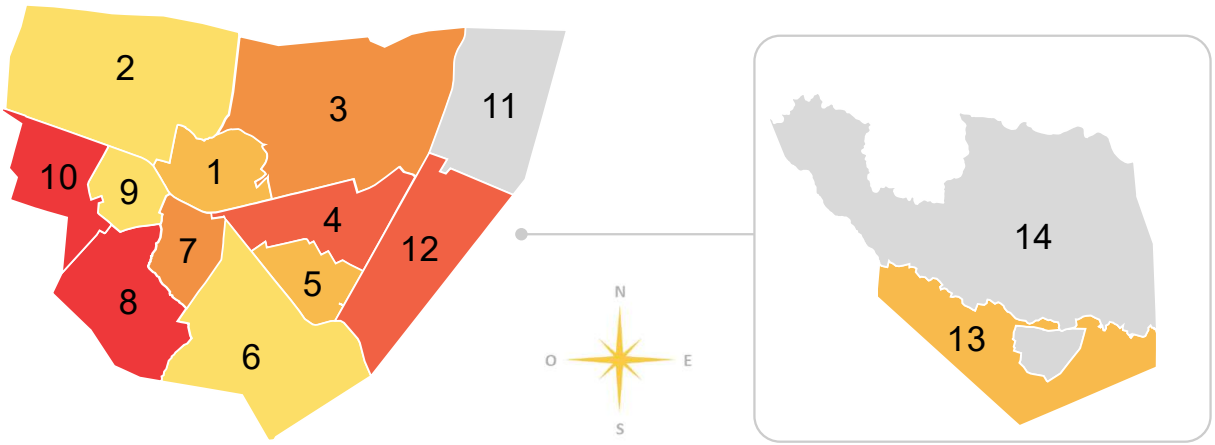
Menor Valor	Região 6	0,2
Média	**Município**	**0,4**
Maior Valor	Região 10	0,9

4,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

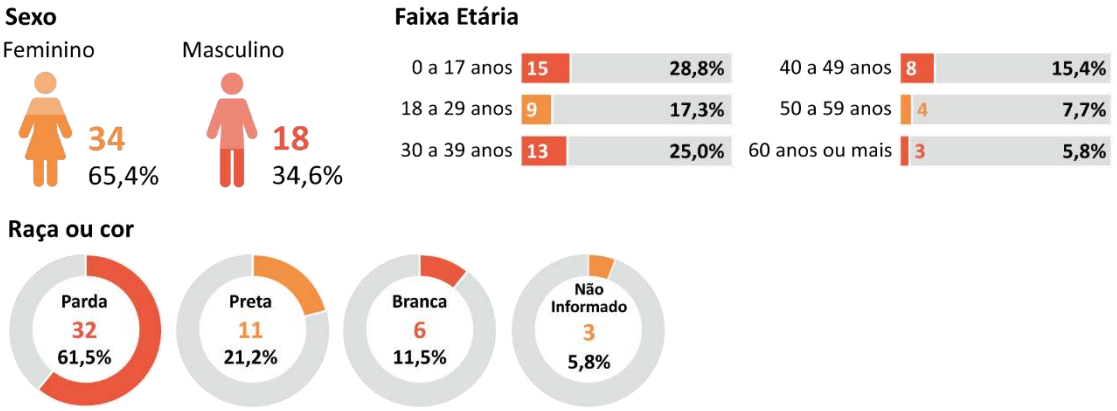


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das vítimas de violência psicológica ou moral registradas no SINAN destacam-se o sexo feminino (65,4%), as faixas etárias de 0 a 17 anos (28,8%), e a raça ou cor parda (61,5%).

Figura 65: Perfil das vítimas de violência psicológica ou moral registradas no SINAN

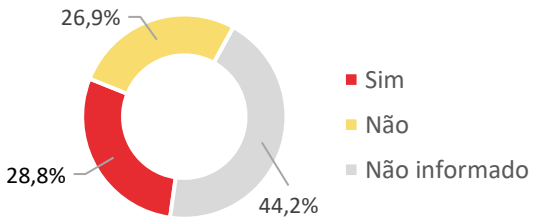


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 28,8% das vítimas de violência psicológica ou moral possuem algum tipo de deficiência. Com relação aos tipos, destacam-se o transtorno de comportamento (60,0%) e o transtorno mental (53,3%). É importante lembrar que uma mesma pessoa pode apresentar mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 157: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	15	28,8%
Não	14	26,9%
Não informado	23	44,2%
Total	**52**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 158: Tipo de deficiência ou transtorno

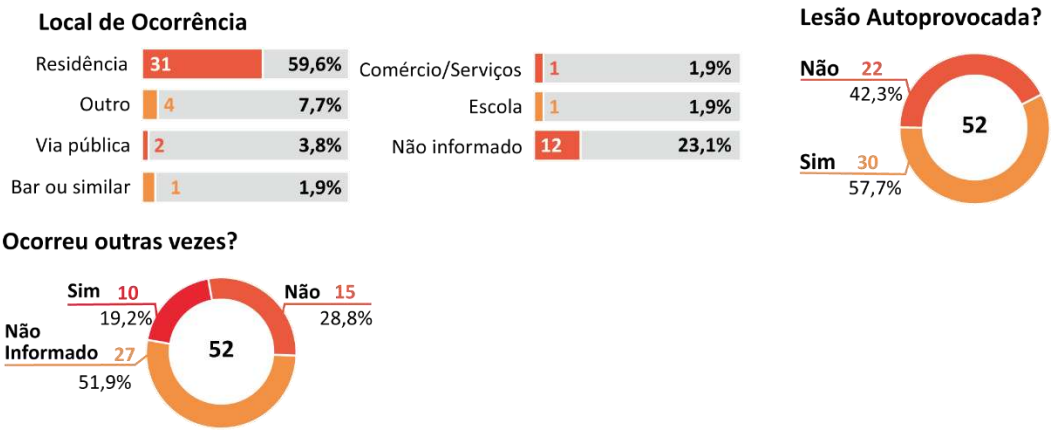
Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	9	60,0%
Transtorno mental	8	53,3%
Deficiência intelectual	2	13,3%
Não informado	1	6,7%
Total	**15**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência da violência psicológica ou moral destacam-se a residência (59,6%). Além disso, 19,2% das vítimas de violência relataram ter acontecido o fato mais de uma vez e 57,7% dos casos indicaram a lesão autoprovocada.

Figura 66: Perfil das ocorrências de violência psicológica ou moral registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida, destaca-se a própria pessoa (57,7%).

Tabela 159: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Própria pessoa	30	57,7%
Desconhecido	4	7,7%
Amigos ou conhecidos	4	7,7%
Ex-cônjuge	3	5,8%
Mãe	2	3,8%
Pai	2	3,8%
Outros familiares	1	1,9%
Namorado(a)	1	1,9%
Pessoa com relação institucional	1	1,9%
Padrasto	1	1,9%
Cônjuge	1	1,9%
Patrão ou chefe	1	1,9%
Policial ou agente da lei	1	1,9%
Não informado	1	1,9%
Total	**52**	*

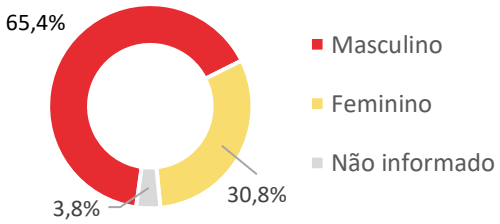
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência destaca-se o sexo masculino presente em 65,4% dos casos.

Tabela 160: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	34	65,4%
Feminino	16	30,8%
Não informado	2	3,8%
Total	**52**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

11.5.5. VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL REGISTRADAS NO SINAN

A Região 10 e a Região 11 se destacam com a maior e menor taxa de vítimas de violência sexual registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 300% e (+) 0%.

Regiões geográficas	População residente	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	6.825	-	-
Região 9	12.540	-	-
Região 7	18.923	-	-
Região 5	7.620	-	-
Região 1	14.511	-	-
Região 13	3.034	-	-
Região 11	5.658	1	0,2
Região 6	11.257	2	0,2
Região 3	4.835	1	0,2
Região 4	13.343	4	0,3
Região 8	14.187	5	0,4
Região 2	8.099	3	0,4
Região 12	9.739	4	0,4
Região 10	7.770	6	0,8
Município	**138.341**	**26**	**0,2**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Total de vítimas de violência sexual registradas no SINAN dividido pelo total da população residente, vezes 1000

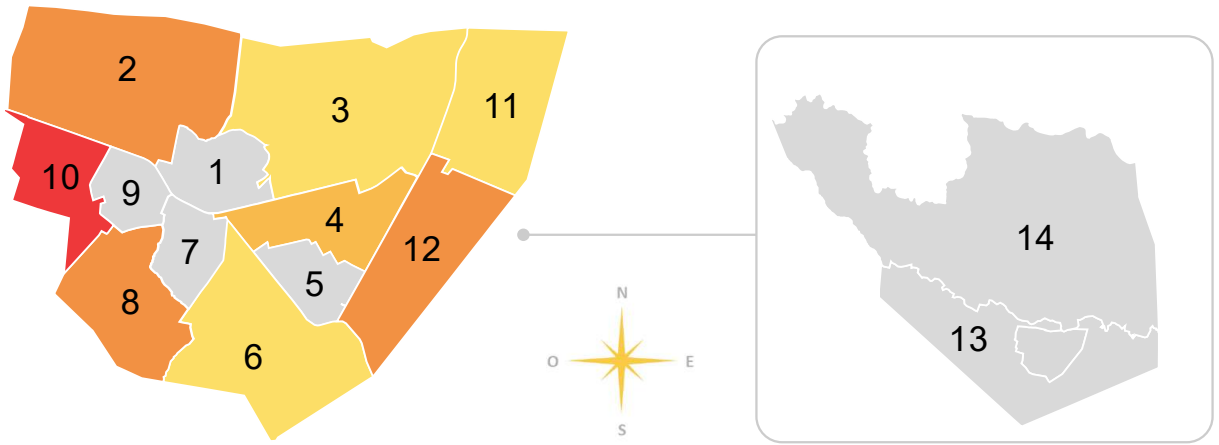
Menor Valor	Região 11	0,2
Média	**Município**	**0,2**
Maior Valor	Região 10	0,8

4,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

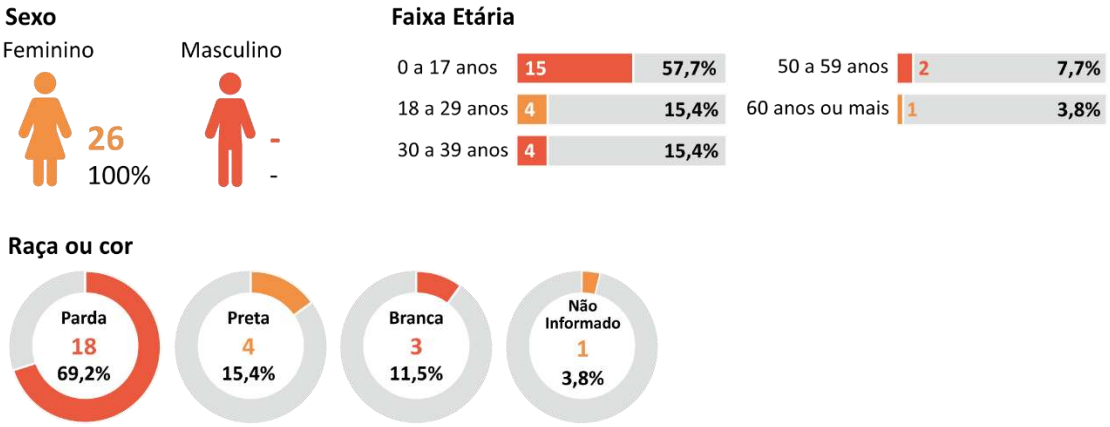


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

O perfil das vítimas de violência sexual registradas no SINAN abrange 100% de pessoas do sexo feminino, com 57,7% de 0 a 17 anos, e 69,2% de raça ou cor parda.

Figura 67: Perfil das vítimas de violência sexual registradas no SINAN

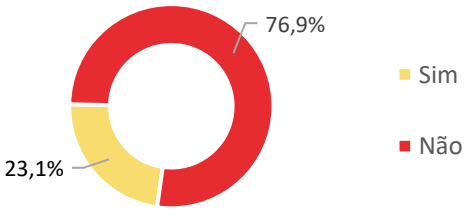


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 23,1% das vítimas de violência sexual possuem algum tipo de deficiência. Com relação aos tipos, destaca-se o transtorno mental (50,0%) e não foi registrado nenhum caso em que a mesma pessoa apresentasse mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 161: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	6	23,1%
Não	20	76,9%
Total	**26**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

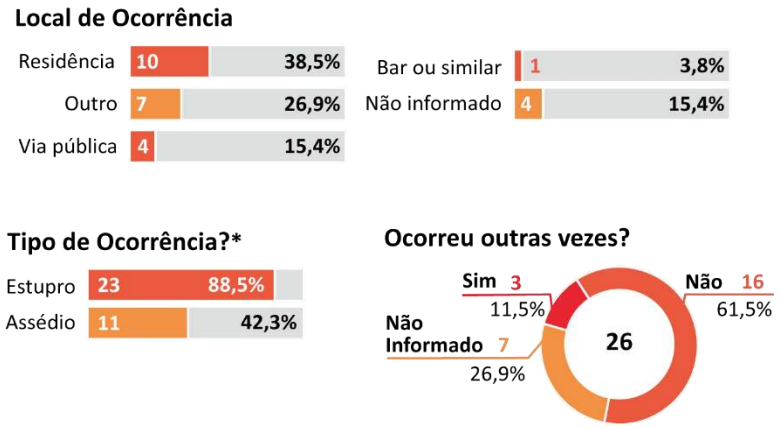
Tabela 162: Tipo de deficiência ou transtorno

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno mental	3	50,0%
Deficiência intelectual	2	33,3%
Transtorno de comportamento	1	16,7%
Total	**6**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao local de ocorrência da violência sexual destaca-se a residência (38,5%). Além disso, 11,5% das vítimas relataram que o fato ocorreu mais de uma vez, sendo o estupro mencionado em 88,5% dos casos.

Figura 68: Perfil das ocorrências de violência sexual registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sofrido mais de um tipo de violência sexual.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida destacam-se desconhecido (30,8%) e amigos ou conhecidos (23,1%).

Tabela 163: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Desconhecido	8	30,8%
Amigos ou conhecidos	6	23,1%
Outros familiares	4	15,4%
Irmão	2	7,7%
Padrasto	2	7,7%
Ex-cônjuge	2	7,7%
Pai	1	3,8%
Patrão ou chefe	1	3,8%
Policial ou agente da lei	1	3,8%
Não informado	1	3,8%
Total	**26**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

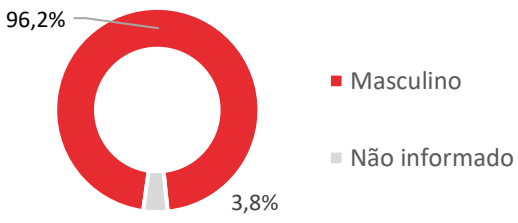
Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência, o sexo masculino abrange 96,2% dos casos.

Tabela 164: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	25	96,2%
Não informado	1	3,8%
Total	**26**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



11.5.6. CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADAS NO SINAN

A Região 10 e a Região 9 se destacam com a maior e menor taxa de crianças e adolescentes vítimas de violência registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 162,5% e (-) 75,0%.

Regiões geográficas	População de 0 a 17 anos	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	2.327	-	-
Região 6	3.445	-	-
Região 9	4.178	1	0,2
Região 1	3.869	1	0,3
Região 4	3.637	1	0,3
Região 7	5.494	3	0,5
Região 2	2.683	2	0,7
Região 5	2.389	2	0,8
Região 8	5.526	5	0,9
Região 11	2.054	2	1,0
Região 13	1.023	1	1,0
Região 12	3.993	8	2,0
Região 3	1.457	3	2,1
Região 10	2.911	6	2,1
Município	**44.986**	**35**	**0,8**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Total de crianças e adolescentes vítimas de violência registradas no SINAN dividido pelo total da população de 0 a 17 anos, vezes 1000

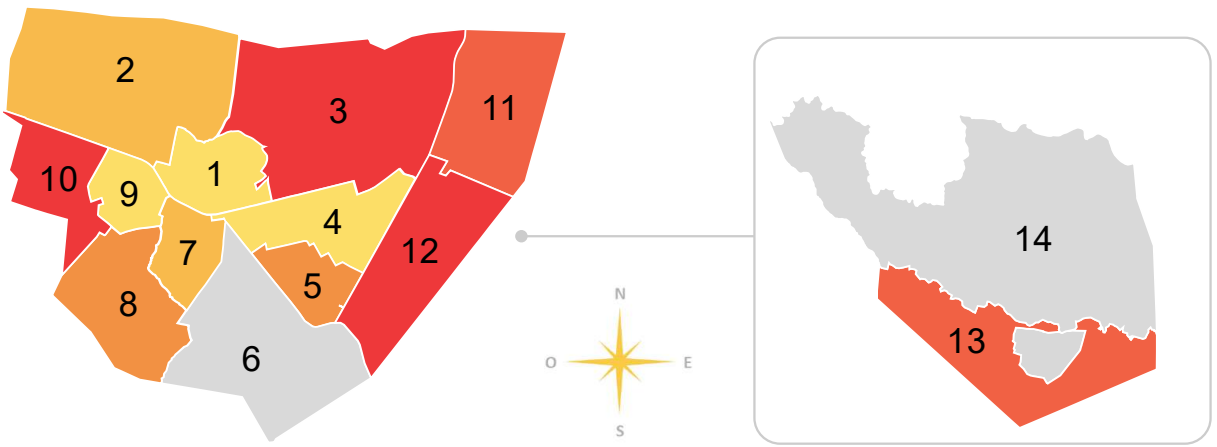
Menor Valor	Região 9	0,2
Média	**Município**	**0,8**
Maior Valor	Região 10	2,1

10,5 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

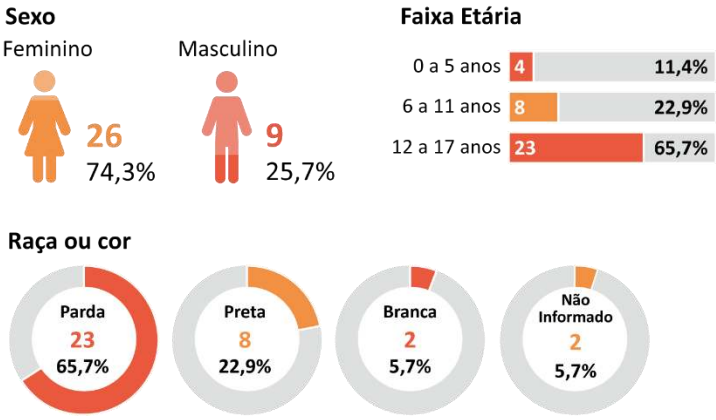


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se o sexo feminino (74,3%), as faixas etárias de 12 a 17 anos (65,7%), e a raça ou cor parda (65,7%).

Figura 69: Perfil das crianças e adolescentes vítimas de violência registrada no SINAN

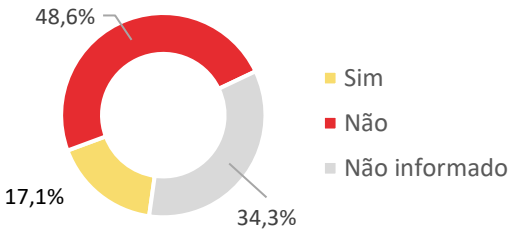


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 17,1% das crianças e adolescentes vítimas de violência possuem algum tipo de deficiência. Com relação aos tipos, destaca-se o transtorno de comportamento (83,3%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 165: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	6	17,1%
Não	17	48,6%
Não informado	12	34,3%
Total	**35**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 166: Tipo de deficiência ou transtorno

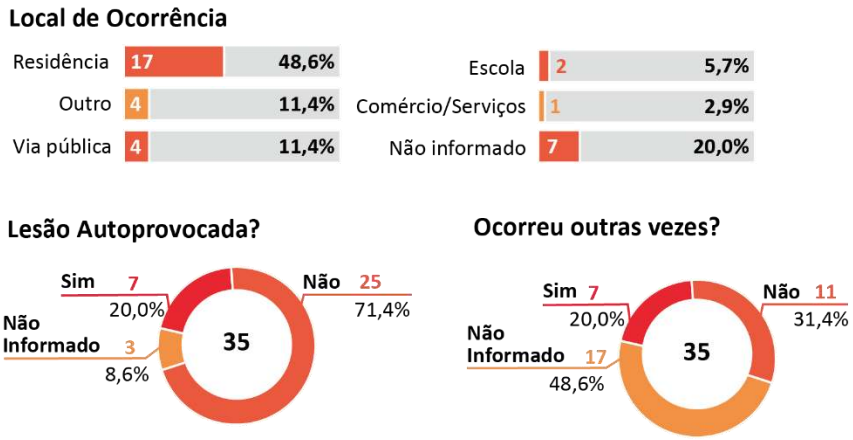
Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	5	83,3%
Transtorno mental	3	50,0%
Deficiência intelectual	2	33,3%
Total	**6**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência da violência em crianças e adolescentes no SINAN destacam-se a residência (48,6%). Além disso, 20,0% das vítimas de violência relataram ter acontecido o fato mais de uma vez e 20,0% dos casos indicaram a lesão autoprovocada.

Figura 70: Perfil das ocorrências de violência em crianças e adolescentes registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos destacam-se violência física (51,4%), violência psicológica ou moral e violência sexual (ambas com 42,9%).

Tabela 167: Tipo de violência

Tipo	Quant.	(%)
Violência física	18	51,4%
Violência psicológica ou moral	15	42,9%
Violência sexual	15	42,9%
Autoagressão	6	17,1%
Tortura	2	5,7%
Financeira ou econômica	2	5,7%
Tentativa de suicídio	1	2,9%
Negligência	1	2,9%
Trabalho infantil	1	2,9%
Outros	1	2,9%
Total	**35**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de mais de uma violência.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida destacam-se própria pessoa (20,0%) e desconhecido (17,1%).

Tabela 168: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Própria pessoa	7	20,0%
Desconhecido	6	17,1%
Amigos ou conhecidos	5	14,3%
Outros familiares	4	11,4%
Mãe	3	8,6%
Irmão	2	5,7%
Pessoa com relação institucional	2	5,7%
Pai	2	5,7%
Padrasto	2	5,7%
Cônjuge	1	2,9%
Patrão ou chefe	1	2,9%
Policial ou agente da lei	1	2,9%
Não informado	2	5,7%
Total	**35**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência destaca-se o sexo masculino presente em 62,9% dos casos.

Tabela 169: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	22	62,9%
Feminino	9	25,7%
Ambos os sexos	1	2,9%
Não informado	3	8,6%
Total	**35**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

11.5.7. MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA REGISTRADA NO SINAN

A Região 3 e a Região 11 se destacam com a maior e menor taxa de mulheres vítimas de violência registradas no SINAN entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 185,7% e (-) 57,1%.

Regiões geográficas	População feminina adulta	Vítimas	Indicador (por mil hab.)
Região 14	2.129	-	-
Região 5	2.758	-	-
Região 11	1.794	1	0,6
Região 9	4.292	3	0,7
Região 7	7.019	7	1,0
Região 13	974	1	1,0
Região 6	3.852	5	1,3
Região 1	5.762	8	1,4
Região 2	2.750	4	1,5
Região 4	5.170	9	1,7
Região 12	2.924	6	2,1
Região 10	2.408	5	2,1
Região 8	4.310	9	2,1
Região 3	1.729	7	4,0
Município	**47.871**	**65**	**1,4**

Fonte: IBGE, 2010; Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Definição: Total de mulheres vítimas de violência registradas no SINAN dividido pelo total da população feminina adulta, vezes 1000

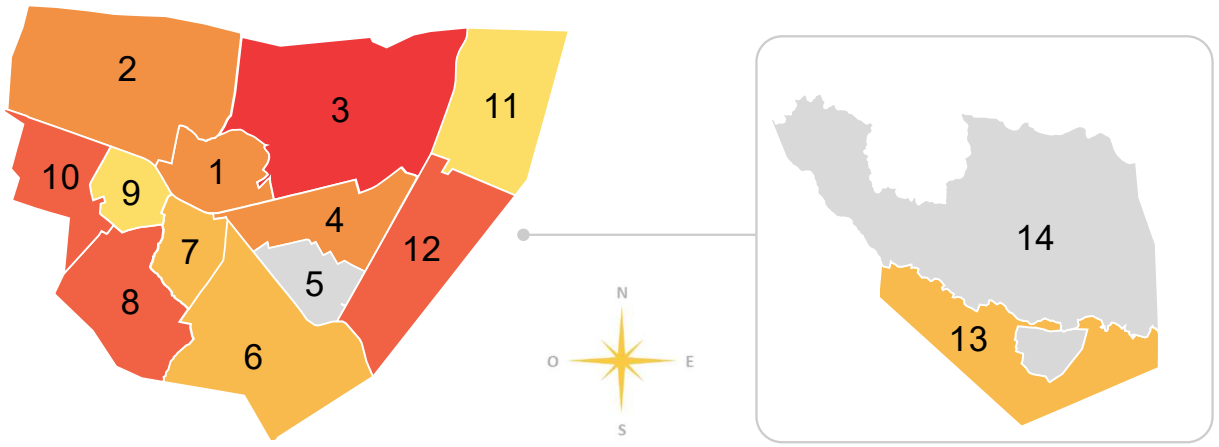
Menor Valor	Região 11	0,6
Média	**Município**	**1,4**
Maior Valor	Região 3	4,0

6,7 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

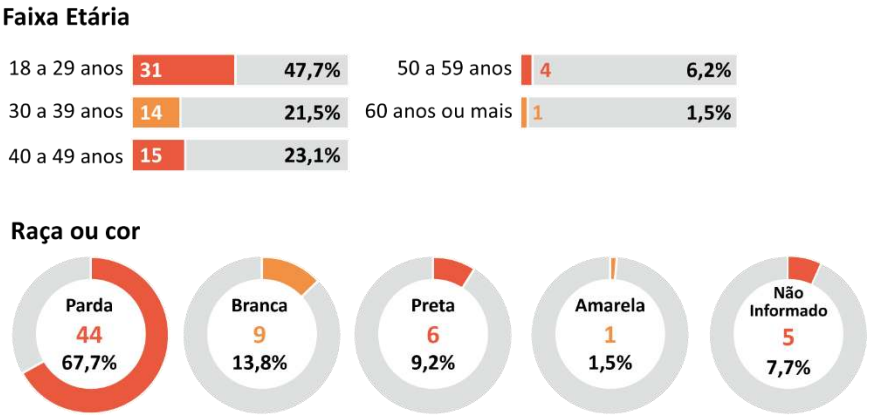


Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das mulheres vítimas de violência registrada no SINAN destacam-se as faixas etárias de 18 a 29 anos (47,7%), e a raça ou cor parda (67,7%).

Figura 71: Perfil das mulheres vítimas de violência registrada no SINAN

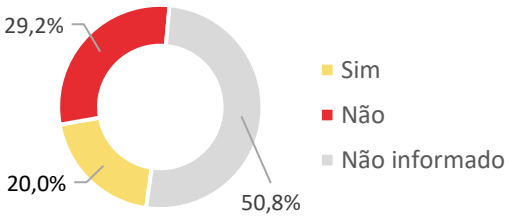


Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Além disso, 20,0% das mulheres vítimas de violência possuem algum tipo de deficiência. Com relação aos tipos, destacam-se o transtorno de comportamento (53,8%) e transtorno mental (46,2%). É importante lembrar que a mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Tabela 170: Pessoas com deficiência ou transtorno

Possui deficiência ou transtorno?	Quant.	(%)
Sim	13	20,0%
Não	19	29,2%
Não informado	33	50,8%
Total	**65**	**100,0%**



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Tabela 171: Tipo de deficiência ou transtorno

Tipo de deficiência ou transtorno	Quant.	(%)
Transtorno de comportamento	7	53,8%
Transtorno mental	6	46,2%
Deficiência intelectual	2	15,4%
Não informado	1	7,7%
Total	**13**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um tipo de deficiência ou transtorno.

Com relação ao local de ocorrência da violência contra mulheres registrado no SINAN, destaca-se a residência com 36,9% dos casos. Além disso, 15,4% das vítimas relataram que o ato de violência ocorreu mais de uma vez, e 41,5% dos casos indicaram a lesão autoprovocada.

Figura 72: Perfil das ocorrências de violência em mulheres registradas no SINAN



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Com relação ao tipo de violência envolvida nos agravos destacam-se violência física (58,5%) e violência psicológica ou moral (33,8%).

Tabela 172: Tipo de violência

Tipo	Quant.	(%)
Violência física	38	58,5%
Violência psicológica ou moral	22	33,8%
Autoagressão	15	23,1%
Outros	13	20,0%
Tentativa de suicídio	12	18,5%
Violência sexual	11	16,9%
Tortura	1	1,5%
Financeira ou econômica	1	1,5%
Negligência	1	1,5%
Total	**65**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

Nota (*): A mesma pessoa pode ter sido vítima de mais de uma violência.

Com relação ao vínculo do agressor com a pessoa atendida destacam-se própria pessoa (41,5%) e desconhecido (16,9%).

Tabela 173: Vínculo do agressor com a pessoa atendida

Vínculo	Quant.	(%)
Própria pessoa	27	41,5%
Desconhecido	11	16,9%
Cônjuge	8	12,3%
Amigos ou conhecidos	4	6,2%
Ex-cônjuge	4	6,2%
Namorado(a)	2	3,1%
Irmão	2	3,1%
Filho	1	1,5%
Pessoa com relação institucional	1	1,5%
Não informado	5	7,7%
Total	**65**	*

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.

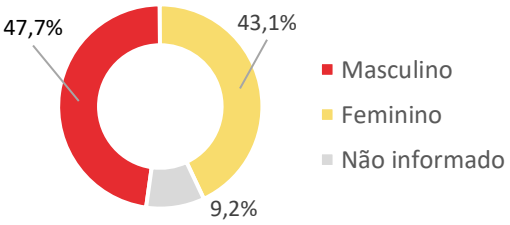
Nota (*): A mesma pessoa pode possuir mais de um agressor.

Com relação ao sexo do provável autor da violência destaca-se o sexo masculino presente em 47,7% dos casos.

Tabela 174: Sexo do provável autor

Sexo	Quant.	(%)
Masculino	31	47,7%
Feminino	28	43,1%
Não informado	6	9,2%
Total	**65**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2023.



11.6. ÓBITOS POR HOMICÍDIO REGISTRADOS NO SIM

A Região 10 e a Região 2 se destacam com a maior e menor taxa de óbitos por homicídio registrados no SIM entre as regiões, apresentando variação em torno da média geral de (+) 200,0% e (-) 80,0%.

Regiões geográficas	População residente	Óbitos por homicídio	Indicador (por mil hab.)
Região 5	7.620	-	-
Região 2	8.099	1	0,1
Região 4	13.343	2	0,1
Região 11	5.658	1	0,2
Região 6	11.257	2	0,2
Região 1	14.511	3	0,2
Região 14	6.825	2	0,3
Região 9	12.540	5	0,4
Região 12	9.739	6	0,6
Região 7	18.923	12	0,6
Região 13	3.034	2	0,7
Região 3	4.835	4	0,8
Região 8	14.187	17	1,2
Região 10	7.770	12	1,5
Não informado	-	1	-
Município	**138.341**	**70**	**0,5**

Fonte: IBGE, 2010; SIM, 2023.

Definição: Óbitos por homicídio registrados no SIM dividido pelo total da população residente, vezes 1000

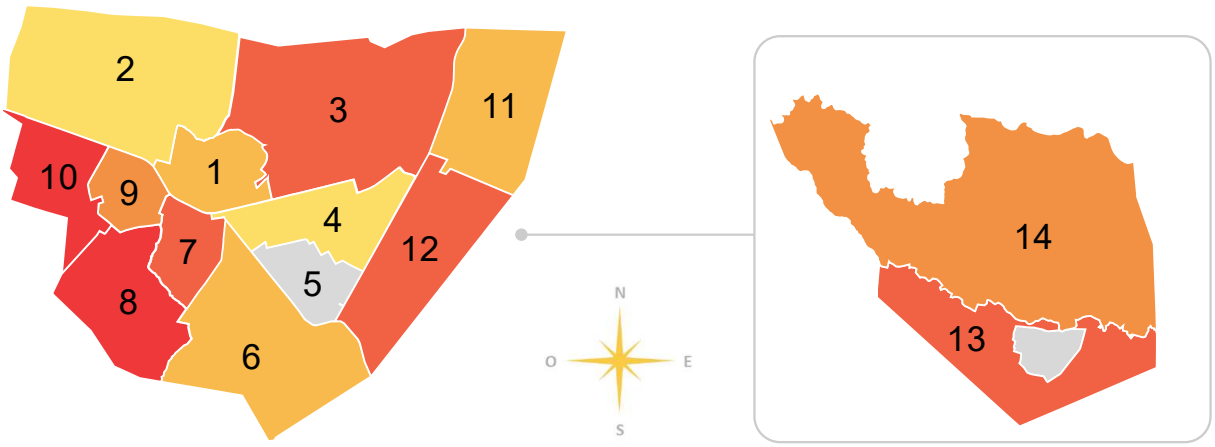
Menor Valor	Região 2	0,1
Média	**Município**	**0,5**
Maior Valor	Região 10	1,5

15,0 vezes

É a razão do maior valor em relação ao menor valor entre as regiões

Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

No perfil das pessoas que vieram a óbito por homicídio registrados no SIM destacam-se o sexo masculino (98,6%), a faixa etária de 18 a 29 anos (61,4%) e a raça ou cor parda (91,4%).

Figura 73: Perfil dos óbitos por homicídio



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

Com relação às causas dos óbitos por homicídio, destacam-se agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou arma não especificada (82,9%).

Tabela 175: Causas dos óbitos por homicídio

Causas	Quant.	(%)
Agressão por meio de disparo de arma de fogo ou arma não especificada	58	82,9%
Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	4	5,7%
Agressão por meio de um objeto contundente	4	5,7%
Intervenção legal	3	4,3%
Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação	1	1,4%
Total	**70**	**100,0%**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 2023.

11.7. MAPA SOCIAL DO DIREITO À LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

Parte 1/2

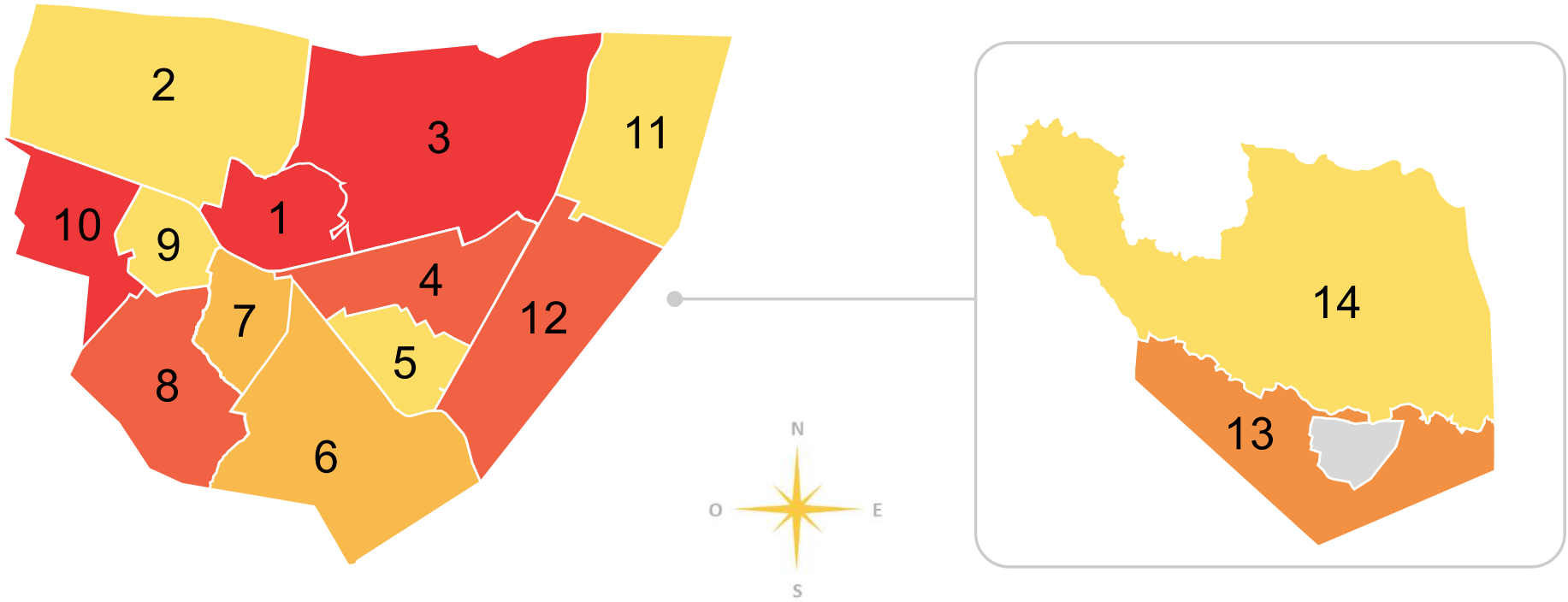
Classificação Quintil	Indicadores do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade – 19 Indicadores											
	Média geral	13,6‰	43,5‰	16,4‰	22,1‰	5,1‰	4,9‰	5,7%	4,5%	5,3‰	1,4‰	1,7‰
		>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Crianças e adolescentes com ocorrência no Conselho Tutelar	Vítimas de ocorrências na SSP/BA	Vítimas violência ou negligência na SSP/BA	Vítimas por roubo, furto ou estelionato na SSP/BA	Vítimas por outros tipos de ocorrências na SSP/BA	Crianças e adolescentes vítimas de ocorrências na SSP/BA	Mulheres vítimas de ocorrências na SSP/BA	Pessoas idosas vítimas de ocorrências na SSP/BA	Adolescentes autores de ocorrências na SSP/BA	Adolescentes de 14 a 19 anos em cumprimento de MSE	Mulheres atendidas pelo CRAM
	9	3,4	23,0	9,6	10,8	2,6	2,2	2,9%	3,0%	0,6	-	0,2
	14	4,3	5,4	3,1	1,8	0,6	0,4	1,0%	0,5%	-	-	-
	11	2,9	24,9	14,3	7,8	2,8	3,9	4,1%	1,5%	2,9	2,9	0,6
	5	3,8	35,7	11,9	19,3	4,5	1,7	4,0%	5,4%	2,2	-	2,2
	2	5,6	34,8	12,1	17,9	4,9	3,7	5,0%	4,4%	4,5	-	0,4
	6	1,2	40,2	13,9	21,5	4,9	5,2	5,5%	5,2%	4,1	0,8	1,8
	7	5,5	25,6	10,9	11,8	2,9	5,8	3,3%	1,8%	4,3	0,9	1,4
	13	10,8	19,4	8,2	8,6	2,6	2,0	1,6%	3,7%	12,9	-	1,0
	4	5,5	51,2	12,7	32,8	5,8	4,7	5,8%	4,1%	6,6	1,4	1,7
	12	4,5	30,7	12,9	13,2	4,6	1,8	4,9%	3,8%	3,1	2,4	3,8
	8	7,6	31,2	14,8	11,4	5,0	4,2	5,1%	3,7%	6,6	2,2	2,6
	1	1,8	72,2	22,5	40,9	8,8	7,5	7,9%	6,5%	6,0	2,5	1,0
	10	16,5	33,7	17,8	11,2	4,8	6,2	5,6%	4,8%	7,6	2,2	4,2
	3	9,6	86,2	38,1	39,3	8,9	15,1	11,3%	9,5%	15,8	4,1	2,3

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.

Parte 2/2

Classificação Quintil	Indicadores do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade – 19 Indicadores										
	Média geral	0,9‰	0,5‰	0,4‰	0,4‰	0,2‰	0,8‰	1,4‰	0,5‰	CLASSIFICAÇÃO TOTAL	
		>	>	>	>	>	>	>	>		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Vítimas de violência registrada no SINAN	Vítimas de violência física registradas no SINAN	Vítimas de lesão autoprovocada registradas no SINAN	Vítimas de violência psicológica ou moral registradas no SINAN	Vítimas de violência sexual registradas no SINAN	Crianças e adolescentes vítimas de violência registradas no SINAN	Mulheres vítimas de violência registradas no SINAN	Óbitos por homicídio registrados no SIM	Contagem de Indicadores por região	Participação Percentual por região
	9	0,6	0,4	0,3	0,2	-	0,2	0,7	0,4	**0**	**0,0%**
	14	-	-	-	-	-	-	-	0,3	**0**	**0,0%**
	11	0,5	0,4	0,2	-	0,2	1,0	0,6	0,2	**2**	**8,7%**
	5	0,3	0,1	0,1	0,3	-	0,8	-	-	**2**	**8,7%**
	2	0,9	0,2	0,4	0,2	0,4	0,7	1,5	0,1	**2**	**8,7%**
	6	0,7	0,4	0,3	0,2	0,2	-	1,3	0,2	**3**	**13,0%**
	7	0,8	0,5	0,5	0,4	-	0,5	1,0	0,6	**3**	**13,0%**
	13	0,7	-	0,7	0,3	-	1,0	1,0	0,7	**4**	**17,4%**
	4	0,9	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	1,7	0,1	**8**	**34,8%**
	12	1,6	0,9	0,3	0,5	0,4	2,0	2,1	0,6	**9**	**39,1%**
	8	1,4	0,8	0,5	0,7	0,4	0,9	2,1	1,2	**11**	**47,8%**
	1	1	0,6	0,5	0,3	-	0,3	1,4	0,2	**12**	**52,2%**
	10	1,7	1,0	0,4	0,9	0,8	2,1	2,1	1,5	**14**	**60,9%**
	3	2,1	0,8	1,2	0,4	0,2	2,1	4,0	0,8	**16**	**69,6%**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



Legenda de Cores

Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	**6**	Jardim Caraipe; Urbis...	**11**	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	**7**	São Lourenço; Vila Vargas...	**12**	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	**8**	Liberdade; Arco Verde...	**13**	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	**9**	Redenção; Nova Teixeira...	**14**	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	**10**	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

12. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)

As Organizações da Sociedade Civil (OSCs) são entidades formadas por grupos de pessoas que se reúnem voluntariamente para trabalhar em prol de causas sociais, culturais, ambientais, políticas, econômicas, entre outras. Elas são conhecidas por diversos nomes, como organizações não governamentais (ONGs), associações, fundações, institutos, movimentos sociais, entre outros.

O objetivo principal das OSCs é promover mudanças e melhorias na sociedade, geralmente atuando em áreas onde o Estado ou o setor privado não conseguem atender plenamente as necessidades da população. Essas organizações buscam mobilizar recursos e pessoas para enfrentar problemas, desenvolver projetos e programas, e influenciar políticas públicas.

As OSCs funcionam de forma independente do Estado, não sendo governamentais, mas também não visam o lucro como as empresas privadas. Elas são financiadas por meio de doações, parcerias com empresas, convênios com órgãos públicos, captação de recursos junto a fundações nacionais e internacionais, entre outras fontes.

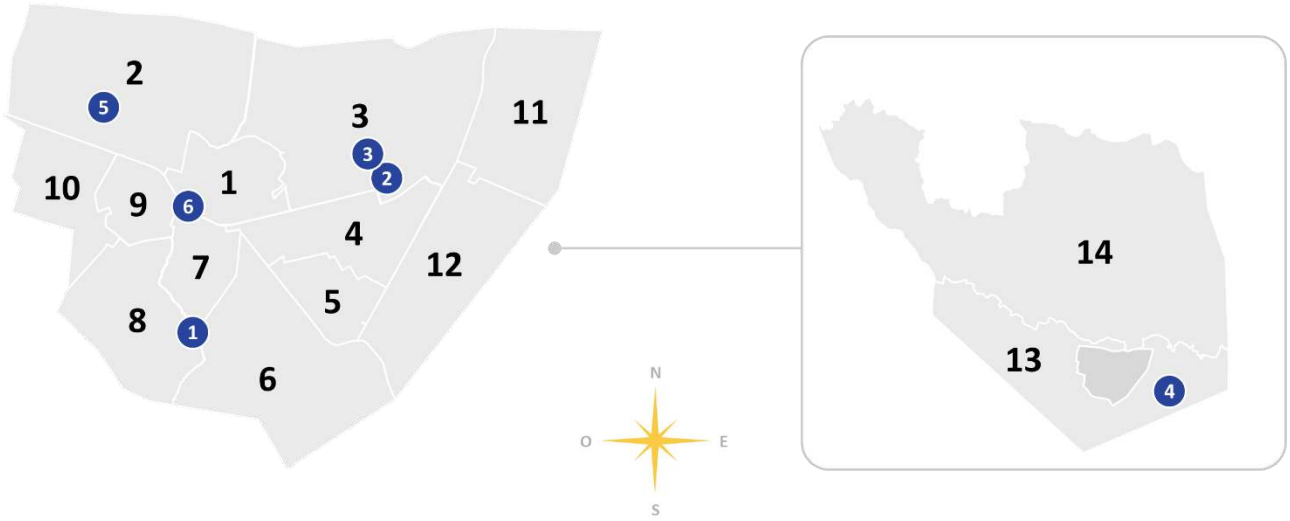
Essas organizações possuem uma estrutura interna que varia de acordo com seu tamanho e objetivos. Elas são gerenciadas por uma equipe de colaboradores remunerados e/ou voluntários, que podem incluir diretores, coordenadores, especialistas técnicos, administradores, entre outros. Além disso, as OSCs podem contar com a participação de voluntários que contribuem com seu tempo, conhecimento e habilidades para realizar as atividades propostas. As OSCs desempenham diversas funções, tais como:

- **Advocacia e defesa de direitos:** atuam como vozes da sociedade civil, defendendo causas específicas e lutando por mudanças políticas e sociais.
- **Prestação de serviços:** oferecem assistência e serviços diretos às comunidades, como educação, saúde, alimentação, moradia, capacitação profissional, entre outros.
- **Desenvolvimento comunitário:** promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades, realizando projetos de infraestrutura, empoderamento social, geração de renda, preservação ambiental, entre outros.
- **Monitoramento e controle social:** fiscalizam a atuação do Estado e das empresas, garantindo a transparência, a participação popular e a responsabilidade social.
- **Mobilização e engajamento social:** promovem a conscientização e a mobilização da sociedade em torno de causas relevantes, envolvendo a população nas questões sociais e estimulando a participação cidadã.

Em Teixeira de Freitas foram mapeadas **seis** Organizações da Sociedade Civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, conforme mapa a seguir. Nos capítulos subsequentes serão apresentadas as instituições, projetos desenvolvidos e público atendido em 2023.[14]

Mapa 3: Organizações da Sociedade Civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social

1	Associação Cidadania São José
2	Associação Pestalozzi de Teixeira de Freitas
3	Casa da Criança Renascer
4	Associação Educacional e Assistencial Levanta-te
5	Lar dos Idosos São Francisco de Assis (ILPI)
6	Profissionais da Área da Saúde Promovendo Ações Sociais (ONG PASPAS)



Legenda das Regiões Geográficas

1	Centro; Bom Jesus; São Pedro...	6	Jardim Caraipe; Urbis...	11	Nova América; Caminho do Mar...
2	Paraíso; Ouro Verde...	7	São Lourenço; Vila Vargas...	12	Irmã Dulce; Lot. Nanuque...
3	Colina Verde; São José...	8	Liberdade; Arco Verde...	13	Duque de Caxias; Comum. Mutum...
4	Bela Vista; Monte Castelo...	9	Redenção; Nova Teixeira...	14	Distritos Cachoeira do Mato, Vila Marinha, Jardim Novo...
5	Vila Caraipe; Jardim Planalto...	10	Novo Canaã; Jardim Beira Rio...		

[14] Serão apresentadas apenas as Organizações da Sociedade Civil que enviaram os dados solicitados para a elaboração do Diagnóstico.

12.1. ASSOCIAÇÃO CIDADANIA SÃO JOSÉ

A Associação Cidadania São José, localizada na Rua Espinhosa, nº 430, Liberdade II, tem por finalidade promover ações sociais de forma contínua e permanente, respeitando o princípio da universalidade do atendimento, promovendo a dignidade humana e garantia de direitos onde há pessoas em situação de exclusão e vulnerabilidade social e/ou pessoal.

O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em atividades desenvolvidas na associação durante o ano de 2023.

Quadro 9: Atividade realizadas

Atividade	Área de atuação	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
Pintura em tecido	Qualificação profissional	Contínuo/ Sistemático	Mulheres	20	20
Oficina de informática	Qualificação profissional	Contínuo/ Sistemático	Crianças, adolescentes e mulheres	48	48
Oficina de violão	Cultura	Contínuo/ Sistemático	Público geral	20	17
Oficina de capoeira	Cultura	Contínuo/ Sistemático	Crianças e adolescentes	40	16

Fonte: Associação Cidadania São José, 2023.

12.2. ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE TEIXEIRA DE FREITAS

A Associação Pestalozzi de Teixeira de Freitas é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, em funcionamento desde 1987. A entidade tem por missão oferecer programas e serviços especializados gratuitos visando proporcionar o desenvolvimento físico, mental, psicológico e social das pessoas com deficiência, incentivando o exercício da cidadania sob o paradigma da inclusão social. As informações sobre as pessoas atendidas pela associação foram apresentadas no capítulo 7.7., dedicado ao Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias.

12.3. CASA DA CRIANÇA RENASCER

A Casa da Criança Renascer, fundada em 1999, tem como objetivo contribuir de forma diferenciada para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, estabelecendo assim maior justiça social através da educação e formação integral de crianças e adolescentes, ajudando-os a se sentirem pessoas capazes de transformarem a sociedade em um lugar melhor. A instituição tem como visão a manutenção do atendimento pautado no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), oferecendo às crianças e/ou adolescentes acolhidos a oportunidade de uma convivência social, familiar, acesso à educação, ao esporte, à cultura, ao lazer, ou seja, uma formação ética e o direito de exercerem a cidadania plena. As informações sobre as pessoas acolhidas pela instituição foram apresentadas no capítulo 7.8., dedicado ao acolhimento institucional.

12.4. ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL LEVANTA-TE

A Associação Educacional e Assistencial Levanta-te foi criada para atender as necessidades emergentes no município de Teixeira de Freitas, no que concerne ao acolhimento para tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. Ressalta-se, que a cidade não possui Instituições públicas para acolher dependentes químicos. Outro fator importante é que uma boa parte das pessoas que necessitam desse tratamento não possuem condições financeiras para custear um tratamento adequado, ficando à margem da sociedade. Assim, a Instituição foi fundada em 2006, estando em pleno desenvolvimento a partir de 2011, tem sede própria em uma fazenda localizada na zona rural da cidade, Bela Vista - Córrego Águas Claras, com o objetivo de promover a reinserção social, a dignidade humana e os vínculos familiares do residente após sua saída do tratamento de 9 (nove) meses. A associação funciona em período integral (Sistema de Abrigamento), com capacidade de atendimento para 36 residentes com idade acima de 18 anos.

O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em atividades desenvolvidas na associação durante o ano de 2023.

Quadro 10: Atividades realizadas

Atividade	Área de atuação	Tipo de projeto	Público-alvo	Nº de vagas	Nº de participantes
"A família como espaço de proteção para o resgate e construção da cidadania"	Assistência Social	Contínuo	Família	36	100
Projeto Levanta-te: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório	Saúde	Contínuo	Homens adultos	-	30

Fonte: Associação Educacional e Assistencial Levanta-te, 2023.

12.5. LAR DOS IDOSOS SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ILPI)

O Lar dos Idosos São Francisco de Assis, localizado na Avenida Panhossi, nº 312, bairro Jardim Liberdade, realiza o acolhimento de idosos por meio de um trabalho beneficente. A instituição se dedica a oferecer cuidados e apoio humanitário aos idosos, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor. As informações sobre as pessoas acolhidas pela instituição foram apresentadas no capítulo 7.8., dedicado ao acolhimento institucional.

12.6. PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE PROMOVENDO AÇÕES SOCIAIS (PASPAS)

A PASPAS busca o desenvolvimento dos beneficiários em todas as dimensões: física, cultural, econômica, social, intelectual e emocional. A organização está estruturada para ministrar seu trabalho com base na formação de parcerias e cooperação no desenvolvimento das políticas públicas governamentais, visando atender de maneira mais eficaz pessoas em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, envolve o estabelecimento de compromissos conjuntos, a identificação de lacunas e a obtenção de uma visão ampla tanto dos problemas quanto das ações empreendidas para enfrentá-los. A instituição também realizou ações em outros municípios durante 2023.

O quadro a seguir sintetiza o volume de pessoas atendidas em cursos e atividades desenvolvidas na associação durante o ano de 2023.

Quadro 11: Cursos e atividades realizadas

Atividade	Área de atuação	Tempo de duração	Público-alvo	Nº de participantes
Criança Esperança - Reforço Escolar	Educação	12 meses	Crianças	75
Programa Jovem Aprendiz	Profissionalização	12 meses	Adolescentes e jovens	96
Curso de Produtor Agrícola Polivalente	Profissionalização	4 meses	Adolescentes e jovens	21
Curso de Qualificação Profissional - Parceiro: Suzano Celulose	Profissionalização	1 mês	Jovens e adultos	100
Oficina de Ballet	Cultura e lazer	12 meses	Crianças e adolescentes	98
Oficina de Artes Cênicas	Cultura e lazer	12 meses	Crianças e adolescentes	58
Oficina de Violão	Cultura e lazer	12 meses	Crianças e adolescentes	40
Oficina de Pintura em Tecido	Cultura e lazer	12 meses	Adultos	47
Oficina de Crochê	Cultura e lazer	12 meses	Adultos	26
Oficina de Karatê	Cultura e lazer	12 meses	Crianças, adolescentes e adultos	250
Oficina de Xadrez	Cultura e lazer	12 meses	Crianças e adolescentes	35
Oficina de Cross Dance	Cultura e lazer	12 meses	Adultos	60
Oficina de Cross Training	Cultura e lazer	12 meses	Adultos	120
Oficina de Educação Física para a Terceira Idade	Cultura e lazer	12 meses	Idosos	60
Informática Básica	Educação e Profissionalização	8 meses	Público geral	120
Oficina de Capoeira	Cultura e lazer	12 meses	Público geral	28
Alfabetização para Adultos	Educação	8 meses	Adultos	10
Oficina de Inteligência Emocional	Profissionalização	3 meses	Público geral	10
Ação Cidadania	Saúde	1 dia	Público geral	336
Ação - Instituto C&A	Profissionalização	3 meses	Público geral	50
Bazar Solidário	Assistência Social	4 vezes ao ano	Público geral	200

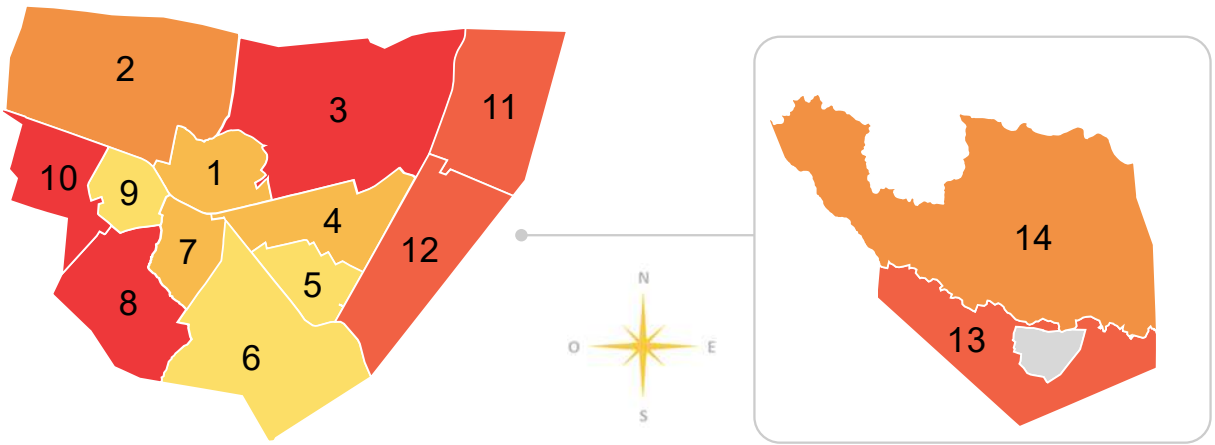
Fonte: Profissionais da Área da Saúde Promovendo Ações Sociais (PASPAS), 2023.

13. RANKING GERAL DE VULNERABILIDADE

O quadro a seguir sintetiza todos os resultados apresentados até aqui, mostrando o total de indicadores acima da média Municipal em cada região geográfica por eixo de direito.

Classificação Quintil	Indicadores acima da média do Município, por Eixo – 98 Indicadores										
	TOTAL	7	6	29	18	12	7	19	CLASSIFICAÇÃO TOTAL		
	REGIÕES GEOGRÁFICAS	Indicadores do Perfil Demográfico	Indicadores do Perfil Socioeconômico	Indicadores da Política de Assistência Social	Indicadores do Direito à Vida e Saúde	Indicadores do Direito à Habitação e Transporte	Indicadores do Direito à Educação, Esporte e Cultura	Indicadores do Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade	TOTAL DE INDICADORES ACIMA DA MÉDIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)	RANKING GERAL DE VULNERABILIDADE
	Região 10	3	6	19	14	10	6	14	**72**	**73,5%**	**1º**
	Região 8	4	6	18	10	11	7	11	**67**	**68,4%**	**2º**
	Região 3	1	0	18	16	8	3	16	**62**	**63,3%**	**3º**
	Região 12	3	5	18	10	5	5	9	**55**	**56,1%**	**4º**
	Região 11	4	6	16	9	9	5	2	**51**	**52,0%**	**5º**
	Região 13	3	5	14	9	10	4	4	**49**	**50,0%**	**6º**
	Região 14	5	6	11	5	10	2	-	**39**	**39,8%**	**7º**
	Região 2	2	1	8	13	4	1	2	**31**	**31,6%**	**8º**
	Região 1	4	0	9	4	0	1	12	**30**	**30,6%**	**9º**
	Região 4	3	0	8	9	1	0	8	**29**	**29,6%**	**10º**
	Região 7	4	2	10	7	0	3	3	**29**	**29,6%**	**11º**
	Região 6	3	0	11	5	1	1	3	**24**	**24,5%**	**12º**
	Região 5	3	0	9	6	0	1	2	**21**	**21,4%**	**13º**
	Região 9	1	3	7	4	0	2	-	**17**	**17,3%**	**14º**

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2024.



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Socioterritorial do município de Teixeira de Freitas/BA, ora apresentado, possibilita o conhecimento e reconhecimento da realidade local do Município no que diz respeito à Política Pública da Assistência Social e às demais instituições que compõe a Rede de Atendimento. Este estudo pode ser utilizado tanto pelos governos quanto pela sociedade civil organizada, a fim de propor, planejar e executar políticas públicas, bem como para reivindicar as melhorias necessárias para enfrentar as fragilidades municipais identificadas nos dados aqui apresentados.

Nessa construção conjunta, destaca-se a atribuição da Secretaria Municipal de Promoção Social e Cultura de subsidiar as suas futuras ações com base nesses resultados. Ainda, ajustes podem ser realizados visando qualidade nos serviços prestados, bem como a possibilidade de planejar ações e atividades, levando-se em conta que a análise da realidade deve ser tratada tanto pelos dados numéricos, como também pelo que pensam e propõem os indivíduos e a comunidade do município em questão.

É importante destacar que os apontamentos do diagnóstico não devem ser avaliados apenas de forma isolada. Muito embora, em alguns momentos, o foco poderá ser em temas específicos, é necessário levar em consideração que as informações levantadas possuem o objetivo de iluminar e estimular as diversas áreas, instituições e responsáveis que fazem parte da Rede de Atendimento. É imprescindível que a Política de Assistência Social se construa de maneira conjunta com as outras Secretarias Municipais, Unidades de Atendimento, Conselhos Setoriais e de Direito, visando políticas públicas intersetoriais e abrangentes.

O mapeamento, coleta, padronização e consolidação dos dados da Rede de Atendimento, por meio de indicadores sociais e estatísticas complementares estruturados a partir dos Eixos de Direito, possibilitou a visualização das principais demandas, necessidades e fragilidades por áreas geográficas, observando abrangência e identificando lacunas dos serviços e de políticas públicas. Além disso, os Mapas Sociais, apresentados ao final de cada Eixo, sintetizam as informações apresentadas.

O Perfil Demográfico mostra que, apesar da população residente do Município estar concentrada na área urbana, representando 93,4% do total de habitantes, o percentual de moradores de áreas rurais em Teixeira de Freitas é menor que a média nacional e estadual. Mais de 45,0% da população é natural do Município, sendo que, dos que não são naturais de Teixeira de Freitas, a maioria vem de outros municípios da Bahia, com apenas 20,3% da população residente natural de outros Estados brasileiros. A densidade domiciliar é de, em média, 3,37 habitantes por domicílio, variando de 3,11 a 3,73 entre as regiões. Já os dados no novo censo demográfico do IBGE, referentes ao ano de 2022, mostram que a população residente variou bastante nos últimos 12 anos, tendo a densidade domiciliar diminuído de 3,37 para 2,76 habitantes por domicílio. Com relação à estrutura etária, crianças e adolescentes de 0 a 17 anos representam 26,3% do total da população. O Índice de Envelhecimento, em 2010, era de 32,9%, ou seja, existiam no Município

cerca de 32 pessoas de 60 anos ou mais a cada 100 crianças de 0 a 14 anos, os dados de 2022 mostram que esse número aumentou, passando para 62,6%, o que evidencia o envelhecimento da população.

Já o Perfil Socioeconômico revela que ainda existe grande desigualdade de renda no Município, apesar desta desigualdade ter diminuído entre os anos 2000 e 2010. Segundo os dados do Censo de 2010, a renda nominal *per capita* era de R$ 470,8, variando mais de quatro vezes entre a Região 8 (R$ 226,3) e a Região 3 (R$ 1.055,7). A Região 8 aparece como a mais vulnerável em três indicadores referentes à renda. Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), referentes ao ano de 2022, mostram que o Município contava com 40.577 trabalhadores formais, 35,0% da população de 14 anos ou mais. Mais da metade destes trabalhadores possuem Ensino Médio completo e recebem de 1 a 2 salários-mínimos, sendo que a ocupação que mais contrata no Município (de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO) é a de vendedor de comércio varejista, com 7,7% do total de contratados, seguida de faxineiro (5,4%), assistente administrativo (4,1%) e operador de caixa (4,0%).

A Política de Assistência Social é o principal ponto focal do diagnóstico. Este Eixo, composto por 29 indicadores, traz todas as informações disponíveis que dizem respeito ao Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e aos atendimentos e acompanhamentos realizados por todas as etapas do Serviço de Proteção Social. Considerando os 52.472 domicílios particulares ocupados existentes no Município (IBGE, 2022) e as 37.425 famílias inscritas no CadÚnico, é possível afirmar que o cadastro abrange 71,3% do total de famílias residentes de Teixeira de Freitas. Contudo, a análise desses indicadores exige cautela, pois os números apontam tanto para a demanda de atendimento em cada uma das Regiões, quanto para a falta de acesso aos serviços em outras. É interessante observar, por exemplo, que as Regiões 3, 8 e 13 apresentam grande percentual de famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado já as regiões 1,4 e 7 com cadastro desatualizado. Considerando apenas as 30.975 famílias com cadastro atualizado, 29,6% possuem renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo, 45,7% recebem benefício do Programa Bolsa Família (PBF) e 55,4% são monoparentais femininas (quando a mãe é a única responsável pela criação e sustento dos filhos). Dentre as famílias que recebem PBF destacam-se as Regiões 8, 11 e 13, que possuem a maior concentração de famílias com renda *per capita* de até 1/8 de salário-mínimo.

Analisando as 71.421 pessoas que compõe as 30.975 famílias inscritas no CadÚnico com cadastro atualizado, é possível perceber o grande percentual de crianças e adolescentes, correspondendo a 34,1% do total de pessoas inscritas. Chama a atenção, também, o grande percentual de crianças de 4 e 5 anos inscritas no CadÚnico que não estão na escola (24,9%), é importante lembrar que a Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, estabelece que é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

Os indicadores referentes aos Serviços de Proteção Social (PAIF, SCFV e PAEFI) destacam a Região 8, que apresenta os valores mais altos. Por outro lado, no que diz respeito ao acolhimento institucional e

à Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias, a Região 3 ocupa as piores colocações entre todas as regiões.

No Eixo de Direito à Vida e Saúde foram fornecidos dados cruciais que abrangem todas as fases da vida, desde a gestação e nascimento até o óbito. No decorrer do ano de referência, foram registrados 2.438 nascimentos no Município, correspondendo a uma taxa de natalidade de 17,6 nascidos vivos para cada mil habitantes. Em relação aos principais fatores de risco, destaca-se 26,1% dos nascimentos com pré-natal insuficiente, 13,3% casos de gravidez na adolescência e 12,9% dos bebês nascidos prematuros. Os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) revelam que mais da metade das pessoas acompanhadas apresentam um estado nutricional adequado. No que diz respeito ao Sistema de Internações Hospitalares (SIH), observa-se que 22,9% das 5.216 internações realizadas no ano foram de indivíduos de 18 a 29 anos. Entre as principais causas de internação estão, gravidez, parto e puerpério (26,7%), lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas (14,2%), Doenças do aparelho digestivo (9,8%) e neoplasias (tumores) (9,6%). Quanto ao agravo de notificações registradas no SINAN, podemos observar que 23,5% dos casos foram por dengue, 15,9% por doença inflamatória do colo do útero e 13,5% por febre de Chikungunya. Quanto à mortalidade, foram registrados 1.004 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade de 7,3 óbitos por cada mil habitantes, valor menor que a taxa de natalidade. Esses fatores, juntamente com o aumento expressivo do índice de envelhecimento, ressaltam a importância de ações preventivas e intervenções adequadas ao longo de toda a vida, visando garantir o direito à saúde e promover o bem-estar da população.

A Região 13 também se destaca pelo fato de que apenas 1,8% dos domicílios são cobertos pela rede geral ou pluvial de esgoto sanitário. Embora se trate de uma zona rural, é possível observar que essa baixa cobertura não se repete na Região 14, onde a taxa é de 13,8%, ainda que essa abrangência também seja bastante limitada. É possível perceber as duas regiões rurais estão classificadas com prioridade acima da média no Mapa Social do Direito à Habitação e Transporte, bem como a Região 8.

No Eixo de Direito à Educação, ao Esporte e à Cultura, os destaques são as Regiões 8 e 10. A Região 8 apresentou todos os 7 indicadores acima da média, enquanto a Região 10 teve 6 dos 7 indicadores acima da média. Apesar disso, nenhuma das duas regiões teve a pior colocação em nenhum dos indicadores. Um destaque seria para a Região 3, por possuir a maior taxa de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos inscritas no CadÚnico fora da escola e o valor acima da média de demanda reprimida por vagas em creches. Com relação à alfabetização, a Região 14 se destaca, apresentando o maior percentual de população residente com idade de 5 anos ou mais não alfabetizada e as Regiões 13 e 14, de pessoas não alfabetizadas responsáveis pelo domicílio.

Dentro do Eixo de Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade, os dados do Conselho Tutelar indicam que a Região 10 apresenta a maior taxa de registros de ocorrência envolvendo crianças e adolescentes. Já com base nos dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP/BA) sobre as ocorrências

registradas no Município durante o ano de 2023, é notável que tanto as vítimas quanto os autores, estão mais concentrados no perímetro urbano do Município. Em particular, as Regiões 1 e 3 se destacam como as áreas com as maiores taxas de incidentes em todos os indicadores analisados. O perfil das vítimas mostra predominância do sexo feminino e da faixa etária de 18 a 29 anos. Os fatos comunicados mais comuns nas ocorrências registradas são estelionato, furto e ameaça. Já com relação aos autores de ocorrências criminais, o destaque é do sexo masculino e da faixa etária de 18 a 29 anos. Em relação aos dados de vítimas de violência do SINAN, observa-se que o perfil de sexo e faixa etária das vítimas é consistente com o padrão apresentado pelos dados da SSP/BA. Adicionalmente, a Região 3 continua a figurar como a mais crítica no indicador geral de violência.

No decorrer deste volume foram analisados, ao todo, 102 indicadores, sendo 7 sobre o Perfil Demográfico, 6 sobre o Perfil Socioeconômico, 29 sobre a Política de Assistência Social, 18 sobre o Direito à Vida e Saúde, 12 sobre o Direito à Habitação e Transporte, 7 sobre o Direito à Educação, Esporte e Cultura e 23 sobre o Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade (aqui só estão sendo contabilizados os indicadores nos quais foi possível apresentar a informação georreferenciada, ou seja, por Região Geográfica do Município; além destes, muitos outros foram apresentados através de quadros, tabelas, infográficos etc.).

Por fim, o Ranking Geral de Vulnerabilidade sintetiza toda a informação analisada no decorrer do Diagnóstico. Considerando todos os indicadores, independentemente do eixo, a Região 10 se destaca, apresentando taxas piores que a média municipal em 73 dos 102 indicadores, um percentual de 71,6%, ficando em primeiro lugar no ranking geral de vulnerabilidade, apontando, portanto, maior demanda por políticas públicas.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar, 2022**. Brasília: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do **Sistema Único de Saúde**-**DATASUS**. Disponível em https://datasus.saude.gov.br [acessado em 18 de junho de 2024].

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)** Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Decreto nº 11.016: **Regulamenta o Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal**. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Decreto/D11016.htm#art15 [acessado em 18 de junho de 2024].

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 5 de abril de 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **CNJ Serviço: O que faz um conselho tutelar?** Brasília: 2016. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/cnj-servico-o-que-faz-um-conselho-tutelar/ [acessado em 18 de junho de 2024].

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

Lei Orgânica Nacional do Ministério Público. Lei nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8625.htm [acessado em 18 de junho de 2024].

SOLIGO. Valdecir. **Indicadores: Conceito e complexidade do mensurar em estudos de fenômenos sociais**. Maio, 2012.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Diretoria de Estatística e Informações. **Metodologia do déficit habitacional e da inadequação de domicílios no Brasil: 2016 - 2019**. Belo Horizonte: FJP, 2021.

ROCHA, Daniel. **Alguns fatos históricos da cidade de Teixeira de Freitas**. Prefeitura de Teixeira de Freitas, 2024. Disponível em: https://www.teixeiradefreitas.ba.gov.br/historia [acessado em 24 de junho de 2024].

SOUSA, Nágella Thaysa Bier de et al. **Predictors of recurrence of self-harm and suicide deaths in a Brazilian state.** 2021.

www.painelpesquisas.com.br
e-mail: atendimento@painelpesquisas.com.br
Tel: (55) 47 3025 5467
Cel: (55) 47 9 9993 1043

SANTA CATARINA
Rua Doutor João Colin, 1285
Sala 3 | Joinville/SC

SÃO PAULO
Rua Buenos Aires, 611
Sala 53 | Guarujá/SP

A Informação muda o Mundo.



painel
Pesquisas e Consultoria
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:

Prefeitura de
TEIXEIRA DE FREITAS
Gestão do Trabalho!

Apoio:

Prefeitura de
TEIXEIRA DE FREITAS
SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL
E CULTURA